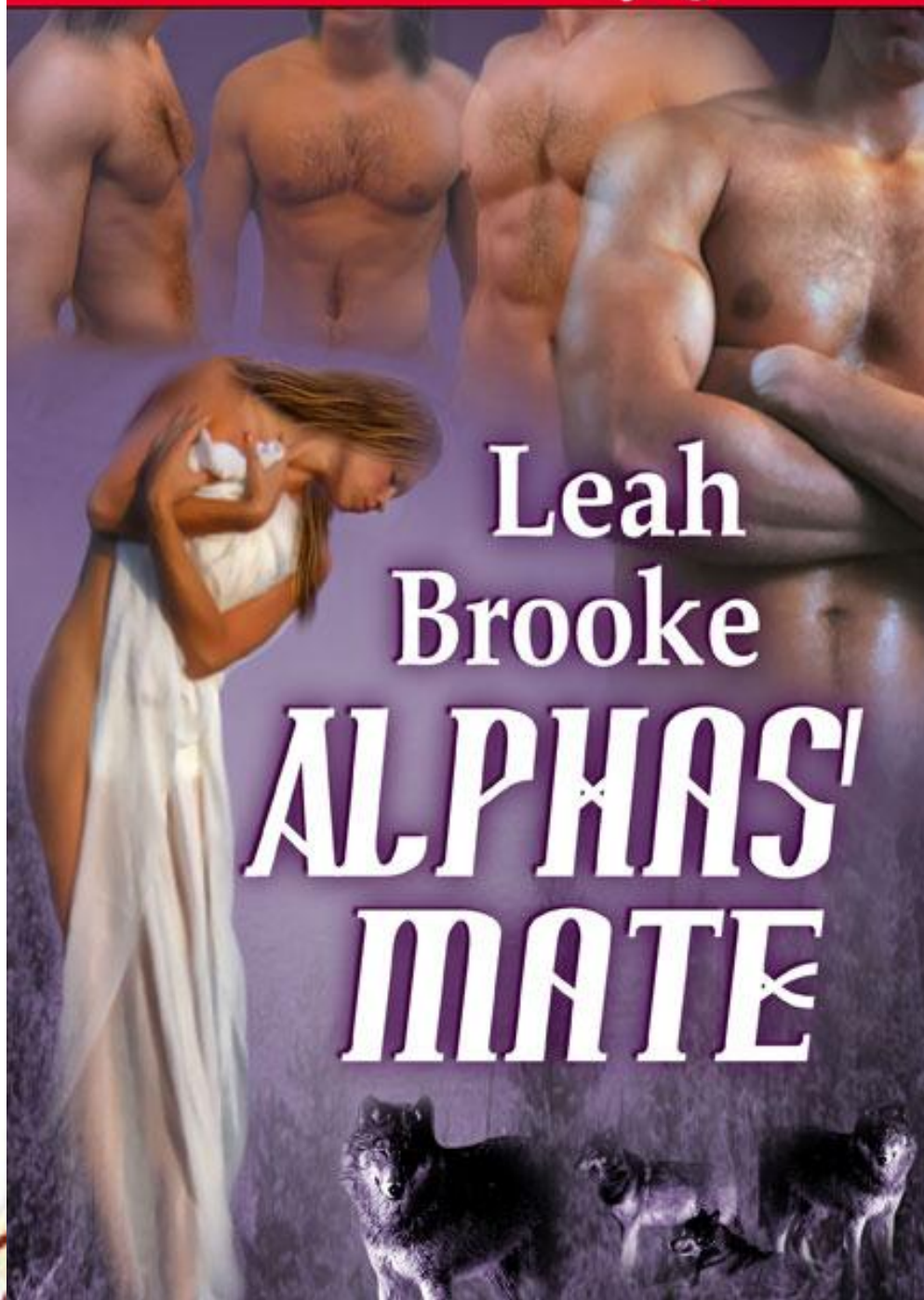


Siren Publishing

Ménage Amour





A Companheira dos Alfas

Quando Lacey Roberts foi visitar sua amada madrinha, a última coisa que ela precisava era de mais problemas. Fugindo, e ajudando uma mulher e sua filha a desaparecer, ela não pode se preocupar com mais nada. Mas os netos da sua madrinha são definitivamente problemas, com P maiúsculo.

Quatro Homens que decidiram que ela seria companheira deles. Companheira?

Tudo piora quando descobre que eles são Werewolfs, os alfas da manada e que sua madrinha a preparou a vida toda esperando por um momento como esse. E agora, como sair disto? Sua mente não aceitava perder sua liberdade, mas seu coração e seu corpo....

E eles não tinham nenhuma intenção de deixá-la partir.

Lars, Damien, Wes e Seth Tougarret são meios irmãos, alfas. Criados cada um por uma mãe diferente, elas lutavam pelo controle do Clã.

Quando seu pai morre em uma luta com o maior inimigo do Clã, a manada é dividida.

Mas com ajuda de sua avó eles aprendem que a tolerância é o caminho pra viverem em paz e cada um é alfa de sua própria manada.

Isto tudo acaba quando eles encontram Lacey e ficam chocados ao descobrir que ela é companheira pra todos eles.

Eles nunca aprenderam a compartilhar. Mas devem fazer isso muito rápido, ou perderam Lacey e o controle do Clã. Divididos entre o ciúme e a necessidade para acasalar e formar o laço que os unira para sempre, eles se deparam com um inimigo oculto e as ameaças do passado de Lacey.

Alguém quer matá-la e eles precisam protegê-la nem que para isso tenham que declarar guerra a outros werewolfs..



E-books Eróticos também é cultura.

Eu não gosto de ler um livro e ter que parar para ler o rodapé no fim da página. E algumas coisas eu prefiro ver a foto para não haver enganos. Então eu coloquei aqui todos os “rodapés” do livro, assim quando chegar lá, você já está sabendo do que se trata.

1- Os **utilitários esportivos** (também conhecidos como **SUVs**, do inglês: Sport Utility Vehicles) são veículos fabricados a partir de chassis de camionetes.



É um tipo de veículo especialmente popular nos Estados Unidos que combina bom espaço interno para passageiros com a versatilidade de carga de uma pick-up. São objetos de desejo pelo status aos quais são associados.

Caracteristicamente, são veículos de porte avantajado, normalmente derivados de camionetes, e apresentam uma configuração de design e interior em alusão aos veículos familiares conhecidos por peruas ou SW (station wagons). Ou seja, a capota estende-se até o fim do veículo, e internamente dispõem de banco traseiro e porta-malas. São carros tamanho família e uma boa parte deles é portado de uma

terceira fileira de bancos, podendo totalizar até nove assentos para passageiros.

O modelo Hummer H2 que ilustra este artigo, por exemplo, deriva dos jipes utilizados pelo exército americano em várias guerras, como a sua companheira de marca, o mais arrojado Hummer H1. Eles hoje são considerados um dos vilões do aquecimento global por terem como característica o elevado consumo de combustível. Além de causarem mais mortes nos EUA por colisões laterais.

2 – **Manada ou Matilha** - Os lobos costumam viver em grupos organizados hierarquicamente. A natureza das Manadas de lobos está mais relacionada à ordem do que com a ferocidade. A complexa dinâmica da Manada de lobos se assemelha mais à de uma turma de adolescentes que a um grupo de animais selvagens. É claro, eles ainda espereitam a presa, como alces ou coelhos e travam lutas ferozes uns com os outros, mas você vai descobrir que esses caninos obedecem a uma hierarquia de grupo incrivelmente sofisticada.

Os lobos se organizam naturalmente em Manadas para manter a estabilidade e ajudar na caçada. As Manadas são geralmente grupos de três a sete lobos liderados por um macho alfa e uma fêmea alfa - ou casal alfa. A partir daí, os filhotes do casal e possivelmente lobos mais jovens sem parentesco compõem o resto da Manada.



3- **DINER** - Eu resolvi deixar o nome no original, pois este é um tipo de restaurante que não tem aqui no Brasil. - Este tipo de lanchonete é uma característica de construção pré-fabricada da América do Norte, especialmente em Long Island, Nova York City, Nova Jersey, e em outras regiões do nordeste dos Estados Unidos, apesar de que outros exemplos podem ser encontrados em todo os E.U.A e no Canadá.. Algumas pessoas aplicam o termo não só para as estruturas pré-fabricadas, mas também para restaurantes que servem comida semelhante à culinária tradicional de jantar, mesmo se eles estão localizados em modelos mais tradicionais de edifícios. Diners são caracterizados por uma grande variedade de alimentos, sobretudo norte-americano, um ambiente informal, um balcão, e as horas de funcionamento diferentes. "Diners American Classic" são freqüentemente caracterizados por uma camada exterior de aço inoxidável, uma característica única na arquitetura de restaurantes.

Link para maiores explicações: <http://translate.google.com.br/translate?hl=pt-BR&langpair=en|pt&u=http://en.wikipedia.org/wiki/Diner>



4 - **Werewolfs**, ou tecnicamente licantropo (palavra derivada do nome do rei mítico Licaão), é um ser lendário, com origem em tradições européias, segundo as quais, um homem pode se transformar em lobo ou em algo semelhante a um lobo em noites de lua cheia, só voltando à forma humana ao amanhecer. Tais lendas são muito antigas e encontram a sua raiz na mitologia grega. Segundo *As Metamorfoses* de Ovídio, Licaão, o rei da Arcádia, serviu a carne de Árcade, a Zeus e este como castigo, transformou-o em lobo (*Met. I. 237*). Uma das personagens mais famosas foi o pugilista Arcádio Damarco Parrásio, herói olímpico que assumiu a forma de lobo nove anos após um sacrifício a Zeus Liceu, lenda atestada pelo geógrafo Pausânias. Segundo lendas mais modernas, para matar um lobisomem é preciso acertá-lo com artefatos feitos de prata.



5 - **Hors d'Oeuvres** é um termo francês para aqueles aperitivos servidos antes das refeições. Exemplo: os salgadinhos ou canapés servidos num coquetel são hors d'oeuvres.



6- Portas Francesas, feitas de madeira e vidro ela se abre no meio, muita usada em acessos a varandas e jardins.

7- **Chocolate quente** – Eu sempre lia nos livros um personagem fazendo chocolate quente, eu achava que era igual ao nosso achocolatado instantâneo, já que nunca vinha explicando os detalhes. Depois de uma pesquisa de campo (meu vizinho morou 15 anos nos States, e me deu a receita - kakashaka). Estou passando ela pra vocês, simples e rápida, dá até pra fazer em tempo de ler com este livro. Receita na pag.190

8- Os **feromônios** ou **feromonas** são substâncias químicas que, captadas por animais de uma mesma espécie (intra-específica), permitem o reconhecimento mútuo e sexual dos indivíduos. Os feromônios excretados são capazes de suscitar reações específicas de tipo fisiológico e/ou comportamental em outros membros que estejam num determinado raio do espaço físico ocupado pelo excretor. Existem vários tipos de feromônio, como os feromônios sexuais, de agregação, de alarme, entre outros.

9 – Ordem de Contenção - MEDIDA CAUTELAR EM RELAÇÃO AO ACUSADO. - Uma ordem de contenção ou restritiva é uma ordem feita por um tribunal para proteger uma pessoa de dor física ou dano ou a ameaça de dor ou dano. Geralmente pode ser emitido contra um membro da família (ex: marido, ex-marido, pai de seu filho) ou um companheiro (qualquer pessoa com quem você vive ou viveu) ou contra alguém que você namorou ou foi amigo recentemente. Você não tem que ser casada com a pessoa para solicitar uma ordem de contenção. Porém, você tem que saber onde a pessoa mora ou trabalha.

10 - CEO significa Central Executive Officer, em outras palavras O Chefe Executivo Organizacional de uma corporação. A importância dele vai além de suas atividades administrativas e escolhas de rumos gerenciais, ele representa a essência e a imagem do modelo gerencial nas organizações. Sua função é conduzir sinergias entre as áreas da organização, através da delegação de metas e projetos corporativos.

11- Aqui colocarei somente os links sobre o assunto. INFORME-SE, mesmo que não aconteça com você, pode ocorrer com seus vizinhos, amigos e provavelmente com suas filhas num futuro.

<http://www.portaldafamilia.org/artigos/artigo323.shtml> - <http://www.agenciapatriciagalvao.org.br/>

11- Sala Familiar ou Family Room, uma sala onde fica a televisão, o DVD, o son, computadores, mesa de bilhar. Uma sala só para se divertir em família. Se cada casa aqui no Brasil pudesse ter uma dessas, os índices de crimes seriam quase zeros. Mas fazer o que, podemos sonhar, não.





Lars Tougarret estacionou seu SUV⁽¹⁾ logo atrás de seu meio-irmão, Damien. Ele semicerrou seus olhos, ficando quase cego, com o reflexo do sol refletido no cromo da motocicleta preta. Ele saiu e abordou Damien, estendendo sua mão e rindo.

___ Quantas horas por semana você gasta polindo aquela maldita coisa?

Damien grunhiu e puxou de seu cabelo para soltar o rabo de cavalo.

___ Não seja ciumento. Eu fico ótimo nela e você sabe disso.

Lars agitou sua cabeça.

___ Você sabe que quando você aparece aqui com esta coisa, nossa avó fica azucrinando você sobre o quão perigoso isto é.

___ Eu vivo para o perigo. - Ele gesticulou para o carro estacionando no passeio.

___ Por que você não grita com aquele imbecil?

Seth, seu outro meio-irmão, estacionou seu carro esporte e veio andando até eles.

___ Ei, Damien. Quando você vai conseguir um carro de verdade?

___ Beije meu traseiro. Seria melhor você se preocupar consigo mesmo e tentar conseguir o controle de sua manada⁽²⁾. Bob e Tim Fields embriagaram-se novamente na cidade e se transformaram. Se você não pode lidar com sua manada...

Lars andou entre eles, agarrando Seth quando ele avançou para Damien.

___ Acalme-se. Se vocês quiserem brigar, façam isto em outro lugar. Cristo, isto é tudo o que nós precisamos. Vovó não pode ficar chateada. Você dois devem se comportar melhor enquanto estão aqui, ou eu chutarei seus traseiros.

Damien colocou as mãos em seus quadris e o encarou.

___ Qualquer hora que você se sente sortudo.

Wes parou seu caminhão pick-up.

___ Jesus, eu odeio estas visitas. Vocês não podem se dá bem só por algumas horas por semana?

Ele caminhou em direção a casa, deixando os outros segui-lo.

___ Ele tem razão. - Lars disse para os outros dois. ___ Vovó não merece isto de nós. Nós somos meios-irmãos, pelo amor de Deus. Podemos pelo menos tentar não matar um ao outro? E você, - ele apontou para Seth ___ Consiga o controle de sua maldita manada ou nós três tomaremos ela de você. Nós não precisamos dar ao O'Reilly mais uma razão para nos atacar.

Seth grunhiu nos dois.

___ Eu cuidarei disto. Só me deixe em paz. Inferno, eu não digo a vocês dois como cuidar de sua maldita manada.

Damien girou e o agarrou pelo colarinho.

— Embora nós tenhamos separado a manada, cada uma delas afeta as outras. Se eu tiver que matar alguém pra defender minha manada, porque você não pode controlar dois bêbados, eu estou indo atrás de você.

Lars suspirou de frustração. Isto era uma incrível merda. Ultimamente, toda maldita vez que eles se reúnem, ele acabou como arbitro. Olhando para a janela, ele puxou o ombro de Damien.

— Pare, não deixe que a avó veja você brigando. Nós conversaremos sobre isto mais tarde. Dê a Seth uma chance de lidar com o problema.

Seth empurrou Damien para soltar de sua camisa.

— Fique longe de mim carinha bonita, se eu pegar você ela não ficará tão bonita assim.

Repugnado, Lars meteu-se entre eles.

— Pare, condene isto! Wes já está lá dentro. Vovó vai estar nos observando. Se qualquer um de vocês a aborrecer, eu realmente vou chutar o traseiro de ambos.

Damien soltou sua camisa e virou para Lars.

— Vamos resolver isto logo, assim eu posso conseguir o inferno fora daqui.

Lars certificou-se de ficar entre eles, quando eles caminharam para a porta da frente. A tensão entre Damien e Seth parecia ficar pior a cada semana. Ele desejou que eles lutassem logo e resolvessem isso.

Olhando para cima, ele viu sua avó de pé na entrada, com um grande sorriso nos lábios. Somente ao ficar mais próximo foi que ele viu a preocupação em seus olhos. Ele definitivamente teria que ter uma conversa com os outros.

Ele esperou até que Damien a saudou e foi para dentro, antes se curvar e beijar sua bochecha.

— Oi, Vovó. Você esta linda como sempre. Eu acho que Victor está cuidando muito bem de você.

Ela enrugou seu nariz, mas seus olhos brilharam.

— Ele é um cavalo.

Sorrindo, Lars caminhou para dentro da sala e sentou-se do outro lado da mesa, em frente à Wes. Ele e Wes normalmente se sentaram de frente um para o outro de forma que Damien e Seth não se sentassem juntos. Pensar sobre isso o deprimiu.

Para se distrair, ele olhou ao redor. Ele sempre adorou esta sala. O líder da manada sempre viveu aqui, passando a casa e as terras para a próxima geração. Tinha sido assim até que seu pai morreu antes deles nascer. A mansão que seu bisavô construiu há cem anos atrás era sufocante e formal.

Sua avó odiou isto.

Agora, a mobília casual e confortável deu a sala um ar morno e acolhedor.

Ele levantou e afastou uma cadeira à medida que ela se aproximou.

— Eu adoro esta sala.

Ela despejou café para cada um deles, enquanto eles se sentavam.

— Quando seu pai e seu avô eram vivos, eles costumavam ter reuniões com os anciões da manada nesta sala. Claro que é muito mais confortável agora do que era então. É uma vergonha que esta sala dificilmente seja usada agora.

Lars suspirou e compartilhou um olhar com seu três meios-irmãos.

— Vovó, nós já discutimos isto centenas de vezes. - Ele amava sua avó afetuosamente, mas ultimamente ela tinha se tornado obcecada em conversar sobre seu futuro, um assunto muito sensível para eles.

— Então mais uma vez não fará diferença, não é assim? - Eleanor Tougarret ergueu uma sobrancelha enquanto ela tomava seu chá na delicada xícara de porcelana. Ela olhou para cada um deles.

— Vocês sabem que vocês quatro são toda a família que eu tenho no mundo. Bem, com exceção da pequena Lacey. Eu quero ver todos vocês reunindo-se e liderando a manada antes que eu me vá. Nós falamos disto muitas vezes, eu sei. Eu não posso acreditar que vocês resistam a reunir o Clã e liderar ele juntos.

Lars suspirou novamente, enviando um olhar para seus irmãos. Vovó não ficaria satisfeita até que todos os quatro vivessem na mansão, liderando o clã juntos.

— Vovó, todas as quatro manadas estão bem e prosperando. Você sabe disto. Nós estamos muito felizes com nossas vidas e com nossas manadas.

— O Tougarret é um Clã. Um. Não quatro manadas. Se seu pai tivesse esperado até que ele achasse sua companheira em vez de conseguir todas as suas quatro mães grávidas...

— Nenhum de nós estaria aqui. - Damien Tougarret terminou.

Quando sua avó empalideceu, Lars deu um olhar de advertência para ele.

Damien sempre teve um pavio curto, mas ultimamente ele tinha se tornado até pior. Pelo canto de seu olho, ele viu o olhar entre Damien e Seth. Ele bateu levemente na mão de sua avó, chamando sua atenção para ele, assim ela não notaria.

— Vovó, nós sabemos o quão duro tudo isto tem sido para você, especialmente lidando com nossas mães. Mas é agora é diferente.

Ele escondeu um sorriso quando pensou sobre a confusão que suas mães fizeram. Eles agora se davam bem e nenhum deles iria contrariar a sua avó.

Eleanor tomou seu chá, sua mão tremendo, surpreendendo a ele.

— Eu não sei o que seu pai estava pensando. Ele conseguiu que quatro mulheres, membros da manada, ficassem grávidas. Pelo amor de Deus, grávidas. Eu não posso acreditar que ele não percebeu que elas lutariam uma com a outra. Seu ciúme e sua cobiça para ser a mãe do líder, fez que fosse impossível para vocês serem amigos quando eram crianças. Eu nunca vou perdoar ele por isto. Nunca. Vocês deveriam ter sido uma família, desde o dia em que vocês nasceram em vez de serem encorajados a desconfiar e odiar uns aos outros.

Seth Tougarret se debruçou para frente e tocou a mão de sua avó.

— E quando nós ficamos velhos o suficiente para entender, você pós fim a tudo aquilo. Nós nos damos bem melhor agora, do que antes. Você sabe que nós tomamos a

responsabilidade para nossas próprias manada anos atrás. Nossas mães não têm nada a dizer em quaisquer das decisões que nós tomamos. Você nós fez ver o que elas estavam fazendo e nós sempre seremos gratos por seu suporte. Mas você tem que aceitar que existem quatro manadas distintas agora, quatro líderes. -Ele olhou para Damien. - Nós não concordamos em tudo. Mas nós somos felizes com o jeito que é agora.

Damien balançou a cabeça e sentou-se mais para frente, suas faces contraídas, abrandando quando ele sorriu para sua avó.

- O que é isto, Vovó? Por que você está trazendo este assunto á tona novamente? Por que é isto a entristece depois de todo este tempo?

Seus olhos relampejados em um brilho raro de temperamento.

- As manadas deviam estar juntas. Vocês deveriam ser uma família. O Tougarret costumava ser um dos maiores Clãs e uma das manadas mais poderosas do mundo. Podia ser assim novamente. Membros de outras manadas costumavam achar segurança aqui. Eles vinham para nós quando não tinham mais nenhum outro lugar para ir. - Ela pausou, suspirando, então olhando aborrecida para eles. — Eu sei que vocês acham que eu sou estúpida. Vocês pensam que eu não sei que vocês só se dão bem quando me visitam? Seth e Damien mal se falam um com o outro.

Lars esfregou seus olhos, nem mesmo se aborrecendo em olhar para os outros.

Eles tentaram esconder de sua avó o fato de que não passavam muito tempo juntos. Aparentemente eles falharam. Mas não era porque realmente não gostassem um do outro. Eles se davam bem, mas cada um tinha sua própria vida, obrigações e carreiras. De repente ele foi consciente de que realmente eles nunca tinham tentado passar uma hora juntos.

Uma vez por semana, eles reuniram-se aqui, na casa de sua avó por insistência dela. Eles falavam, mas nunca se tornaram realmente próximos. Eles nunca confiaram um no outro e só se procuravam para falar de negócios da manada ou de sua avó. Ele ficou espantando ao perceber, que depois de todos aqueles anos reunindo-se, eles realmente não conheciam um ao outro. Isto o entristeceu. Quando eles deixarem sua avó hoje, ele teria uma conversa definitiva com seus irmãos.

— Avó, nós não brigamos. Nós só não nos vemos tanto um ao outro. Nós somos muito ocupados.

— Muito ocupados??? Vocês nunca deviam estar muito ocupados para á família. Vocês precisam apreciar mais a vida em vez de trabalhar o tempo todo, vocês deviam ficar mais tempo um com o outro. Eu me preocupo com todos vocês.

Lars sorriu ternamente para sua avó. A família sempre tinha sido sua prioridade e ele sabia que a falta de proximidade entre ele e seus irmãos chateava ela.

— Vovó, todos nós nos damos bem melhor do que antes, e todos nós consideramos um ao outro como uma família. Damien, Wes, Seth e eu não brigamos mais da mesma maneira que nós costumávamos. Certo, nós temos discordâncias, mas

não tem todos os irmãos? Nós somos mais íntimos agora que nós éramos antes. Você tenha certeza disto.

Seus olhos brilharam com lágrimas.

— Você percebe que esta é a primeira vez que eu escuto qualquer um de vocês se referirem aos outros como seus irmãos ao invés de seus meios-irmãos? Vocês são irmãos. Vocês deviam decidir sobre a manada juntos. Até os desafios ocasionais diminuiriam. Outro werewolf teria que derrotar todos os quatro para reivindicar a liderança. O Tougarret novamente seria o maior e mais poderoso Clã. Nós poderíamos fazer muito mais para ajudar os outros.

— Vovó, nós ajudamos um ao outro e todos nós trabalhamos juntos - Damien suavemente disse. — Nós cuidamos daqueles que vêm até nós pedindo ajuda e ajudamos aqueles que querem juntar-se a nós. - Ele deslizou um olhar duro á Seth. — Nós ajudamos um ao outro e trabalhamos junto quando O 'Reilly vêm cheirando ao redor.

Wes fez uma careta.

— Está ficando mais difícil de livrar-se dele, especialmente com algumas das outras manadas crescendo mais violentas. Eles chamam atenção demais.

O telefone tocou, e Lars ouviu Victor responder na cozinha.

Damien suspirou fortemente.

— Algumas Manadas estão assim, nós fornecemos um refúgio para aquelas que se dispersam. Cada vez vem mais, porque eles não gostam da violência com seus próprios membros. A maior parte deles vem porque eles querem ter permissão para acasalar. Eu ainda não entendo por que algumas das manadas têm limitações em quando seus membros podem acasalar. Eles não podem deixar ir os velhos modos. Eles precisam livrar-se das antigas regras, elas não fazem mais sentido.

Seth juntou-se a ele.

— Por que alguém quereria ficar em uma manada onde ninguém pode acasalar enquanto a companheira do alfa está grávida? As manadas são muito mais fortes e mais felizes quando o acasalamento dentro da manada é permitido a toda hora.

Sua avó movimentada a cabeça.

— É verdade, e vocês todos concordam nisto. Mas nos velhos dias, as betas não podiam acasalar enquanto a fêmea do alfa estivesse grávida porque eles podem precisar proteger-la. O Alfa não podia tomar a chance que os outros teriam mais intento em proteger suas próprias companheiras grávidas. E quando a comida era escassa, os alfas comiam primeiro. Uma fêmea de alfa grávida conseguia qualquer coisa que ela quisesse. - Ela olhou para cada um deles. — Vocês concordam com isso, da mesma maneira que vocês concordam em muitos outros assuntos. Se vocês quatro se unissem, a manada seria muito mais forte que antigamente. E falando sobre este assunto, por que cada um de vocês não está procurando por uma companheira? Ou vocês vão seguir o exemplo do seu pai? Ele conseguiu quatro mulheres de sua própria manada grávidas e depois ele é pego com outra que já tinha um companheiro, e por isso

ele morreu. Eu o amei muito, mas ele nunca foi um homem forte. Talvez se seu avô não tivesse morrido tão cedo..., mas...

Lars fez uma careta, conhecendo que sua avó sabia que ele e os outros sempre tinham sido popular entre as mulheres. Ele e seus meios-irmãos compartilhavam o tipo escuro de seu pai, cabelos pretos, olhos azuis e tiveram mais de 1,82m de altura, eles mantinham uma forma atlética. Werewolfs⁽⁴⁾ geralmente se mantém em forma. Suas vidas dependiam disto. Mas nenhum deles quis ser parecido com seu pai.

À medida que ele e seus irmãos ficavam mais velhos, e nenhum ainda tinha encontrado sua própria companheira, a frustração crescia. Todos com idades próximas, com apenas alguns meses de diferença, eles se perguntavam se achariam sua verdadeira companheira ou se de alguma maneira, eles não prestaram atenção e ela passou por eles. Desde o aniversário do Seth no último mês, todos eles tinham trinta e quatro anos. Todos estavam ansiosos para encontrar suas mulheres e começarem suas famílias.

Damien levantou uma sobrancelha.

— Assim que eu encontrar minha companheira, vovó, eu prometo trancá-la e nunca a deixar ir. Mas você não espera que nós nos conformemos com qualquer uma que não seja nossa verdadeira companheira, não é? Não depois do que nosso pai fez.

- Eu não espero. Não cometam os mesmos enganos que ele. Eu quero que cada um de vocês achem sua companheira, acomodem-se e tenham crianças. As crianças são importantes. Eu ainda sinto a falta de seu pai.

Ela calou-se por um momento, Lars olhou pedindo ajuda a seus irmãos, quando ela começou a falar baixinho.

— Roland era um menino tão bom, quando criança. Seu avô e eu éramos companheiros verdadeiros. Ele disse assim que ele pegou meu odor, ele sabia - Ela suavemente riu. — Eu lembro que quando ele disse isso a mim, eu fiquei ofendida. Eu pensei que ele estava tentando dizer que eu tinha um cheiro ruim.

Lars respirou de alívio. Ele deslizou um olhar em cada um de seus irmãos, enquanto ela tomava seu chá, surpreendido por notar com que frequência eles se apoiavam um no outro para sustentar a ela. A morosidade não era uma característica de sua avó, e isso o instabilizou, ele podia ver que isto afetava a seus irmãos também. Ele não teve nenhuma dúvida que o assunto de reunião da manada surgiria novamente. Como também sua insistência para que eles achassem uma companheira.

Ele balançou a cabeça quando ele ouviu um carro desconhecido estacionar.

Parece que sua avó teria companhia. Ele decidiu não mencionar isto e olhou a seus irmãos. Deixe que seu convidado a surpreenda. Ela precisava de algo para á alegrar.

Ele e os outros teriam que conversar sobre isto.

No momento ele queria que ela se distraísse.

— Do que eu ouço os outros membros da manada, o odor de uma companheira é como nenhum outro e que você saberá disto imediatamente.

Ele tentou ignorar sua impaciência em achar a sua própria e despejou mais café em sua xícara. Merda. Isto é um assunto ruim. Insistindo na falta de companheiras deprimiria todos eles. Ele tentou novamente.

— A Senhora está excitada sobre sua festa de aniversário amanhã?

Suas bochechas ficaram rosadas e ela sorriu, agitando sua cabeça. Bem melhor.

— Eu não posso acreditar que vocês meninos foram ter tantos aborrecimentos. Será maravilhoso ver o Clã junto novamente. Vocês não podiam ter escolhido um presente melhor para mim. Faz muito tempo desde que estivemos juntos em um só lugar. Será como nos velhos tempos. A propósito, eu convidei alguém que eu quero que todos vocês conheçam.

Lars sorriu em sua excitação.

- Quem é Avó?

Ela sorriu

- É uma surpresa. É alguém muito especial para mim. Isto vai ser muito divertido!

Contentes que eles decidiram fazer uma grande festa, Lars se sentou novamente, sorrindo na excitação da sua avó. Ele sabia o quanto ela amava ter todo o Clã junto e estava contente por terem organizado a festa.

Seth riu.

- Você conversa como se os membros da manada nunca se vissem. Muitos deles são bons amigos e vêem um ao outro o tempo todo. Eles tiveram muito prazer em ser convidados para a sua festa de aniversário. Eles todos amam você.

Wes levantou para encher sua xícara de café.

- É uma boa coisa que a casa e o terreno sejam tão grandes. Eles vão colocar várias mesas lá fora. Com as quatro manadas juntas, são muitas pessoas.

- Especialmente com companheiras e crianças. - Seth adicionou.

- Tolice. A manada costumava se juntar aqui na mansão freqüentemente e sempre existiu espaço suficiente.

Alguns minutos mais tarde, Victor, mordomo da sua avó, enfermeiro, babá e protetor apareceu na porta. Com seus cinquenta anos, Victor perdeu sua companheira dois anos atrás e só recentemente começou a se recuperar.

Ainda bonito, as senhoras clamavam por sua atenção. Mas lamentando por sua companheira, ele não teve nenhum interesse. Quando eles perguntaram se ele se mudaria para mansão e cuidaria de sua avó, ficaram aliviados quando ele aceitou. Deu certo para todos os envolvidos. Cuidar de sua avó deu a ele algo para ocupar seus pensamentos e seu tempo. Ele adorava a sua avó e deu certo para o trabalho como um pato na água.

Ambos tinham perdidos seus companheiros, e sua avó não o deixaria definhar. O gênio de ambos era parecido, eles brigavam constantemente e apreciavam isso. Ninguém ousava intervir.

- Senhora Eleanor, o serviço de Buffet está aqui para examinar algumas coisas e fazer os últimos ajustes. A floricultura chamou para confirmar tudo. Eu disse que eles

tivessem certeza tudo estará fresco. Nós não queremos tudo murcho e caído antes do fim da festa, Não é?

Lars assistiu como a diversão brilhou nos olhos de sua avó.

- Se você disser mais uma palavra sobre tomar um cochilo antes de minha festa...

Para seu crédito, o rosto de Victor não mostrou nenhuma expressão.

- Claro que não. Eu não sonharia em dizer a você o que fazer. Você, claro, sabe o que é melhor. Eu estarei aqui até o fim de sua festa e serei mais do que feliz em assistir os seus convidados quando você ficar cansada.

Ele ignorou sua carranca quando encheu novamente sua xícara.

- Devo chamar a moça que ajeita seu cabelo? Talvez ela tenha um pouco de maquiagem e possa cobrir aqueles círculos escuros.

Lars e os outros ergueram suas xícaras de café para esconder seus sorrisos.

Olhando para a sua avó, ele lutava para não rir enquanto ela encarava Victor.

Victor, aparentemente não estava incomodado e olhava para ela com um sorriso em seu rosto. Depois de um longo silêncio, ela suspirou.

-Ok. Eu irei me deitar no meu quarto alguns minutos antes da festa. Mas eu não estou concordando em um tirar um cochilo.

Os lábios dele tremeram.

-Claro que não.

Lars assistiu Victor partir e lançou um olhar a sua avó.

- Ele conhece você muito bem, não é?

- Ele é uma dor no traseiro e eu não sei por que eu o tolero. Você sabe o que ele me fez comer no café da manhã?

Sua avó começou a listar todas as falhas de Victor, algo que ela apreciava fazer, especialmente desde que ela sabia que Victor podia ouvir.

Normalmente, estas brincadeiras sempre o tinham entretido, mas não agora.

Ele sentia-se com se tivesse escurecido. Seu coração acelerou e todos os seus sentidos estavam em alerta. Todos os músculos do seu corpo apertaram em seus instintos primitivos, seus sentidos estavam á flor da pele. Exaltando-os como nunca tinha sentido antes. Possessividade, alívio, necessidade e feroz Protectividade guerreavam dentro dele, cruelmente arranhando seu caminho para a superfície. Ele quase não podia respirar. Sua pele pareceu hiper sensível e o ar ao redor dele pareceu iluminar.

Aquele odor. Ele fechou seus olhos, respirando profundamente o mais maravilhoso e cativante odor que ele já experimentara. Limpo. Fresco. Doce. Era um odor que ele nunca tinha sentido, mas ele soube imediatamente o que era. Veio para ele, puxando-o, como nada mais na terra podia fazer. Ele quis uivar.

Sua companheira.

Ele conheceria aquele odor em qualquer lugar e tinha esperado por ele uma eternidade.

Ele se sentiu quase atordoado com necessidade, sua virilha apertando imediatamente e quase dolorosamente. O odor de sua companheira trouxe a besta para a superfície e ele não se surpreendeu quando um grunhido baixo estourou de sua garganta. Ele chicoteou sua cabeça ao redor quando o mesmo som veio de seus irmãos. Ele já estava em pé, entretanto ele não podia lembrar como aconteceu, ele apenas notou seus irmãos que se moviam ao lado dele quando caminhava em direção a aquele odor deleitável. Ele prestou pouca atenção a eles. Ele tinha que chegar a ela. Agora.

— Fique com a avó. Minha companheira está aqui.

— Minha também. - Damien rosnou.

— E minha. - Wes e Seth disseram junto.

Lars encarou-os, não diminuindo a velocidade em seus passos largos. A surpresa em seus rostos teriam sido cômicas em outras circunstâncias, mas não agora. De alguma maneira todas as suas companheiras apareceram simultaneamente. Nada importava mais para eles do que chegar a ela.

— Elas devem estar com o pessoal do Buffet. Ele murmurou, saindo apressado em direção à entrada.

— Você está dizendo que todas as suas companheiras estão aqui?

Lars relutou em olhar para sua avó.

- Aparentemente. Desculpe Vovó. Eu tenho que á encontrar.

Uma voz doce e clara soou da entrada.

- Surpresa!

Lars parou como se ele tivesse se chocado com uma parede de tijolo. E seus irmãos fizeram a mesma coisa.

Sua companheira ficou a frente dele, o odor dela embrulhando ao seu redor, interceptando-o, como ele sabia que iria para o resto de sua vida. Sua respiração ficou presa em sua garganta. Sua virilha mais apertada. Ela era bonita. Mais do que bonita. Magnífica. Intoxicante. Uma necessidade selvagem correu por ele. Sua vida se prolongou. Diminuiu a velocidade. Centrou-se. Tudo em sua vida de repente fez sentido.

MINHA!

Ele olhou para sua companheira pela primeira vez, enlaçado por sua beleza, seu odor maravilhoso. O cabelo castanho avermelhado emoldurava um rosto tão espetacular, que isto prendeu sua respiração. As maçãs do rosto eram altas e estavam levemente rosadas enquanto ele olhava fixamente para ela. Pequenas covinhas apareciam e ele doeu para tocar nelas com sua língua. Lábios cheios e rosados o faziam tremer com o desejo para tomá-los. O lábio cheio da parte inferior implorava para ser mordiscado, algo que ele teria um grande prazer em dedicar seu tempo. Sua boca salivava com a necessidade para saber o gosto da dela. Toda sua. Toda polegada.

Mas seus olhos, oh Deus, seus olhos tinham que ser o mais fundo verde que ele tinha visto em sua vida. Ele podia se afogar neles. Mal podia esperar para vê-los escurecerem excitados ou olhar para ele com carinho brilhando neles.

E ele quis isto agora.

Ele pegou uma funda respiração, almejando mais do atormentador aroma. Paraíso. Suas mãos apertadas em seus punhos enquanto ele lutava com o desejo opressivo para agarrá-la e levá-la longe.

Seu olhar vagou por seu corpo, a necessidade crescendo em segundos. Ela tinha seios pequenos e altos que suas mãos coçavam para agarrar. Duros e pequenos mamilos apontavam na frente de sua camisa e trouxeram água a sua boca. Seus olhos viajaram mais para baixo, para uma cintura minúscula e quadris esbeltos que ele não podia esperar para agarrar. Suas narinas dilataram quando o leve odor de sua excitação o alcançou. Ele cruelmente segurou outro rosnado antes dele estourar de seu peito.

Ele queria enterrar seu rosto entre suas coxas e saborear o mel que ele sabia que acharia lá.

Sua companheira.

Mais do que ele esperava. Afinal, todos estes anos de espera, ela estava a sua frente e ele dificilmente podia conter sua excitação, sua necessidade de levá-la embora e fazê-la sua. O odor cativante quase o colocou de joelhos. Ele não podia esperar para tirar sua roupa e explorar cada polegada do seu corpo.

- Lacey! Você veio!

Lacey? Pequena Lacey?

Ele piscou, tentando controlar a besta que arranhava seu caminho para a superfície e lançou um olhar em seus irmãos, que congelaram ao lado dele.

O rosto de Damien parecia mais perigoso do que nunca, seus dentes trincados.

Os olhos de Wes luziam perigosamente, suas mãos apertadas ao lado do corpo.

Seth parecia chocado. Seus olhos brilhavam e baixos grunhidos vinham de sua garganta.

Lars observou suas reações em um olhar, antes de girar e ver que sua companheira saudava sua avó.

Duas coisas bateram nele como um martelo e balançaram seu mundo.

Pequena Lacey, amada afilhada de sua avó era sua companheira.

E até mais surpreendente, ela também era a companheira de seus três meios-irmãos.





Lacey Roberts entrou na sala e caminhou em direção a sua madrinha que estava sentada, parando abruptamente, seu sorriso morrendo nos lábios quando a luxúria se abateu sobre ela. A visão magnífica dos quatro homens que estavam a alguns metros dela, seus olhos azuis apontavam para ela com um laser, cheios de um intenso desejo, que cortou sua respiração.

Isto é onde eu pertencço.

Antes dela poder processar o ridículo pensamento, ela ouviu um som baixo e perigoso vindo em sua direção. Ela automaticamente olhou para baixo, pensando que tinha ouvido um cachorro rosnando. Não vendo nada, seus olhos alargaram-se quando ela percebeu que veio deles. Grunhidos?

Ela já foi chamada de bonita, linda até. Mas ela nunca tinha estado com homens que olhavam para ela da maneira que estes homens faziam, como se eles pudessem comê-la. E nenhum já rosnou para ela. Sentia-se quase caçada.

Eles tinham que ser os netos da Nana. Ela falou sobre eles e os descrevera, mas severamente omitira aqueles olhares escuros.

Havia algo sobre eles que a atraíam, fisicamente atraíam-na, e ela estava surpreendida por descobrir que ela realmente quis correr para eles e se lançar em seus braços. Resistindo a tentação, ela olhou para eles cautelosamente, não estava muito confortável com sua resposta para eles. Isso não era normal nela. Sua pele formigava e de repente parecia que não tinha ar suficiente na sala.

Eles olhavam para ela da cabeça ao dedão do pé, fazendo sua pele formigar como se eles realmente tivessem a tocado. Seus mamilos pulsaram e endureceram tanto que ela teve que lutar pra não levar as mãos até eles e cobri-los. Pasma com o súbito fluxo de umidade de sua boceta, ela apertou suas coxas, as mãos torcendo a bolsa que estava segurando. Ela olhou para cada um deles, pasma com os baixos grunhidos que soavam de suas gargantas.

Que diabo? Quanto mais eles rosnaram, mais molhada sua calcinha ficava. Mais quente ela se tornou. Ela não podia falar. Parecia que ela estava lá há uma eternidade, seu cérebro entorpecido enquanto seu corpo despertava para a vida. Instintivamente, ela deu um passo para trás, confusa, nervosa e se sentindo um pouco subjugada

— Lacey, venha aqui e deixe-me ver você. - Sua madrinha chamou.

Ela piscou, tendo completamente esquecido a presença da sua madrinha.

Tremendo, ela cuidadosamente afastou-se dos homens e deliberadamente caminhou para a madrinha. Abraçando-a, ela teve que clarear sua garganta antes de poder falar.

— Oi, Nana. Eu espero que você não se importe com a surpresa. Eu não sabia que podia vir até ontem à noite.

— Oh, Lacey. Eu estou tão contente que você pode vir. Eu tinha medo que você tivesse que trabalhar. É tão bom ver você. Eu senti tantas saudades.

Lacey realmente podia sentir o olhar dos homens, aquecendo sua pele e causando pequenos formigamentos onde quer que eles olhassem. Quando sua madrinha a soltou, ela girou surpreendida por encontrar os quatro olhando fixamente para ela. Ela às pressas se sentou em uma das cadeiras desocupadas próximas a Nana.

Ela observou suas aproximações, a possessividade que estava estampada em seus rostos perplexos realmente a assustava. E eles nem tinham sido apresentados.

A voz de sua madrinha borbulhada com encanto.

— Lacey, estes são meus netos. Eu falei a você sobre eles. Eu estou tão satisfeita que vocês finalmente se encontraram. Este é Lars.

Quando um dos homens avançou, ela indecisamente estendeu sua mão. Quando ele a segurou o calor percorreu seu braço e ela tentou puxar sua mão, mas outra mão se fechou sobre a dela segurando seus trêmulos dedos e apertando. Lutando para respirar normalmente enquanto seu coração acelerava mais rápido e tentava sair de seu peito, ela parou de lutar aceitando o gentil aperto. Olhando as mãos grandes que seguravam a sua e que pareciam quentes, ele olhou para ela com avidez, fazendo o gesto casual parecer extremamente íntimo.

— É um grande prazer finalmente conhecer você, Lacey. Você não tem idéia quanto tempo eu esperei para encontrá-la.

Lacey tremeu com sua voz, algo estava enviando bandeiras de advertência. Ela não entendeu sua ênfase no "você".

Sabia que Lars era o mais velho, mas lembrou-se que só meses os separava em idade. Jesus, ele teve que ser um dos mais bonitos homens ela já tinha visto na vida. O cabelo preto brilhante apenas tocava o colarinho de sua camisa branca, que contrastava maravilhosamente com sua pele morena. O modo com que a camisa adería a sua pele mostrava que ele não tinha apenas interesses em negócios.

A curva de seus lábios a fazia desejar apertar seus próprios lábios contra eles. Seu corpo vibrava com a necessidade para sentir aquele corpo apertado junto ao dela. Ela piscou, afastando seu olhar do dele e evitando seus olhos.

Finalmente conseguindo desembaraçar sua mão, ela sorriu um pouco para ele, lutando contra o desejo de agarrá-lo.

— É muito bom encontrar você. Nana disse a mim tantas coisas sobre vocês.

Ela encarou sua madrinha, tentando escapar de qualquer feitiço que parecia que ele estava usando. A Idosa mulher parecia pensativa e um pouco alienada. Lacey perguntou-se o que estava acontecendo.

— Será que eu vim em uma hora ruim? Se você quiser eu posso ir...

— Não!

Ela pulou quando os quatro homens e sua madrinha exclamaram simultaneamente.

A mulher mais velha alcançou e bateu levemente sua mão.

— Não seja ridícula. Claro que nós estamos muitos satisfeitos em ter você aqui. Eu queria que meus netos finalmente encontrasse com você. E um presente de aniversário maravilhoso!

Lacey olhou para cada um deles cautelosamente.

— Se você estiver certa que eu não estarei atrapalhando...

— Claro que não. Agora me deixe apresentar você para meus outros netos. Este é Damien.

Lars pareceu relutante para se separar dela quando ela saudou Damien, só saiu quando Damien colocou uma cara feia e o empurrou para o lado

— Oi, Lacey. Eu estou tão contente que você esteja aqui. - Damien disse, e ela endureceu e tremeu quando ele elevou sua mão e a tocou com os lábios.

Trêmula, ela apertou suas coxas contra a necessidade furiosa que estava se construindo dentro dela.

Jesus, ele era potente. Seu olhar passeava por ela, aquecendo toda polegada de sua pele em seu caminho. Intenções maldosas brilhavam em seu olhar e ela estava contente que estivessem em público. Seu cabelo preto, mais longo que os outros, estava solto, dando a ele um olhar selvagem. Sua beleza notável era realçada pela aura de perigo que o cercava. Ela estaria disposta a apostar que ele era a pessoa que trabalhava com o mercado de valores, o jogador.

Ela não podia afastar seus olhos do rosto de Damien e assistiu quando seu nariz inflamou e ele respirou profundamente. Um grunhido baixo soava do fundo de sua garganta e toda zona erógena em seu corpo formigava com a consciência do desejo.

Sua boca abriu-se num sorriso e ela percebeu tardiamente que ela estava olhando fixamente para seus lábios. Ele riu, o som chegando ate seu coração e fazendo suas palmas suarem. O conhecimento que ele sabia exatamente o que estava fazendo a seu corpo reluzia em seus olhos. Surpreendida por esta reação, ela lutou para organizar seus pensamentos.

— Eu não estava certa se conseguiria. Está é a primeira vez que eu posso vir para o aniversário de Nana.

Damien trouxe sua mão para seus lábios novamente, seus olhos cheios de condolência.

— Sim, eu muito sinto muito sobre sua avó. Nós devíamos ter ido com vovó para o enterro. Mas eu prometo que de agora em diante eu sempre estarei aqui por você.

Damien fez cara feia quando os outros homens o empurraram de lado, e Lacey ouviu outros daqueles grunhidos baixos emanando de seu tórax.

— Eu sou Weston. Wes. Eu estou muito feliz por encontrar você, Lacey. Eu também sinto muito sobre sua avó. Damien está certo, nós devíamos ter estados lá por você.

— Não se preocupe sobre isto. Vocês não me conheciam.

Os olhos de Wes escureceram e sua voz baixou sedutoramente.

__ Eu lhe conheço agora. Eu conhecerei você melhor. Você nunca terá que estar só novamente.

Lacey movimentou a cabeça entorpecida, perguntando-se pela estranha declaração. Quando Wes tomou sua mão de um sorridente Damien ele girou sua mão para cima e a ergueu para tocar com seus lábios a sua palma.

A ternura indulgente em seus olhos tinha um brilho morno. Ela não podia mais do que sorrir de volta. Embora seu pulso parecesse correr, ela se sentiu mais confortável com ele do que com os outros. Era como se ela fosse embrulhada em um cobertor morno. Ela teve o desejo opressivo para deitar sua cabeça em seu tórax e sentir aqueles braços fortes a envolverem.

O último homem sentou na cadeira mais próxima a ela, encostando contra ela enquanto ele agarrava sua mão, colocando seu outro braço para descansar por trás de sua cadeira.

__ Oi. Eu sou Seth. Vovó nos falou muito sobre você, mas eu queria ouvir mais. Nós podemos sair para jantar e você pode dizer tudo a mim.

Ela teve que rir de seu sorriso brincalhão e a maneira convencida, aliviada por achar ele um pouco mais fácil de lidar.

__ Ela acabou de chegar aqui, Seth - Lars rosnou. __ Eu estou certo que ela quer passar algum tempo com a vovó. Além disso, parece que nós temos algumas coisas para conversar antes de alguém fazer quaisquer planos que envolva Lacey.

Lacey piscou assustada com seu tom de comando. Descontente com ele, ela resistiu ao desejo para perguntar quem no inferno ele pensava que ele era.

Ela só estava aqui há cinco minutos e já ela quis brigar com um de netos da Nana. Sabendo como chatearia sua madrinha, ela calou sua boca. Ela só estaria aqui por poucos dias, somente o suficiente para ver sua madrinha e conseguir um lugar para Sarah antes dela voltar para casa.

Um baixo rosnado veio do lado dela e virou-se para olhar fixamente para Seth.

__ Nada disto, Seth. Você está assustando Lacey.

O rosto de Seth suavizou quase imediatamente, embora Lacey podia ver que levou em tremendo esforço.

__ Eu sinto muito, minha c... Lacey. Seu odor está destacando o animal em mim. Lacey piscou ante a declaração ultrajante.

__ Eu fedo?

__ Cale-se, Seth. - Damien murmurou suavemente.

Seth atirou um olhar duro para ele antes de voltar a sorrir para ela.

__ Apenas o oposto. Você cheira deliciosamente. - Seus olhos brilhavam, enquanto ele olhava para ela.

O calor de seu corpo e o odor fresco e limpo dele a cercava. Vestido com uma calça jeans e uma camisa com botões, ele não devia aparecer tão ameaçador, mas ela podia ver a selvageria nele. Como uma professora, ela conhecia aquele olhar de "eu sou

bom até para se comer". Seu cabelo, quase igual ao de Damien tinha sido puxado para trás, e seus dedos coçavam para soltar o elástico e tocar em seus cabelos.

Deixando de lados tais pensamentos, ela voltou-se para sua madrinha, que a encarava fixamente. Esse comportamento não era normal em Lacey, deixar os homens a distraírem, e ela não podia imaginar qual o pensamento de sua madrinha

Ela sabia tudo sobre química sexual, mas a opressiva atração, não somente por um, mas para todos os quatro a envergonhava. Ela definitivamente precisava foder mais freqüentemente. De todos os homens no mundo para se sentir atraída, por que tinha que ser logo com os netos da Nana?

Ela encarou os outros para encontrar todos três olhando para Seth, os músculos de seus corpos reagindo ameaçadoramente. Seth simplesmente enviou a eles um olhar sereno, mantendo sua atenção nela, com seu sorriso convencido.

Ela olhou, forçando sua atenção para sua madrinha, com o sentimento de que era a única na sala que não sabia o que acontecia ao seu redor.

Sua madrinha sorriu e bebeu seu chá, olhando pra ela com olhar pensativo.

- Você deve estar cansada de sua viagem. Você devia ter telefonado, e eu teria enviado alguém para receber você no aeroporto.

Lacey virou-se, ciente de que os homens estavam escutando cada palavra.

- Eu não vim de avião. Eu vim dirigindo.

- O que você disse?

Lacey sentiu um frio correndo por sua espinha no tom da voz de Lars, ao encarar seu rosto, viu que aqueles olhos azuis que tinham esquentado seu corpo só com um olhar transformaram-se em duas pedras de gelo. Ela estremeceu, a qual a indignava mais ainda.

Por que devia ela se importar o que ele pensava sobre isto?

Ela levantou sua xícara, olhando para Nana e tentando ignorar Lars.

— Eu não queria voar, assim eu vim dirigindo. Eu tinha algumas coisas para fazer antes de partir e a caminho daqui. - Ela não queria que eles soubessem que ela estava se escondendo e que seu nome não podia aparecer em uma passagem.

— Você dirigiu aqui, de noite e sozinha? - Lars perguntou e agora ela não podia o ignorar. — Você dirigiu de Ohio até a Carolina do Norte sozinha? De noite? Sem dizer a ninguém?

Lacey zangou-se com suas palavras e o tom de sua voz causou um calafrio por todo seu corpo. Ela lutou pra esconder ambos os sentimentos.

Ela não ficaria muito tempo e não queria aborrecer sua madrinha discutindo com um de seus netos. Mas ela não deixaria nenhum deles criticar suas decisões.

Ela cuidou sozinha de sua avó por muito tempo e não precisava de seu conselho.

— Eu não estava sozinha o tempo inteiro, mas eu sou uma mulher adulta. Eu posso cuidar de mim mesma. Como você pode ver diferente de estar cansada, eu estou bem.

Sua madrinha olhou com preocupação para ela.

— Lacey, eu não gosto disto. Prometa-me, por favor, que você não fará nada assim novamente. É perigoso para uma mulher viajar sozinha de noite.

Maldição, ela não quis discutir com Nana.

— Mas Nana...

— Prometa-me, Lacinda Eleanor.

Quando Nana usava seu nome completo e aquele tom, ela sabia que tinha perdido. Ela sorriu para sua madrinha.

— Você só gosta de usar meu nome completo porque fui chamada assim por sua causa.

- Quem estava com você? - Damien exigiu.

Lacey estremeceu.

- Isso realmente não é de sua conta. - Lamentando que ela perdeu a compostura na frente de sua madrinha, ela voltou-se para ela com um sorriso de desculpa.

Quando Nana continuava a olhar fixamente para ela, ela suspirou. Ela nunca pode enfrentar o olhar fixo de sua madrinha.

— Eu prometo, Nana. Agora, se você não se importar, eu gostaria de me refrescar um pouco e descansar.

— Certo, bem. Eu estou certo que Victor já escolheu um quarto para você. Eu penso que você gostaria do quarto rosa, mas Victor nunca me escuta. Quanto tempo você pode ficar?

— Você e Victor ainda continuam discutindo?

— Sim. Agora, responda minha pergunta. Você pode ficar durante algum tempo? Os homens silenciaram, e ela sabia que tinha a atenção de todos.

— Eu pensei em ficar alguns dias se estiver tudo bem para você.

— Alguns dias? Por quê? Você não pode ficar mais tempo?

— Eu sinto muito. Eu tenho que voltar. Há algumas coisas que eu tenho que resolver.

Damien sentou-se a sua frente, colocando seus antebraços nos joelhos. Embora ele falasse com sua avó, seus olhos nunca deixaram o olhar de Lacey.

— Não se preocupe, Vovó. Eu tenho certeza que Lacey ficará durante algum tempo. Porque você não Mostra a ela seu quarto, assim ela pode deitar-se e descansar? Você já comeu? - Ela movimentou, e ele continuou. — Meus irmãos e eu temos que conversar sobre algumas coisas.

Ao lado Lars assentiu, olhando para Damien.

— Sim, nós definitivamente vamos conversar.

Lacey começou a abrir sua boca para objetar sobre a garantia de Damien que ela poderia ficar mais tempo. Quando ele levantou uma sobrancelha, sua mandíbula apertada, ela engoliu seu protesto. Muito cansada para discutir, ela não se aborreceu.

Por que devia ela? Ela partiria quando quisesse.

O sorriso da sua madrinha pareceu forçado quando ela trocou um olhar com cada de seus netos.

— Isto é uma boa idéia. Por que nós não vamos para cima, Lacey? Eu mostrarei a você seu quarto.

Lacey sorriu.

— Só deixe-me pegar minhas malas no carro.

Seth levantou-se. - Eu as pegarei. Você fechou seu carro?

Lacey movimentou a cabeça e pegou suas chaves da bolsa e deu para ele. Surpreendeu-se na onda de estática que percorreu seu braço quando suas mãos se tocaram, ela soltou as chaves e puxou sua mão apressadamente, dando um passo atrás, não querendo encarar seu olhar.

Todos eles começaram a sair da sala, os homens vindo atrás com Seth indo em frente pra pegar sua bagagem. Um sorridente Victor se encontrava no hall.

Lacey o tinha encontrado na entrada e imediatamente o reconheceu pelo modo que Nana o descreveu. Aparentemente ele e sua madrinha gostavam de lutar como cão e gato, mas tinham um respeito e admiração muito grande um pelo outro, apesar de que eles não admitissem.

— Victor, qual quarto você colocou Lacey?

Victor lançou um olhar para Nana e piscou para Lacey.

— Eu coloquei você no quarto rosa. Eu sei que você se sentirá muito bem lá. Se você precisar de alguma coisa, por favor me avise.

— Obrigado, Victor. - Num impulso, ela chegou mais perto, e ficando na ponta dos pés, beijou sua bochecha. Ela virou-se quando ouviu os rosnados baixinhos que vinham atrás dela. Eles pararam de rosnar, mas a encararam com cara feia.

Que diabo estava acontecendo, e por que inferno os fez rosnarem para ela?

Decidindo ignorar-los, ela voltou-se para Victor e sorriu.

— Não é nenhuma maravilha que Nana fala altamente de você. Eu sinto terrivelmente que eu apareci sem anunciar.

— Tolice. Eu fico muito satisfeito que tenha podido vir para a festa de aniversário da Senhora Eleanor.

— Não tão feliz quanto eu. - Sua madrinha sorriu distraidamente e a abraçou novamente. — Vamos. Vamos para seu quarto. Você está cansada de dirigir a noite toda. Durma um pouco e depois que estiver pronta venha comer um pouco.

Victor assentiu com a cabeça.

— Eu terei algo preparado para você quando descer.

— Não, por favor, não se aborreça com isso. Eu só quero deitar-me um pouco por enquanto. Se eu dormir muito tempo, eu não dormirei hoje à noite. Se eu dormir demais, será que alguém podia me espertar uma hora antes do jantar, por favor? Eu apreciaria muito isto.

Victor sorriu.

— Eu terei muito prazer em chamar você.

Lacey sorriu e movimentou a cabeça.

— Obrigado. - Ela notou a movimentação nos degraus, cientes de outros olhos que a assistiam durante toda a conversação.

Uma vez que desceram e foram para outra sala, Lacey respirou de alívio.

Ela não percebeu como a presença dos homens a afetava intensamente até que eles saíram do seu campo de visão. Uma vez que ela tivesse descansada ela seria capaz de lidar melhor com eles. Ela podia apenas manter seus olhos abertos e se tornava cada vez mais difícil somente colocar um pé na frente do outro.

Outro corredor guiava a outra direção, e Lacey perguntou-se brevemente quantos cômodos tinha esta enorme casa. Ela colocou um braço ao redor de Nana enquanto elas caminhavam corredor abaixo, transtornada pelo silêncio da mulher. Sua madrinha parecia perdida em pensamentos, o que não era habitual nela.

— Nana, algo está errado?

Ela piscou, como se tivesse esquecido que Lacey estava lá.

— Não, bem. Claro que não. Eu estou comemorando meu aniversário com meus netos e minha afilhada, as pessoas que significam mais para mim que qualquer outra coisa. O que estaria errado? Eu sou muito contente que você pode vir.

Eles pararam em frente a uma porta no meio do corredor.

— Aqui está seu quarto, amada. Se existe qualquer coisa que você precisar, só levante o telefone e teclê um. Victor responderá e estará contente por ajudar você. Tenha um bom descanso e eu verei você no jantar.

Lacey sorriu.

— O que? Nenhuma história na hora de dormir? Eu não ouvi uma das suas de werewolfs em meses.

O sorriso da Nana pareceu forçado.

— Talvez mais tarde.

A preocupação estampou em seu rosto quando ela assistiu sua madrinha virar-se e caminhar pelo corredor. Ela esperava que nada estivesse errado e fez uma nota mental, para mais tarde perguntar a um dos homens se ela tinha quaisquer problemas de saúde ou se alguma coisa a estava aborrecendo.

Depois de perder sua avó, ela não sabia o que faria se algo acontecesse a Nana. As duas mulheres sempre tinham sido o centro de seu mundo. Perder sua avó tinha sido uma agonia, mas ela tinha esperado isto por anos.

Ela abriu a porta e caminhou pelo quarto, tentando livrar-se de seus pensamentos deprimentes. Ela parou e seu primeiro olhar para o bonito quarto a deixou muda.

Agora ela entendia por que Victor e Nana chamaram isto de quarto rosa. Nas paredes tinha sido pintadas umas delicadas rosas e as cortinas e a colcha teve minúsculas rosas em um fundo verde. O quarto propriamente era enorme, facilmente duas vezes o tamanho de seu quarto em casa. A mobília parecia ser antiga. A cômoda e cama eram muito grandes e deviam pesar uma tonelada. Ela mal podia esperar para subir na cama e se perder na montanha de travesseiros.

Tirando seus sapatos, ela afundou até os tornozelos no tapete branco de pelúcia, flexionando seus dedos dos pés, e gemendo na sensação maravilhosa que sentia em seus cansados pés.

Ouvindo um som, ela virou-se para ver Seth de pé na entrada, segurando sua bagagem. Ela olhou para ele, com seu corpo magro e musculoso, admirando a maneira como ele se movia pelo quarto com as malas.

Ela não podia acreditar como a atração pelos quatro homens a afetava, especialmente desde que eles eram netos de sua madrinha.

Muito cansada para pensar sobre isto, ela olhou e tentou dizer algo.

— Este é um quarto muito bonito.

Seth colocou sua bagagem no canto antes de virar-se e a enfrentar.

— Eu estou contente que você aprecie. - Ele olhou ao redor brevemente, seu olhar depressa retornando para ela. — Eu não venho aqui em cima há muito tempo. Você deve ficar muito confortável aqui. Nós provavelmente perderemos você naquela cama imensa.

Embora suas palavras tivessem sido inocentes, seu tom tinha sido pura sedução. Ela podia facilmente imaginar aquele tom baixo murmurando para ela na escuridão. Agitando sua cabeça nesta sua reação tão pouco característica, ela moveu-se para a janela, olhando ao enorme jardim e o bosque atrás.

— Está certo. Nenhum de vocês vivem com sua avó, não é?

Lacey estremeceu quando mãos mornas seguraram seus ombros. Fechando seus olhos com a raia de prazer que percorreu seu corpo, ela involuntariamente debruçou-se para trás, encostando-se no peito musculoso. O calor de suas mãos se estendendo e a aquecendo por toda parte.

— Nós não temos. Mas eu penso que isto está para mudar. - girando a cabeça, seus olhos se encontraram. Seu olhar pareceu momentaneamente agitado, antes de novamente relampejar em um sorriso convencido. Sua respiração morna agitada contra sua orelha, ela encostou seu pescoço automaticamente nele, enquanto ele embrulhava seu braço ao redor dela. Os lábios mornos tocando em seu pescoço. — Eu tenho uma razão para mudar-me agora. Eu não posso acreditar em que eu finalmente a encontrei.

Lacey sentiu Seth endurecer e gemer, trazendo ela para seus sentidos. Ela endireitou-se e afastou-se dele, perguntando-se que diabo estava acontecendo com ela. Ela olhou em direção à porta que se abria violentamente, para ver Lars, Damien e Wes entrando por ela.

Todos três com um olhar selvagem, seus olhos indo para Seth e depois para ela em um tom acusador. Suas narinas chamejaram, e disparavam olhares mortais contra Seth.

Lars andou a passos largos em direção a ela, segurando-a pelo ombros, seus olhos com um brilho de fúria.

— Que diabos está acontecendo aqui em cima?

A fúria emanava deles em ondas tão tangíveis ela quase podia ver. Certo como o inferno que ela sentiu isso. Chocada, ela estava lá, congelada no lugar quando Damien e Wes saltaram em cima de Seth.

Seus grunhidos fundos e inumanos, congelando seu sangue. Ela jamais tinha ouvido um som como aquele.

Seth reagiu com seus próprios grunhidos, encabeçando ele mesmo para o ataque. Isso tudo aconteceu num instante.

Lacey estava lá, atordoada por vários segundos, antes de ela saltar em direção a eles.

— Não!

A mobília pesada quebrou quando os três homens lutavam barbaramente, rosnando em sua ira. Um vaso quebrou-se, mas ela não escutou, seus grunhidos e seus próprios gritos eclodindo no ar.

Lars apertou seu braço, puxando ela contra ele. Ela lutou para livrar-se dos braços dele

— Fique fora disto, Lacey. Seth sabia que não devia ter feito isso.

Lacey continuava lutando para tentar soltar seu braço. Ela não podia imaginar o que isto faria para Nana.

— Por favor. Pare! Oh Deus. Não façam isto. Por favor não façam isto. Por favor não lutem. Isto é tudo culpa minha. Condene isto, eu nunca devia ter vindo para cá.

Lars tentou puxá-la para fora quando a briga chegou mais perto, mas ela conseguiu escapar de seu abraço. Embora eles não falassem os sons animais que eles soltavam à medida que lutavam a forçavam a levantar a voz para ser ouvida.

— Condene isto, parem isto agora mesmo. Pense em sua avó!

Damien e Wes tinham Seth em suas costas no chão, ambos em cima deles. Ela pulou e voou em cima de suas costas, puxando seus cabelos.

— Parem com isto. Por que vocês estão fazendo isto? Parem isto agora mesmo!

Ela ouviu Lars amaldiçoar e sentiu-o agarrar-se a sua camisa, mas ela caiu entre Damien e Wes e sobre tórax do Seth, antes de Lars a poder segurar.

Ela ouviu mais maldições quando todo mundo congelou.

Um segundo depois, Seth rolou acima dela, enrolando seu corpo protetoramente em baixo de seu. Seu lábio sangrava e seus olhos já começaram a inchar.

— Você está machucada, bebê? - Ele passou a mão por seu cabelo, olhando para seu corpo como se estivesse procurando por feridas.

Damien e Wes saltaram um ao outro. Wes empurrou Seth.

- Saia de cima dela. Ela está bem?

Ela ouviu a voz de Lars que soava frenética por trás de Seth.

- É ela está bem? Condene isto, mexam-se. Dêem ela para mim.

Lacey teve suficiente destes neanderthais.

Ela empurrou Seth, que felizmente a deixara cima, e levantou-se, encarando Lars, Damien e Wes com fúria e empurrando suas mãos longe dela, quando eles tentavam segura-la.

__ O que está errado com vocês? Por que vocês o atacaram? O que Nana vai pensar quando ela descobrir? - Ela apontou para a porta quando ela ajoelhou-se ao lado de Seth. __ Saiam.

Com suas mãos em seus quadris, Lars olhou fixamente para ela, seus olhos semicerrados.

__ Ele tocou em você.

Lacey levou Seth para a única cadeira no quarto que não tinha quebrado na luta.

__ Eu não sei o que está errado com vocês. Grande negócio. Ele põe seus braços ao meu redor. Eu não vejo como você podia pensar que isso é da sua conta. E como você sabia, de qualquer maneira? A porta estava fechada até que três animais vieram arrombando tudo.

Enquanto todos os três olhavam um para o outro e permaneceram calados, ela girou sua atenção para Seth.

Ela passou seus dedos ligeiramente por sua bochecha, verificando a inchação e contusão. Ele não parecia muito ruim, considerando, mas ela não quis que Nana o visse deste jeito.

__ Maldição, você vai precisar colocar gelo. Vamos descer e eu porei algo nisto. Eu quero ver se desincha antes de Nana ver seu rosto. - Ela o ajudou a ficar de pé, girando e encarando os outros.

__ Limpem esta bagunça antes de sua avó ver o que vocês fizeram.

Ainda agitada, ela levou Seth do quarto, com medo de que tinha cometido um grande engano em vir aqui.





Damien se sentou com os outros no estúdio, encarando Seth. Seu irmão se sentou, afundando em uma das cadeiras de couro, apertando a bolsa de gelo que Lacey tinha providenciado, no seu rosto. Damien, ao lado de Lars e Wes limpavam o quarto o melhor que eles puderam. Enquanto Lacey atendia a seu irmão.

Maldito covarde.

Ele estava bravo pelo fato de seu irmão aproveitou-se da condolência de Lacey. Quem ele estava tentando enganar? O ciúme o comia vivo pelo fato de que ela tinha sido tão atenta com Seth enquanto ignorava os outros três.

Ela tinha visto Seth como a vítima. Ele teria que se lembrar disto mais tarde.

A mandíbula do Damien apertou quando ele pensou sobre a maneira que sua companheira tinha olhado pra eles quando ela voltou para o quarto. Ela era um inferno de Companheira. E não só isto, mas um Alfa. Ela não devia o encarar assim.

A raiva o alagou, quando ele pensou por que ele não cuidou disso direito, mas o pensamento de que sua mulher, sua companheira finalmente entrou em sua vida teve seus sentidos bobinando. Pelo fato de ela ter a maldita audácia de zangar-se se com ele o fez quase selvagem com o desejo para pô-la deitada sobre seus joelhos.

Depois que eles terminaram a limpeza, ela mandou todos eles embora, não querendo ouvir quaisquer explicações. Vendo ela tão cansada, eles saíram sem mais protestos. Enquanto ela descansava, ele e seus irmão teriam a oportunidade de conversar.

Maldição, ela era qualquer outra coisa. Sua companheira certamente tinha um temperamento infernal. Fê-lo ansiar sobre quais as outras paixões que ela podia o despertar. Seu pau estava duro só pensando sobre isto.

Ele esfregou sua mandíbula que começava a doer. Estremecendo quando seu lábio repuxou de dor. Seth tinha um bom soco. Teria sido muito bom se sua maldita companheira tivesse se importado o suficiente para pôr gelo nisto.

Maldição. Agora ele é que estava agindo como um covarde. Foda. Seria melhor ele conseguir algum controle, se tinha intenção de ter qualquer tipo de autoridade acima de sua companheira.

A seriedade cobriu sua face quando ele se lembrou da ira que sentiu quando pegou o odor de sua estimulação. Sabendo que ela estava só com seu irmão deixou seu temperamento de volátil de um jeito que nunca tinha acontecido antes.

___ Eu não posso compartilhar minha companheira - ele disse para os outros - Ela é minha! Não existe nenhuma maneira de que vou permitir a qualquer um de vocês a tocar. - Ele olhou para Seth. ___ Você é sortudo que eu não estou fazendo você comer suas bolas.

Seth levantou-se de um salto.

___ Eu não vou sair do caminho enquanto um de vocês reivindica minha companheira. Ela é minha!

Damien viu tudo vermelho e saltou em Seth, mas Lars colocou-se entre eles.

___ Parem com isto, você dois. Vocês não pensam que Wes e eu nos sentimos da mesma maneira? O fato de brigarmos não vai resolver nada.

Victor abriu a porta e escoltou Rolph, um dos anciões da manada, na sala.

Damien soltou-se do aperto de Lars, olhando com cara feia para ele.

___ Ela é minha, condenem isto. - Encarando-os ele virou-se para saudar Rolph. Eles teriam esta conversa depois que o ancião partisse. ___ Oi, Rolph. É bom ver você.

Damien, pois alguma distância entre ele e seus irmãos quando cada um deles saudava o velho homem. Victor partiu e quando ele voltou com uma bandeja de café e chá, Damien fez careta.

___ Não me diga. O chá é para a vovó. Ela está juntando-se a nós.

Victor movimentou a cabeça.

___ Ela é a pessoa que chamou Rolph. Assim que ela encontre o que está procurando, ela descerá.

Claro, ela sabia. Victor sabia sobre tudo que o que acontecia na casa e mantinha sua avó informada. Cristo, eles falavam tão alto, que ela provavelmente ouvira eles, embora eles estavam em outra ala da casa.

Enquanto Victor servia o café, Damien moveu-se para sentar em frente à Rolph.

___ Vovó contou a você o que esta acontecendo? - Ele tentou manter sua voz amável enquanto lutava com o desejo para soltar sua ira no pensamento de compartilhar sua companheira.

Rolph movimentou a cabeça e sorriu.

___ Sim, Deus isto me devolve lembranças. Eu não ouço falar deste acontecimento há pelo menos, quarenta, quarenta e cinco anos.

Damien automaticamente olhou para seus irmãos para ver a incredulidade assomando por seus rostos.

___ Você ouviu falar disto, Rolph? Você ouviu falar de uma manada em que membros compartilhavam uma mesma companheira?

Rolph bebeu o café que Victor deu para ele e movimentou a cabeça.

___ Sim, várias vezes, mas, como eu disse, não nos últimos anos. - Ele fechou a cara pensativamente. ___ Mas eu nunca ouvi falar disto acontecendo para o alfa. E agora isto acontece com quatro alfas, bem, em meu conhecimento isto nunca aconteceu antes.

Lars, que se sentou próximo a Rolph, debruçou-se para frente.

— Eu sei. Eu sei. Você quer a manada reunida, também. Parece que com isto você e a avó conseguirão seu desejo. - Ele ficou serio. — Como isto funciona? Como eles se dão bem compartilhando uma companheira?

Rolph riu.

- Eu acho que isto deve ter sido difícil às vezes, mas os homens estavam sempre sorridentes. As mulheres os amavam. Elas eram as mulheres mais felizes eu já vi e sempre bem protegidas. Seria suicídio atacar uma mulher com mais de um companheiro. E Huumm, a sua será a fêmea do alfa. Isto não é fantástico? - Ele sorriu amplamente. — Isto é motivo para uma celebração!

Celebração? Ele queria rasgar garganta de alguém fora. Damien queria algo mais forte que café e, antes dele perceber o que estava fazendo, ele despejou uma uísque em cada uma das xícaras.

— Como o inferno nós podemos acasalar com ela, se ela é a companheira de todos nós?

— Vocês terão que acasalar juntos.

Eles todos se voltaram no som da voz de sua avó. Damien tinha estado tão preocupado com a conversa que ele não esteve ciente que ela tinha chegado. Cristo, Lacey girou ele ao avesso e o deixou desarvorado. Sendo um Alfa, ele tinha orgulho em ser um homem centrado e responsável. Ele não gostou do fato que uma pequena mulher podia o desfazer muito facilmente.

— O que você esta falando, Vovó?

Ela moveu-se adiante e colocou um grande e muito velho livro na escrivaninha.

Damien e seus irmãos juntaram-se ao redor da mesa, olhando esperançosamente para sua avó.

— O que é isto?

Sua avó correu sua mão reverentemente por cima do enorme livro de couro.

— Este livro pertenceu a seu pai, e a seu avô antes disto. É do líder de Manada.

O diário é passado para á frente junto com a casa e terreno. - Ela olhado fixamente para o livro e sussurrou. —Pertence a todos vocês. Vocês terão que compartilhar isto.

Damien fez careta.

— Aparentemente nós estaremos compartilhando tudo agora. - Ele esperou que ele soasse mais confiante que ele se sentia. O pensamento de compartilhar sua companheira fazia seu estômago queimar. Jesus, ele quis bater em alguém.

O sorriso de sua avó sumiu e ele sorriu pedindo desculpa, tocando em seu braço.

— Tudo ficará bem, Vovó, assim que nós descobrimos como fazer isto funcionar.

Ela movimentou a cabeça e olhou de volta abaixo, afagando o couro revestido.

—Eu posso me lembrar de seu avô se sentando nesta escrivaninha e escrever nisto. Ele sempre costumava dizer o quão importante era para o líder escrever qualquer coisa que ajudaria seu sucessor. - Ela olhou para cada um deles. —Quando eu vi o modo que todos vocês reagiram para Lacey e perceberam que ela é o casal para

todos, me lembrou de algo que seu avô disse á mim muitos anos atrás. Que está escrito no diário junto com os detalhes e as cartas para vocês lerem.

Seth levou sua avó para uma cadeira.

__O que é isto, Avó?

__Eu trarei para você algum chá. - Victor disse e saiu.

__Não. Victor. Por favor se sente. Eu quero que você ouça isto também. Meus netos vão precisar de toda ajuda e conselho que eles podem conseguir. Com a morte de meu filho, você e Rolph são os únicos em que eu confio para ajudá-los com isto. Eu consideraria qualquer conselho que você podia oferecer a meus netos um favor pessoal. - Ela falou suavemente, num raro gesto de afeto.

Lars colocou uma cara feia

__Sobre o que você está conversando, Vovó?

Damien correu um olhar par seus irmãos. Se eles gostaram disto ou não, eles estavam todos juntos nisto. Estava acostumado a responsabilidade de sua própria manada, a correr seu próprio destino, só de pensar que ele agora tinha que compartilhar decisões com os outros não assentava bem com ele. Ele voltou-se, alarmado ver que os olhos de sua avó encheram-se com lágrimas.

Ela respirou fundo, estremecendo, alarmando Damien mais ainda.

__Seu avô disse algo a mim há muito tempo atrás, eu completamente me esqueci disso até esta tarde. - Ela tomou um fôlego e recostou-se em sua cadeira. __Como todos vocês sabem, acasalamento é pra toda a vida. - Ela olhou para Victor com um brilho de condolência no olhar. __Depois do acasalamento, a companheira leva o odor do companheiro, o que adverte outro macho. A maioria respeita isto e muitos poucos, realmente têm a coragem para tocar a companheira de outro. Diferentemente de seu Pai. - Um fantasma de um sorriso apareceu em seus lábios. __Mas eu lembro logo depois que nós estávamos acasalados, eu arreliei seu avô. Eu perguntei a ele o que iria acontecer se outro werewolf aparecesse à porta, reivindicando que ele tinha pegado meu odor e que eu era sua companheira também. Eu pensei que ele iria ri sobre isto. Ao invés, ele levou minha pergunta muito seriamente. Ele me disse que isto acontecia muito raramente, sobre mais de um werewolfs que reivindicavam a mesma mulher como sua companheira. Em todos os casos escritos por seus antepassados os werewolfs sempre tiveram o sangue em comum.

__Como nós? - Damien perguntou suavemente, pasmo de que ele nunca ouvira falar disto até hoje. Como o inferno ele não conhecia esta parte da história do Clã?

Se seu pai apenas pudesse manter seu pau em suas calças, talvez ele tivesse vivido longe o suficiente para compartilhar isto com eles.

__Como vocês! - sua avó sorriu e movimentou a cabeça. __Os únicos que tinha ouvido sobre isso eram os anciões do Clã. Eu nunca soube que tivesse acontecido antes. Eles deixaram a Manada antes que eu chegasse a conhecê-los - Ela sorriu para Rolph. __De qualquer maneira, anos atrás eles lutariam até a morte e o vencedor reivindicaria a mulher como sua companheira. E toda vez que isto aconteceu, aqueles

que eram envolvidos sofriam muito. Não havia crianças desta união e ambos acabavam infelizes. Mas várias vezes os membros do clã compartilhavam a mesma mulher.

__O que aconteceu?- Wes perguntou.

Ela gesticulou em direção ao livro na escrivaninha.

__De acordo com isto, eles eram todos muito felizes. Seu avô me disse que depois do acasalamento inicial, todos estavam envolvidos. As crianças nasciam desta união e os homens e suas companheiras tinham sido deliciosamente felizes.

Damien esfregou a mão por seu rosto, dificilmente ele estava acreditando qualquer coisa sobre isto. Como um líder de manada, ele não devia ter conhecimento sobre este tipo de coisa?

Desde que Lacey caminhou pela porta, ele tem sido desarvorado, algo que não se sentou bem com ele mesmo. Por terem sido criados separados, cada um lidando só com sua própria manada individual, nenhum já viu o lote inteiro. De repente, tudo ficou claro. O único modo que eles poderiam com sucesso liderar a manada seria fazer isto juntos, do mesmo modo com que eles lidavam com O'Reilly. Ele voltou-se para os outros, não querendo perder qualquer coisa. Assim que eles terminaram aqui, ele precisava de uma corrida para livrar-se um pouco desta inquietação.

Rolph movimentou a cabeça.

__É verdade. É um bom sinal. Boa sorte sempre vem para o Clã quando uma companheira for compartilhada, especialmente se a companheira não é Wera.

Wes movimentou a cabeça e observou sua avó.

__O que você quer dizer, depois do acasalamento inicial?

Sua avó corou.

__Isto é algo que vocês terão que ler e aprender. - Ela levantou-se. __Eu vou deixar o livro com vocês. Pertence a todos agora. Eu assumo que vocês reunirão o Clã e o guiarão juntos?

__Muito para nossa surpresa de aniversário. - Lars murmurou.

Ela riu encantada.

__Vocês não podiam ter dado a mim um presente melhor.- Ela ficou seria e olhou para cada um deles. __Eu sei o que aconteceu lá em cima. Por favor não ponham pressão demais em Lacey. Ela já passou por muita coisa. Com seus pais morrendo antes dela nascer, sua avó a criou. A pobre Lacey ficou em casa para cuidar de Lilly e não chegou a sair e divertir-se como as outras garotas de sua idade. Então, quando ela consegue um bom trabalho e resolve seguir com sua vida, sua avó morre, deixando ela sozinha.. Pobre criança.

Damien encarou sua avó.

__ Pobre criança? Ela nos rasgou e nos excluiu. - Surpreendido por perceber que ele estava orgulhoso pela maneira com que sua companheira lidou com todos eles, ele não podia deixar de sorrir. Isso não significava que ele não quis bater em seu traseiro Cristo, ele estava ligado só pensando sobre isto.

Wes riu, enquanto Lars olhava fixamente para a expressão incrédula de sua avó.

Seth riu sinceramente e pôs um braço ao redor dela.

__Não se preocupe mais sobre ela. Eu prometo a você, nós tomaremos cuidado com nossa companheira.

Lars se sentou, a expressão pensativa.

__Eu esqueci que ela não conheceu seus pais. Não houve algum tipo de acidente?

Damien escutou com interesse, percebendo o pouco que ele realmente conhecia sobre sua companheira. Sua avó falou sobre ela durante anos, mas até agora ele não percebeu o quão pouca atenção ele deu. Cristo, que diabos ele tinha feito todos estes anos? Realmente era uma maneira infernal de acordar.

A sua própria estupidez lhe frustrava, comendo ele vivo.

Sua avó tinha sido certa desde o princípio. Por não levarem a Manada juntos, eles perderam muito. Demais. Eles foram colocados em uma roda viva por todo este assunto e precisavam resolver isto juntos.

Sua avó movimentada a cabeça tristemente.

__Houve um acidente de carro. Lacey nasceu numa cesariana e sua mãe morreu. Eu voei para ajudar Lilly, que de repente tinha uma recém-nascida para cuidar e dois enterros para planejar. Nós éramos tudo que a pequena Lacey teve. Agora que Lilly se foi, eu sou a única família que ela tem.

Damien sorriu e agitou sua cabeça no 'pequena Lacey '. Para alguém tão pequeno, ela tinha um temperamento bastante cheio. Ele devia ter adivinhado por causa de todo aquele cabelo vermelho. Tudo mudaria agora. Sua vida. Sua casa. Sua Manada.

Ele e seus irmãos resolveriam isto. Como? Ele não tinha a menor idéia. Mas de alguma maneira ele teria sua companheira e acharia sua paz novamente.

Ele odiou ficar nervoso desta maneira, odiou a incerteza de toda a situação. Mas ele faria o seu melhor para assegurar sua avó.

__Você nunca mais vai ter que se preocupar sobre Lacey estando só novamente, vovó. Nós somos sua família, também. Nós resolveremos isto de alguma maneira.

Lars suspirou.

__Bem, parece que você conseguiu sua festa de aniversário do jeito que você queria. Nós temos que nos dar bem e isto significa que todos nós estaremos gastando bastante tempo juntos. Eu estou me mudando hoje.

Wes foi para sua avó e beijou sua bochecha.

__Nós somos propensos a cometer enganos, Vovó. Mas eu prometo a você, nós faremos qualquer coisa que precisar a fim de resolver este assunto. Não se preocupe mais sobre isto.

Damien fez uma careta. Jesus, que trapalhada. Ele murmurou seu acordo junto com os outros, tentando mostrar uma confiança que ele não sentia. Ele só queria sua companheira, condenado seja isto.

Sua avó sorriu.

__Eu contei histórias sobre werewolfs desde que ela era um bebê. Ela pensa que isto é tudo que elas são. Histórias. Eu conversarei com ela. Explicarei tudo. Agora eu

vou deixar vocês a sós para poderem entender tudo isto entre vocês mesmos. Leiam as páginas que eu marquei. - Ela começou a andar em direção a porta, virando-se quando a alcançou. __E ponham algum gelo naquelas contusões.

Eles assistiram ela ir, com Victor e Rolph, logo atrás dela. Assim que todo mundo partiu, Damien e seus irmãos ficaram em torno do livro.

Lars começou a abrir as páginas.

__Vamos ver sobre o que diabo vovó estava conversando.



Damien esfregou seus olhos em chamas. Levou quase uma hora para terminar de ler tudo que seus antepassados escreveram sobre os membros da manada que compartilhavam uma companheira. Eles fizeram não só ser possível, mas como Rolph disse, algo para celebrar. Surpreendente.

Ele fechou o livro e caiu sobre uma cadeira.

__Condene isto. Nós teremos que explicar tudo isto pra ela e vai ser realmente devagar. Eu estou certo que ela não tem qualquer experiência de ter quatro homens fazerem amor com ela de uma vez só. - ele adicionou sarcasticamente.

Ele rechaçou as imagens de seus irmãos a tocando, quando sua raiva assomava novamente. Foda, ele precisava correr.

Lars sentou em outra cadeira.

__Que escolha nós temos? Agora que nós a achamos, nenhum de nós está disposto a viver sem ela. Nós temos que compreender como nós vamos nos dar bem o suficiente para fazer isto funcionar.

Wes engoliu uma maldição.

__Então, na primeira vez, nós temos que acasalar com ela juntos, tendo certeza de que nosso sêmen se misture dentro dela. Isto vai ser duro para todos nós. - Wes disse quando ele encheu novamente os copos.

__Mas de acordo com o diário, nós não podemos tomar ela separadamente até que seu corpo se ajustou para todos nós. Se um de nós fizer, os outros verdadeiramente não poderão acasalar com ela. Ela não somente levaria o odor do outro. Seu companheiro verdadeiro também seria o único com um laço forte com ela.

O gosto de bÍlis assomou a garganta de Damien na imagem mental de seus irmãos tocando o corpo nu de sua companheira.

__Nós não temos nenhuma escolha, se concordamos de que ela pertencerá a todos nós.- Damien lançou de volta seu uísque, e bateu com o copo na mesa, surpreendendo ele mesmo, quando se quebrou. Ele respirou profundamente, forçando-se a se acalmar antes de falar. __ Inferno. Eu espero realmente de que nós podemos fazer isto. Nós nunca fomos inimigos realmente, mas nós também nunca fomos

próximos. Agora parece que nós estaremos dormindo na mesma cama, compartilhando uma mulher, criando crianças juntas. Como o inferno nós saberemos quem é o pai?

Lars virou-se da janela, sua expressão feroz.

__Não Importará. Não pode importar. Nós estamos todos juntos nisto, não importa qual. Toda criança que ela tiver pertencerá a todos nós.

Wes olhou fixamente para seu copo.

__Nós vamos ter que fazer todas as decisões juntos. Nós não podemos lutar ao redor de Lacey como nós fizemos mais cedo. Ela tem que acreditar em que nós estamos de acordo. Nós não podemos dar a ela instruções contraditórias ou enviar mensagens misturadas. Todos nós temos que estar na mesma página com ela. Ela tem que saber que nós sabemos o que é melhor para ela. E temos que fazer com que ela se sinta confortável em vir por algum de nós. Se nós fizermos o que fizemos mais cedo, ela nunca vai deixar algum de nós se aproximar dela.

Damien entendeu a preocupação que ele viu no rosto de seu irmão. Isto certamente não era o que ele pressentiu quando ele pensou sobre tomar uma companheira. Acasalando por voto. Cristo.

__Nós somos todos de acordo, então. Mas eu serei honrado com vocês. Eu não sei como no inferno eu vou poder assistir todos vocês tocarem em minha companheira sem querer rasgar suas malditas gargantas. - Só o pensamento disto o fazia louco.

Seth abriu o livro novamente, mexendo de volta nas amareladas páginas.

__Diz aqui que depois do acasalamento, ela levará o odor de todos nós. Eu nunca ouvi falar de tal coisa.

Lars riu.

__Certamente vai advertir outros werewolfs. Com ela levando o odor de todo os quatro de nós, ela será muito mais segura de quaisquer avanços ou ameaças. O odor de advertência que ela emitirá iria estar subjugando qualquer um.

Seth enrolou seu lábio.

__É uma boa coisa. Eu vou estar suficientemente aborrecido com vocês três a tocando. Se outra pessoa tentar, eu irei matar ele.

Lars movimentou a cabeça.

__Nós vamos ter que conversar com ela quando ela descer. Nós teremos que explicar que ela é companheira para todos nós, e assegurar que aquilo que aconteceu anteriormente não se repetira.- Ele levantou uma sobrancelha quando Damien o atirou um olhar sujo. __Todos nós teremos que passar um tempo com ela a sós, mas não agora. Isto é muito importante para estragar.

Wes fez careta.

__Ela ainda não sabe que nós somos Werewolfs. Isto poderia ser muito para ela ficar sabendo de uma só vez.

Damien esfregou sua rosto.

__Nós vamos ter que dizer a ela isto, também. Eu quero tudo explicado, assim Lacey saberá o que esperar. Nenhum segredo. Poremos tudo na mesa com ela e com cada outra coisa que surgir, ou isto nunca vai funcionar.

Wes debruçou-se adiante e colocou seu rosto em suas mãos, gemendo.

__Eu só posso imaginar como ela vai aceitar tudo isto. Espero que melhor do que nós fizemos.



Lacey despertou com uma sensação de antecipação, e a princípio não podia se lembrar do por que. Ela piscou seus olhos e sentou-se em cima da cama rapidamente, quando tudo voltou para sua memória. Ela estava na casa de sua Madrinha. Lembrando-se da briga, ela exalou um suspiro e afundou de volta contra os travesseiros. Maravilha. Só algumas horas depois de chegar e sua visita já causada dificuldade.

Ela livrou-se da colcha e dirigiu-se a sua mala. Muito ruim. Eles teria só que recuperar-se disto. Ela não fez nada errado e não deixaria que eles arruinassem sua visita para Nana. Por que o inferno iria eles ficarem furiosos porque Seth pões seus braços ao redor dela? Eles agiram como um grupo de neanderthais e ela não toleraria isto. Agora que ela não estava tão embriagada, ela se sentiu capaz de lidar melhor com eles.

Agarrando suas roupas e rumando para o banheiro, ela prometeu-se que avançaria neles se eles comessem com aquela tolice novamente. Eles não moravam aqui, e ela duvidou de que eles estariam ao redor muito tempo. Espere, o que Seth disse sobre mudar-se para cá?

Ensaboando seu cabelo, ela tentou lembrar-se, mas não podia. Ela tinha estado tão malditamente cansada, que não pegou muita atenção naquele ponto. Mais, uma vez que ele a tocou, tinha se derretido, seus ossos transformando-se num mingau.

Quando se vestia seu estômago rosnou, lembrando-a que fazia muito tempo desde que tinha comido pela ultima vez. Ela olhou em direção onde tinha visto um elogio. Sumiu. Deve ter quebrado na luta. Levantando seu relógio da cômoda, ela fez uma careta.

Ela tinha perdido o almoço, mas estava muita faminta para esperar pelo jantar.

Deslizando nas sandálias, ela olhou para seu laptop. Não. Verificar seus e-mail teria que esperar. Seu estômago rosnou novamente quando ela saiu no corredor.

Uma vez que chegou ao andar de baixo, ela ouviu vozes que vinham da parte de trás da casa. Assumindo que a cozinha estaria naquela direção, ela andou de volta, quase saltando fora de sua pele quando Seth gritou.

__Nós já estamos de volta, Lacey.

Ele não fez qualquer barulho e perguntou-se como ele sabia sobre presença. Seu estômago rosnou novamente e ela deu uma risadinha. Se ela não comece algo logo, eles ouviriam seu estômago ate em Ohio.

Pensando sobre o que tinha acontecido mais cedo, a fez ficar com raiva, mas com determinação ela afastou aquilo de seus pensamentos.

Caminhando na cozinha, ela viu Lars, Damien, Wes e Seth todos sentando em torno da mesa. Sua respiração presa no modo com todos olharam para ela.

__Onde está Nana?

Seth sorriu para ela.

__Ela tinha as últimas instruções minuciosas para o pessoal do Buffet e pediu a Victor para dirigir ate a cidade. Eu penso que ela está adicionando sua comida favorita para o menu.

Ela moveu-se em direção a ele.

__Ela não tinha que fazer isto. Olhe para você.- Ela levantou seu cabelo de frente, estremecendo quando viu o corte. __Isso machuca?



Seth não era um homem estúpido. Ele escondeu um sorriso da cara feia de seus irmãos e permitiu a Lacey lhe atender. Ele não disse a ela que as contusões e os cortes estariam sarados quando ele acordasse de manhã. Sua virilha apertou no primeiro toque da mão suave em seu rosto.

O cheiro de seu odor fez com que seu pau cobrasse atenção e ele teve que cerrar as mãos em suas coxas para afastar a vontade de agarrá-la. Ele sufocou um gemido quando ela passou os dedos ao redor da contusão de seus olhos.

__Nós devíamos pôr um pouco mais de gelo nisto. Jesus, Nana ira amar quando você aparecer em sua festa com dois olhos pretos.

Seth olhava para sua bunda enquanto ela abria as gavetas procurando por uma toalha. Ele assistiu o balanço de seus quadris quando ela se moveu para o congelador. Quando ela voltou com o gelo na toalha e colocou isto em cima de seu olho, ele não podia tirar seus olhos de seus peitos, que estavam a milímetros de seu rosto. Quando ele notou que seus pequenos mamilos despontavam por trás de sua camisa de algodão, um gemido escapou antes que ele pudesse se abster, ganhando outro olhar de preocupação dela e caras feias de seus irmãos. Ele levantou sua mão não só para segurar a toalha, mas também para esconder o sorriso que ele disparou contra seus irmãos, apenas contendo sua risada quando Damien lançou um olhar de advertência.

__Eu quero saber por que todos vocês agiram como um grupo de cabeças ocas e começaram a lutar.

Lars suavemente disse.

__Existem algumas coisas que nós precisamos conversar com você.

Seth obediente mente segurou o gelo em lugar, tossindo para esconder sua risada.

Quando Wes levantou seu rosto, Lacey também notou seus olhos pretos. Seth sorriu quando ela ignorou Wes completamente. Aparentemente, ela só favoreceu a vítima, não a pessoa que começou a briga. Ele teria que lembrar-se disto.

__Eu não posso acreditar que todos vocês lutaram daquele jeito, como crianças. Se vocês fizeram isso por minha causa, vocês estão fora do juízo. Seth me segurou, mas eu realmente não faço idéia porque isso e dá conta de vocês, especialmente que isto não acontecerá novamente.

Como inferno não aconteceria novamente. Agradecido que o pensamento não saiu esporeando de sua boca, Seth soltou a toalha com gelo na mesa.

__Sente-se, Lacey. Por favor. Nós queremos explicar algumas coisas para você.

Perguntando-se como ela entenderia isto, fez um nó no seu estômago. Uma vez que ela estava acomodada, ele olhou em cada de seus irmãos antes de começar.

__Os outros estavam com raiva porque eu toquei em você. - Quando ela franziu o rosto, levantando-se da cadeira e abriu sua boca para falar, Seth ergueu uma mão.

__Espere. Vamos explicar algumas coisas para você. Quando nós tivermos terminados, nós responderemos a todas as suas perguntas. - Quando Lacey movimentou a cabeça e se sentou de volta em sua cadeira, Seth continuou.

__Nós soubemos sobre você sua vida inteira. Nossa Avó conversava muito sobre você ao longo dos anos, mas eu tenho que admitir que eu nunca prestei muito atenção. Mas quando nós quatro encontramos você ontem, cada um de nós soubemos imediatamente que você era a mulher que nós queríamos em nossas vidas.

Lacey voou fora de sua cadeira.

__O que? Todos os quatro de vocês decidiram o que?? Vocês estão loucos?

Lars agarrou sua mão, segurando-a enquanto ela tentava se afastar para longe dele.

__Nós pensamos a mesma coisa. Não podíamos acreditar nisto, que a mesma mulher era nossa, que cada um de nós quis a mesma mulher. Nós já conhecemos muito sobre você por nossa avó, e eu sei que você sabe muito sobre nós.

__Sim, mas isso não significa que nós conhecemos uns aos outros bem o suficiente para tomar uma decisão assim. E, eu sinto muito, eu não posso ficar com vocês quatro de uma vez só.

__Por que não?- Damien perguntou. Ele levantou e chegou mais perto dela.

__Lars, Wes, Seth e eu nunca realmente fomos íntimos. Nós lutamos contra a idéia, mas decidimos que nenhum de nós está disposto a ficar sem você. - Ele levantou uma mão quando ela tentou falar. __Eu sei que nós acabamos de nos encontrar. A razão porque nós brigamos anteriormente era por ciúmes. Nós só queremos que você saiba que isto não acontecerá mais.

Wes debruçou-se para frente.

__Nós entendemos depois da briga, que você não iria querer ficar mais conosco. Todos nós queremos muito, passar algum tempo com você, e nós sabemos que não nos

daria uma chance se pensasse que causaria outra briga ou qualquer tipo de dificuldade entre nós.

Seth agarrou sua mão, desesperado para fazê-la entender.

__Nós somente queremos que você saiba que nós não vamos competir por você. Todos nós queremos você. Eu sei que é muito cedo, mas tudo o que nós queremos é que nos dê uma chance. Nós iremos devagar, mas por favor não se preocupe que o tempo que você passar com quaisquer um de nós causará outra briga. Não acontecerá.

Lacey puxou sua mão e levantou-se, movendo-se para longe deles e inclinando-se por sobre o balcão.

__Vocês são todos loucos. Vocês são os netos de minha madrinha. O que ela iria pensar se ela soubesse que todos vocês querem-me em suas vidas?

Seth sorriu.

__Ela já sabe e está emocionada.

Lacey arqueou uma sobrancelha.

__Realmente?- Ela agitou sua cabeça. __Olhe, eu não sei nada sobre suas vidas, mas eu não posso nem imaginar tendo uma relação com quatro homens. Mais, como você disse, nós realmente não sabemos nada uns sobre os outros. E eu não estarei aqui por muito tempo. Eu tenho que trabalhar. Eu tenho contas pagar.

Lars levantou e chegou perto dela.

__Você não tem que trabalhar.- Ele levantou uma mão quando ela abriu sua boca.

__Eu não disse que você não pode, eu disse você não tem. Se você vai viver aqui conosco, acredite em mim, você irá ter suficientemente responsabilidades aqui para manter você ocupada.

Lacey estreitou os olhos.

__Nana pôs vocês nisto, não é? Ela sempre diz que eu preciso achar um homem, alguém para cuidar de mim. E ela sempre pede para eu me mudar para cá. Oh, entendo. Ela quer que todos vocês passem um tempo comigo e se eu me apaixono por um de vocês ela tentará me convencer a ficar aqui com ele. Um de vocês provavelmente até casar-se-iam comigo para agradar Nana, Não é? Então eu estaria presa a um homem que não me ama e que só se casou comigo para agradar sua avó. Olhe, eu aprecio seu respeito por Nana. É realmente bom. Mas eu não estou apaixonando-me por causa disso. Boa tentativa,entretanto.

Damien levantou-se num ímpeto e moveu-se ao redor enquanto ela tenta sair.

__Você pensa que nós estamos loucos, perguntando-se como no inferno todos nós podemos ficar você, tudo para agradar nossa avó? Nós estamos conversando sobre para sempre aqui, Lacey. Eu amo minha avó, mas eu não estou disposto a sacrificar minha vida só para aliviar suas preocupações sobre você.

Lacey olhou fixamente para eles em descrença.

__Vocês estão escutando bem esta declaração? Vocês me encontraram hoje pela primeira vez e vocês estão conversando sobre compromisso com não com um, mas com todos os quatros. Uma mulher com quatro homens. Eu não conheço vocês e certamente

vocês não me conhecem! Eu sou uma professora, pelo amor de Deus. Eu não entendo coisas assim.

Seth perguntou-se sobre o que viu em seu rosto, mas isto desapareceu tão depressa quanto veio.

—Além disso, como o inferno eu posso ter uma relação com todos vocês? Eu estou assumindo que nós estamos conversando para sempre e bebês, e não somente sexo.

Damien agarrou seu queixo.

—Sexo, para sempre e bebês. Todos nós. Juntos e separadamente. Para sempre. -Ele a puxou contra ele, embrulhando seus braços ao redor dela e cobrindo seus lábios com sua boca.

Seth não queria ver, mas ele não podia. O ciúme o comeu, mas ele não podia afastar o sorriso da boca. Ele sabia sobre a reputação de Damien com mulheres. Inferno, todos eles sempre tinham sido homens muito sexuais. Werewolfs amavam sexo.

Os sons que ela fazia foi diretamente para seu pau e ele assistiu, divertido como Lars e Wes movimentando-se em sua cadeira, obviamente com semelhante aflição. Não podia tirar seus olhos deles.

Lacey soltou-se de seu aperto e Seth soube que era só porque Damien permitiu isto. Seu irmão normalmente tinha um pavio curto e ele podia ver o quanto isso custava a ele.

Ele conhecia Damien bem suficiente para conhecer que ele quis sua mulher, e ele a quis agora. Surpreendido por achar que ele sabia mais sobre Damien do que ele pensava, ele levantou-se, metendo-se entre eles, para dar a seu irmão uma chance de recuperar o controle.

Seth tomou a mão de Lacey, apertando sua palma contra seu tórax, apenas para gemer sacudido pela eletricidade que passou por ele. Seu pau empurrando dolorosamente contra seu zíper e ele moveu-se desconfortável.

Ele mal podia esperar para consegui-la debaixo dele, não podia esperar até que eles podiam acasalar com ela. Então ela pertenceria a todos eles para sempre.

—Lacey, nós sabemos que é muito para você digerir. Eu sei que você está perguntando-se como nós podíamos saber que nós queremos você, se realmente nós conhecemos você tão pouco. Eu terei que pedir a você somente para confiar em nós neste momento. Só saiba que nós não iremos mudar de idéia. Nós sabemos o que queremos. É você. Isto não mudará amanhã ou semana que vem, ou próximo ano. Nós queremos que você acredite nisto e saiba que nós temos toda a intenção de fazermos você nossa mulher.

Ele se debruçou e tocou em seus lábios com sua boca, com a intenção de fazê-la entender o quão sérios eles eram sobre a compartilhar. Ele e os outros aguardaram enquanto Damien a beijou, e ele queria que ela visse que os outros não interfeririam enquanto ele a beijava.

Suas intenções foram direto para o inferno assim que seus lábios tocaram os seus. Ele esqueceu tudo o mais, somente para chegar mais perto dela. Colocando as mãos ao lado de sua cabeça, inclinando-a para dar a ele um acesso melhor a sua boca deleitável. Aprofundando seu beijo, ele a puxou contra ele, deixando ela sentir a dureza de seu pau que apertava contra o zíper de sua calça jeans.

Deus, ele nunca experimentou um beijo como este antes. Ela tinha o gosto do pecado e dos raios de sol. Ele a quis consumir. Sentindo seus peitos apertados contra seu tórax, um rugido baixo escapando de sua garganta.

O odor de sua estimulação moveu-se por ele e todos os músculos em seu corpo doeram quando ele lutou contra o instinto primitivo para acasalar. A necessidade de rasgar as suas roupas de seu corpo e mergulhar nela se tornou quase insuportável.

Quando ele finalmente ergueu sua cabeça, eles dois lutavam por ar. Agora ele sabia o que Damien experimentou. Jesus. O que ele ouviu sobre o quão era intenso o sexo com sua companheira não chegava nem perto da realidade.

Ela o girou pelo avesso só com um beijo. Ele só podia imaginar que ela seria uma foda fantástica.

Ele lutou contra o instinto possessivo quando Lars veio para mais perto e levantou uma sobrancelha nele. Movimentando a cabeça relutantemente, Seth a deu para seu irmão.

Seth moveu-se para se encostar-se à lateral da porta. Seu pau estava duro e ele sabia que não conseguiria se sentar.

Ele assistiu como Lars arrastou Lacey para seus braços e puxou sua cabeça contra seu tórax, abaixando-se para tocar sua bochecha com os lábios.

__Nós não apressaremos você, bebê. Só não queremos que você evite ficar a sós com algum de nós, temendo que os outros ficariam chateados. Nós sabemos como você se sente sobre nossa avó. Acredite em mim, ela está emocionada com nossa decisão. A única coisa nos impedindo de ficarmos juntos é você.

Lacey levantou a cabeça para poder olhar para ele, piscando como se tivesse tentando enfocar seu rosto.

__E o fato de que eu não amo nenhum de vocês da mesma maneira de que nenhum de vocês me ama.

Lars a beijou lentamente.

__Tudo isso virá a seu tempo. Nós ficaremos juntos. Nós acreditamos nisto. Você logo acreditará, também.

Wes avançou e Seth não podia tirar os olhos da visão dele tomando Lacey em seus braços e a beijando com aidez. Explorando ela e a beijando deste modo não tinha sido planejado, mas ele estava contente que eles conseguiram fazer isto. Talvez agora ela entenderia e veria que nenhum deles estava com raiva ou que fosse possessivo.

Wes terminou o beijo e passou suas mãos por sobre seus braços, olhando para ela um pouco desarvorado.

__Tudo que nós pedimos a você é que nos dê uma chance. Não existe nenhuma pressa. Nós só queremos que você saiba como nos sentimos. Nós dê apenas uma chance de mostrarmos a você o quão bom isto seria.

Lacey olhou para cada um deles, respirando com dificuldade.

__Isto está além de louco. Não existe nenhuma maneira de que eu possa ficar com quatro homens. Eu não posso nem me apaixonar por um de vocês, quanto mais por quatro. Isto nunca acontecerá. - Ela virou-se e saiu por onde tinha entrado.

Damien começou a ir atrás dela, mas Lars o segurou.

__Deixe-a ir. Dê a ela um pouco de tempo a sós para pensar sobre o que nós conversamos. Eu não quero nenhum de nós a pressionando. Ela já é cautelosa o suficiente, ela precisa se acalmar para podermos contar o resto disto.

Seth esfregou a parte de seu pescoço.

__Pelo menos ela escutou. Eu quero só ver o que vai acontecer quando contarmos a ela o resto disto.

Wes abriu a geladeira e tirou uma garrafa d'água.

__Nós devíamos passar um tempo a sós, conversar com ela. Eu penso que á fará um pouco mais confortável conosco se ela chegar a conhecer um pouco melhor cada um de nós.

Lars movimentou a cabeça e encaminhou para a saída.

__Sim, e eu estou indo conseguir aquela boca maravilhosa novamente. Maldição. Damien foi logo atrás de seu irmão.

__Desde que isto é até onde você vai.

Seth olhou para os outros, ainda lutando para acalmar-se.

__Nós temos que confiar um no outro para não acasalar com ela só. Nós estamos nesta juntos, lembram-se?

Wes tomou o restante d'água e lançou a garrafa em direção à caixa de reciclagem.

__Deus nos ajude.





Lacey agarrou sua bolsa e as chaves e saiu pela porta da frente, ansiosa em cair fora por algum tempo. O barulho no seu estômago a lembrou de que ela não havia comido nada, então entrou em seu carro e dirigiu-se para a cidade que tinha passado ontem. Sem Nana na casa, ela não confiou em se mesma ou neles o suficiente para ficar.

Ela começou o longo passeio, seu corpo ainda zumbindo em estimulação.

Ela ainda não podia acreditar na conversa que tivera com eles. Será que era possível que falavam a sério? Seus sentidos exaltaram, só imaginando as possibilidades.

__Pare com isto, Lacey. Nem pense sobre isto.

Pegando a estrada, ela dirigiu em direção á cidade.

Ela tinha que colocar sua cabeça no lugar antes de voltar. Sentia-se como se este dia inteiro tivesse sido um sonho e ela acordaria a qualquer momento.

Eles não a conheciam. Hoje até ela se sentia como se não se conhecesse. Ela sentiu-se um pouco fora do ar desde que ela tinha chegado aquele lugar.

Ela era normalmente opiniosa e franca, algo que recentemente conseguiu que ela fosse despedida. Ela tinha um temperamento forte, mas raramente perdia a paciência. Mas hoje tinha perdido. Suas brigas e atitudes arrogantes a enfureceram. O que eles falaram e fizeram na cozinha ameaçada trazê-la em seus joelhos.

O efeito que eles quatro tiveram em seu corpo a tinha surpreendido.

Seu corpo ainda zumbia em uma estimulação que foi direto para o centro de sua boceta.

Ela estava agitada com a necessidade que crescia dentro dela. E eles tinham somente a beijado. Ela jamais tinha ficado tão excitada desta maneira. Quando Damien a beijou, o choque a manteve imóvel até que era muito tarde para pará-lo. Depois do primeiro toque de seus lábios em sua boca, ela não podia ter parado mesmo se quisesse.

Ele a tragou, afogando-a em suas sensações apenas com um beijo.

Ela esteve lá, atordoada, quando cada homem a beijou, cada um de uma maneira diferente, mas todos com o mesmo efeito.

Suas técnicas e seus sabores tinham sido tão diferentes quanto á noite e o dia. Mas cada um a levou para um lugar que ela nunca tinha estado antes. Cada um aflorou algo que ela não sabia que possuía, eles deram a ela algo que não sabia que precisava.

Eles fizeram-na sentir-se como se pela primeira vez que em sua vida, ela não se conhecesse.

Inferno! Isto simplesmente tinha a instabilizado totalmente. Ela sempre esteve no controle de sua vida. Saber que nunca poderia dar a eles o que queriam dela, não fazia nada para aliviar os sentimentos que afloravam nela.

Luxúria. Necessidade. Desejo. Negação. Medo. Descrença.

Enquanto dirigia, ela examinava cuidadosamente o que eles disseram repetidas vezes, e ainda não podia processar isto.

Como seria possível eles viverem do modo que Lars, Damien, Wes e Seth propuseram?

Porque ela estava tão tentada para experimentar?

Que diabo ela estava pensando? Claro que nunca funcionaria.

Eles dificilmente conheciam um ao outro. Certo, eles acreditavam que tinham uma história por causa da relação com sua avó, mas ela tinha conhecido eles hoje.

Ela teve só tinha que esquecer isto. Sim, certo.

Ela gastaria os próximos dias visitando sua madrinha, veria se isso podia dar em algo, então ela partiria. Jesus, ela devia estar até mais confusa do que pensava, só para considerar tal idéia.

Ela alcançou cidade só alguns minutos mais tarde e estacionou na frente de um pequeno Diner⁽³⁾.

Ela saiu e olhou ao redor, sorrindo. Existia vários negócios pequenos do outro lado da rua, inclusive uma sorveteria. Talvez ela trouxesse Nana aqui para tomar um sorvete. Elas podiam passar algum tempo sozinhas aqui, longe da presença extremamente distrativa de seus netos.

Ouvindo as crianças que cantavam na calçada, ela olhou do outro lado da rua e viu um pequeno parque que não tinha notado quando ela dirigiu por ali mais cedo.

Ciente dos olhares fixos que ela atraía, ela entrou no diner. Ela tinha acabado de fazer o pedido, quando um homem que entrava chamou sua atenção. Alto, magro e musculoso, com cabelo preto curto, ele olhou brevemente ao redor, até que seus olhos encontraram com os seus. Olhos azuis. Jesus, será que nesta cidade homens assim cresciam em árvores?

Ela teve o estranho sentimento de que ele procurava por ela. As suspeitas se confirmaram quando ele caminhou diretamente em direção a sua mesa.

__Eu posso juntar-me a você?

Lacey suspirou.

__Olhe, eu não estou procurando por um...

__Por favor, eu só gostaria de conversar com você por um minuto ou dois. Você é a afilhada do Eleanor Tougarret, não é?

__Sim, eu sou. Mas quem é você?

__Oh, eu sinto muito. Meu nome é Steven Galbraith. Eu posso conversar com você por um minuto?

Ele parecia tanto com Wes que a espantou. Isto, e o fato de que ele aparentemente conhecia sua madrinha, fez com que ela assentasse com sua cabeça.

Uma vez que ele sentou-se, ela não podia evitar de olhar fixamente para ele.

__Você parece muito com Wes, neto de minha madrinha. Falando sobre isto, de fato, você se parece com todos eles. Você os conhece?

Steven riu.

__Não. Eu sei sobre eles. Mas nós nunca nos encontramos.

Depois que a garçonete partiu, ela voltou-se para ele.

__Como você sabia quem eu era, e por que eu tenho a impressão de que você estava procurando por mim quando você?

Covinhas apareceram em suas bochechas quando ele sorriu.

__Todo mundo ao redor aqui já sabe sobre você. É uma muito comunidade muito pequena e fofoqueira. Então, esta é sua primeira visita aqui?

Lacey movimentou a cabeça.

__Sim, eu não podia vir antes. Minha avó não podia viajar. Você vive longe daqui?

__Não, eu vivo mais ou menos a cinco milhas daqui.

__Você só vive a cinco milhas daqui, mas você nunca encontrou os irmãos Tougarret?

Ele sorriu tristemente.

__Eles nunca viveram na mansão e nós fazemos o possível para evitarmos uns aos outros.

Lacey ficou seria.

__E já você ouviu sobre mim? Isto é um pouco estranho, você não acha?

Steven encolheu os ombros.

__Como eu disse, todos nós sabemos o que acontece por aqui.

__Então o que você está fazendo aqui hoje?

__Eu vim para ver você.

__O que? Você estava indo para a mansão?

Ele jogou sua cabeça para trás e riu.

__Não. Seus homens são muitos protetores em relação a você e não teriam permitido que nós nos encontrássemos. Eu tinha a intenção de passar pela mansão dirigindo para ver se eu pudesse conseguir um vislumbre seu. Eu tinha uma descrição de você, e quando eu vi uma ruiva na calçada, comportando-se como uma turista, eu tentei a sorte. Eu estou contente por que estava certo.

__Olhe, eu pensei que vocês eram amigos. Talvez seria melhor se você partisse.
- Calou-se quando a garçonete trouxe sua conta, dando a Steven um olhar duro.

__Rejeitando-me sumariamente, huh?- Ele agitou sua cabeça. __Escute, eu sei você não me conhece, e eu sei que tudo isto pode soar um pouco estranho para você. Existem muitas coisas que você não sabe, mas se você precisar de um amigo, eu quero que você me chame. Os números de meu escritório e do telefone celular estão no cartão. - Ele puxou um cartão de seu bolso e ofereceu para ela.

Lacey olhou fixamente para o cartão por vários segundos antes de aceitar-lo.

Ela não tinha nenhuma idéia por que ela aceitou isto, mas pensou que não podia machucar.

__Eu não sei o que é que você quer de mim. Eu não ficarei aqui por muito tempo e duvido que chamarei você

Ele suspirou.

__Eu procurei por algo durante muito tempo e quando eu ouvi falar sobre você, eu perguntei-me... Esqueça isto. Escute, existem muitas coisas estranhas que acontecem por aqui. Se você sentir que precisa de um amigo, alguém para conversar, eu quero que você me chame. Eu gostaria muito de sermos amigos.

__Que tipo de coisas estranhas?

Steven agitou sua cabeça.

__Existem coisas sobre seus homens que eu não posso dizer á você. Coisas sobre a cidade que eu não tenho tempo de explicar. Coisas sobre mim. Só lembre-se de que eu estarei aqui por você se você precisar de alguém.

__Você virá para a festa do aniversário da Nana amanhã à noite?

Steven lançou de volta sua cabeça e riu, antes de seu semblante ficar sombrio e ele sorriu tristemente.

__Não existe nada do que eu gostaria mais. Eu adoraria ser amigo de seus homens, mas não é possível. Eles odeiam algo que meu pai fez alguns anos atrás. Eu não posso culpá-los. Mas, como eles odeiam meu pai, eles me odeiam. Eles não percebem que eu sou tanto uma vítima quanto eles são. - Seus olhos se estreitaram. __Mas se você precisar de qualquer coisa, qualquer coisa mesmo, eu quero que você me chame. Se você ficar assustada ou triste, se sentir a necessidade de conversar com alguém, você pode me chamar. Eu tenho um escritório de lei na próxima cidade.

__Você é um advogado?

Ele sorriu novamente.

__Sim, tentando fazer coisas direito onde eu posso. Agora, eu preciso ir antes que seus homens cheguem aqui. - Ele gesticulou em direção a garçonete. __Eu estou certo de que ela os chamou. Eles não gostarão de ver você conversando comigo. Eu sinto muito se ele causarem qualquer dificuldade para você. Mas eu tinha que saber...

Lacey piscou.

__Teve que saber o que?

__Se você seria aquela. - Ele sorriu tristemente, virou-se e foi embora.



Ela só tinha dado algumas mordidas de seu almoço quando um guinchar de pneus a fez olhar pela janela. Um enorme SUV, estava estacionando no espaço que tinha próximo á seu carro.

Lars desceu do lado do motorista, seus irmãos de cada uma das portas, seus rostos com expressões ferozes, enquanto eles seguiam para o Diner.

Lacey olhou para seu prato e suspirou. Ela não tinha a idéia por que eles estavam agindo daquele modo, mas ela tinha que pôr um fim nisto.

O que ela fazia não era da conta deles. Tendo já visto seus temperamentos, ela empurrou o cartão que Steven deu a ela em sua bolsa, não queria dar a eles mais combustível para sua raiva.

Todos os quatro invadiram o diner, de alguma maneira conseguindo fazer isto graciosamente, mas ela estremeceu quando a porta bateu na parede detrás.

Eles pareciam furiosos quando andaram a passos largos diretamente para sua mesa. Lars a empurrou para o lado e deslizou na cadeira próximo a ela, Damien e Seth sentaram-se em frente a ela. Wes estava no fim da mesa.

Lars se debruçou para perto, seu braço descansando atrás de sua cadeira.

__O que você pensa que está fazendo?

Lacey piscou, ignorando a raiva no rosto dos outros homens.

__Desculpe-me?

__Você estava conversando com Steven Galbraith. Você almoçou com ele.

Ela gesticulou em direção a seu prato.

__Eu almocei. Ele não.

A garçonete chegou apressada, trazendo café para os homens, sorrindo e saudando cada um deles, o tempo todo olhando para Lacey.

Quando a garçonete partiu, Damien debruçou-se adiante, empurrando seu café para o lado.

__Nós sabemos que ele seguiu você até aqui. O que ele disse para você?

Lacey bebeu seu chá gelado.

__Nada. Ele apenas se apresentou, isto é tudo. Disse que ele queria me conhecer. E porque eu não posso conversar com ele? Qual o problema?

Lars tomou o copo de sua mão. Colocou sobre a mesa com uma pancada e agarrou seu queixo.

__Você fique longe dele. Se você o vir, você corre como se estivesse fugindo do inferno, você me entende?

__Correr? Você esta louco? Ele é um homem agradável. Por que o inferno eu iria correr dele?

Wes se debruçou por cima da mesa.

__Será que você tem qualquer idéia perigo que você correu? Ele podia ter matado você em uma batida do coração, e nós não estaríamos perto de você para impedir.

__Matar-me? Vocês estão loucos. Escute, eu não sei que tipo de jogo você está jogando ...

Lars cerrou sua mandíbula.

__Você pensa que isto é algum tipo de um fodido jogo? - Ele a puxou contra seu tórax, embrulhando seus braços ao redor dela, quase desesperadamente. __Quando eu pensei sobre o que podia ter acontecido, Jesus.- Ele a afastou e segurou sua mão, arrastando ela da mesa. __Vamos, nós estamos levando você para casa.

Wes agarrou sua carteira, mas a garçonete o parou.

__Ele já pagou a conta.

__Condene isto. - Wes murmurou. __Eu não quero que este sujeito pague almoço para ela.

Lacey abriu sua boca para perguntar o que estava acontecendo, mas quando ele atirou um olhar glacial nela, manteve sua boca fechada. Ela não queria discutir no diner. Vários dos frequentadores olhavam fixamente para ela, sorrindo e gritando saudações para os homens.

Quando eles chegaram do lado de fora, ela retirou suas chaves da bolsa, tirando elas fora de alcance do Seth quando ele tentou agarrar elas.

__Eu dirijo meu próprio carro.

Seth cerrou a mandíbula.

__Muito bem, eu irei com você.

Lars abriu a porta do SUV.

__Nós estaremos logo atrás de vocês.

Dirigindo para a casa, Lacey virou-se para Seth.

__Por que vocês estão agindo deste modo? Por que vocês fariam algo assim sobre Steven? O que esta acontecendo por aqui? Por que vocês pensariam que ele me machucaria?

Seth suspirou.

__Lacey, existe muita coisa que você não sabe. Tudo tem acontecido tão rápido. Quando nós chegarmos em casa, nós tentaremos explicar tudo isto para você, mas você não vai querer acreditar em nós.

__Sobre o que você está falando? Em que eu não acreditarei?

__Não agora. Espere até que nós cheguemos. Mas Lacey, não importa o que, eu quero que você se lembre que meus irmãos e eu faríamos qualquer coisa para proteger você. Nós sabemos o que é melhor para você, você só tem que acreditar nisto.

Sentindo-se insultada, Lacey estalou.

__Você sabe o que é melhor para mim? Escute, e melhor você e seus irmãos acordarem, porque se você pensa que vocês vão me dizer o que fazer enquanto eu estou aqui...

O temperamento de Seth chamejou.

__Você não está saindo daqui, Lacey. Isto é onde você pertence. Todos nós faremos o que for preciso para manter você aqui.

Furiosa, Lacey O encarou com raiva.

__Quem o inferno você pensa que é? Eu estou indo embora daqui a alguns dias, e nenhum de vocês vai me impedir. Eu não posso acreditar que isto está acontecendo.

__Nós somos seus companheiros, condene isto! E nós nunca deixaremos você ir. Consiga está idéia fora de sua cabeça agora mesmo.

Lacey nada podia fazer além de olhar fixamente para ele e quase perdeu a entrada pra a calçada. Ela não disse nada até que parou em frente à mansão e estacionou o carro. Lentamente, ela virou-se para ele.

__Companheiros? Será que eu ouvi você direito? Você disse que eu sou sua companheira?

Seth suspirou e esfregou a mão pelo rosto.

__Sim. Não era pra mim falar com você sobre isto, ate que estivéssemos todos juntos. Você é minha companheira, e companheira dos meus irmãos.

Ficando calada, Lacey apenas olhava fixamente para ele.

Os outros homens saíram do SUV e pararam ao lado do carro. Wes abriu a porta e ofereceu sua mão para ela.

__Vamos, temos que entrar.

Ela o ignorou e encarou Seth.

__As únicas vezes que eu tenho ouvido alguém conversar sobre companheiras é quando Nana contou-me suas histórias de Werewolfs. Seth, você sabe que eles são apenas histórias, não é?

Lars amaldiçoou.

__Seth, o que o foda você disse a ela?

Quando Wes ajudou Lacey a descer do carro, Seth desceu pelo outro lado.

__Cale-se. Ela estava falando em partir. Ela pensa que nós somos todos loucos. Escapou.

Victor abriu a porta quando eles entraram na varanda.

__Sua madrinha está sentada na sala. Ela gostaria que você se juntasse a ela. - Ele olhou para os homens. __Vocês também.

Olhando para os homens, ela os encontrou todos olhando para ela, frustração e raiva claramente aparente em seus rostos. Ela virou-se e caminhou através do corredor para juntar-se a Nana na sala. Ela suspirou, renunciando, quando eles a seguiram.



Steven podia sentir a tensão quando ele entrou na casa de seus pais.

__Pare de resmungar para mim e limpe esta bagunça.

Steven estremeceu no tom da voz de seu pai. Talvez agora era hora de tentar novamente convencer sua mãe para deixar seu marido. Ela não tinha lhe escutado ate agora e ela perguntava-se o que precisava acontecer pra convencê-la a ir.

Caminhando pela casa, ele foi para a cozinha, controlando-se para não demonstrar emoção. Ele sabia que seu pai cheiraria sua raiva, entretanto. O odor de raiva do seu

pai o alcançou, um odor que para ele se tornou muito familiar. E o odor de medo de sua mãe, outro odor com que ele tinha crescido.

Ele movimentou a cabeça em direção a onde seu pai estava sentado, bebendo café. __Oi, Pai.

__O que você está fazendo aqui?

Acostumado aos grunhidos bravos de seu pai, Steven não vacilou. Seu pai, um homem grande e forte, sempre tinha sido um líder respeitado da manada. Seu pai era um Alfa que nunca tinha mudado de idéia ou voltado atrás sobre qualquer coisa.

Aaron Galbraith era um homem duro e impiedoso, cheio de amargura e ira.

E desde que Steven podia se lembrar, seu pai odiou sua mãe. E a ele.

Sua mãe, que estava lavando os pratos, alegrou-se quando o viu.

__Eu vim para ver a mamãe. Oi mãe. - Ele curvou-se para beijar sua bochecha e debruçando-se sobre o balcão próximo a ela. __E agora? Porque ele esta com raiva?

Olhando nervosamente em direção à mesa, ela agitou sua cabeça.

__Nada. Seu pai é um homem ocupado. Ele tem muito em que pensar e eu estava o aborrecendo. Por que você não se senta e bebe uma xícara de café com ele? Você almoçou? - Suas mãos tremeram, espirrando água dos pratos e ela conversava muito rápido, o modo que ela normalmente agia ao redor de seu marido.

Steven olhou para ela e balançou a cabeça.

__Eu estou bem.

Ela olhou em direção à mesa novamente, evitando olhar nos olhos de sue marido.

__ Seu pai tem uma reunião daqui a pouco com os principais conselheiros. Talvez você devia juntar-se a eles.

Seu pai emitiu um rosnado.

__Eu não quero Steven na reunião. Jesus Mulher, você é um fodido cavalo. Se eu o quisesse na reunião eu o teria chamado para que ele estivesse lá. Isto não é da sua conta. Ou seu.

Steven encarou o olhar de seu pai, permitindo-se um pequeno sorriso.

__Você só me quer ao redor quando precisa de um conselho legal, certo? Bem, hoje eu estou muito ocupado de qualquer maneira. Quando você precisar de mim, marque uma hora.

Seu pai sentou-se ereto e colocou uma cara feia para ele.

__Eu ouvi que a manada Tougarret tem companhia. Eles não vão achar nada fácil reunir sua manada.

Steven sentiu um peso em seu estômago. Ele encolheu os ombros, tentando parecer desinteressado.

__Eles podem lidar com quem tentar pará-los. Eles serão muito mais fortes agora. Você não achará tão fácil aborrecê-los.

Como ele esperou, seu pai bateu sua xícara na mesa e colocou-se em pé, derrubando sua cadeira no processo.

__Fodam-se vocês dois. - olhando-os zangado, saiu pela porta da cozinha, e logo ouviram a porta da frente bater.

Steven virou-se para sua mãe.

__Por que o inferno você fica com este imbecíl? Você não tem que viver desta maneira. Vá a manada e eu tirarei você daqui.

Secando suas mãos em um pano de prato, sua mãe virou-se.

__Você sabe que seu pai nunca deixaria-me ir. Eu sou a fêmea do alfa. Além disso, eu estaria perdida sem ele. Ele ainda está um pouco chateado comigo, isto é tudo. Uma vez que superar isto, tudo voltará ao normal.

Lutando contra sua raiva, Steven agarrou seus braços.

__Ele tem estado chateado com você por trinta e cinco anos. Isto é normal?

Sentiu sua frustração crescer quando ela bateu levemente em sua mão.

__Tolice. Ele só tem muito em que pensar. Por que você não tenta ficar algum tempo com ele esta semana? Ele está realmente nervoso. Ele não gosta da idéia que o Clã Tougarrret está se reunindo novamente.

Steven suspirou e murmurou baixinho.

__Como você pode dizer isto?

Sua mãe apenas acenou a cabeça.

__Me diga o que aconteceu. Você a viu?

Movimentando a cabeça, ele abriu o armário e agarrou uma xícara. Agora que seu pai se foi, ele se sentaria com sua mãe um pouco.

__Eu a vi.

Ela tomou a xícara de sua mão e despejou o café , empurrando-o em direção à mesa.

__E?

Steven sentou-se e aceitou a xícara.

__Ela é bonita. Ela é tem o cabelo vermelho e magníficos olhos verdes. E não, ela não é minha companheira.



Lacey olhou fixamente para sua madrinha em choque.

__Nana, o que você quer dizer, todas aquelas histórias você me contou eram verdadeiras? Não existe tal coisa como werewolfs.

Eles estavam, todos juntos na sala de estar. Victor tinha acabado de entrar com uma bandeja de chá gelado quando sua madrinha a fez surpreendente declaração.

Sua madrinha suavemente sorriu.

__Eu asseguro a você, todas as estórias que eu sempre contei a você eram verdadeira. Não existe nada para temer. Especialmente para você, Amada. Você se

lembra das histórias que eu contava a você sobre Werewolfs encontrando suas companheiras?

Lacey não podia acreditar em qualquer coisa daquilo.

__Eu me sinto como se eu estivesse sonhando desde que eu cheguei aqui. Você realmente não espera que eu acredite que isto é verdade, não é?

Victor permaneceu atrás da cadeira de sua madrinha, depois de colocar a bandeja na mesa. Ele olhou para cada um dos homens e disse:

__Vocês vão ter que mostrar a ela.

Todos os quatro homens levantaram-se. Lars levantou a mão.

__Não todos nós. Ela ficará assustada. Damien e eu trocaremos.

O estômago de Lacey agitou no tom de sua voz. Ela já começava ficar agitada, quando a atmosfera na sala ficou surrealista. Wes e Seth permaneceram ao lado de sua cadeira, quando ela tentou levantar-se.

__Não existe nada para temer, eu prometo. - Sua madrinha disse suavemente.

Lacey olhava de relance pra ela, mas manteve sua atenção em Lars e Damien.

Eles tiraram os sapatos e a blusa, seus olhos nunca deixaram seu rosto.

Em uma piscada de olho, dois enormes lobos negros, apareceram onde eles estavam segundos antes. Tirando o resto de sua roupa, eles chegaram mais perto. Ela ganiu e começou a desmaiar, mas Wes e Seth a seguraram no lugar com uma mão em cada braço.

Ambos se ajoelharam em seus joelhos. Seth esfregou seu braço e ficou sério.

__Você está nervosa. Não existe nada para ter medo. É Lars e Damien. Eles nunca machucariam você.

Lacey não podia tirar seus olhos dos lobos. Ambos eram completamente pretos e tinham olhos azuis. Eles ficaram vários metros longe, olhando para ela e ficando completamente quietos.

__Não é possível. - Ela sussurrou. __Werewolfs não existe.

Wes ergueu sua mão para sua boca, beijando seus dedos.

__Você viu isto por você mesma. Se você não confia em nós, pelo menos você confia na avó. Você pensa que ela mentiria para você?

Ela olhou para sua madrinha e Victor, ambos assistindo ela.

__Isso tudo é verdade?

Nana sorriu.

__Sim, mel. E nada podia me fazer mais feliz do que saber que você é a companheira para meus netos.

Lacey olhou de volta para os lobos.

__Como eu posso ser a companheira para quatro homens?

Sua madrinha levantou-se e chegou mais perto, debruçando-se para beijar sua bochecha.

__Já aconteceu na manada antes, embora não com o Alfa. Você será a fêmea do Alfa da Manada. Será tão bom ter você vivendo aqui. Eu senti tanto a sua falta. Agora,

eu e Victor deixaremos vocês a sós. Victor vai me levar até o drive do Sheila's. Nós não estaremos em casa até á hora do jantar.

Lacey assistiu em descrença como Nana e Victor deixavam o quarto. O clique da porta soando alto no silêncio mortal. Eles partiram e deixaram-na a sós com os homens.

Quatro Werewolfs, que a consideravam sua companheira.





Lacey tremeu quando os lobos a abordaram. Embora ela tinha visto que era Lars e Damien, ela não podia parar de tremer. Como ela podia? Lutando para acreditar o impossível, ela não podia tirar suas mãos do aperto de Wes e Seth quando os lobos lentamente moviam-se em direção a ela. Ela não podia pensar neles como Lars e Damien. Ela pensava neles como animais perigosos e ela tinha medo de mover-se

__Vá em frente e acaricie eles - Wes persuadiu.

Lacey tragou.

__Acariciar eles?

Wes e Seth riram.

__É Lars e Damien, Lacey. Eles adorariam se você os acariciasse.

__Eles podem nos entender?

Seth bateu levemente em sua mão.

__Claro que eles podem. Quando nós nos transformamos, nós não podemos falar, mas nós podemos nos comunicar um com o outro, e com você, quando aprender a nos entender.

Intrigada, Lacey olhou para Seth.

__Me mostre.

Seth sorriu.

__Certo. Primeiro você esta vendo como eles estão sentados?

Lacey olhou para os lobos que agora estavam mais ou menos longes.

__O que quer dizer isto?

__Veja os quão duros e parados eles estão. Veja como seu rabo aponta diretamente para fora?

__Sim. O que isso quer dizer?

Wes riu.

__Que eles estão tensos ou alertas, ou ambos. Certo, agora eu acharia que estão tensos. Veja como eles olham como se estivessem prontos pra se lançar sobre você. Eu penso que eles têm medo que você correrá, estão com medo de lhe assustar. Cheque perto e acaricie eles. Lembre que são apenas Lars e Damien.

Quando ela levantou a mão, eles dois moveram-se para perto. Ela acariciou ambos, pasma como sua pele parecia seda em seus dedos.

__Seus rabos estão sacudindo. Isso significa que eles gostaram?

Wes riu.

__Eu teria gostado muito, também, se você me acariciasse assim.

Ambos os lobos moveram-se muito mais perto, pondo suas cabeças em seus joelhos, enquanto ela continuava a acariciar sua pele suave.

—Eu devia estar correndo porta a fora e gritando. Tão incrível quanto isto parece, eu acho que crescendo com todas as histórias de Nana, faz isto um pouco mais fácil para aceitar.

Ela parou de acariciá-los e se sentou de volta, olhando para os lobos que ainda descansavam suas cabeças em seus joelhos.

—Eu ainda vou demorar um pouco para me acostumar com isto. E embora esteja começando a acreditar em tudo isto, eu não posso ser sua companheira. Não é possível. Deve haver algum tipo de engano.

Wes se debruçou para perto, cercando ela.

—Não é um engano. - Sua boca cobriu a dela, seus lábios suave, mas firmes enquanto apartavam os seus, sua língua empurrando e abrindo seus lábios para acariciar do lado de dentro. Suas mãos tocavam em todas as partes do seu corpo. Quando tocou seus peitos e apertou seus mamilos com seus dedos, uma choradeira escapou de seus lábios.

Quando ele ergueu sua cabeça, seus olhos tremulados abertos. Sua mão acariciou seu queixo, antes que o dedo polegar esfregassem seus lábios.

—Definitivamente não é um engano.

Lacey gemeu quando sua boca fechou-se sobre seu peito, e ela odiava que sua camisa e sutiã a impedissem de sentir o calor úmido em sua pele nua. Ela agarrou em seus ombros, seus olhos abriram-se quando viu Lars e Damien trocarem de volta, ambos nus e eretos.

Ambos os homens moviam-se graciosamente, seus corpos magros e musculosos, seus tórax ligeiramente borrifado com pelo que parecia seda. Seus paus eram espessos e longos, subindo em direção a seu estômago, ameaçando-a com suas cabeças grandes e escuras.

O sorriso de Damien era letal quando ele assistia o que Wes fazia com ela. Ele e Lars moveram-se em direção a ela, afagando seus paus quando Seth virou sua cabeça e capturou seus lábios com sua boca.

—Eu não vou acasalar com ela em uma maldita cadeira. -Lars murmurou.

Seth mordiscou seus lábios, afagando eles com sua língua.

—Vamos para cima. Nós vamos precisar da cama. - Ele aprofundou o beijo, enquanto Wes erguia sua camisa, abrindo seu sutiã e correndo seus dedos polegares ligeiramente por cima de seus mamilos.

—Olhem só como são bonitos os peitos de nossa companheira. Pequenos, firmes e com bonitos mamilos rosados.

Ela sentiu sua boca em seu peito nu, lambendo seu mamilo provocantemente e fazendo ela clamar.

Seth tragou seus gritos, colocando sua cabeça em um ângulo em que pudesse tomar sua boca novamente, embaraçando sua língua com a dele, quando ela choramingou.

Outra boca fechou-se em cima de seu outro peito, a sensação era quase opressiva.

Sentia-se incrivelmente erótico ter três bocas agradando ela de uma só vez.

Enquanto Seth a beijava longamente, sentia seu beijo como se fosse uma droga, fazendo ela mancar em necessidade, Wes arreliaava um mamilo. Correndo sua língua por cima dele em provocação, ou raspando ele com seus dentes, fazendo ela clamar o tempo todo.

Outra boca, ela não sabia de quem, mordiscava ao redor de seu outro peito, mas sem tocar seu mamilo. Ela arqueou, desesperada para que ele a tocasse.

Wes e Seth agarraram seus ombros, puxando sua camisa, os punhos das mangas prendendo suas mãos enquanto ela lutava para ficar mais perto deles.

O prazer que sentia a deixou pasma. Subjugando-a.

Seth ergueu sua cabeça, ela olhou e viu que era Damien que usava sua boca em seu outro peito, arreliando ela eroticamente.

Damien deslizou seus braços por baixo dela e a ergueu da cadeira. Ele a levava facilmente, olhando fixamente para ela, seus olhos muito mais escuros do que antes. Colocando uma mão em seu tórax, ela alisou sua pele quente, fascinada com os músculos que tremiam embaixo de sua mão.

Os pelos em seu tórax escuro pareciam como seda, do mesmo jeito ela tinha sentido quando ele estava em forma de lobo. O pensamento disto a fez tremer em necessidade. Os outros os seguiram para fora da sala, e eles moveram-se depressa em direção a escada e a seu quarto.

Lacey olhava enquanto Lars e Wes tiravam as cobertas da cama, deixando somente o lençol. Ela abriu sua boca para falar, não sabendo ao certo o que dizer, mas antes de dizer qualquer coisa, Damien cobriu sua boca com seus lábios.

Lacey estremeceu, sabendo o que estava para acontecer. Ela nunca tinha feito nada assim antes. Embora ela pouco os conhecesse, e depois do que ela tinha visto e ouvido no andar de baixo, isto ainda se sentia tão certo.

Estando com eles daquela maneira ela se sentia como se estivesse voltando para casa, lhe dando a sensação de pertencer exatamente onde ela se encontrava. Em seus braços. Ela não podia lutar contra o prazer que sentia. Nunca seu corpo esteve tão fora de controle antes.

Lars e Damien deitaram-se com ela no meio, tocando nela com suas mãos e bocas, beijando-a até que ela não podia mais respirar, ela perdeu até a habilidade de pensar coerentemente.

Ela sentiu suas calças de algodão sendo removida assim como Lars puxou sua camisa por cima de sua cabeça e Damien a despiu seu sutiã. Mãos cobriram seus peitos, beliscando em seus mamilos e ela sentiu sua calçinha sendo rasgada.

Mãos e bocas a tocavam em todos os lugares, todas de uma só vez. Mãos fortes moviam-se por cima de suas coxas e ventre. Alguém lambeu os dedões de seus pés. Uma boca espalhava beijos por todas as suas pernas. Lars segurava seu peito, seu

dedo polegar acariciando seu mamilo, enquanto ele aninhava sua mandíbula em seu pescoço.

Damien entrelaçou seus dedos com os seus, erguendo seu braço acima de sua cabeça, enquanto ele chupava um mamilo em sua boca, passando seus dentes por cima do mamilo teso. Afogada em uma indescritível sensação, ela não tinha nenhum pensamento coerente.

Seus gritos e gemidos encheram o quarto quando eles davam atenção para cada polegada exposta de sua carne. Ela ouviu grunhidos baixos vindo de cada um deles. Em vez de assustá-la, eles só a despertaram mais. Ela nunca se sentira tão primitiva, tão necessitada, nada era mais importante que o prazer.

Com suas pernas largamente abertas, ela sentiu que Wes e Seth olharam para sua boceta.

Ela realmente podia sentir seus olhares acariciando suas dobras inchadas. Ela não podia fazer nada, além de gemer quando sentiu os lábios sua boceta sendo espalhado.

__Eu preciso a saborear - ela ouviu Wes dizer em uma voz que a fez tremer mais ainda. __Seu odor está me dirigindo louco.

Seus sucos literalmente fluíam dela agora, seu clitóris estava tão necessitado, que apenas a carícia da respiração morna de Wes, atingiu ela como se fosse um golpe.

Lars ergueu sua cabeça e olhou para ela, seu rosto uma máscara de necessidade torturada. Ele falou com seu irmão, mas seus olhos nunca deixaram seu olhar.

__Se apresse. Eu não posso esperar para acasalar com ela. Seu odor está me fazendo perder o controle, meu pau vai explodir.

Damien ergueu a boca de seu peito e beliscou a parte inferior de seu lábio.

__Um dia eu vou gastar horas me dando um festim com você.

__Todos nós vamos - Lars rosnou, tirando o cabelo úmido do seu rosto. __Você pertence a nós. Uma vez que nós acasalarmos, todo mundo saberá a quem você pertence. Nós nunca deixaremos você ir embora.

__Não, eu não posso, ohh! - Seus gemidos e gritos ficaram mais altos, quando Wes ergueu seus quadris e enterrou seu rosto entre suas coxas. __É somente sexo - Lacey gritou quando Wes a dirigiu implacavelmente para a beira da extremidade.

Os orgasmos que tinha tido empalideciam frente a esse que se formava dentro dela.

Ele usou seus lábios, sua língua, seus dentes, fazendo com que gozasse tão duro e tão rápido, que a deixou ofegante.

__Somente sexo? - Damien rosnou para ela e beliscou um mamilo, enviando um frenesi de prazer por todo o seu corpo. __Você é nossa para sempre, companheira. Nós teremos certeza de que você não esquecerá isso.

Lars esfregou seu ventre onde pulsava dolorosamente.

__Sim, minha companheira. Goze para nós. Wes, leve ela, condena isto.

Lacey estremeceu esperançosamente quando Wes ergueu sua boca e equilibrou a cabeça de seu pau em sua abertura.

Ante a exploração de Lars e Damien, ela gemia enquanto ele começava a entrar nela. Ainda não tinha sido o bastante para ela, seu corpo lutava para se ajustar a sua espessura quando ele começou a penetrar firmemente.

Lars manteve o toque em seu ventre enquanto ele e Damien alternavam entre assistir seu rosto e olhar enquanto Wes a penetrava.

Lacey tentou balançar suas quadris, mas Wes firmemente a segurou.

__Oh Deus. Oh! Preservativo. Eu não estou na pílula.

Lars acariciou novamente seu cabelo.

__Você ficara bem. Confie em nós. Apenas aprecie.

Lacey gemeu quando Wes deslizou até o cabo dentro dela. Ela podia sentir seus músculos internos o ordenhando, mas não podia fazer nada para parar com isto.

__Gravidez.

Damien beliscou sua mandíbula.

__Você não pode ficar grávida hoje, não até que todos nós acasalemos com você. Nosso sêmen tem que se misturar dentro de você. Mas nós conseguiremos você grávida assim que possível.

Lacey não entendeu sobre seu sêmen se misturando, mas não podia formar as palavras para perguntar. Também não era importante, ela estava tão perdida nas sensações que só podia se segurar em Damien e Lars para não cair desfalecida.

__Não, eu não posso ficar. Eu, ahhh, eu tenho que ir para casa.

Wes deslizava para fora até que só a cabeça de seu pau permanecia dentro dela e então vigorosamente penetrava nela novamente até o cabo.

__Você está em casa, minha companheira.

Ele começou a empurrar a sério agora, seus olhos ferozes à medida que ele assistia seu rosto.

__É tão fodidamente apertado. Tão Bom. Nunca foi assim antes.

Seth estava próximo à cama, assistindo ela enquanto acariciava seu rosto, peitos e coxas.

__Foda, você é tão bonita!- Sua mão moveu-se para perto da mão de Lars em seu estômago.

Ela segurou em Wes quando ele acariciou com seu pau sua carne sensível, cada golpe trazendo-a para mais perto e mais perto de outro orgasmo.

As mãos de Wes apertavam em suas nádegas à medida que suas punhaladas ficaram mais duras.

Lars se debruçou por cima dela, sua mão descendo mais.

__Goze novamente.

Ela não teve nenhuma escolha, quando ele deslizou um dedo por cima de seu clitóris e as punhaladas de Wes continuaram. Novamente, ela explodiu. O fogo corria por suas veias à medida que ela gozava, muito mais duro que dá última vez, suas paredes internas apertavam repetidamente o pau de Wes.

__Foda, isto é incrível. - Sua voz se tornou tão grossa que ela mal a reconheceu. Com uma última e dura punhalada, ele gozou, segurando-se fundo. Lacey ofegou quando seu pau pulsava, atirando seu sêmen quente nela. Sua boceta formigou e esquentou mais ainda.

__O que está acontecendo? Isto está me picando. É quente. Oh Deus. - Ela gemeu enquanto o quente formigamento se transformava num mini orgasmo.

Wes soltou suas nádegas e esfregou seu ventre.

__Nós estamos acasalados. Seu corpo está ajustando para o meu sêmen. Jesus, nós estamos acasalados.

__Consiga sua bunda fora daí, assim eu posso acasalar com ela também, Foda. - Seth rosnou para ele.

Wes fez cara feia para seu irmão, mas relutantemente se retirou, empurrando Damien fora do caminho para estar ao lado dela.

__Minha companheira - Ele murmurou suavemente antes de seus lábios capturarem os seus em um beijo tão possessivo, que enrolou os dedões do pé. Seus lábios formigavam aonde ele tocava e sua cabeça girou, sentindo-se atordoada.

Seth tomou lugar de Wes entre suas coxas, erguendo ela como Wes tinha feito e começou a penetrá-la.

__Sua boceta é tão fodidamente quente. Foda, é como pequena faíscas por toda parte do meu pau. Condene isto, eu nunca vou conseguir me segurar.

Wes acariciou seu peito e a beijou, seus dedos arranhando seu mamilo, atirando setas de prazer diretamente para sua boceta.

Seu toque a afetava muito mais agora, quase completamente subjugando os outros. Lars usou a boca em seu outro peito, beliscando ela repetidas vezes.

As diferenças em seu toque quase a dirigiram louca. Um gentil e um agressivo. Ela percebeu que quanta mais ela se excitava, mais áspero sua copula se tornava. Ela amou isto.

Seu clitóris sentiu-se inchado e extremamente sensível. Suas mãos agarraram no travesseiro quando ela viu Seth movendo suas mãos em direção a sua boceta.

__Goze, minha companheira, eu não posso esperar mais. Você é uma fora muito quente.

Com um rugido, ele segurou-se bem no fundo dela e ela podia sentir seu sêmen bater nas paredes de sua boceta, as fazendo elas formigarem e ficarem mais quentes.

Ela sentiu sua boceta agarrar nele, queimando-a insuportavelmente quando ele acariciou seu clitóris. Seu corpo curvado, resistindo, como se quisesse livrar-se dele quando ela gozava novamente.

Seus gritos de gozo misturaram-se com os grunhidos baixos vindo dos outros. Mas ela realmente podia sentir os grunhidos do Wes e Seth vibrando por seu corpo.

Ela arquejou, fechando seus olhos para sentir melhor o prazer que ela jamais pensou existir, invadindo seu corpo.

Damien mais do que depressa tomou o lugar de Seth, penetrando nela com uma firme punhalada.

__Foda. Foda. Foda.- Damien começou a empurrar quase imediatamente, erguendo ela deles. __Eu nunca senti qualquer coisa como isto antes. É como fudidos choques elétrico em meu pau.

Lacey se contorcia, seus gritos eram roucos, e o calor do formigamento se estendia, causando uma série de pequenos orgasmos.

__É demais. Eu não posso...

__Sim, você pode. - Lars a torturava, sua voz soou próximo a sua orelha. __Nós não podemos parar agora, não até que todos nós acasalemos com você. Deixe que vá. Nós seguraremos você, minha companheira. Apenas sinta.

Lacey abriu seus olhos para ver um Lars quase selvagem que olhava fixamente pra seu rosto, suas mãos movendo-se por cima dela, esquentando seu sangue mais ainda com suas carícias devastadoras.

__Olhe para mim! - Damien exigiu, suas mãos apertavam seus quadris com firmeza.

Lacey olhou para baixo, desde sua boceta até a luxúria crua que aparecia em seu rosto.

Sob a exploração de Lars e Wes, ela balançou suas quadris, arquejando e choramingando.

__Não pare. Mais.

__Eu darei mais a você. - Ele deslizou suas mãos debaixo de suas pernas, erguendo elas sobre seus bíceps, espalhando suas coxas ainda mais. Inclinando-se para frente, ele penetrou seu pau inteiro nela, ainda mais espesso e quente, ela gemeu quando suas paredes internas foram estiradas mais ainda.

Uma mão cobriu seu ventre mais embaixo enquanto a outra segurou seu clitóris.

Lacey prendeu a respiração em seu toque. Quando ele gozou, ela sentiu como se tivesse se partido em um milhão de pedaços.

Ele comprimiu seu clitóris, o prazer era algo que ela nunca tinha experimentado antes. Seus gritos de prazer quase suprimiram seu rugido de gozo enquanto seu pau pulsava dentro dela.

O calor de seu sêmen e o agarre em sua boceta, fez com que ficasse mais quente ainda e soltasse outro daqueles pequenos orgasmos que a faziam louca, mais não satisfaziam sua fome, só fazia com que ela quisesse mais.

Lars e Wes a seguravam, falando suavemente, a voz baixa e áspera de Wes contra seu pescoço, o som surdo da voz de Lars ressoando.

Ela não tinha nenhuma idéia do que eles disseram, mas apenas o som de suas vozes era suficiente.

Quando ela começou a descer do orgasmo, sentindo seu corpo trêmulo, Damien beijou cada uma de suas coxas antes de entregá-la para Lars.

Lars manteve suas pernas altas, colocando suas coxas debaixo das suas e afundando em sua encharcada boceta com um gemido. Diferentemente dos outros, ele parou, seu peso prendendo ela ao colchão.

Embrulhando suas pernas ao redor de sua cintura e seus braços ao redor de seus ombros, ela enterrou o rosto em seu pescoço. Respirando no limpo odor masculino dele, ela cavou seus calcanhares em sua bunda tensa, erguendo-se para suas punhaladas lentas e firmes.

Segurando em seu ombro firmemente, ela começou beijando seu pescoço, ombros e descendo para o tórax, quando a subida para um novo orgasmo começou novamente.

Exausta, mas energizada pela necessidade, ela começou a subida. Quanto mais perto ela chegava do gozo, mais ásperos e agressivos seus beijos se tornavam. Ela nunca tinha ficado tão perdida na luxúria como estava agora. Lars rosnou quando ela o mordeu, ele agarrou a parte de trás de sua cabeça com uma mão, trazendo ela para mais perto, enquanto seu outro braço deslizou por baixo dela, levantando sua bunda para suas punhaladas cada vez mais fundas.

Ela sentia o toque dos outros, ouvia suas vozes, mas ela estava muito enfocada em Lars. Circundando-a com seu calor e força, ele a encheu, segurando-a firmemente contra ele.

Com seus golpes firmes e lentos, ele atingia um lugar dentro dela, que crescia em necessidade selvagem. Ele tomava seu tempo, dirigindo-a para a borda mais lentamente do que os outros, mas com a mesma eficácia.

Apesar de todo o prazer que ela já sentira, ela necessitava mais. Necessitava Lars. Seus golpes lentos a estavam enlouquecendo.

__Mais, maldito seja você. Mais duro. - Enfiando as unhas em seus braços, ela surpreendeu-se quando afundou seus dentes em seu ombro.

Um grunhido alto, fundo, foi seguido por um beliscão de advertência, fazendo com que ela soltasse seu ombro.

Lars ergueu sua cabeça para olhar fixamente para ela, parecendo mais escuro, ameaçador e tão sensual quanto o inferno.

__Eu mordo de volta, minha companheira. - A mão em sua bunda moveu-se, e um dedo espesso apertou ameaçadoramente contra sua abertura enrugada. Sua voz se tornou funda e animal, isto provavelmente a teria apavorado em outras circunstâncias.

Mas ele se segurava quieto, seu pau sentia-se como aço quente dentro dela, seu dedo roçando sua entrada traseira, causando uma sensação altamente erótica.

__Você terá que aprender a se comportar, minha companheira, ou então terá que lidar com as consequências. Goze para mim. Goze.

Lacey encrespou com suas palavras, mas aquele tom baixo e o calor em seus olhos prendiam sua atenção e ele retomou seus golpes, mais duros e mais rápidos. E ela voou. Mais calor. Mais formigamento. O prazer era quase insuportável.

O grunhido fundo em sua orelha transformava a atmosfera sexual, fazendo esta experiência surrealista até mais irreal.

O calor em sua boceta se tornou muito mais quente, mas não o suficiente para causar dor, só para levá-la ao extremo da consciência.

Lars ergueu seu rosto, seus olhos aparentemente achando o que ele procurava. Sorrindo com indulgência, ele deslizou o polegar por sua bochecha.

__Minha companheira.

Ainda trêmula quando ele se retirou e deitou-se ao lado dela, ela estremeceu quando Damien deitou no outro lado.

__Você é nossa companheira. Esta feito.

Preparando-se para discutir, Lacey tentou sentar-se, mas Lars e Damien não permitiram isto, empurrando suas costas para os travesseiros. Lars esfregou seu ventre.

__Você tem que deitar-se um pouco, enquanto nosso sêmen se mistura dentro de você. Quando o calor parar, o acasalamento estará completo.

Lacey deitou-se de volta contra os travesseiros, muito cansada para levantar-se de qualquer maneira.

Seth e Wes se sentaram cada um ao lado de seus joelhos, acariciando suas coxas. Dentro dela o calor lutava contra a sonolência.

__Não há acasalamento. Eu estou partindo.

Ela sentiu Lars respirar em sua bochecha.

__Você não está indo a lugar nenhum. Sua casa está aqui agora, conosco.

Ela mal podia manter seus olhos abertos.

__Não. Tenho que voltar dentro de alguns dias.

Finalmente o peso de suas pálpebras ficou demais e ela deixou elas se fecharem.

As vozes baixas dos homens a cercaram, mas ela estava muito cansada para prestar atenção. Ela se aconchegou embaixo da colcha que eles colocaram por cima dela, sorrindo quando lábios tocaram seu cabelo e então nada.



O jantar com sua avó foi muito tranquilo.

Ela tentou se convencer que ela sentia-se aliviada que os homens não apareceram, mas falhou miseravelmente. Se pelo menos eles tivessem estado ao redor dela quando tinha acordado.

Depois que ela tomou banho e se vestiu ela verificou sua caixa de e-mail e procurou por alguém para soltar sua raiva. Enquanto tomava banho, ela pensou sobre todo aquele assunto de companheira e suas atitudes chauvinistas. Quem no inferno os fazê-los pensarem que podiam dizer a ela que não podia partir? Ela não podia lamentar

o sexo, embora tudo tivesse acontecido muito rápido. Ela não podia os culpar. Ela tinha sido uma participante disposta na maior experiência erótica de sua vida.

Entretanto novamente, tendo quatro Werewolfs fazendo amor para ela era o mais alto que ela já tinha chegado.

Determinada a não deixar isto arruinar o tempo que passaria com sua madrinha, elas jantaram entre risos e conversas.

Somente quando elas foram para a sala de estar tomar o café, que Lacey ficou calada. Ela escutava sua avó conversar sobre as pessoas que ela apresentaria pra ela na festa do aniversário, mas Lacey só podia olhar fixamente para o lugar aonde Lars e Damien transformaram-se em lobos diante de seus olhos.

Eles se transformaram em lobos bem na frente dela. Werewolfs.

__Sobre o que está pensando, Lacey?

__Werewolfs, Nana? Por que não isto não me aterroriza? Por que eu acredito nisto muito facilmente?

Sua madrinha sorriu.

__Desde que você era uma menina, e eu soube o quão Lilly estava doente, eu me preocupava sobre quando eu receberia um telefonema, me dizendo que ela se foi. Eu teria ido imediatamente para pegar você e trazê-la para cá. Você descobriria e teria se assustado, especialmente após perder sua avó. Então eu comecei a contar a você sobre as histórias. Assim você não ficaria com medo. Eu sabia que você compreenderia.

__A vovó sabia?

__Não, amada. O coração de Lilly nunca poderia lidar com isto.

__Eles dizem que eu sou sua companheira.

__Nada podia me fazer mais feliz.

__Eu tenho que ir. Eu não posso ficar aqui.

__Por que não? Você poderia ensinar aqui.

Lacey suspirou.

__Nana, isto não pode funcionar. Eu quero dizer, eles sequer esperaram depois que nós... Humm...

__Depois que eles acasalaram com você. - Ela sentou-se próximo a Lacey no sofá.

__Eu estou certo que era muito cedo para você, mas depois do susto que eles levaram esta tarde, bem, uma coisa que você aprenderá sobre eles é que são extremamente protetor de suas companheiras.

Você estava em perigo, e eles precisavam provar para eles mesmos que você estava bem. Eles precisaram marcar você. O acasalamento era a única maneira de você levar seu odor, a fim de lhe proteger.

__Mas eu não preciso de proteção, especialmente de alguém como Steven.

Sua madrinha pareceu extraordinariamente contente com ela mesma.

__Proteger você e seus filhos será sempre a primeira prioridade de meus netos para o resto de suas vidas. Eles não deixarão que nada aconteça a vocês.

Lacey terminou seu café e levantou-se, as palavras saindo de sua boca antes que ela pusesse parar.

__Bem, eles certamente partiram bem depressa.

__Sim, eles fizeram. Agora mesmo eles estão se encontrando com os membros da manada, informando a eles que as quatro matilhas agora serão reunidas numa só. Isto transformará minha festa do aniversário na maior celebração que nós já tivemos. Eles estão arrumando suas coisas para se mudarem pra cá hoje à noite. Eles não queiram ficar separados de sua companheira. E se você olhar do lado de fora, verá que há pelo menos uma dúzia dos membros da manada guardando a casa até que eles retornem. O fato de que os Alfas acharam sua companheira e que a manada está se reunindo se espalhou incrivelmente rápido. Nossos inimigos não ficaram muito felizes. Desde que você é o vínculo que une a todos nós, você será um objetivo constante.

__Um objetivo?

Sua madrinha movimentada a cabeça.

__Você é seu ponto fraco agora. Não existe nada que meus netos ou a manada não fariam para proteger você.





O número de convidados que continuava a chegar a espantava. Ela não tinha nenhuma idéia de que sua madrinha conhecesse tantas pessoas. Mas Nana saudava cada pessoa por seu nome e todos pareciam adorá-la.

E todos eles ou eram Werewolfs, ou companheiros para um.

Werewolfs. Incrível.

Ela observava sua madrinha ri de algo que Seth disse para ela. Ela se espantou quando o viu pela manhã. Todos os ferimentos tinham sido curados durante a noite.

Ela tinha ficado chocada quando eles explicaram como os Werewolfs se curam depressa. E quando eles explicaram que, devido ao acasalamento com eles, ela teria a mesma capacidade de cura que eles, ela se sentiu atordoada.

Ela dormiu sozinha ontem à noite, de propósito indo para a cama mais cedo, em parte porque ela estava ainda muito cansada de sua viagem, mas principalmente porque ela sentiu que não podia lidar com nenhum deles.

Depois da bomba que Nana jogou em cima dela, ela subiu pra seu quarto, e pediu pra não ser incomodada. Felizmente, eles respeitaram seu desejo.

Pegando um hors d'oeuvre⁽⁵⁾ da bandeja, ela tomou um susto quando uma mão quente cobriu a sua por detrás dela. Pequenas faísca de prazer passavam ao longo de seu corpo, fazendo-a tremer.

__Você está se divertindo, amada?

Ela tremeu quando Wes falou suavemente em sua orelha, soando extremamente íntimo para uma pergunta tão inocente.

Sua respiração morna atingindo a região de seu pescoço, lembrando-a de como seu corpo tinha se sentindo ontem, quando suas mãos vagavam por ele.

Ela teve que se concentrar para poder falar, mantendo-se de costas para ele, ela falou por cima do seu ombro.

__Sim, obrigado. Eu estou me divertindo muito. Não tinha nenhuma idéia que Nana conhecia tantas pessoas.

Wes riu e embrulhou seus braços ao redor dela por detrás, e ela sufocou um gemido quando seu calor a cercou.

__Vovó é muita amada pelas pessoas daqui. Você será, também. Não demorará muito e você conhecera todo mundo aqui pelo nome também. Eu já disse a você o quão bonito você está hoje à noite, minha companheira?__

Ela vestia um vestido longo, verde esmeralda que era quase exatamente da mesma cor que seus olhos. Ela sabia que ficava bonita nele e ela quis ficar elegante

para a festa da sua madrinha. Num estilo grego, que não era muito revelador, apesar da curva do seu busto, mas ao lado de Wes, ela se sentiu quase nua.

__Obrigado. Sim, você e seus irmãos já disseram isto pra mim - Ela fez uma cara mal humorada para ele. __Pare de me chamar de sua companheira.

__Mas 'minha companheira' é uma estima muito comum em nosso meio e só pode ser usado por um companheiro para outro. Não é como, 'bem, ou amado' que pode ser usado o tempo todo. Nós nunca dissemos isto á outra mulher antes. Se acostume a isto. Com quatro companheiros, você estará ouvindo isto muito.

Lacey manteve-se de costas para ele, olhando para os jardins. Estava repleto de pessoas e ela sorriu quando viu as crianças correrem ao redor.

Ela olhou por cima de seu ombro para Wes.

__Bem, não me chame assim. O que aconteceu ontem foi um engano. Eu era tipo... - ela acenou seu braço - __Consumida pela paixão. Não é um comportamento normal para mim, mas aconteceu. Eu agora vejo que ficando aqui não funcionaria. Eu pensei muito sobre isto ontem à noite. Por alguma razão, você e seus irmãos decidiram que todos vocês me desejam e querem me manter aqui. Mas, não é isso que eu quero. Eu quero Um homem que me ame e que eu amo. Eu não sou e eu não quero ser sua companheira

Wes agarrou seus braços quando ela quis ir embora, curvando-se ele tocou com seus lábios em seus ombros nus.

__Isto é muito ruim. Você é nossa companheira. E se você acha que eu ou alguns de meus irmãos deixaremos você ir embora, você não nos conhece muito bem.

Lacey suspirou.

__É disso que eu estou falando. - Soltando-se de suas mãos, ela caminhou entre a multidão para conseguir outro refrigerante. Querendo manter sua mente alerta, ela optou para não tomar bebida alcoólica hoje à noite.

Embora todo mundo sorria e a saudava por seu nome, os homens sempre se afastavam dela quando ela caminhava mais próximo de algum. Um súbito pensamento a ocorreu e ela virou-se para procurar sua madrinha. Caminhando para ela, Lacey curvou-se para sussurrar em sua orelha.

__Nana, você me disse que eles quiseram me marcar, não é? Isto quer dizer que agora eu cheiro como eles?

Sua madrinha sorriu e bateu levemente em seu braço.

__Desde que eu não sou um Were, você cheira do mesmo jeito para mim. Mas se você acasala com eles, você não terá o mesmo cheiro deles, mas você levará seu odor. Não pergunte. Eu nunca entendi isto completamente.

Lars agarrou seu braço e a puxou com ele para o improvisado tablado de dança.

__Venha e dance comigo.__

__Mas...

Ele ergueu seus braços e colocou ao redor de seu pescoço, puxando ela para mais perto, suas mãos acariciando suas costas sedutoramente.

__Vovó esta cercada de pessoas e ela está bem. Victor a vigiara com um falcão. O que é isto sobre você não ser nossa companheira?

Lacey deslizou suas mãos para seu tórax e tentou empurrá-lo

__Você está me segurando muito perto - Ela procurou ao redor para ver que os outros os assistiam, com sorrisos indulgentes.

Ele nem se moveu. Seus braços a apertaram mais ainda. Sua respiração era morna e cálida em sua bochecha quando ele debruçou-se por cima dela.

__Eu penso que não existe isso de segurar sua companheira muito perto.

Lacey lutou para respirar. Seu toque, seu odor, seu calor cercavam ela. Ela tremeu em seus braços, a combinação das sensações roubava todo pensamento racional. Nunca um homem tinha afetado ela como estes homens faziam.

Ela não disse nada, procurando os outros, enquanto eles dançavam embaixo das centenas de luzes brilhantes que cobriam o tablado. Quatro grandes barracas foram fixadas ao lado do pátio em que eles dançavam, todas tinham as mesmas luzes brilhantes amarradas com fios ao redor delas, parecendo como milhões de vagas-lume na escuridão.

Finalmente, ela olhou para ele, surpresa porque ele estava olhando fixamente para ela.

__Eu não sou sua companheira. Eu sei que você pense que eu sou, mas quando eu decidir ficar com um homem, será por minha livre escolha. Só porque você e seus irmãos pensam que eu deveria ficar com vocês, não faz com que isto seja verdade para mim. Eu quero que um homem que me ame. Vocês nem me conhecem.

Lars se debruçou mais íntimo e mordeu ligeiramente o lóbulo de sua orelha.

__Eu diria que eu conheço você intimamente.

Lacey tremeu seu rosto queimando e ela empurrou suas mãos contra seu tórax novamente, mas ele nem se moveu. Ela manteve sua voz em um tom baixo.

__Como eu disse a Wes, isso é um engano. Eu não posso acreditar em que eu fui para a cama com quatro homens. Aquele tipo de coisa não acontece comigo. E isto não acontecerá novamente. Você só vai ter que aceitar isto.

__Oh, vai acontecer novamente, minha companheira. Com todos os quatro de nós, em várias combinações ou sozinhos. Nenhum de nós está disposto a desistir de você. Você só vai ter que aceitar isto.

Lacey ficou tesa em seus braços enquanto eles continuavam a dançar.

Uma canção terminou e outra começou, mas quando ela tentou se afastar,

Ele a manteve presa firmemente contra ele. Ela começou a empurrá-lo novamente, mas Nana estava olhando para eles, com um sorriso de felicidade. Maldição.

Não querendo arruinar a felicidade da sua madrinha em sua festa de aniversário, ela se forçou a relaxar nos braços de Lars.

Quanto mais ela relaxava, mais ela estava atraída por ele. Ele sentia-se morno, e parecia tão bom ser segura deste modo. E aqueles malditos choques era quase impossível de resistir.

Pensando sobre a maneira em que ele e seus irmãos fizeram amor com ela ontem, não podia evitar se aconchegar em seus braços, chegando mais perto ainda quando ele a apertou mais forte ainda e começou a acariciar suas costas.

Eles dançaram em silêncio durante vários minutos, mas quase não se moviam. Seu corpo estava relaxado, e ela derreteu-se cada vez mais enquanto ele continuava com aquelas longas e firmes carícias em suas costas.

Parecia tão bom somente se debruçar desta maneira contra ele. Seus olhos se fecharam enquanto ela se movia junto a ele, mas uma estranha sensação fez com que ela os abrisse novamente.

Abrindo os olhos, ela se achou imediatamente presa pelo olhar de Wes, enquanto ele os observa de onde estava sentado, não muito longe.

Ele parecia tenso, mas sorriu quando ela olhou para ele. Como ele podia sorrir deste modo para ela enquanto ela dançava agarrada aos braços de seu irmão?

Problemas, ela pensou. Empurrando contra o tórax do Lars novamente, ela inclinou-se para trás para olhar para ele.

__Você sabe que isto nunca funcionará Certo?

Ele manteve uma mão em suas costas e levantou a outra para tocar em sua bochecha.

__Pode funcionar. Funcionara. Meus irmãos e eu faremos tudo que estiver em nosso poder para fazer isto funcionar.

Ela balançou sua cabeça.

__Eu não entendo por que algum de vocês quer fazer algo assim. Por que vocês iriam querer compartilhar uma mulher em vez de cada um ter a sua própria mulher?

Lars sorriu e beijou levemente seus lábios.

__Nós não queremos uma mulher. Nós queremos você, e todos nós faremos o que for necessário para ter você. Você sente isto também, Lacey. Não tente negar isto.

Lacey suspirou.

__Nós nos encontramos ontem. Eu não posso negar que eu me sinto atraída por você e seus irmãos. Mas eu podia nunca poderia me envolver numa relação assim, mesmo que eu me apaixonasse por todos os quatro.

__Lacey, tudo o que nós pedimos é que nos dê uma chance.

__Eu penso que a melhor coisa que nós podemos fazer e ficarmos afastados uns dos outros. Eu partirei em alguns dias e eu não quero que minha partida seja difícil. Eu quero poder vir aqui e visitar minha madrinha, e quando eu vier, eu gostaria que nós fôssemos amigos.

Lars a puxou para mais perto novamente e segurou seu queixo.

__Nós nunca seremos somente amigos, Lacey. Só relaxe e aprecie a festa. Nós conversaremos novamente amanhã e talvez você entenderá isto um pouco melhor.

__Entender o que? Que você me quer mesmo não me conhecendo? Que você espera que eu foda com você e seus irmãos sempre que o inferno você sente vontade?

Seu rosto endureceu como se fosse granito, fazendo com que um calafrio subisse por sua espinha.

__Se eu ouvir você falando deste modo novamente, eu vou colocá-la em cima de meu joelho e bater neste seu lindo traseiro. Você fala como se nós esperássemos que você não fosse mais do que uma pequena prostituta para nós. Se eu quisesse somente sexo, eu podia conseguir isto em qualquer lugar. Eu nunca pensei em compartilhar minha companheira, e isto é algo um pouco duro de se acostumar, mas você é a companheira para meus irmãos, também. Era assim que tinha que ser. Quanto mais cedo você aceitar isto, o melhor será para todos nós.

__E quanto mais cedo você aceitar que eu não serei sua companheira e que eu não permitirei que quatro homens me distribuam entre si como se eu fosse um doce, o melhor será para todos nós, também.

Lacey nem teve tempo para ofegar quando sua boca tomou a sua, beijando-a muito profundamente. Quando teve que segurar em seus ombros para não cair, ela se debruçou para ele, ofegando quando seus mamilos roçaram em seu tórax. Ele usou isto como uma oportunidade para aprofundar seu beijo ainda mais.

Concluindo o beijo devastador, Lars percorreu com seus lábios por cima de sua mandíbula até seu pescoço, deixando uma trilha de fogo para trás. As pequenas mordidas em seus ombros debilitaram seus joelhos.

Ela teria caído se não tivesse braços fortes a sustentando.

Ela tremeu quando seus lábios tocaram em sua orelha.

__Você é minha, Lacey. Nosso. Não existe nada que nós não faremos para manter você. - Ele se debruçou para trás, segurando seu queixo e erguendo seu rosto para ele. __Eu nunca em minha vida quis qualquer coisa tanto quanto quero você. Você nunca me deixará, e eu farei qualquer coisa que tiver que fazer para manter você comigo.

__De jeito nenhum Lars, eu não posso ter uma relação com quatro homens.

__Você irá. Não vamos nos preocupar sobre isto hoje à noite. Aprecie a festa. Nós conversaremos sobre isto novamente quando todos forem embora.

Ela sentiu uma sensação de calor em suas costas um segundo antes de sentir lábios mornos tocando seu pescoço. Uma faísca de eletricidade a percorreu.

__Você esta muito bonita, minha companheira. - Damien beliscou seu pescoço. __Parece que nós temos algumas coisas para discutir.

__Você não pode me morder toda vez que você não gosta de algo que eu digo.

Seus lábios roçaram em sua orelha enquanto seus braços foram ao redor dela, puxando-a para ele. Ela podia sentir sua ereção por trás dela e lutou contra as imagens que foram por sua mente de como isto se sentiu dentro dela.

__Eu posso fazer muito mais do que morder você. Como você acha que vai se sentir se eu raspasse meus dentes acima de seu vermelho e brilhante clitóris, somente

o suficiente para manter você implorando para gozar, mas não o suficiente para deixar você gozar? Tem muitos modos de castigar e agradar uma companheira, Lacey.

Labaredas de fogo pareciam percorrer seu corpo quando Lars moveu-se contra seus quadris, a acariciando ligeiramente.

Ela parecia que estava flutuando, só sentindo o seu toque, ouvido nada além do som de sua respiração.

Sua própria respiração estava afogueada enquanto eles a acariciaram, seus lábios percorrendo seu pescoço e seus ombros nus.

Quando Lars ergueu sua cabeça, ela se surpreendeu ao perceber que eles estavam no jardim ao lado da casa, separados dos convidados. Ela nem tinha percebido que tinham se movido.

A mão de Damien acariciava seu ventre e quadris, puxando-a contra ele.

__Como você se sente tendo dois companheiros te cercando? Um na frente e o outro atrás de você?

Sua cabeça inclinou-se contra seu ombro, quando Lars colocou a mão em seu seio.
__Eu não posso... oohhhhh.

Damien colocou a mão em seu outro seio, abaixando sua cabeça e passando seus dentes em seu pescoço.

__Você era tão selvagem em nossos braços quando todos nós tocamos em você. Nua. Quando nós usamos nossas mãos e bocas em você.

Ela gemeu, lembrando-se dos atos erótico.

__Nunca mais. Não está certo.

Damien beliscou seu mamilo por cima do vestido.

__É perfeito para todos nós. Você é perfeito para nós.

Lacey agarrou em seus braços.

__Oh, meu Deus. - Ela os sentia ao seu redor, suas mãos e seus lábios passeando por cima dela com um fervor crescente.

Sempre que eles a tocavam, ela esquecia sobre qualquer outra coisa.

As mãos em seus peitos arreliavam seus mamilos, afagando e os beliscando ligeiramente por sob o tecido. Ela sabia que teria caído se eles não a segurassem. Sua calçinha estava tão encharcada, e ela queria que eles fizessem amor com ela aqui mesmo, neste momento.

__Por favor, eu não posso agüentar isto.

Lars mordeu ligeiramente seu lábio.

__Nós só começamos, amada. Agora nos diga que você não nos quer.

__Que diabo estar acontecendo aqui fora?

Lacey saltou, virando-se no tom severo da voz de Seth.

Ofegando, ela tremeu nos grunhidos inumanos que vinham de Damien e Lars. Lars ergueu sua cabeça, mostrando seus dentes a Seth, e Damien soltou sua ira para ao redor. Lacey soltou-se de seus braços tremendo afastou-se para longe deles.

Seth andou a passos largos para seus irmãos.

__Que diabo vocês estão fazendo?

Wes surgiu atrás de Seth, franzindo o rosto

__Condene isto, Seth. - Ele voltou-se para Lacey, com um pedido de desculpa.

__Eu sinto muito. Eu acho que nós não nos acostumamos com isto ainda. - Ele tentou pôr seu braço ao redor dela, mas ela afastou-se para longe dele.

__Não. - Ela, pois mais distância entre eles. __Eu estou voltando para a festa. Eu disse a vocês que isto nunca funcionaria. - Ela olhou para Lars e Damien. __Eu sinto muito. Eu não devia ter deixado isto acontecer. Eu não sou assim. Eu não sei o que aconteceu. Eu sinto muito.

Lars e Damien pareciam completamente furiosos, suas mandíbulas cerradas enquanto eles olhavam de um lado para outro entre ela e Seth.

__Não se desculpe por isto - A voz de Lars era escura e crua. __Você é nossa companheira, condene isto. Não existe nada errado em sentir prazer com o nosso toque.

Lacey cerrou seus dentes. __Eu. Não. Sou. Sua. Companheira.

Lars murmurou algo baixinho que ela não pode ouvir. Damien parecia que queria dizer algo, entretanto ele virou-se e se afastou, passando suas mãos por seu cabelo em frustração.

Ainda um pouco excitada, ela colocou seus braços ao redor de se mesma.

__Eu vou ver como está Nana.

Lacey foi embora, aquecendo seus braços a quando um calafrio a atingiu.

Saindo do jardim ela observou que a festa estava indo muito bem. Várias pessoas tinham começado a dançar, e todo mundo parecia que estava se divertindo.

Ela forçou um sorriso à medida que ela passava pelas pessoas que ela tinha conhecido mais cedo, procurando para sua madrinha.

Não a encontrando, ela caminhou para as portas de estilo francês⁽⁶⁾ para entrar na casa. Sentindo um arrepio, ela parou, virando-se para os jardins ela viu que várias pessoas de repente estavam muito quietas, erguendo suas narinas como se estivessem cheirando o ar. Vários dos homens que estava na casa começaram a apressar-se para os jardins, enquanto outros olhavam ao redor e encarando-a rumaram para ela, empurrando-a junto com outras mulheres para dentro da casa

Que diabo estava acontecendo?

Passando pela multidão de pessoas que rumava para a porta, ela viu sua madrinha entrar pelo outro lado da sala, parecendo preocupada. Nervosa, ela depressa andou pela multidão, com vários homens a cercando, queria ter certeza que Nana estava bem. Ela mal tinha alcançado sua madrinha quando ouviu um grito horrorizado de mulher, vindo dos jardins.

—Ela está morta! Aquela pobre mulher está morta.





Wes e seus irmãos tinham acabado de dobrar a esquina da casa quando eles ouviram o grito. Seu primeiro pensamento foi para Lacey. Não para sua Manada. E sim para sua companheira. Ele parou no caminho e respirou profundamente, procurando por seu odor. Ele tinha que a encontrar.

__Foda. Você cheira isto? - A voz de Damien tinha um sugestão de pânico, que Wes nunca tinha ouvido antes.

Os quatro moveram-se em sincronia quando pegaram o odor do inimigo.

__Que diabo? Por que alguém do Clã Galbraith está aqui? Merda, Steven veio atrás de Lacey. - Horrorizado, ele correu para os jardins, procurando por ela freneticamente.

A necessidade para mudar se tornou quase opressiva, mas com o pessoal do Buffet e músicos presentes, ele não podia. Uma mulher vinha correndo em direção a eles, tropeçando nas pedras do pátio. Ela teria caído se Lars não a pegou em tempo.

__É terrível - ela soluçava. __Um lobo atacou uma mulher e rasgou sua garganta. Meu Deus, tem tanto sangue. Tanto sangue.

Um medo como ele jamais conheceu percorreu seu corpo. Ele e seus irmãos moveram-se para aonde os outros estavam ao redor da casa.

O odor que vinha de lá era o mesmo que eles tinham sentido antes. Os homens da manada estavam em torno da mulher.

Será que Lacey tinha ficado aqui alguns minutos sozinha? Eles abriram caminho quando ele e seus irmãos chegaram. Ele podia ouvir alguém chamando uma ambulância e depois só conseguir ouvir um rugido entorpecendo seus ouvidos.

Três dos membros da manada, incluído o doutor, debruçavam-se em cima do corpo. Quando eles chegaram mais perto, o doutor olhou para eles e balançou a cabeça. Quando os três se afastaram, Wes podia ver o corpo pela primeira vez.

A visão do cabelo vermelho quase o trouxe para seus joelhos.

__Não. Oh Deus, por favor, não.

__Não é ela. Nenhum vestido verde.- A voz do Lars era apenas reconhecível.

__Obrigado, Deus.__

O rugido diminuiu enquanto ele via Lars mover-se para perto do corpo da jovem mulher.

Agora que ele sabia que Lacey não estava morta, sua cabeça começou a funcionar novamente.

Ele, Seth e Damien deram as ordens, logo os membros da manada bloqueavam a visão do corpo das outras pessoas.

Seth e Damien continuaram olhando em direção a casa. Wes sentiu a mesma necessidade para ter certeza de que Lacey e sua avó estavam ilesas. Mas ele não sabia se ela estava na maldita casa. Ele olhou ao redor, tentando pegar um vislumbre seu.

Lars se debruçou perto da garganta da mulher, suas narinas chamejando. Quando ele levantou-se, seu rosto se tornou uma máscara de fúria.

Atingido pelo odor de fúria de Lars, Wes olhou para ele, mas Lars agitou sua cabeça. Ele olhou por cima de seu ombro a um dos membros de manada, notando que ele e seus irmãos tinham sido cercados por todos os homens da manada.

__Ethan, mande as mulheres e crianças para dentro.

__ Isto já foi feito. - Ele olhou para a mulher, seu rosto endurecendo. - Como um fudido were do Clã Galbraith entra aqui e ninguém nota?

__Eu não sei, mas quem fez isto vai pagar. Eu preciso ver Lacey.

Ethan colocou uma mão em seu ombro.

__Sua companheira está dentro da casa com sua avó e está bem protegida. Ela teve os homens há cercado desde que ouvimos o grito.

Ele respirou um suspiro de alívio, mas sabia que não se acalmaria até que ele a visse e tocasse nela. Ele olhou para Damien e ambos correram em á casa.



Lacey se sentou com sua madrinha no sofá, assistindo, boquiaberta a agitação redor dela. Os homens levavam as mulheres e crianças embora, em direção aos carros, falando baixo e os apressando para sair.

Toda vez que ela tentou levantar-se pra ajudar, eles a empurravam novamente para sentar-se no sofá.

__Por favor, fique com a Senhora Eleanor. - Quando a ambulância e a polícia chegaram somente os homens ficaram.

Lacey não podia deixar de notar que todos os homens que ficaram para trás eram jovens e robustos. Todos os adolescentes e os mais velhos tinham sido enviados embora com as mulheres e crianças. Ela olhou para Victor que chegou com um copo de vinho para Nana.

__Victor, eu não posso acreditar nisto. Uma mulher foi morta na festa? Por quê? Como? Por quem?

Ela ajudou sua madrinha a segurar o copo. Nana estava se tremendo, ela teria derramado tudo se Lacey não estivesse segurando o copo.

__Onde está o Medico? Eu quero que ele entre e dê uma olhada em Nana.

Um dos homens que tinham ficado para trás, ajoelhou-se em frente a elas. Ele parecia ter um pouco mais de 30 anos, e tinha a mesma estrutura muscular que os outros, com cabelo e olhos castanhos.

__O doutor estará aqui logo. - Ele sorriu para sua madrinha ternamente. __A Senhora Eleanor é dura. Ela vai ficar bem. É uma coisa terrível o que aconteceu. Mas eu quero que você se acalme. Tudo está sob controle e não existe nenhum perigo.

Lacey piscou quando Nana se recompôs ante seus olhos. Ela se recostou no sofá, enquanto o homem permaneceu a sua frente, oferecendo a ela suporte.

Ela deu o copo para Victor e olhou para o homem mais jovem.

__Del, eu quero saber quem era aquela mulher. Agora que a manada esta junta novamente, não deve ser muito difícil de descobrir quem fez isto e ter a certeza de que algo como isto nunca acontecera novamente. Meus netos vão precisar de todos trabalhando juntos.

O outro homem sorriu.

__Sim, juntos nós chegaremos a descobrir quem fez isto. Eu não quero que você se preocupe. Os Alfas não descansarão até que eles achem o responsável. E eles não serão muito felizes se você passar mal. Por favor se sente e espere pelo medico.

__Eu não posso acreditar nisto - Lacey murmurou. __Nana, você fica quietinha aqui. Eu vou sair para ver o que aconteceu e se alguém a conhecia.

Del se moveu para a impedir.

__Você não pode partir. - Ele gesticulou para a meia dúzia de homens que estavam na sala. __Nós estamos aqui para proteger você até que seus homens terminem suas responsabilidades e venham por você.

__Me proteger? Por que no mundo eu precisaria de proteção? Só fique aqui com Nana. - Lacey tentou passar por ele, e novamente ela foi bloqueada.

__Eu sinto muito. Eu não posso deixar você partir. Seus homens me esfolariam vivo se eu permitisse isso.

Sua madrinha bateu levemente em seu braço.

__Lacey, se sente aqui comigo enquanto eu espero pelo doutor.

Renunciando, Lacey movimentou a cabeça e se sentou.

__Isto me parece terrível. Por que isto aconteceu? É como se fosse algum tipo de filme. Isto só pode ser um acidente.

Wes e Damien entraram intempestivamente na sala, seus olhos eram selvagens.

Damien chegou a ela primeiro e a ergueu fora do sofá, surpreendendo-a com sua força e a puxou em seus braços. Enterrando o rosto em seu pescoço, ele a segurava com força, seus braços parecia, como faixas de aço ao redor dela.

Atordoada, Lacey passou a mão por seu cabelo.

__Damien, o que foi? Você esta bem?

Ele a soltou, e envolveu seu rosto com ambas as mãos, tocando seus lábios de leve com os seus.

__Nós pensamos que era você. Eu nunca fiquei tão fodidamente assustado em minha vida.

Wes moveu-se para o lado dela e a puxou para ele, da mesma maneira que Damien tinha acabado de fazer.

__Meu coração quase parou. Agradeça a Deus que não era você. Eu não podia viver com isto.

Eles dois moveram-se para abraçar sua avó, falando com ela suavemente, e aparentemente respondendo a suas perguntas. Lacey não podia ouvir a conversa, mas todos os três pareciam horrorizados.

Lacey esfregou seus braços gelados. __Quem era a mulher? Ela era alguma amiga de vocês?

Wes veio por detrás dela, substituindo suas mãos pelas dele e as passando por seus braços, aquecendo-a.

__Ela era um dos suplentes de pessoal do Bufett. Nós não sabemos o que aconteceu ainda.

Lacey olhou para os homens que permaneciam na sala. Eles todos olham inquietos para Damien e Wes. Ela notou que eles pareciam proteger as portas e janelas. Ela se debruçou contra o tórax de Wes e perguntou suavemente por cima de seu ombro.

__Por que todos estes homens ficaram aqui em vez de partirem com os outros?

Se ela não tivesse olhando atentamente, ela não teria notado o fato de que vários dos homens contraíram os lábios ao ouvirem sua pergunta. Eles podiam ouvi-la?

Wes embrulhou seus braços ao seu redor, e ela não podia resistir ao calor que seu abraço fornecia.

__Eles ficaram para ter certeza que você e vovó estavam protegidas.

De repente Lacey percebeu que os homens na sala ficaram tensos, e Wes a apertou mais ainda grunhindo próxima a sua orelha.

__Merda. Era só que o que nós precisávamos.

Damien andou em direção a porta da frente, enquanto Lars e Seth entraram pela parte de trás. Wes a soltou quando Lars a puxou contra ele, com Seth movendo-se por trás dela.

Eles a seguraram beijaram e enterraram seus rostos em seu pescoço quase desesperadamente, da mesma maneira que Wes e Damien fizeram.

__Qual dos fudidos animais aqui matou aquela mulher?

Lacey congelou ao ouvir o grito que veio da entrada. Seth e Lars endireitaram-se, mas não a soltaram como ela esperava, retorcendo-se Lacey tentava ver quem tinha gritado. Ela piscou, chocada ao perceber que todos os homem no quarto permaneceram entre o homem que falava, ela e Nana.

Ela ficou na ponta dos pés para poder sussurrar para Lars, puxando seu ombro até que ele curvou-se para escutar.

__Quem é aquele homem? Por que ele disse isto? Por que ele pensa que alguém aqui matou aquela pobre mulher?

Ele passou as mãos por suas costas e suspirou.

__Aquele homem é um agente do governo. Ninguém aqui matou aquela mulher, mas ele tentará provar que nós a matamos. - Seu braço apertou ao redor de sua cintura. __Não importa o que você escute, eu quero que você confie em nós. Ele tem

nos perseguido por anos. Mas ele não pode provar coisa alguma. Não importa o que ele diz, ele tentará assustar você, não acredite nele. Ninguém aqui machucaria você, minha companheira.

Ela podia ouvir o homem emitindo ordens em sua voz intensiva e latindo perguntas a todos. Os homens na sua frente mantiam olhares furtivos para ela por cima de seus ombros.

Seth passava a mão por seus braços sorrindo tranquilizador para ela.

Lars beijou seu cabelo.

__Nós podemos cheirar seu medo. Por favor, não fique com medo. Nós não deixaremos nada acontecer com você.

Lacey examinou ver Nana assistiu sua esperançosamente. Ela Debruçada em direção a ela.

__Nana, você está bem?

A mulher mais velha sorriu tristemente.

__Sim. Eu só continuo pensando sobre aquela pobre mulher. Lacey, você confia em mim?

__Claro.

__Então não importa o que este homem diz, eu quero que você se lembre disto. Eu preciso que você confie em mim e em meus netos.

__Certo, Nana. Mas eu não consigo entender isto.

Sua madrinha balançou sua cabeça tristemente.

__Você irá.

Os homens as cercando eram relutantes em deixar o agente passar.

Lacey notou que o agente pareceu surpreendido por ver - lá, mas recuperou-se depressa. Ele parecia estar próximo dos quarentas, e tinha alguns cabelos brancos brilhando em seus cabelos marrons escuro.

Ele não era tão alto quanto seus homens, mas era mais encorpado e tinha uma leve pança de cerveja que já começava a aparecer.

Seus olhos afiados examinaram cuidadosamente cada uma delas, antes de se fixar nela.

__Quem é você?

Lacey estalou em seu tom rude e sentiu os homens endurecerem ao lado dela.

__Você é muito rude, não é? Até meus pequenos alunos sabem conversar com alguém melhor do que você. A cortesia manda você primeiro se apresentar.

Pelo canto do olho, ela podia ver os sorrisos dos homens que circundavam eles, e que eles não faziam nenhuma tentativa para esconder isto. O agente ficou desconcertado por um momento, antes de cerrar sua mandíbula.

__Escute, senhorita. Eu faço as perguntas por aqui. - Cruzando os braços acima de seu tórax, ele esperou que ela respondesse. Ela deu a ele o seu melhor olhar de professor para o aluno malcriado. Ela ouviu risadas ao redor deles. Ignorando-os, ela esperou. Finalmente, ele suspirou.

__Eu sou o Agente O 'Reilly. Quem é você?

Lacey movimentou a cabeça.

__Não é muito, mas melhorou. - Ela estendeu a mão e sentiu Lars, Damien, Wes e Seth moverem-se para mais perto.

__Olá. Eu sou Lacey Roberts, Afilhada de Eleanor Tougarret.

O agente não teve nenhuma escolha mais que cumprimentá-la antes de virar-se pra sua madrinha.

__Oi, Sra. Tougarret. Será que a senhora se importa de me explicar porque sua casa está cheia de gente?

__Sim.

Lacey piscou, surpresa pela resposta curta e rude de Nana. Aparentemente, ela não se importava muito com o agente.

Olhando de um para o outro, ela sentia-se uma estranha, o que ela era. Eles pareciam ter conhecimento de informações que ela não teve.

O agente ficou rígido.

__Bem, eu vou ter que perguntar a você de qualquer maneira. Parece muito suspeito que esta mulher foi morta aqui enquanto tantos de vocês estavam presentes.

Nana se sentou no sofá e suspirou fortemente.

__Como você deve saber, é meu aniversário e meu netos deram uma festa para mim.

__Muito conveniente. - O agente murmurou.__Eu já vi o corpo e li o relatório do investigador de homicídios, mas todos nós sabemos como ela morreu, não é? A identidade dela está sendo verificada, mas nós sabemos que a única razão porque ela está morta, é porque ela veio aqui, expondo-se para assassinos indiscriminados.

Lacey ofegou.

__Que diabo você quer dizer com isto?

Ele a ignorou e gritou por cima dos ombros para seus homens.

__Eu quero estes seis questionados separadamente. - Ele gesticulou em direção a Lacey. - Eu pegarei ela.

__Só por cima do meu cadáver. - Damien ficou na frente dela, enquanto Lars a puxava de encontro a ele.

Lacey assistiu em atordoada descrença quando o agente e todos os outros oficiais retiraram suas armas e apontaram para Damien.

__Não!__ Ela lutou para se soltar dos braços de Lars.

Lars apertou seus braços mais ainda.

__Fique fora disto, Lacey.

Lacey assistiu com uma sensação de descrença como os homens ao redor deles olhavam para Lars questionando-o. Nada daquilo fazia o menor sentido.

__Parem com isto agora mesmo. Eu não me importo de responder as perguntas do agente. - Ela virou-se para Lars e tocou em seu rosto. __Eu não sei por que você está tão chateado. Mas eu ficarei bem, eu prometo.

Lars beijou seus lábios levemente.

__Lembre-se o que nós dissemos a você.

Lacey deu a ela um sorriso tranquilizador.

__Deixe-me conversar com ele e talvez então ele possa compreender quem matou aquela mulher. - Ela girou para o agente, ainda com os braços cruzados. __Que tal a cozinha? Eu vou fazer um café. Eu tenho estado com frio desde que eu ouvi aquele grito.

Victor moveu-se através da sala. __Eu subirei e trarei um suéter⁽⁷⁾ para você.



Lacey bebeu seu café, arqueando uma sobrancelha quando o agente O 'Reilly continuava a olha fixamente para ela. __Eu acredito que você queria me fazer algumas perguntas?

Ele retirou um bloco e uma caneta do bolso e tomou um gole de café.

__Eu nunca ouvi falar de você por aqui antes. Por quê?

Lacey colocou suas mãos ao redor da sua xícara, tentando aquecê-las. Mesmo vestindo o suéter que Victor trouxe, ela ainda se sentia gelada.

__Minha avó tinha uma saúde frágil desde que eu posso me lembrar. Ela nunca foi capaz de viajar. Nós só víamos minha madrinha quando ela nos visitava.

__E com que frequência isto era?

Lacey encolheu os ombros.

__Normalmente ela vinha por duas semanas no verão, quando a saúde de minha avó piorava ou em eventos especiais.

__Eventos especiais?

__Minha graduação do segundo grau, minha formatura. Ela também foi para a minha festa de aniversário de 16 anos, minha promoção, coisas assim.

__Então você duas são muito próximas?

Lacey movimentou a cabeça.

__Sim, até quando nós não víamos uma à outra, nós conversamos no telefone pelo menos duas ou três vezes por mês

__Então vocês sabem tudo que o acontece uma na vida da outra?

Lacey movimentou a cabeça.

__Quase. Claro que nós não podemos saber tudo, mas as coisas importantes, sim. Por quê?__

__Então o que você sabe sobre seus netos? Você conhecia eles durante toda a sua vida também?

__Eu encontrei eles pela primeira vez apenas ontem. Eles têm uma vida, agente O'Reilly. Responsabilidades. Eles não teriam ido com sua avó enquanto ela visitava uma

velha amiga. Eu sabia alguma coisa sobre eles, elas sabiam alguma coisa sobre mim, isto é tudo. Mas nós não nos encontramos ou até falamos um com o outro até ontem.

__Você não acha que isto era um pouco estranho?

__Não. Eu acho que eu nunca realmente pensei sobre isto antes. Mas eu ficaria surpreendida se um deles me visitassem. Eles todos têm suas carreiras e vidas ocupadas.

__Você sabe o que eles fazem?

__Claro. Eu disse a você que Nana, minha avó e eu conversamos sobre as coisas que eram importantes para nós. Nana ama seus netos. Eu teria achado estranho se ela não conversasse sobre eles.

__Então você sabe que eles são Werewolfs?

__Com licença?

__Você me ouviu. Não tente bancar a estúpida. Você tem que saber.

Ela manteve seu rosto inexpressivo e sua voz firme.

__Agente O 'Reilly, eu pensei que você tinha algumas perguntas sérias para fazer pra mim. Existe uma mulher morta e você quer se sentar aqui e fazer brincadeiras. Você perguntou se eu sabia o que eles faziam. Lars está no mercado imobiliário. Damien no mercado de ações. Wes é um pintor e Seth é um escultor.

Ela levantou-se, torcendo para mostrar-se brava e indignada, caminhando até a pia olhando para a janela que ficava acima desta. Ela podia ver a polícia andando ao redor, tirando fotos e interrogando várias pessoas.

__Uma mulher está morta e você quer conversar sobre Werewolfs! -De propósito ela olhou com cara feia para ele. __Você está bêbado?

Sua rosto estava serio. __Você sabe como aquela mulher morreu?

Lacey balançou sua cabeça.

__Não. - Por que ninguém mencionou isto? Por que ela não perguntou? Espere um minuto. Ela tinha perguntado, e Wes disse a ela que ninguém sabia o que tinha acontecido ainda. Não sabendo se Wes sabia ou não, ela não quis contradizer qualquer coisa. __Nós realmente não tivemos a chance de conversar. Os homens vieram correndo para dentro para saber se Nana e eu estávamos bem. Você entrou pela porta logo depois. Como ela morreu? - Um súbito pensamento passou pela mente dela.

__Como você chegou aqui tão rápido?

__Por favor se sente. Nós ouvimos que muitas pessoas estavam se reunindo aqui e resolvemos ficar na área.

__Você esta nos observando?

O agente olhava para suas notas e riscava furiosamente.

__Será que você tem alguma idéia dos animais que vivem ao redor daqui? Será que você sabe que estes homens e mulheres matam? A garganta daquela mulher estava rasgada, ela foi mordida. Nenhum ser humano fez aquilo.

Lacey olhou fixamente para ele em horror.

__Algo a mordeu?

__Você disse isto. Não alguém, alguma coisa. Se eu fosse você, eu seria cuidadosa. Aquela mulher tinha cabelo vermelho, não tão escuro quanto o seu, e ela tinha a mesma constituição física. Aquela menina foi chamada no último minuto para substituir alguém que faltou. Eu vou verificar isto. Mas ela não deveria estar aqui. Eu penso que ela foi morta por engano. - Ele se debruçou para frente. __Eu sei que os homens podem me ouvir com aquela audição animal que eles possuem. Se não foi eles que fizeram isto, eles poderiam querer olhar dentro de sua própria manada para encontrar o assassino. Eu penso que era você que deveria estar morta lá fora.

Lacey apertou suas mãos em torno de sua xícara, assim ele não veria como ela estava tremula. Por que iria este agente do governo acredita em Werewolfs? O que ele sabia? Ela se forçou a olhar para ele como ela olhava para um dos de seus alunos quando ela sabia que eles estavam mentindo.

__Agente O'Reilly, eu cheguei aqui ontem. Ninguém aqui sabia que eu estava vindo para cá. Não existe nenhuma razão para alguém querer me matar. - Ela empurrou de lado o pensamento sobre o que ela tinha deixado para trás. Não era possível. __Mas se esta mulher foi morta por minha causa, eu quero saber a verdade. E eu não tenho muita fé em achar a verdade com um homem que acredita em Werewolfs.



Lars não tinha vergonha nenhuma em espiar a conversa que estava acontecendo na cozinha e ele nunca pareceu tão impotente. Ele queria estar com Lacey enquanto o agente a questionava, mas ela pareceu estar se saindo muito bem sozinha. Com uma pequena ponta de orgulho, ele escutou quando Lacey perguntou ao agente se ele tinha bebido e então questionando sua habilidade de achar o assassino, insinuando que ele poderia não ser competente por causa de sua convicção em Werewolfs.

Ela era espetacular.

__Nós poderíamos ter mais perguntas para que você. Não deixe a cidade.

Lars levantou uma sobrancelha no tom arrogante do jovem e convencido policial, conseguiu uma pequena satisfação quando o policial engoliu em seco fortemente e o olhou. Sem um segundo olhar para o policial, ele deixou o estúdio e voltou para a sala de estar onde sua avó estava sendo interrogada. Eles não tinham permitido que ela fosse interrogada até que o doutor a examinou.

Os outros membros da manada tinham sido interrogados e liberados. Mas Lars podia ouvir e cheirar eles, e soube que eles esperavam do lado de fora que os agentes e polícia partissem, observando eles e esperando as ordens para atacar os inimigos. Os agentes e a polícia nunca veriam ou ouviriam eles.

Seus irmãos estavam sentados com sua avó, todos olhando em direção a cozinha. Apenas fragmentos da conversa entre Lacey e o agente podia ser ouvido, agora que as

vozes dos outros policiais ao redor ficavam mais altas. Lars ajoelhou-se aos pés da sua avó.

__Avó, por que você não sobe e vai para a cama? Nós cuidaremos de tudo aqui em baixo.

Ela sorriu um pouco.

__Eu estou tão contente que todos vocês se mudaram. Eu estou preocupada com Lacey. Ela tem estado lá há muito tempo. Ele estará fazendo tudo para assustá-la assim ela dirá algo a ele.

Lars sorriu e tomou mão de sua avó.

__Sim, ele é. Mas a parte que eu escutei da conversa, Lacey está se saindo muito bem.- Ele riu. __Quando O 'Reilly tocou no assunto de Werewolfs, Lacey perguntou se ele estava bêbado. Então ela basicamente disse a ele que ela não tinha muita esperança num homem que acreditava em Werewolfs achasse o assassino.

Ela sorriu, como ele esperou que ela fizesse, enquanto seus irmãos riam.

__Nossa Lacey é corajosa, não é?

__Sim.- Lars movimentou a cabeça e beijou sua bochecha. - __Ela é incrível.

__Eu não podia imaginar uma companheira melhor para meus netos ou homens melhores para cuidar de minha Lacey. E para ela ser a companheira de todos vocês, bem, é mais do que eu podia ter esperado.

Lars virou-se para ver Lacey de pé na entrada. Ele podia cheirar seu medo e ver sua confusão. Wes andou em direção a ela, seus braços estendidos. Ela primorosamente o evitou e moveu-se para sentar ao lado de sua avó, não olhando para nenhum deles.

__Você esta bem, Nana?

__Oh, Lacey. Eu estou bem.

__Nós estamos saindo agora. Fiquem disponível. Eu voltarei. - O agente saiu com seus homens o seguindo.

Finalmente a sós, Lars agarrou a mão do Lacey, tentando prender sua atenção enquanto ela o evitava.

__Você esta bem, amada?

__Eu estou bem. Nana, é quase duas horas. Por que você não me deixa ajudá-la a ir para a cama?

Lars cerrou sua mandíbula quando Lacey continuou a evitar olhar para eles enquanto levava sua avó para cima. Ele sabia que ela já tinha passado por muita coisa hoje e não queria chateá-la mais ainda, mas eles precisaram conversar.

A meio caminho da escada, ela virou-se.

__Nem pense nisto.

Lars piscou e olhou fixamente para ela, antes de virar para seus irmãos.

__Eu não penso que ela entende o que é ser acasalado.

Damien movimentou a cabeça, olhando fixamente para o nada.

Wes suspirou.

__Deixe ela se deitar. Uma vez que ela esteja adormecida, nós iremos dormir com ela. Já que só dois de nós podemos dormir próximo a ela de cada vez, nós teremos que trazer mais duas camas para o quarto. Nós faremos isto amanhã. Eu sei que sexo está fora de cogitação, mas nós não podemos a deixar só.

Seth caminhou para a janela.

__Por que o inferno alguém do Clã Galbraith vem aqui hoje à noite e mata aquela mulher?

__Eu quase perdi isto quando eu vi o cabelo vermelho. - Wes disse suavemente e afundou-se no sofá. __Eu pensei que era Lacey, e que nós a tínhamos perdido.

Lars colocou para cada um deles uma bebida. Ele sabia que depois de uma noite daquela, ele precisou de uma dose. Ele passou o copo para cada um.

__Existe algo vocês devem saber. O odor do Clã Galbraith não era o único odor naquela menina. Eu também cheirei Tougarret.

Damien, debruçando de volta em sua cadeira, balançou adiante.

__Alguém de nossa manada teve algo a ver com a morte daquela mulher?

Lars tomou um longo gole de sua bebida.

__Eu não sei o que o inferno está acontecendo. Tudo que eu posso dizer a vocês é que o ferimento aberto teve o odor de ambas às manadas.

Ninguém falou para vários minutos, cada um perdido em seus próprios pensamentos.

Finalmente Lars levantou-se e foi para a janela, olhando para o gramado.

__Eu ouvi a conversa entre Lacey e O'Reilly na cozinha. Ela jogou com ele, disse a ele que ele era louco por acreditar em Werewolfs, mas ela acreditou quando ele disse a ela que aquela mulher foi morta por um werewolf. Ela estava assustada. Ela também estava mentindo. Eu cheirei as mentiras, mas não sei se fosse só por causa da menção de Werewolfs ou, eu não sei, alguma outra coisa.

Damien debruçou-se no sofá e fechou seus olhos, esfregando eles de cansaço.

__O 'Reilly disse a ela que ela era o objetivo real?

__Sim, mas eu não penso que ela acreditou nele.

Damien se debruçou adiante.

__Eu odeio ter que a assustar, mas nós temos que fazer-la acreditar nisto. Eu quero que ela esteja em guarda.

Lars colocou o copo vazio na mesa com mais força que o necessário.

__Sim, e nós temos que a proteger enquanto nós tentamos descobrir quem no inferno esta tentando matá-la. Cristo, ela somente estar aqui há um dia e ninguém sabia que ela estava vindo.

Seth olhou para os outros.

__Ela tem que ser o objetivo. A notícia que a manada esta se reunindo já se espalhou, e eu já ouvi que alguns membros do Clã Galbraith estão furiosos, especialmente Aaron Galbraith. Eu fui informado que o líder da manada, não tem muito prazer em ter todo o Clã Tougarret junto novamente.

Lars ouviu a outros andarem para fora e dirigiu-se a porta.

—Alguém quer Lacey fora do quadro. Eles provavelmente acham, que com ela sumindo, nós não teremos nenhuma razão para juntar a manadas novamente.

Damien abriu seus olhos.

—Quando eu descobrir quem é, ele está morto.





Depois de tomar um longo banho para ajudá-la a relaxar, Lacey achava que poderia dormir.

Duas horas mais tarde, ela desistiu. Ligando a luminária do lado da cama, ela levantou-se e pegou seu laptop. Talvez se ela verificasse seus e-mails, examinando-os cuidadosamente, isso deveria deixá-la com sono.

Alguns minutos mais tarde, ela estava mais acordada e mais furiosa.

__ Filho de uma cadela.__ Ela levantou e começou a andar pelo quarto. __Me chamando de cadela? Eu estou contente que sua esposa deixou você, seu pedaço desprezível de merda.

Sabendo que não conseguiria mais se concentrar para prosseguir ou até mesmo dormir, ela desligou o laptop.

Com a intenção de descer e ir à cozinha atrás de uma xícara de chocolate quente⁽⁷⁾ ela vestiu o robê e os chinelos. Quando abriu a porta, gritou assustada.

Todos os quatro homens estavam lá, e Seth tinha a mão levantada como se fosse bater na porta.

Ele entrou, passando por ela e caminhando pelo quarto.

__Quem no inferno você estava conversando?

Surpresa, ela virou-se para enfrentá-lo.

__Ninguém. Comigo mesma. Como você ouviu-me?- Ela balançou sua cabeça, sacudindo sua mão. __Oh, eu esqueci. É aquela coisa de werewolfs. Bem, vocês não dormirão aqui. Com licença. Eu estou descendo.

Ela passou para eles e descendo as escadas, foi para a cozinha, ciente de que eles a estavam seguindo. Ela pegou uma panela e virou-se.

__Por que vocês estão aqui? Eu estou somente fazendo um chocolate quente, e eu gostaria de ficar sozinha.

Lars tomou a panela dela.

__Sente-se, mel. Eu farei seu chocolate quente.

Lacey se sentou à mesa, determinada a ignorar-los.

__Nós sabemos que este foi um dia infernal para você. - Wes finalmente disse. __Tem alguma coisa sobre o que você queria conversar? Qualquer coisa que você quer nos perguntar?

__Não.

Damien agarrou sua mão, segurando-a firmemente quando ela não se moveu rápido o suficiente para evitar.

__Bem, existe algo sobre o qual nós queremos conversar com você.

Lacey tentou malograda mente puxar sua mão dele. Ela estava fisicamente muito cansada, ela mal podia mover-se, mas sua mente continuava agitada. Tinha sido um longo dia. Uma mulher tinha sido morta somente algumas horas antes. O imbecil que tinha deixado para trás, decidiu que já que ela tinha arruinado sua vida, ele retornaria o favor. Ela perdeu seu trabalho, e ela estava acasalada com Werewolfs.

Os últimos dois dias tinham sido longe de normais. Ela perguntava-se se algum dia pareceria normal novamente. Saber que werewolfs não somente existia, mas que a cercavam, devia apavorá-la.

Mas, por causa das estórias de sua madrinha, ela não estava.

Até que aquela mulher tinha sido morta.

Enquanto tomava banho, ela tinha pensado sobre as estórias que sua madrinha tinha contado a ela durante anos.

Mas todas as estórias eram sobre a vida familiar e do dia a dia de um werewolfs.

Não havia nenhuma estória sobre ataques malignos. Estórias que contavam sobre como eram bons a audição e a visão de um Werewolf.

Em como a manada fica junta pra proteção e companhia. E sobre como eles estimavam suas companheiras. Ela sempre gostou daquela parte das estórias. Soava com um conto de fadas com seu final de "Felizes para sempre".

Mas na vida real, ela não podia imaginar como homens podiam reivindicar querer passar o resto da sua vida com ela, se nem ao menos se conheciam.

Ela queria e precisava ser amada por ela mesma e não por causa do seu cheiro.

Lars colocou a xícara de chocolate quente na mesa, em frente á dela.

__Eu posso cheirar seu medo. Sua raiva. Por que você não conversa conosco?

Quando Damien soltou sua mão, ela envolveu ambas as mãos em torno da xícara para tentar aquecê-las, perguntando-se se ela algum dia já se pareceria morna novamente.

Olhando fixamente para o chocolate, ela disse a eles suavemente

__Eu não sei o que dizer. Eu não posso nem pensar. - O silêncio se estendeu por alguns minutos enquanto ela bebia seu chocolate. __Aquele mulher realmente foi morta por um werewolf?

Lars moveu-se para mais perto e antes dela perceber suas intenções, ele a ergueu e sentou-se na cadeira com ela em seu colo.

__Sim, ela era. Um de nossos inimigos a matou. Nós pensamos que deveria ter sido você.

O conto de fadas se transformou em um pesadelo.

Ela realmente não queria acreditar nisto, só de pensar que uma mulher tinha sido morta porque alguém, um werewolf, porque foi confundida com ela, a assustava até a morte.

__Isso foi o que o agente O 'Reilly disse. Mas por que alguém quereria me matar?

Ela tentou se levantar, mas Lars a manteve presa com uma mão ao redor dela, enquanto que com a outra a acariciava, fazendo com que seu corpo relaxasse.

Damien suspirou e levantou-se.

__Eles pensam que livrando-se de você, nos impedirá de reunir a manada. Eles estão errados, mas você é nosso ponto fraco e eles sabem disto. Se eles conseguissem seqüestrar você, nós faríamos qualquer coisa que eles quisessem para conseguir você de volta. Se eles a matarem, isto nos destruirá.

__Eu quero ser amada por mim mesma, não porque vocês pensam que eu cheiro bem.

Os carícias de Lars ficaram mais firmes e ela encostou-se contra ele.

__Os animais têm instintos. As pessoas também, mas às vezes elas não exutam. Você ouviu falar de feromônios⁽⁸⁾, não é? - Ela movimentou a cabeça, ele continuou.

__A natureza tem um modo de ter certeza de que as espécie vão se reproduzir. Werewolfs só percebem mais cedo quem é sua companheira por causa de seu odor

Lacey levantou uma sobrancelha.

__Eu não sou um werewolf. Não funciona deste modo comigo.

Damien ajoelhou-se na frente dela e esfregou seu joelho por cima de seu robe.

__Não vai ser fácil a princípio. Nossa prioridade principal agora mesmo será para proteger você e descobrir quem está tentando te matar. Você será defendida 24 horas por dia, ate que nós façamos isso.

Wes amaldiçoou.

__Por que você só não a assusta para a morte, Damien?

Damien olhou zangado.

__Eu quero que ela fique assustada. Eu quero que ela esteja em alerta. Eu não quero que ela confie em mais ninguém, a não ser em nós, Victor e vovó.

Lacey sentiu suas pálpebras começarem a se fechar, as carícias de Lars eram tão relaxantes, que ela mal podia manter os olhos abertos.

__Eu acho que Victor sabe que vocês são Werewolfs.

Seth riu.

__Ele tem um ano, também, e protege vovó.

Lacey digeriu isto, forçando seus olhos abertos. As carícias de Lars eram mágicas, teu toque firme a tornava massa de modelar em suas mãos.

__O que vai acontecer quando vocês descobrirem quem matou aquela mulher? O agente O'Reilly tem tentado provar durante anos que vocês são werewolfs, se vocês entregarem o assassino ele saberá a verdade. O que ele fará com vocês?

Lars a abraçou e beijou seu cabelo.

__O agente O'Reilly quer nós pôr em uma gaiola. Ele diz que é onde todos deviam estar. Ele não terá esta chance.

Damien sentou se na cadeira e segurou sua mão.

__Quando encontrarmos o werewolf que matou aquela mulher, nós cuidaremos o dele dentro da manada.

Lacey olhou de um até o outro.

__Como assim, cuidar dele?

Lars levantou-se, segurando-a contra seu tórax.

__Nós somos os Alfas da manada, Lacey. Quer dizer que nós lidamos com os problemas dentro do Manada. Você é a fêmea de Alfa, nossa companheira. Será que você realmente pensa que nós somos iremos deixar alguém machucar você?

__Mas...

Ele andou a passos largos da cozinha, levando-a com ele, com os outros os seguindo.

__Não se preocupe sobre isto. Você aprenderá mais sobre como os assuntos da manada com o passar do tempo. Agora é hora para seus companheiros colocar você na cama. Cristo, eu posso sentir seu esgotamento.

Isso despertou Lacey. Ela tentou soltar-se de seus braços, mas estava tão cansada que sua tentativa pareceu um leve protesto. Ainda que ela tivesse estado bem descansada, ela duvidada que pudesse ter escapado de seu agarre. Embora ele não a machucasse, a segurou facilmente, seus braços muito mais fortes do que ela antecipou.

__Vocês não estão dormindo comigo.

__Oh, sim, minha companheira. Nós iremos. Só dois de nós podem dormir com você hoje à noite. Amanhã nós teremos um quarto preparado para todos nós. Seus dias de dormir só estão terminados.

Lars levou Lacey de volta para seu quarto e a pôs de pé próximo a cama.

__Deite-se na cama, mel. Nós voltaremos em um minuto.

Confusa, Lacey viu quando todos os quatro homens saíram no corredor, fechando a porta atrás deles. Encolhendo os ombros, ela tirou seu robe e deslizou entre os lençóis, enquanto uma discussão acontecia no lado de fora. Depois de um minuto ou dois, eles voltaram, Wes e Seth não pareciam anda felizes.

Wes se debruçou para ela, beijando sua testa, suas bochechas e lábios.

__Boa noite, amada Eu verei você de manhã. - Com um último e prolongado olhar para ela, ele dirigiu um careta para Lars e Damien e saiu.

Seth fez uma careta e se debruçou para ela, beijando-a lenta e suavemente, seus lábios deslizando por seu rosto. Endireitando-se, ele suspirou e sem um olhar, saiu do quarto.

Assistindo Lars e Damien se despirem, Lacey estremeceu.

__Eu quero dormir só.

Damien jogou sua camisa longe.

__Não.

Seu corpo aqueceu e todos os sintomas de fadiga desapareceram quando eles tiravam suas roupas e deslizaram na cama com ela, um de cada lado. Lars alcançou e desligou a luz antes de virar-se para ela. Ela agarrou-se ao lençóis.

__Não.__

Damien envolveu seu braço ao redor de sua cintura e a puxou de volta contra ele, elevando pelos ombros, ela deu-lhe um beijo rápido.

Lars deitou-se na sua lateral e puxou sua coxa para cima de sua perna, sua mão segurando-a no lugar.

__Durma, minha companheira. Você teve um longo dia.

Lacey deitou-se dura entre os homens e esperou. Lars movia sua mão por sua coxa, os golpes longos, firmes ficando cada vez mais devagar até que pararam. Sua mão descansava lá, morna, pesada e imóvel.

A mão de Damien estava em seu estomago, segurando-a perto dele. Seu pau estava apertado contra suas coxas, Lacey segurava sua respiração enquanto ele parecia tornar-se maior.

Vários minutos se passaram e ninguém se mexeu. Lacey estava quieta enquanto escutava sua respiração, com medo de que se ela se movesse, despertaria com um deles em cima dela. Gradualmente, ela foi relaxando, pouco a pouco. Escutando suas respirações, sentindo o calor dos corpos a cercando, por fim seus olhos se fecharam e ela adormeceu.



Damien ouviu a respiração de Lacey ir-se acalmando-se, enquanto seu corpo relaxava contra o dele.

Aconchegando-a em seus braços, ele simplesmente a respirou. Músculo por músculo ele finalmente começou a relaxar.

Seu corpo inteiro tinha estado tenso e com medo desde que ele ouviu o grito.

Quando ele primeiro viu o corpo da mulher morta, um horror como ele nunca tinha conhecido quase o consumiu. Ele pensou que era Lacey. Pela primeira vez que desde que ele podia se lembrar, seu primeiro pensamento não tinha sido para a manada. Tinha sido para ela.

Ele sabia o quão importante uma companheira era para um werewolf, mas ele nunca tinha pensado... Ele sentiu-se como se estivesse morrendo. Sua dor o manteve entorpecido até que ele ouviu Lars dizer que não era ela. Somente então ele conseguiu respirar novamente.

Correndo para dentro, ele a arrogou, precisava sentir-la em seus braços respirando. Como podia ele viver sem ver este sorriso bonito, ou sentir aquelas covinhas adoráveis?

Ontem, ele ficou tão assustado quando descobriu que ela estava com Steven Galbraith, mas era um medo combinado com raiva. Ele precisava pega-la e assegurar-se de sua segurança.

Fazendo amor com ela tinha sido inevitável, um were precisa marcar sua mulher, estar com ela o mais perto possível depois de passar por um medo tão grande.

O que ele sentiu hoje à noite tinha sido mais, muito mais.

Ele sempre pensou que sua companheira seria alguém criaria seus filhotes e viveria sob sua proteção.

Ele ouviu os outros membros da manada acasalados falando sobre como o sexo era muito melhor com uma companheira, sobre o incrível laço que os uniria.

Mas ele nunca experimentara qualquer coisa como o que ele tinha sentido hoje à noite.

Ele sempre tinha sido um homem que amava sexo. Inferno, todos os werewolfs eram assim, mas ele freqüentemente fez isto além do normal. Ele amava sexo selvagem, áspero e sujo e não se arrependia por isso.

Com sua companheira, tinha sido diferente. Sim, o sexo tinha sido incrível, especialmente acasalando com uma mulher em vez de somente fazer sexo.

Sabendo que seria para sempre, adicionou um elemento que tinha faltado no passado. Todo som que ela fazia incitava-o para uma necessidade muito maior que qualquer uma que ele já experimentara antes.

Aqueles segundos quando ele pensou que Lacey estava morta, ele sequer pensou em sexo.

Ele pensou sobre seu sorriso, que ele nunca veria novamente, as covinhas que ele nunca chegaria a explorar com sua língua, o toque macio da seda de seu cabelo. Respirando profundamente, ele encheu seus pulmões com seu odor.

__É muito mais, não é?

Damien abriu seus olhos e olhou para seu irmão. Lars mantinha a voz baixa, mas ele não teve nenhuma dificuldade para ouvi-lo. Da mesma maneira que não tinha nenhuma dificuldade para vê-lo na escuridão do quarto. Sabendo exatamente O que seu irmão queria dizer, Damien abraçou Lacey com mais força, forçando-se a relaxar quando ela gemeu em seu sono.

__Sim - ele respondeu no mesmo tom baixo. __Muito mais. É muito além das minhas expectativas.

Os dois ficaram calados, olhando sua companheira dormir. Finalmente Damien murmurou,

__Wes e Seth não sentem o mesmo.

Lars suspirou.

__Não, não ainda. É por isso que somos nós que estamos aqui com ela. Ela precisa de nós.

__Se eles não sentirem isto, eu não estou a compartilhando com eles. Ela merece companheiros que ao menos tenham carinho por ela.

__Eles irão. Além disso, ela já está acasalada com eles, também.

__Eu não estou acostumado a sentir deste modo sobre uma mulher.

Lars pegou a mão dela e beijou seus dedos.

__Ela não acreditará se nós dissermos a ela. Nós teremos que fazer isto bem devagar. Fazê-la se acostumar a nós. Ela ainda não entende nossos costumes.

Damien olhou para o rosto de Lacey, enquanto ela suspirava em seu sono.
__Eu matarei quem tentou machucá-la.
Lars recostou-se segurando Lacey contra seu tórax.
__Não se eu chegar antes.



Lacey deitou-se costas e espreguiçou. Quando as lembranças da noite anterior voltaram, sentou-se rapidamente, olhando para os lados, Surpreendeu-se por se encontrar sozinha.

Tentando empurrar de lado o sentimento de decepção, ela correu para tomar banho, não querendo admitir que estava ansiosa para vê-los.

Vestida, ela verificou seus e-mails novamente. Sua sobrancelha arqueou-se em vista da ameaça mais criativa, mas sabia que ele podia não fazer nada com ela, pelo menos enquanto estivesse ali. Ela lidaria com ele quando voltasse para casa.

Ela sorriu quando abriu o próximo e-mail. Sarah informava que ela e Christina estavam bem e que ela havia encontrado um trabalho, mas estava com medo de que seu marido a achasse. Ela queria saber se Lacey podia obter algumas informações para ela. Queria conseguir uma Ordem de Contenção(9), o pedido de divórcio e ela precisava de acesso a suas contas bancárias.

Lacey respondeu que não se importaria de ajudar, mas precisava pensar como isto deveria ser feito.

Entrando na cozinha, ela curvou-se para beijar a bochecha de sua madrinha enquanto Victor a saudava e colocava seu café.

Seth e Wes estavam na ponta da mesa, sorrindo e avançando depressa para ela. Wes a ergueu contra ele e abaixou sua cabeça. Inconsciente das pessoas ao redor, ele a beijou profundamente apertando seus braços ao seu redor. Segurando-se contra seu corpo forte, ela se sentiu delicada e incrivelmente feminina. Os fortes braços forneciam segurança e a cercavam com calor.

Quando finalmente ele ergueu sua cabeça, ela se sentia excitada e atordoada.

Ela gemeu quando ele lentamente a abaixou para seus pés, a fricção de seu tórax contra seus peitos causavam nela um puxão erótico que ia de seus mamilos até sua boceta.

Ela até não teve a chance de tomar fôlego, antes que Seth se movesse para tomar seu lugar.

A mão dele envolveu seu pescoço por trás, enquanto a outra foi à volta de sua cintura e a puxou firmemente contra ele. Baixando a cabeça, ele a beijou com avidez, sua língua precipitando-se por sua boca possessivamente.

Seu jeito áspero e brincalhão contrastava nitidamente com o jeito contido de Wes, um beijo quase reverente, a combinação de ambos deixava seus sentidos bobinando.

Ouvindo a risada da sua avó, ele ergueu a cabeça e sorriu para ela, fazendo com que seu ventre tremesse.

Ele ajudou-a a sentar-se, o que ela estava agradecida. Seus joelhos tremiam tanto, que ela sabia que não conseguiria sem ajuda.

Quando segurou a xícara, não se surpreendeu em ver suas mãos tremulas.

Quando Victor colocou um prato de toucinhos e ovos na mesa, Wes inclinou-se para ela.

__Como você gostaria de passar o dia conosco, Mel?

Ela balançou a cabeça.

__Eu não posso. Eu sinto muito. Eu vou passar o dia com Nana.

A mulher mais velha acenou sua mão.

__Não seja ridícula. Nós teremos bastante tempo para ficar juntas, especialmente quando meus netos convencerem-na a ficar aqui. Passe um tempo com Wes e Seth. Vá ver seu estúdio. Mais tarde nós jantaremos juntas.

__Mas eu queria saber daquela mulher, a pessoa que tinha morrido.

Wes se debruçou e tocou em sua mão.

__Nós estamos cuidando disto. A melhor coisa nós podemos fazer por ela e sua família é encontrar a pessoa que a matou e fazer ele pagar por isto. Não se preocupe, nós o acharemos. Agora, não conversaremos mais sobre isto hoje. Seth e eu temos algumas coisas para terminar de arrumar em nosso novo estúdio, e nós pensamos que seria uma boa idéia se você se distraísse com alguma outra coisa durante algum tempo.

Lacey suspirou.

__Eu gostaria de ver seu estúdio. Nana me falou muito sobre ele e que você fazia um trabalho muito bonito. - Ela olhou para Wes. __Aquelas pinturas penduradas por toda a casa toda são suas?

Wes movimentou a cabeça e piscou para sua avó.

__Vovó pendura todas as pinturas eu dou a ela. Daqui a algum tempo ela ficara sem lugar para pendurá-las.

Nana riu

__Se nós ficarmos sem dinheiro, eu tenho uma fortuna em pinturas de W. Tibbs e esculturas de Seth Lonewolf.

Lacey ficou seria.

__Eu não sei muito sobre arte, mas eu já ouvi estes nomes antes. - Ela olhou para sua madrinha. __Você não levou vovó e eu para uma galeria de arte uma vez que tinha uma exposição deles lá? Oh Meu Deus! São vocês?

Quando eles acenaram em concordância, ela ofegou e olhou para Wes.

__Aquelas paisagens que você pinta são tão empolgantes. Elas tinham tantas cores, me davam a impressão de que eu podia alcançar e tocar a areia, as árvores.

Havia uma que era uma tempestade, e eu juraria que eu podia sentir o ar rodando ao meu redor.

Wes sorriu.

__Obrigado. Eu estou contente que você gostou disto. Eu nunca fiz Retratos, mas eu gostaria de pintar você.

Lacey riu feliz.

__Eu adoraria isto. Que honra. Mas você não venderia, não é?

Wes bebeu seu café.

__Sem chance. Ele ficara em cima da lareira.

Sua madrinha bateu palmas contente.

__Maravilhoso! Eu mal posso esperar para ver isto.

Lacey virou-se para Seth.

__Eles tinham duas esculturas de madeira que você fez. Uma era de uma família de coelhos e eles eram adoráveis. Sua pele parecia de verdade.

__Obrigado. Se você gostou, eu posso fazer você um pra você.

__Oh, não. Eu não posso pedir isto pra você. Eu nunca poderia pagar por elas. Eu sei que seu trabalho está em alta. Eu estou certa que você tem encomendas. Mas eu adoraria ver seu estúdio. Ver aonde você trabalha.

Seth balançou sua cabeça e riu, olhando para seu irmão.

__Ela ainda não entendeu, não é? Lacey, você é nossa companheira agora, nossa responsabilidade. Nós faremos qualquer coisa para manter você feliz.

Lacey levantou de supetão, estalando ao ser considerada uma 'responsabilidade'. Detendo o que estava para sair de sua boca quando lembrou-se de sua madrinha, ela olhou zangada para ele.

__Eu não sou sua responsabilidade. Eu tenho algumas coisas para fazer. Eu não terei tempo para ir com você, afinal.

Ela andou a passos largos da cozinha e subiu as escadas para pegar seu telefone celular.

Se ela fosse para os jardins onde ninguém poderia escutar, ela podia chamar Steven e vê se ele a ajudaria com Sarah. Condene isto. Ela não seria obrigação de ninguém.

Quando ela chegou a seu quarto, ela foi diretamente para sua bolsa, mal tinha colocado as mãos nela, quando um braço a pegou por detrás, fazendo-a gritar de susto.

Seth rosnou em sua orelha.

__Você é nossa responsabilidade e quanto mais cedo você aceitar isto, mais feliz você será.

Lacey lutou até que ele a soltou, perdendo seu equilíbrio e caído sobre a cama. Ela às pressas desceu para o outro lado. Wes estava próximo a Seth no outro lado da cama, ambos os homens de pé com suas mãos em seus quadris olhando para ela.

__Olhe, eu não quis discutir com você em Frente de sua avó, mas eu serei maldita se eu vou ser sua responsabilidade. Eu também não sou sua maldita companheira. Nós fizemos sexo, somente isto.

Seth se debruçou em direção a ela, seu tom baixo e sedutor.

__Eu devia bater em sua bunda. Eu mostrarei a você como um werewolf castiga sua companheira por desafiá-lo.

A umidade fluía de sua boceta apesar de seu medo, irritando-a mais ainda. Ela cruzou seus braços por cima de seus peitos para esconder o fato de que os mamilos endureceram. A ameaça do ato erótico perdurou no ar, enquanto ela procurava algo para dizer.

__Você tem muito nervo. Castigar-me? Eu não sou uma criança para ficar num canto de castigo porque eu não concordo com você.

O sorriso malvado de Seth fez sua calcinha muito mais molhada.

__Werewolfs não castiga sua companheira fazendo ela permanecer no canto, minha Companheira.

Ela olhou para Wes, que meramente arqueou uma sobrancelha. Sabendo que não teria nenhuma ajuda dele, ela trincou a mandíbula e voltou-se para Seth.

__Eu. Não. Sou. Sua. Companheira. Foda-se você.

Seth começou a mover em torno da cama quando Wes avançou para pará-lo.

__Deixe-a. Ela ainda não entende tudo isto. Nós concordamos em dar a ela algum tempo.

Seth tentou escapar de seu irmão, mas Wes segurou firme enquanto Lacey passava por cima da cama para o outro lado.

__Ela é minha companheira, também, condene isto. Sai de cima de mim. Foda com isto!

Eles afundaram em um enredo de braços e pernas. Lacey usou a oportunidade para escapar. Correndo para o corredor, foi cair nos braços de Lars.

__Foda, o que está acontecendo aqui? - Ele a agarrou quando ela tentou correr e a puxou contra ele. Ele ergueu seu rosto quando Wes e Seth apareceu na porta. __O odor de sua raiva e medo está por toda a fodida casa. O que você dois estão fazendo com ela?

Lacey teve o suficiente. Saltando longe de Lars, ela apontou para Seth e Wes.

__Seth decidiu que eu preciso ser castigada porque eu tenho um cérebro. Ele reivindica que eu sou sua responsabilidade e quer que eu humildemente siga suas ordens como se eu fosse um maldito filhote de cachorro ou algo parecido. Como eu não aceitei, ele queria me castigar. Ele veio para cima de mim, e Wes o deteve.

Ela ignorou a preocupação no rosto de Damien quando ele subiu os degraus correndo.

__Eu não preciso desta merda.. Eu quero que todos vocês me deixem o inferno sozinha.

Ela foi para os degraus, passando por Damien, que parecia louco como o inferno e dirigiu-se para fora da casa. Se eles todos pensavam que podiam tratar-la como se eles a possuíssem, eles teriam que pensar novamente. Quantos vezes ela teria que dizer a eles para a deixar só?

Furiosa e excitada, ela andou a passos largos pela cozinha e saiu para a parte de trás da casa. Somente quando ela chegou aos jardins foi que percebeu que ainda tinha a bolsa na mão. Forçando-se a acalmar-se, ela puxou celular e o cartão de Steven e começou a discar. Quem sabe quando ela teria uma chance igual a esta novamente?



Lars viu, desanimado, como sua furiosa companheira descia os degraus.

Compartilhando um olhar com Damien, ele virou-se para Wes e Seth e suspirou.

__Nós temos que conversar.

Passando pela porta do estúdio, Lars conteve-se, pensando como infernos ele podia conseguir que Seth entendesse.

__Nós temos que fazer isto lentamente. Seth, se você não se acalmar, Lacey partira como se o inferno a perseguisse.

Seth trincou seus dentes.

__Você não me dirá como lidar com minha companheira. Que diabo está errado com todos vocês? Você sabe malditamente bem que eu tenho todo o direito de castigar minha companheira se ela me desafiar. Vocês estão se transformando em um grupo de fodida bonecas. - Ele virou para Damien, apontando o dedo para Lars. __Ele eu entendo. Mas você? Desde quando você age assim? Eu vi a maneira que você age com suas mulheres. Você está no comando, e elas têm que fazer o que você diz. Está é nossa companheira, e você está agindo como um maricas com ela. Qual é o seu fudido problema?

Damien se debruçou para frente, descansando seus cotovelos nos joelhos e olhando para suas mãos.

__Ela é mais importante para mim que as outras mulheres.

As sobrancelhas do Seth subiram.

__Claro, que ela é mais. Ela é nossa companheira.

Damien agitou sua cabeça e olhou para Seth.

__Quando você viu a mulher morta ontem, qual seu primeiro pensamento?

Seth olhou serio para ele.

__Eu estava furioso que alguém tivesse vindo aqui, em nossa terra, e a matou. Eu pensei que era Lacey, isto me enfureceu mais ainda. Nós mal a encontramos, e um imbecíl pensou que podia matar nossa companheira e cair fora? Eu fiquei triste por que ela se foi. Ela era pra ser nossa, e eu a queria de volta. Eu quero uma companheira, crianças. Por quê? Qual foi o seu?

Damien encostou-se no assento, e Lars viu o horror que a lembrança causava em seu rosto. Olhando para Seth, ele podia ver a surpresa em seu semblante, junto com a compreensão. Damien soltou um suspiro estremecido.

— A princípio eu não pensei em nada. Me senti como se alguém tivesse enfiado uma faca entre minhas costelas. Eu nunca mais veria o seu sorriso, ou aquelas covinhas novamente. Ouvir sua risada. Segurar ela em meus braços. Minha vida estava acabada. - Ele levantou-se, abriu a porta e saiu, fechando-a suavemente por detrás dele.

Ninguém disse nada enquanto absorviam as implicações das palavras de Damien. Finalmente, Lars tocou ombro do Seth.

— Eu e Damien já temos um forte sentimento por ela. Se isto não for amor, é malditamente próximo. Eu cheguei a ela primeiro e peguei seu odor. Tudo o que eu pensava "Esta não é ela. Agradeça a Deus que não é ela" que eu até não pensei sobre a manada. Tudo o que eu podia pensar era sobre ela. Ela não está acostumada a qualquer coisa disto, e nós não podemos perdê-la. Eu sei que você não sente ainda o mesmo que nós. Mas por favor, vá com calma. Agora mesmo nós temos que fazê-la tão confortável quanto possível, conseguir que ela se acostume a ser companheira para quatro homens, werewolves ainda por cima, e encontramos a pessoa que quer matá-la. É um inferno de muito para nós tentarmos acostumá-la. Facilidade justa o Foda em cima. Deixe ela se estabelecer.

Seth soltou-se de Lars.

— Isto é fácil para você dizer. Você fodeu com ela ontem à noite. Eu quero foder com minha companheira.

Lars negou com a cabeça.

— Não fizemos. Por mais que nós dois quiséssemos e precisássemos, nós não fizemos. Ontem à noite ela tinha que se sentir quente e segura. Ela dormiu entre nós, e somente a seguramos durante toda a noite. Eu não sei sobre Damien, mas meu pau estava duro durante toda a noite. Mas nós queremos que ela confie em nós. Ela pensa que tudo que nós queremos é ter sexo e mandar nela. Se você só da isto a ela, e isso que ela continuara a pensar.

Seth balançou a cabeça.

— Então porque Damien pensa que está apaixonado por ela, ele vai deixá-la subjugar-lo?

Lars riu enquanto o nó em seu estômago aliviava.

— Não. Antes de qualquer coisa, Damien será o primeiro a esperar ansiosamente castigar nossa companheira se nos desafiar, mas no momento, ele foi nocauteado por ela.

— E você não? Eu pensei que você estava apaixonando-se por ela, também.

Lars sorriu, o amor por sua companheira era quase opressivo.

— Eu estou. Mas eu sempre esperei apaixonar-se por minha companheira. Damien não. E para que isto funcione com ela, nós temos que apresentar uma frente unida. Ela precisa de força e, se for não amor, afeto. Ela sabe que todos nós queremos ir par a

cama ela, mas ela também tem que sentir que nós gostamos dela. Ela tem que se sentir segura conosco, e que ela é nossa prioridade. E não podemos ser o que ela precisa se nós não nos juntarmos.

Wes levantou-se.

__E se nós continuarmos a brigar, ela nunca deixará nenhum de nós chegar perto dela.

__Exatamente.



Damien parou ao lado das portas francesas e escutou enquanto sua companheira pedia a alguém com que ela estava no celular, como no inferno ela podia fazer uma mulher desaparecer sem deixar nenhum rastro. Absorvendo a dor que sentiu no intestino, ele lutou contra o desejo para não ir lá fora e agarra o telefone celular da mão dela.

Repensando sua estratégia, ele passeou pelo jardim e sentou-se a uma das mesas, esperando-a terminar. Ela olhou para ele e abaixou o tom da voz mais ainda. Ela obviamente não queria que ela o ouvisse. Ela às pressas agradeceu e desligou o telefone, prometendo chamar de volta. Talvez se ele e seus irmãos passassem um tempo com ela, um a um, eles podiam conseguir que ela confiasse neles um pouco.

No entanto, suas razões eram um pouco mais egoístas que isto, entretanto. Ele somente queria estar com ela. Recostando-se na cadeira, esticou suas pernas à frente e tentou parecer relaxado, quando ele realmente queria era levá-la para a cama e passar o dia fazendo amor com ela.

Tentando o mais que possível não parecer ameaçador, ele sorriu e olhou-a enquanto ela caminhava em direção a ele. Mas se ela pensava que podia fugir deles, ela ainda tinha muito que aprender sobre seus companheiros.



Lacey caminhou em direção a Damien, grata por ela ter conseguido terminar a chamada antes que um deles viesse procurando por ela. Inclinado pra trás na cadeira, vestindo só calça jeans e uma camiseta preta, seus pés nus, ele se via sensual como o inferno. Seu cabelo longo estava solto e seus dedos coçavam para a tocá-lo.

__Bom dia, bebê. Eu posso ter um beijo de bom dia?

Esperando que ele a puxasse para seu colo assim que ela se aproximasse, ela parou entre suas coxas abertas e debruçou-se para beijá-lo. Seus lábios sentiam-se firme e suaves e ela deixou o beijo se prolongar. Surpreendida e desapontado quando

ele não a puxou sobre seu colo ou tentou aprofundar o beijo, ela endireitou-se e olhou fixamente para ele.

__Bom dia. O que você está fazendo aqui fora?

Ele pois suas mãos atrás da cabeça, debruçando-se de volta, o movimento fez com que sua camiseta colasse firmemente em seu tórax.

__Eu queria ver você. Se você não for com Wes e Seth para o estúdio, eu queria saber se você gostaria de vir comigo. Lars e eu acabamos de instalar o equipamento do nosso novo escritório. Eu pensei que talvez que você gostaria de ver isto e saber que tipo de jogador você é.

Lacey tinha dificuldade em compreender suas palavras. Ele parecia tão sensual e tão malditamente quente, que ela só queria enrolar-se em seu colo e sentir seus braços em volta dela. Ela sabia que se ela deitasse a cabeça em seu tórax, e o abraçasse, ele daria um daqueles seus sorrisos diabólicos e a beijaria até que sua cabeça girasse.

__Lacey?__

Lacey tirou os olhos de seu tórax e piscou, sua rosto queimando quando foi pega olhando-o fixamente.

__Desculpe, eu estava pensando sobre algo. O que você disse?

Damien levantou-se

__Vamos, eu quero mostrar a você com eu consigo meu dinheiro.

Lacey sorriu.

__Você quer dizer como você mantém os lobos afastado da porta?

Damien riu e beliscou seu nariz.

__Engraçadinha.

Ela pegou a mão que ele ofereceu e o seguiu para dentro. Ela tentava ignorar o aquecimento que se arrastava por cima do seu braço, aonde ele tocava.

Obviamente ele queria passar algum tempo com ela. Mesmo ela estando tão quente para ele, ela realmente apreciava o gesto. Gostaria muito de chegar a conhecê-los melhor.

Damien a levou ao segundo andar e por outro corredor.

__Está é a ala principal da casa. Nosso quarto é no fim do corredor.

Lacey piscou.

__Nosso quarto?

Damien sorriu.

__Venha. Vamos dar uma olhada. Eles já devem ter feito quase tudo.

Antes de Lacey poder objetar, ele a puxou para o quarto no fim do corredor. As portas duplas estavam escancaradas e ela podia ver que tinha muita atividade do lado de dentro. Vários homens somente sorriam para eles e continuavam trabalhando, eles pintavam, mudavam a mobília, e um barulho vinha do banheiro, ela assumiu que alguém estava trabalhado no encanamento. Seus olhos arregalaram quando ela percebeu o tamanho do quarto.

__Isto é enorme. É pelo menos quatro vezes o tamanho do outro quarto.

__Existirá cinco de nós compartilhando este quarto, bebê. Nós precisamos de muito espaço. A cama que eles vão instalar no meio será para você e dois de nós. Mais duas camas serão instaladas em cada lado da cama principal, de forma que embora nós não durmamos todos juntos, pelo menos estaremos no mesmo quarto.

__Damien, eu disse a você...

Seu beijo cortou o resto do que ela estava para dizer. Ele tocou seus lábios ligeiramente, antes de aninhar sua mandíbula.

__Nós iremos Lentamente, eu prometo. Vamos, eu quero mostrar a você meu escritório.

Lacey permitiu que ela a levasse pelo corredor abaixo.

__Eu sei que vocês tiveram muita dificuldade para fazer isto mas...

__Você gosta da cor? Wes escolheu, já que ele sabe mais sobre este tipo de coisa.

Lacey movimentou a cabeça.

__Sim, é um realmente um bonito tom de verde.

Damien abriu a porta para um quarto próximo ao apartamento principal e sorriu, conduzindo-a para dentro.

__Wes disse que ele queria o verde por causa de seus olhos. Todos nós concordamos. Uma vez que nós nos mudarmos, você poderá usar qualquer cor que você gostar mais.

Lacey sorriu para ele, prendendo sua respiração quando ela viu o quão amável estava seu rosto.

__Às vezes você faz-me pensar que isto podia funcionar.

__Irá, Lacey. Só nós dê um tempo.

Uma súbito pensamento passou por sua cabeça e ela moveu-se para longe dele.

__Eu não me transformarei em um werewolf, não é? Eu quero dizer, se eu for mordida ou algo, não? Condene isto, vocês sempre me mordem.

Damien lançou sua cabeça para trás e riu, lentamente girando ao redor dela no quarto.

__Você tem lido muitos livros. Você tem que nascer um werewolf, minha companheira. Nossas crianças serão. __ Ele sorriu diabolicamente e olhou para seus mamilos rígidos que apareciam por sobre sua blusa.

__Mas eu não posso prometer que não vou morder.

Com um grito, Lacey correu, dando uma risadinha.

Damien voltou-se e fechou a porta.

__ Será que você sabe o quanto os instintos animais de um werewolf estarão despertados quando ele tiver que perseguir sua companheira?

Olhos de Lacey ele cautelosamente.

__ O que você quer dizer?

— Seu sangue estará mais quente. Perseguindo uma companheira que tenta escapar, especialmente uma que está no cio, pode transformar um werewolf em selvagem.

Lacey engoliu em seco.

— No cio?

O sorriso do Damien era puro pecado.

— No cio, minha companheira. Você teve meus irmãos e a mim perto de uivarmos. A menos que você esteja grávida, você terá os quatros de nós desta maneira todo mês. Todos nós iremos perseguir você em torno da casa, morrendo de fome para ter um gosto desta sua deliciosa nata, e fazendo o nosso melhor para entrar na sua apertada e quente boceta. E se você estiver no cio durante uma lua cheia, Bem, você estará em enormes dificuldades, amada.

Lacey sentia a nata sobre o qual ele falava alagando sua calcinha, enquanto continuava a persegui-la pelo quarto.

Ela não podia falar, sentia-se hipnotizada na visão daqueles músculos bronzeados enquanto ele se movia graciosamente em torno do quarto, aproximando-se lentamente dela.

Ela sabia malditamente bem que ele podia pega-la sempre que tivesse vontade.

Ele não precisava dizer que apreciava esse jogo tanto quanto ela.

— O que você quer dizer? O que acontece durante uma lua cheia?

Como ela podia resistir?

Ele deu um passo para mais perto.

— Nossos instintos mais básicos vem à tona.

Lacey começou a desabotoar a blusa que vestia, excitando-se com a labareda de calor que aparecia nos olhos de Damien.

— Você quer dizer pior que agora?

Damien lambeu seus lábios.

— Muito pior.

Soltando o último botão, ela moveu-se para trás de sua escrivaninha enquanto segurava o fecho dianteiro do sutiã.

— Ooh, eu estou assustada.

O sorriso do Damien relampejou novamente.

— Não, você não está. Você esta excitada. Eu quero aquela nata que está gotejando entre suas pernas. Eu vou enterrar meu rosto entre suas coxas e lambe-la até minha boca ficar cheia.

Lacey nunca tinha se excitado tanto somente com as palavras. Quando Damien começou a livrar-se da roupa, ela sabia que não teria mais condições de terminar esse jogo. Polegada por polegada, ele revelou seu corpo magro e musculoso, fazendo-a com água de boca.

Somente em pensar em fazer tudo àquilo que ele falava a fazia tremer em vertiginosa necessidade.

__ Você terá que me pegar.

Ele ergueu uma sobrancelha e rosnou.

__ Tire a camisa.

Lacey congelou quando a última peça de roupa caiu e ele moveu-se em direção a ela, lentamente afagando seu espesso pau que crescia magnificamente em direção a seu estômago. Sua boceta chorando com a necessidade de ter toda aquela incrível espessura dentro dela. Ela levantou seus olhos para ele.

__ Pegue-me...ohhh!

Ele se moveu tão rápido por cima da escrivaninha, que ela só viu um leve movimento e se encontrou presa ao seu corpo rígido. Libertando-a da blusa e do sutiã, ele agarrou o cós de suas calças de algodão.

__ O que você estava dizendo, minha companheira?

Ela tirou as calças rapidamente e agarrou um punhado de seu cabelo sedoso.

__ Eu não lembro. Beije-me.

Ele rasgou sua calcinha e se sentou, puxando ela sobre seu colo.

__ Com prazer.

Suas mãos quentes moviam-se por seu corpo e sua boca tomou posse da sua, beijando-a profundamente, sua língua enroscava-se repetidamente com a sua. Ele tinha gosto de mel e pecado e ela sabia que nunca conseguiria o suficiente dele. Quando sua mão cobriu seu seio, ela gemeu e encostou-se nele.

Ele abaixou sua cabeça, tomando um mamilo em sua boca e roçando seus dentes ligeiramente por cima. Sua boca rodeava seu peito, beliscando a pele delicada e fazendo-a tremer.

O ardor deixava seu peito mais sensível. Estava pasma de que já estivesse tão excitada, ela clamou quando sua mão encheu com seu seio, afagando o mamilo com seu áspero polegar. Seus grunhidos começaram, excitando-a mais e fazendo ela tremer. O duro pau roçando contra seu ventre a fazia torcer-se inquieta.

Ela cessou bruscamente o beijo, arquejando.

__ Eu quero você dentro de mim. Por favor , me diga que você tem preservativo aqui.

Ele sorriu e abriu uma gaveta de escrivaninha.

__ Nos mantemos eles em todos os quartos. Mas antes de eu foda você, eu estou comendo está boceta doce.

Lacey ofegou quando ele a ergueu sobre a escrivaninha e puxou uma cadeira para perto. Depois de deitá-la sobre a mesa, ele colocou suas coxas por cima de seus ombros.

Ao primeiro golpe de sua língua ela estremeceu. Ele segurou mais firme e enfiou sua língua mais fundo, seus grunhidos vibrando contra sua boceta, sua boca era quente e faminta, ele a lambia como se fosse um fosse um homem faminto em um banquete, fazendo com que ela chegasse ao bordo do êxtase.

Ela gritou quando gozou, o prazer era tão intenso que quase não conseguia respirar.

Damien ergueu sua cabeça apenas o suficiente para sorrir para ela.

__ Mmm, mais nata.- Ele abaixou sua cabeça novamente.

Lacey cavou seus calcanhares em suas costas quando sua língua mergulhou mais fundo.

__ Oh Deus.

Ela se retorcia em cima da escrivaninha enquanto sua língua cavava mais e mais fundo.

Seu corpo estremeceu, mal tinha concluído o orgasmo, quando ela a jogou em outro, tão devastador quanto.

Ele chupou seu clitóris duro em sua boca, mordiscando ligeiramente com seus dentes e fazendo-a gritar uma vez mais. Seu clitóris estava sensível, até o toque mais leve era demais.

__ Por favor, não mais, oh Deus, é demais.

Ele levantou, e ela podia ver que ele já tinha colocado um preservativo.

Entre um suspiro e outro, ele mergulhou fundo, e ela ofegou quando ela a preenchia exatamente da maneira que ela precisava. Ele imediatamente começou a empurrar, seus gemidos e rosnados juntos faziam um som tão primitivo, que ela se sentia totalmente selvagem debaixo dele.

Se não fosse por sua força, segurando-a contra ele, ela tinha caído da escrivaninha. Seu clitóris pulsava de necessidade e ela tentou tocá-lo. Damien afastou sua mão com um pequeno bofetão.

__ Não.

__ Damien, eu preciso...

__ Deite sua cabeça, ou eu pararei.

Ela inclinou-se pra trás, encostando a cabeça o tampo da escrivaninha.

__ Não pare. Não pare.

__ Sua boceta ordenhando meu pau é tão bom. Fodidamente bem. Suave, com pequenas ondulações.

Com Lacey deitada sobre o tampo, seu pau ai até o fundo, raspando as paredes de sua boceta, batendo naquele ponto dentro dela. .

__ Damien, oh Deus, eu vou gozar novamente. Por favor. Por favor.

Ele rugiu e empurrou bem fundo, beliscando seu clitóris eroticamente.

__ Goze pra mim, bebê.

Lacey subiu rapidamente uma vez mais, clamando entrecortadamente quando seu pau pulsava bem no fundo dela. Ela amava aqueles grunhidos maus que ele fazia enquanto a puxava contra ele e sentava-se na cadeira com ela escarranchada no seu colo.

Sua boceta fechando-se sobre seu pau, ordenhando tudo seu sêmen, enquanto ela encostava sua cabeça em seu ombro e lutava para conseguir respirar.

Ela acariciava seu tórax, afagando seus pelos sedosos, sorrindo quando sentiu o tremor dos músculos debaixo de sua mão. Beijando levemente seu pescoço, ela suspirou.

__Você me esgotou.

Damien riu.

__Idem.

Ela deitou-se languida sobre ele.

__Você acha que se nós ficássemos aqui, e continuarmos, os outros eventualmente nos encontrariam?

Ele passou os braços por suas costas e trouxe-a para mais perto.

__ Claro que sim. Eu só espero que não seja a vovó ou Victor. Eu odiaria ter que matá-lo por ver você nua.

Lacey sentou-se rapidamente.

__Victor? Eu não me lembrei dele. - Ela se levantar, mas ele a segurou .

__ Me deixe. Eu tenho que me vestir. E se ele entra aqui?

Damien riu e tocou seus lábios com os deles.

__Eu saberei antes de dele chegar aqui. - Ele deu um tapinha em sua bunda.

__Vamos tomar um banho rápido. Eu quero mostrar algumas coisas a você.



Uma vez que eles estavam limpos e vestidos, Lacey se sentou no colo de Damien em sua escrivaninha olhando para a tela de computador, enquanto ele tentava explicar como funcionava a Bolsa de Valores para ela.

__ Eu não posso escolher uma ação, a menos que eu veja quem dirige a companhia. - Lacey disse pela décima vez.

__ Mel, você não pode comprar as ações de uma companhia apenas baseado na aparência dos CEO⁽¹⁰⁾.

__ Por que não? Você somente escolhe.

__ Mas eu estudo as suposições.

__ Bem, estas são as minhas. Olhe, se você quiser que eu tente isto, eu vou fazer da minha maneira. O outro sujeito tinha os olhos pequenos.

Os lábios de Damien contraíram-se enquanto ele olhava fixamente para ela.

__ Certo. Eu vou instalar um conta para você.

Lacey começou a soltar-se, mas Damien a segurou no lugar.

__ Eu não quero o seu dinheiro.

Damien suspirou.

__ Certo, eu instalar outro computador para você. Será uma conta falsa. Eu tenho um programa que fará isto. Então, você pode escolher as ações que você vai comprar da maneira que você quer escolher e nós veremos como você se sai.

Intrigada, Lacey balançou sua cabeça ao olhar para ele.

__ Mas como nós saberemos quem vai ganhar?

__ Você é uma coisinha competitiva, não é? Eu só queria que você entendesse o que eu faço todo dia. Mas se você quer competir, eu vou instalar uma conta falsa pra mim também. Nós dois começaremos com a mesma quantia em dinheiro e veremos que lucra mais. Qual vai ser o tempo de duração?

A realidade se abateu sobre ela.

__ Maldição, eu esqueci. Talvez seja melhor nós esquecermos isso.

__ Lacey, eu...

Um golpe na porta interrompeu qualquer coisa que Damien tinha para dizer.

__ Entre.

Victor passou pela porta e fechou-a por detrás dele.

__ O agente O'Reilly esta lá em baixo. Ele quer ver todo mundo. Sua avó e seus irmãos estão esperando no estúdio.

Damien colocou Lacey de pé.

__ Condene isto. O'Reilly esta se tornando uma relator no traseiro.

Victor movimentou a cabeça.

__ Ele parece mais chateado que o habitual.

Lacey, Damien e Victor seguiram para o estúdio. Todo estavam juntos, olhando nada feliz para eles e recebendo olhares carrancudos estava o agente O'Reilly.

O agente levantou-se quando Lacey entrou na sala e acomodou-se no sofá próximo a sua madrinha.

__ Bem, Senhorita Roberts, parece que você mentiu para mim quando me disse que não conhecia ninguém que quisesse matá-la.





Lacey gemeu, enterrando seu rosto em suas mãos à medida que todos começaram a gritar de uma vez.

__O que você quer dizer que alguém quer matar Lacey? Quem é?

Lacey ergueu sua cabeça, estremecendo no tom gelado da voz de Lars.

__Ninguém. Isto não pode ter sido ele. Condene isto, Agente O'Reilly, não podia ter conversado sobre isto a sós?

Nana agarrou sua mão.

__Oh, Lacey. O que esta acontecendo? - Ela olhou para o agente. __ Você deve estar enganado. Por que alguém iria querer machucar Lacey?

Damien agarrou seus braços e a ergueu até que eles estavam a nível de seus olhos, assombrando ela uma vez mais com sua força. Seus olhos relampejavam perigosamente.

__ Se você não disser isto agora mesmo, você estará em grandes dificuldades.

__ Solte-me.

Quando Wes ficou pé ao lado deles e tocou o braço de Damien, ele a abaixou para seus pés, mas o fogo permanecia em seus olhos.

__Fale.

Damien bloqueou sua visão do agente, então ela se debruçou para perto e sussurrou para ele.

__Nós podemos ver o que o agente O'Reilly tem a dizer primeiro?

Wes se debruçou até encostar seus lábios em sua bochecha.

__Nós conversaremos quando O'Reilly partir.

Lacey sacudiu a cabeça, assustando-se quando Damien assentiu com a cabeça. Ele tinha ouvido isto? Ela suspirou. Claro que ele ouviu. Ela perguntou-se se já se acostumaria com isto.

Wes se sentou no braço do sofá próximo a ela enquanto Damien ficou atrás dela com Lars. Seth permaneceu acomodado na cadeira próximo a sua avó, olhando para todos eles. Lacey sorriu tranquilizadora para Nana antes de virar e enfrentar o agente.

O agente O'Reilly assistia a todos cautelosamente.

Seus olhos passavam de um até o outro como se tentando descobrir algo estranho. Ele estava rígido, suas mãos soltas ao lado do corpo. Depois de alguns

minutos, ele pareceu relaxar um pouco, sua atitude mudando de cautelosa até quase agradável em uma batida do coração.

___ Eu acabei de falar com seu antigo patrão, o Diretor da escola onde você ensinava.

Nana agarrou seu braço.

___ Lacey, sobre o que ele está falando? Antigo patrão? Você deixou seu trabalho?

___ Não, ela foi despedida.

___ Despedida? Não, não minha Lacey. Você deve ter conseguido informações erradas, como sempre, agente O'Reilly.

Lacey suspirou.

___ Não, Nana. Ele não está errado. Eu fui despedida, pouco antes de vir para cá.- Lacey sorriu para sua madrinha. ___Valeu a pena.

Quando o agente O'Reilly sorriu e puxou um pequeno bloco de papel e uma caneta de seu bolso antes de se sentar, ela olhou para cima a tempo de ver o breve olhar de choque no rosto de Wes.

O agente passou várias páginas antes de parar.

___Eu conversei com Thomas Shultz, Diretor da escola. Ele parecia muito ansioso para saber o que você estava fazendo e também souo como se ele estivesse com um pouco de medo de Ted Johnson.

Lacey suspirou.

___Todos estão.

Wes entrelaçou seus dedos com os seus e os puxou sobre sua coxa. As mãos de Lars apertavam seus ombros.

___Quem no inferno é Ted Johnson e por que todo mundo tem medo dele?

A risada si agente O'Reilly soava mofada, com se fosse falta de uso. ___Aparentemente a Senhorita Roberts não é. Ela o denunciou por violência Domestica⁽¹¹⁾. Eu verifiquei. Levou três relatórios antes que, alguém finalmente aparecesse para investigá-lo.

Lacey levantou-se.

___Isto é porque ele suborna e ameaça todo mundo.Para que ele fosse investigado, eu tive que ir ao jornais. Depois disto, eles tiveram que fazer ou afrontar o público. - Ela suspirou e andou até a janela. ___ Sua filha pequena, Christina, era uma de minha alunas. Ela era muito quieta, e a princípio eu pensei que ela era apenas tímida. No intervalo, ela ficava sozinha e não corria ou brincava com as outras crianças.Uma vez, eu tive que amarrar seus sapatos e vi as contusões em suas pernas.

Os homens amaldiçoavam atrás dela e ela virou-se.

___Eu comecei realmente a prestar atenção nela. Eu falei com a enfermeira e juntas, nós conseguimos que ela nos mostrasse suas contusões. A enfermeira os fotografou e nós chamamos o Serviço de Proteção a Criança. Conseguimos que ela nos dissesse, pouco a pouco, o que aconteceu.

Seth levantou-se, seus punhos cerrados.

__Ele bateu numa menina pequena? Você falou para a mãe?

Lacey movimentou a cabeça.

__Sim, eu pedi alguém para me substituir um dia, assim eu podia falar com a mãe, Sarah, enquanto ele estava trabalhando. Ela veio atender a porta com um olho preto e um pulso quebrado. Ele bate nela, também.

O 'Reilly olhou de volta para suas notas.

__Quando você o denunciou, ele veio atrás de você.

Lacey movimentou a cabeça, sorrindo tranquilizadora para Nana.

__Ele é um homem importante na cidade, família rica, poderosa. Muitas pessoas em Millville dependem dele para receber seu salário. Ele não teve nenhum problema conseguindo que as pessoas me hostilizarem. Ele colocou pressão suficiente em Ted para fazer-lo me demitir. Você sabe, ele contribui com a escola.

O agente O 'Reilly consultou novamente suas notas.

__Ele cortou seus pneus, garantiu que você não pudesse comprar mantimentos na cidade, lançou pedras em suas janelas e fez telefonemas ameaçadores. Você não foi a Polícia? Eu não pude achar um relatório.

Lacey riu sem humor.

__Eles estão em seu bolso, também. O jornal está investigando a coisa inteira. Quando Ted me despediu, o repórter pensou que a melhor coisa que eu podia fazer era sair da cidade. Existia tanta pressão no prefeito, ele teve que ter prender Ted. Eu sabia que ele estaria livre uma hora mais tarde.

O'Reilly sorriu algo que parecia fazer raramente.

__Que coincidência surpreendente que naquela hora, Sarah e Christina Johnson, e Lacey Roberts desapareceram.

Lacey sorriu.

__ Ela queria cair fora, mas tinha medo de fazer isto por conta própria. Eu a deixei escondida em algum lugar seguro. Ela está tentando se divorciar dele.

__ Ele contactou você, não é?

Lacey hesitou.

__ Lacey!

Lacey olhou para cima, estremecendo quando Lars a abordou, olhando mais louco que o inferno.

__Este fodido imbecíl ainda está ameaçando você?

Lacey suspirou e bateu levemente em seu tórax para tranquilizá-lo. Não pareceu que ajudou.

__Por e-mail. Ele deve ter conseguido meu endereço de e-mail com Ted e tem mandado a mim ameaças. As ameaças são muito vagas, não é algo que serviria num tribunal. Só são nomes feios. - Tentando fazer uma piada, ela sorriu. __Ele pensa que eu sou uma cadela.

A voz de sua madrinha ressoou através do ambiente.

__Lacey, então é isto que tem estado aborrecendo você. Você estava tão estranha ao telefone e me disse que talvez não pudesse vir.

__Ela provavelmente queria estar certa que os cortes e as contusões que sofreu estavam curadas, antes de aparecer por aqui. - O'Reilly tentou ajudar. __Ela não podia aparecer por aqui toda machucada, não é?

Lacey zangou-se com ele.

__Isto é o suficiente. Não existe nenhuma razão para se preocupar Nana.

Sua madrinha levantou-se, fazendo Lacey gemer. Maldição, Nana podia ser bastante intimidante quando isto servia a seu propósito.

__Eu quero saber o que aconteceu. Tudo.

O'Reilly, o bastardo, parecia muito feliz em falar.

__Um dia quando saiu da escola, depois da primeira vez que ela o denunciou, ela foi assaltada e espancada no estacionamento da escola. Até o diretor viu, mas teve medo de sem envolver. - Ele olhou para suas notas. __Ela teve que ir para a emergência e tirar radiografias. Eu tenho o boletim medico aqui.

Wes saltou para frente e pegou o papel de sua mão. Ele leu por um minuto ou dois antes de dobrar e guardar no bolso, seus olhos diziam a ela que esta conversa ainda estava longe de terminar.

O rosto de Lars não era menos ameaçador e ela sorriu pra ele, tentando amenizar a tensão.

__Eu estou bem. Vocês podem ver isto por vocês mesmo.

Ele sorriu com frieza e debruçou-se até sussurrar em sua orelha.

__Quando O'Reilly partir, nós vamos ter uma boa conversa, minha companheira.

__Johnson estava na luz da mídia, indo a festas de caridade e restaurantes. - O Agente O'Reilly continuou a falar. __Se eu fosse um homem desconfiado, eu diria que ele quis estabelecer um alibi. Ele tem sido questionado sobre sua esposa Mas ele diz todo mundo que ela está em viagem, visitando parentes.

Lacey se soltou de Lars e enfrentou o agente. __Ela está se divorciando dele e ela não voltará.

__Ele tem algumas pessoas procurando por ela. - O'Reilly balançou sua cabeça.

__É isso que ele consegue ao mandar amadores para fazer seu trabalho sujo. A palavra é que ele contratou alguém para cuidar disso, mas ele está tiranizando as pessoas de lá para acharem na para ele. - Ele calou-se um momento. __ E ele está procurando por você também.

Damien deu um passo para ele.

__Por que você não diz ao bastardo aonde ele deveria procurar? Nós adoraríamos que ele aparecesse por aqui.

O sorriso de O'Reilly era presunçoso.

__ E o que vocês vão fazer, rasgar sua garganta?

Lacey pois as mãos em seus quadris e o encarou.

—Você não vai entrar em outra história de werewolfs, não é? Condene isto, alguém mata aquela pobre mulher que, de acordo com você, é porque ele a confundiu comigo. Eu estou tentando ajudar uma mulher e sua filha a caírem fora de um imbecil. Eu posso dizer que eu não tenho muito fé em sua ajuda, se tudo que você sabe fazer e contar histórias. Porque você não leva isto mais seriamente?

O'Reilly levantou-se e colocou seu bloco e caneta no bolso.

— Senhorita Roberts, eu peço que você leve isto seriamente. Eu voltarei quando conseguir mais informações. E quando eu achar a prova que estes homens são werewolfs, e que quando eles trocam, matam pessoas, acredite em mim, eu vou ter certeza de eles ficarão em uma gaiola para o resto de suas vidas.



Lacey viu enquanto o agente O'Reilly ia embora pelo corredor, antes de virar-se para os outros.

—Eu não sei sobre vocês, mas eu estou começando a me sentir morta de fome. - Ela pretendeu sair da sala, mas Lars ficou em seu caminho, bloqueando sua saída. Seus olhos reluzindo perigosamente, nunca deixando os seus.

—Vovó, você nos desculpará um momento? Victor será que, por favor, você pode cuidar dela e cuidar para não sermos interrompidos?

Lacey se afundou no sofá, encostando-se no canto, enquanto Nana e Victor partiam.

—Eu não sei por que você está tão louco assim. Eu cuidei disto e eu estou aqui agora. Não é como se eu estivesse em perigo. Além disso, ele é um homem de negócios, não um assassino.

Wes parou de andar somente o suficiente para encará-la.

—Se ele contratou alguém para colocar você fora de combate, só porque infernos você o denunciou, o que você acha que ela fará agora que perdeu sua mulher e filha por causa de você. Ele sabe que você as ajudou a escapar, condene isto.

—É por isto que eu não posso ficar! Eu disse a vocês desde o princípio que eu não ficaria aqui. Eu queria ver Nana antes de desaparecer e que quis me assegurar que ela sabia que eu estaria bem. Seu aniversário era a oportunidade perfeita. Eu prometi a Sarah que eu a ajudaria. Eu já comecei isto. Assim que eu tenho o que eu preciso, eu estou indo até ela. Uma vez que eu consigo que ela seja segura, eu tenho que voltar e conseguir o resto de minhas coisas antes de poder partir.

Lars abaixou-se e mordeu seu ombro em advertência.

—Não, você é vai. Você é nossa companheira e você ficará aqui onde nós podemos proteger você. —

Lacey levantou bruscamente.

—Eu já disse a todos vocês que eu não posso ser sua companheira. Eu dei a vocês todas as minhas razões exceto esta. Com tudo isto que está acontecendo, eu não pode tomar uma decisão assim. Eu tenho que terminar o que comecei. - Ela colocou uma mão no braço de Wes.

—Tente entender. Elas precisam de minha ajuda. Sarah está muito assustada. As sobrancelhas do Wes subiram.

—Você pensa que eu não sei disto? Você realmente pensa que nós vamos deixar aquela mulher e sua filha lá fora, indefesas? Você tem muito que aprender sobre seus companheiros, e se você disser que nós não somos seus companheiros mais uma vez, você vai se encontrar encarando o chão sobre meus joelhos. Você foi advertida. Mas você mentiu para nós desde que você chegou aqui. Será que você realmente pensa que vai cair fora com isto?

—Eu não menti. O que você queria que eu fizesse, apenas entrasse pela porta e dissesse "Oh, eu preciso de ajuda. Um lunático está atrás de mim"?

—Sim! - Quatro vozes zangadas responderam ao mesmo tempo.

—Melhor ainda, você devia ter chamado quando teve a primeira dificuldade com ele em casa. - Seth adicionou.

—Eu nem conhecia vocês. O mesmo se aplica a quando eu cheguei aqui primeiro. Então vocês começaram a conversar sobre está estória de companheira e exigindo que eu fique aqui. Eu não posso acreditar que eu realmente fiz sexo com todos vocês.

Damien segurou seu queixo.

—Nós não fizemos sexo, Lacey. Nós acasalamos com você. Será que você se lembra como sua boceta queimou, quando nosso sêmen se misturou dentro de você? Agora você leva nosso odor. Logo você levará nosso filhote. Você é nossa companheira, e nós não deixaremos alguém machucar você e não, nós não vamos deixar você partir. Se você precisar de nossa ajuda, você vira á nos e nos pedira. E não haverá segredos para nós, especialmente relativo a sua segurança. Se existir qualquer coisa errado, se ele é uma ameaça, ou você só não esta feliz, você vem até nós.

—Condene isto, eu não vou viver assim. No caso de que vocês não notaram, eu sou uma mulher adulta e eu posso cuidar de meus problemas sozinha. Eu não preciso de quatro homens pra me dizer como cuidar meus negócios.

Lars se recostou na cadeira de couro ao lado da escrivaninha.

—Se você quer nossa ajuda ou não, você a terá e antes de nós deixamos esta sala, você aprenderá o que queremos dizer sobre isso. Isto não é nenhum tipo de jogo para nós, Lacey. Você é nossa companheira e nós precisamos proteger você e fazê-la feliz. Nós não toleraremos que mantenha segredos de nós. - Ele segurou sua mão, apertando seus dedos. — Deixe-me ver este relatório medico.

Wes tirou de seu bolso e deu para ele.

—Eu admiro sua independência, Lacey, e sua força. Mas você tem companheiros que podem cuidar de você, e nós não podemos fazer isto corretamente se vai afastar as coisas de nós. Isso não será permitido.

Lacey piscou.

__ Não será permitido? Será que você ouviu qualquer coisa que eu disse? Eu não estou ficando. Você não é...

Wes levantou uma sobrancelha, desafiando a terminar.

__ Vá em frente. Termine esta frase. Eu estou morrendo para pôr você em cima de meus joelhos. Você já fez muitas ofensas que não teriam sido toleradas. Lars, Damien e Seth têm me impedido de castigar você até agora porque eles pensam que ainda não está preparada para nossa maneira de ser. Mas você está empurrando isto. É mal.

Ela passou para o sofá e, Damien, que tinha se sentado com ela lá antes, puxou-a pra suas pernas. Para seu assombro, ele a ergueu pela cintura e a colocou em seu colo, escarranchada sobre ele.

__ Você é muito forte, não é?

Seus lábios se contraíram e suas mãos moveram-se até seu quadril.

__ Werewolfs são um pouco mais fortes que um homem normal, mel. E ficaremos muitos mais fortes, agora que temos que protegê-la.

Lacey suspirou.

__ Eu não estou acostumado a ter alguém me dizendo o que fazer ou para me proteger, mas eu tenho que ajudar Sarah e Christina. Eu acho que seria bom ter alguma ajuda com elas.

Damien ergueu uma sobrancelha.

__ Você aceitará ajuda para elas, mas não proteção para você? - Ele empurrou seu cabelo por trás de sua orelha, enquanto os outros avançavam, falando ao mesmo tempo. Lacey fechou seus olhos, cansada e suspirou, todos se calaram.

__ Eu não quero me sentir como eu fosse uma obrigação para vocês. Eu concordarei em tentar ter uma relação com todos vocês, mas eu não posso prometer qualquer coisa. Eu realmente não penso que funcionará. Há problemas demais, e como eu disse, nós realmente não conhecemos um ao outro muito bem.

Lars se sentou próximo a eles no sofá e puxou-a para ele.

__ Isto é tudo que nós podemos pedir, mas não se esconda. Também é muito novo para nós, ter alguém para proteger, especialmente desde que ficamos sabendo que nós teríamos que compartilhar uma companheira. Isto é um novo território para nós, da mesma maneira que é para você, mas você tem que entender que não deixaremos ninguém escapar tentando ameaçá-la ou permitindo a eles machucar você. Se tentar esconder as coisas de nós, só vai nos deixar mais zangados e nervosos.

Ele levantou uma mão quando ela teria interrompido.

__ Nós somos maior e mais forte do que você poderia ser. Existem quatro de nós com uma manada inteira por trás. Vamos enfrentar fatos, mel. Nós somos muito melhores equipados para cuidar disto do que você.

__ Eu odeio me sentir como um fardo.

Wes se debruçou por cima do encosto do sofá e tocou em sua bochecha.

—Mas você não é mesmo. Você nos reunião, quando nada e ninguém poderia fazer, e todos nós gostamos muito de você. Temos grandes ombros em que pode apoiar-se sempre que precisar. Isto nunca será um fardo, Lacey.

Damien agarrou as laterais de sua blusa, puxando-as separadamente, lançando os botões voando.

—Você é uma dor no traseiro, é isso que você é. Não só temos que proteger você, também temos que ter certeza que você vai ficar bem. Se vai estar quente durante a noite e satisfeita. Vai ser um trabalho duro.

Lars removeu sua camisa enquanto Damien abria e retirava seu sutiã.

Nua da cintura para cima, Lacey agarrou ombros de Damien quando suas mãos cobriam seus peitos. Entre gemidos, ela perguntou.

—Você está certo de que são os homens para o trabalho?

Damien levantou seus quadris, esfregando aquela protuberância enorme contra seu ventre.

— Nós somos capaz disto e muito mais. Mantendo nossa companheira feliz vai ser um trabalho de tempo integral.

Ela estremeceu quando Lars se moveu por trás dela, empurrando seu cabelo do lado para afundar seus dentes eroticamente em seu pescoço, suas mãos indo para o zíper de sua calça jeans.

—Será que você sabe o quão duro era dormir próximo a você ontem à noite, toda suave e morna e não fazer amor com você?

Reclinando-se contra ele quando Lars deslizou seus dedos dentro de sua calcinha, Lacey ofegou.

—Por que você não fez?

As mãos de Damien estavam em seus peitos, afagando e arreliando os mamilos enquanto Wes e Seth permaneceram por trás dele, assistindo tudo.

Lars beijou seu ombro.

—Porque não era isso que você precisava. Você tinha que parecer segura depois daqueles acontecimentos, e queríamos ter a certeza de que você era.

—Isto é a única razão porque você manteve a camisola. - Damien adicionou, beliscando seus mamilos ligeiramente.

Lars a ergueu e girou-a apenas o suficiente para os poder libertá-la de sua calça jeans e a calcinha antes de colocá-la mais uma vez escarranchada no colo do Damien.

O sentimento de vulnerabilidade em esta totalmente nua enquanto os homens permaneciam completamente vestidos a fazia quente como o inferno. Ela fechou seus olhos quando Lars puxou suas costas contra ele novamente, suas mãos cobrindo seus peitos e arreliando seus mamilos.

Quando Damien se moveu, ela via que ele descia suas calças para baixo do quadril. Sua respiração parou quando a mão de Lars deslizou por cima de seu ventre e continuou descendo. Dividindo suas dobras, seus dedos deslizando-se por seu clitóris e em sua boceta.

Lacey agarrou seus antebraços, seu corpo curvou-se quando seu espesso dedo a acariciou. Seu dedo polegar provocando seu clitóris enquanto a mão de Damien mãos surgia para cobrir seus peitos novamente.

Novamente Lars raspou seus dentes por seu pescoço.

__Você já teve algo em seu ânus, minha companheira?

Lacey arregalou seus olhos.

__ Claro que não. Eu sou, ohh Deus, eu não sou muito um, ah, experiente.

Lars mordeu o lóbulo de sua orelha.

__ Você será. Você tem quatro companheiras para cuidar de sua educação. Seth, Wes, um de você, por favor poderia conseguir o lubrificante?

__Oh, Deus, eu não estou pronta para algo assim. E eu não estou pronta para ficar grávida.

Seth sorriu.

__Eu conseguirei os preservativos, também.

Lars aninhou sua pescoço como ele continuou sua erótico afagando.

__Você estará pronta antes de eu tomar seu ânus magnífico.

Damien olhou para Lars.

__Segure-a. Eu tenho que saborear sua boceta novamente.

Lacey emocionou-se da maneira que suas vozes ficaram escuras, rosnando sempre que eles ficavam excitados. A excitava até mais.

__Eu amo a maneira como você rosna. É tão sensual.

Damien esperou que Lars retirasse seus dedos dela e, segurando-a pela coxas e quadril, ergueu para sua boca.

__O odor de sua nata destaca o animal em nós.

Lacey nunca experimentou este tipo de jogo de palavra eróticas e não queria que ele tivesse fim.

__Eu pensei só gatos, ohh, gostavam de nata.

Damien deslizou sua língua por sua boceta, do ânus até clitóris, fazendo Lacey clamar quando ela se estremecia em seus braços.

__Werewolves adora nata de seu acasale e banquetear nela em qualquer chance que eles conseguirem. Especialmente quando elas estão no cio. Faça mais nata para mim, minha companheira..

Lacey inclinou-se contra Lars quando Damien a segurou contra a sua boca e festejou com sua língua nela.

Ciente que Lars e Wes assistiam o que Damien fazia com ela só aumentava seu prazer. Wes veio para se sentar próximo a Damien, afagando seu ventre e peitos e arreliando seus mamilos até que ela pensou que enlouqueceria.

Ao sentir uma presença do outro lado, ela abriu seus olhos para ver que era Seth que se sentava a Damien, aparentemente escravizado na visão de que seu irmão fazia com ela.

O rosnado erótico de Lars em sua orelha a enviou mais alto.

__Eu não posso esperar saborear aquela nata doce. Da próxima vez, é minha.

__Oh Deus.

Wes se debruçou até colher um peito em sua mão cheia.

__Olhe o quão bonita ela é, toda rosada e excitada. - Ele lambeu um mamilo com sua língua. __Olhe para estes bonitos e pequenos mamilos.

__Sensível, também. - Seth ligeiramente comprimiu o outro.

Lacey empurrou contra Lars quando sentiu as punhaladas da língua de Damien nela novamente, e novamente. Os grunhidos eróticos que ele fazia vibravam contra sua boceta enquanto os outros gemiam em avaliação. Suas mãos e bocas moviam-se por ela, tocando-a em todos os lugares. Os gritos e apelos desesperados que enchiam a sala a surpreendeu. Ela nunca soara assim antes, nunca tinha se sentido como um ser tão sexual.

Com eles, tudo que ela podia fazer era sentir.

Os sons de elogio e encorajamento e Damien com outros de seus grunhidos de prazer, fazia com que ela se sentisse como a mulher mais desejada e procurada no mundo.

Lars beliscou seu pescoço nitidamente.

__Se apresse, Damien. Vá lento quando você estiver só. Nós não podemos esperar mais.

Os lábios de Damien cercaram o clitóris de Lacey, e usando seus dentes, ele chupou isto nitidamente em sua boca como tinha feito antes.

Lacey gritou quando o prazer a percorreu. Seu corpo se sacudia como se flashes elétricos a golpeassem com uma força que roubava sua respiração. Eles irradiavam do seu clitóris e se estendiam por toda polegada de seu corpo, até seus dedos formigavam. Ele a manteve lá, não permitindo que descesse até que ela pensou que morreria de prazer.

Quando pensou que morreria, ele a soltou, lambendo seu clitóris ligeiramente para a fazer descer lentamente. Ainda trêmula, ela permitiu a eles ajustá-la para sua preferência, confiando em sua força à medida que eles a reposicionaram contra o tórax de Damien.

Ele deslizou para o sofá, erguendo-a para escarranchar-la sobre seu ventre. Ela ouviu o som de um rasgado e sentiu quando ele colocava um preservativo.

Quando ele a ergueu, ela agarrou em seus ombros à medida que ele a posicionava sobre seu pau.

Ela estremeceu quando ele a encheu incrivelmente, polegada por polegada, enquanto Lars, Wes, e Seth murmuravam para ela, usando suas mãos e bocas em todos os lugares. Sua cabeça inclinou-se para trás, quando seu pau deslizou junto ao tecido delicado, causando pequenas e deliciosas picadas de prazer.

__Você se sente tão fodidamente bem, bebê. Quente e apertada.

Lacey nunca fez amor com ninguém tão vocal antes e não podia acreditar em quantos as palavras a excitavam. Todos os quatro sussurravam palavras eróticas para ela durante o sexo, mas Damien era de longe o mais falador.

Lars era o que rosnava mais. Ele segurava e acariciava sua bunda quando Damien enterrava seu pau bem fundo nela.

Ele passou seus lábios por cima de seu pescoço, enquanto a apertava sobre o tórax de Damien, seus lábios movendo-se lentamente para baixo. Quando ele chegou a sua bunda, ele prendeu seus dentes acima da carne sensível.

Lacey saltou, incapaz de se sentar quando os braços do Damien a puxaram contra ele. Ela ergueu seu rosto para ele.

__Lars me mordeu. Todos vocês me morderam.

Sua voz terminou em um gemido quando Lars correu seus dedos entre a rachadura de sua bunda.

A risada de Damien soou torturada quando ele sorriu embaixo dela, embalando-a contra seu ombro.

__Werewolfs mordem quando ficam excitados. Especialmente com sua companheira.

Lacey estremeceu quando ele passou em um lugar especialmente sensível em seus pescoço com seus dentes. Ela gemeu e o agarrou mais apertado, tentando balançar seus quadris quando Lars a empurrou mais para baixo ainda. Ela gemeu e puxou o cabelo de Damien até que ele ergueu sua cabeça.

__Eu quero me mexer.

Em vez de a ajudar, ela a segurou mais forte ainda. A cor de seus olhos era mais escuros que antes.

__Fique quieta. Lars vai lubrificar aquele ânus apertado, assim ele pode fode-ló enquanto eu fodo sua boceta. Pare de apertar meu pau. Já é duro o suficiente para conter-me. Só fique quieta e nós faremos isto muito bom para você.

Lacey gemeu novamente quando Lars tocou um dedo, coberto com o lubrificante frio em seu buraco.

__Já esta bom.

__Nós faremos isto melhor. - Damien rosnou e ela olhou pra vê-lo olhando o que Lars fazia com ela.

Seth e Wes esfregavam suas costas e nádegas, suas palavras rosnando baixas, alternadamente louvando e exigindo.

Wes virou-se para ela enquanto começou a livrar-se das roupas.

__Nós vamos assistir Lars abrir aquele seu buraco apertado. Uma vez ou outra, cada um de nós tomaremos você por lá. Mas no momento, eu quero sentir sua boca.

Lacey assistiu hipnotizada como Wes terminava de se despir, assistiu seu pau surgir quando ele tirou a calça jeans. Ela gritou e pulou nos braços de Damien quando Lars empurrou seus dedos contra seu buraco. Damien a segurou.

__Fácil, minha companheira. Lars tem que trabalhar lubrificante em você, assim ela não lhe machuca.

Lars acariciou suas nádegas com sua outra mão.

__Esta é minha menina. Tente relaxar este buraco apertado um pouco. Eu farei bom e lento.

O pau de Wes saltou enquanto ele assistia o que Lars fazia em sua bunda.

__Eu nunca vi qualquer coisa tão fodidamente sensual em minha vida.

Lacey sentiu mais duas mãos em sua bunda, espalhando suas bochechas mais ainda e soube que elas eram de Seth. Ela não podia acreditar como se sentia temerária e sensual com quatro pares de mãos a tocando. Ela nunca tinha pensado sobre ela mesma sendo uma criatura tão sexual.

Wes tocava seu rosto com uma mão, enquanto com a outra segurava seu pau. Ela tinha dificuldade de afastar seus olhos dos dele, à medida que ele ficava cada vez mais perto, até que tocou seus lábios.

__Leve-me em sua boca, minha companheira. Eu preciso sentir sua boca em mim.

Lacey avidamente abriu, morrendo para o saborear. Wes deslizou a cabeça de seu pau entre sua lábios quando Lars deslizou um dedo bem no fundo de seu ânus.

Ela sacudiu, gemendo ao redor do pau do Wes enquanto Lars e Seth esfregaram sua bunda.

__Ela tem um fudido buraco apertado. - Lars rosnou em uma voz quase irreconhecível. __ Foda! Vai levar algum tempo para abrir bem e você nunca poderá esperar tanto..

__Foda - Seth continuava a separar suas nadegas. __Ela tem uma magnífica fodida bunda.

O agarre de Damien ficou mais apertado quando ele começou a balançá-la em seu pau, simultaneamente a movendo em Wes.

__Jesus, eu posso sentir você enfiando nela. Sua boceta apertando mais. Foda. Eu nunca vou durar com ela.

O sistema de Lacey continuava em sobrecarga. Com um pau em sua boca, outro em sua boceta e o dedo de Lars invadindo seus ânus, ela tinha se tornado nada além de uma criatura necessitada e tremula, apenas ao ponto de explodir. Os calafrios frescos e quentes de prazer a sacudiam e corriam por seu corpo ao mesmo tempo, criando sensações que ela nunca tinha experimentado antes.

__Dê-me o lubrificante, Seth. Eu preciso adicionar mais para conseguir dois dedos dentro dela.

Lacey estremeceu quando o dedo de Lars deslizou fora de seu ânus, sofregamente chupando em Wes mais duro. Usando as mãos que estavam nos ombros de Damien para tentar mover-se mais duro e mais rápido sobre ele.

Wes silvou.

__Fácil, Lacey. Cague. Condene isto, eu quero gozar em sua boceta, não em sua boca.

Damien continuava a balançá-la sobre seu pau, dando a ela suficiente fricção contra sua carne sensível para mantê-la subindo mais alto, mas não permitindo que ela checasse mais perto. Ele segurou seus pulsos e os prendeu por trás dela com suas mãos.

__Não, Lacey. Deixe Lars conseguir dois dedos naquele ânus apertado e eu prometo foder você muito bem.

Ela gemeu ao redor do pau de Wes, fazendo com que ela amaldiçoasse e saísse de sua boca.

__Aquele boca é mortal. - Ele ofegou e abaixou-se ao lado dela novamente.

__Você não acreditaria como aquela língua mortal se sente ao redor de seu pau. - ele disse a seus irmãos.

__Eu não posso esperar para descobrir como este ânus se sente ao redor do meu pau. - Lars bramou enquanto trabalhava mais lubrificante nela.

Damien segurou-a contra ele e ela enfiou o rosto em seu pescoço enquanto Lars começou a empurrar dois espessos dedos nela.

Ela choramingou, arquejando quando calafrios rascavam por seu corpo.

__Queima. Isto não entra.

Os lábios de Damien encostaram-se a seu cabelo.

__Relaxe esse buraco, bebê. Deixe Lars fazer com que você se sinta bem.

__Eu não posso. Ajude-me. Eu não sei como fazer isto.

Ele soltou suas mãos e colocou as dele ao lado do seu rosto, puxando-a para um beijo. __Eu ajudarei você, bebê. - Seu sorriso pareceu aflito quando ele a ergueu de seu tórax começou a empurrar nela.

Lacey equilibrou-se com as mãos em seu tórax, amando o toque sedoso de seus pelos em suas mãos. As mãos em seus quadris ajudavam a mover-se com suas punhaladas. Lars manteve seus dedos enfiados em sua enrugada abertura, acariciando, mas não forçando, e ela relaxou, presa nas sensações que a bombardeavam.

Wes e Seth estavam a sua volta, cada um acariciando um peito enquanto eles a assistiram, passando seus lábios por seus ombros.

Os olhos de Lacey estavam presos no feroz olhar de Damien. Suas mãos, quentes e firmes em seus quadris, guiando-a, mais duro e mais rápido. Parecia incrível.

Suas punhaladas causavam um espesso calor dentro e por cima dela, cada punhalada levando-a mais e mais perto da extremidade do prazer. Ela clamou, gemendo ruidosamente, encorajadas por seus próprios grunhidos, elogios e gemidos de seu próprio prazer.

__É muito bom. Oh Deus. - O prazer manteve-se em ascensão e ela fechou seus olhos, abrindo-os novamente quando começou. As devastadoras picadas começaram, advertindo-a que ela estava para explodir intensamente. Ela sentia todas de uma vez, todas as sensações que terminavam em uma.

Damien empurrava de modo selvagem agora, somente o que ela precisou. Seu orgasmo bateu nela da mesma maneira que Damien rosnou e empurrou fundo.

De repente, dois lubrificados dedos apunhalam seu ânus e ela gritou.

A queimadura erótica e o puro sentimento sexual de ter os dedos de Lars enfiado em seu ânus, fez com que seu orgasmo fosse muito mais forte. Os espasmos rasgavam por seu corpo, forçando seus músculos a apertá-los, a abundância a fazendoela queimar até mais.

Lars embrulhou um braço ao redor sua cintura por detrás à medida que ele movia seus dedos dentro de seu ânus.

__Isto, minha companheira. Incline-se mais, assim eu posso estirar você bem.

Toda coisa erótica que eles faziam com ela a dirigia para querer fazer até mais. Toda inibição desaparecia quando eles a tocavam, fazendo-a querer qualquer coisas que eles quisessem e amando isto. Ela nem sequer imaginaria um sentimento tão sexual, tão desejado. Era um sentimento arrojado.

Sua necessidade óbvia por ela parecia poderosa, enquanto que ao mesmo tempo, o modo com que eles a controlavam fazia com que tivesse uma sensação profunda de vulnerabilidade.

Ela não teve nenhuma defesa contra a combinação potente.

Quando ela finalmente começou a descer, Damien a puxou sobre seu tórax.

__Faça isto agora, Lars.

Os dedos do Lars saíram e quando ela sentiu a cabeça de seu pau que empurrava em seu buraco virgem, ela tentou levantar-se.

Damien apertou seus braços.

__Fácil, Lacey. Será bom. Eu Prometo.

Wes e Seth a acalmavam enquanto Lars começou a empurrar nela.

Os dois murmuravam para ela, maldições e comentários do que eles obviamente assistiam Lars fazendo com ela.

Lacey arquejou e agarrou Damien quando Lars empurrou contra seu buraco.

__Machuca. Ohh. Oh Deus. Não pare. Esta dentro de mim.

As maldições do Lars encheram o ar.

__Foda. Ela é tão maldita apertada. Fácil, bebê. Deixe-me conseguir um pouco mais em você. Ela está me apertando tão fodidamente duro. Oh, Foda. Golpes bons e fáceis, certos, Lacey? Tente relaxar seu delicioso buraco um pouco, mel.

Lacey apertou seus olhos quando a incrível e totalmente desconhecida sensação roubava sua sanidade. O seu sistema nervoso entrou em chamas quando Lars entrou nela, cada golpe de seu pau entrando um pouco mais fundo dentro de seu ânus. Tremendo, ela apertou em Damien mais ainda, enquanto lutava para se ajustar a prezeirosa invasão.

__É tão grande. E está indo tão fundo. Oh meu Deus.

Lars segurava suas bochechas separadas enquanto continuava a goleá-la.

__Um pouco mais, minha companheira, só um pouco mais. Ela tem o mais fudido apertado ânus. Eu nunca vou durar. Assim que eu estiver dentro dela, nós mudaremos as posições.

Lacey não podia acreditar nisto, depois do orgasmo que teve, ela já estava à beira de outro. A queimadura em seu ânus sendo estirado a levava pra outro lugar, um lugar que ela nunca tinha estado antes.

A necessidade dentro dela florescia quase fora de controle, enquanto ela se maravilhava no quão carnal e primitiva ela tinha se tornado. Ela empurrou de volta contra Lars, ajudando em sua invasão e estremeceu quando ela sentiu suas bolas contra sua bunda.

—Eu estou dentro. Foda, ela é apertada. - Lars gemeu em uma voz tão funda e escura que a surpreendeu.

Uma vez mais sua força a assombrava, quando ele embrulhou um braço ao redor de sua cintura e puxou suas costas contra ele, e levantando-se, tudo isso num único movimento, tirando ela de cima do pau de Damien e empurrando mais fundo dentro dela.

Damien levantou-se à medida que Lars a puxava, permitindo que ele se sentasse no lugar desocupado.

Lacey gemeu e choramingou quando Lars sentou com ela em seu colo, com seu pau encravado fundo nela.

Suas mãos a trouxeram para si, enquanto ele aninhava sua cabeça no pescoço dela.

—Você é malditamente apertada. Tão quente. Você esta bem?

Lacey gemeu.

—Queima. Mas é tão bom, eu me sinto tão cheia.

Wes colocou um preservativo e ajoelhou-se entre suas pernas alargadas. Ele correu suas mãos por suas coxas enquanto se debruçava para a beijar profundamente.

Ela agarrou seus ombros quando ele começou a entrar nela, gemendo na incrível sensação quando ele a ergueu e começou as punhaladas. Ela clamou quando Damien e Seth começaram a acariciar seus peitos e beliscar seus mamilos enquanto as punhaladas de Wes aumentavam em profundidade e velocidade.

Ela não podia acreditar o quão cheia ela se sentia. Estava tomada. Seu ânus queimava mais e mais, enviando uma série de mini orgasmos e apertando ambos os paus dentro dela.

Wes segurava seus quadris firmemente, seus olhos quase pretos à medida que ele a tomou.

—É um fudido aperto. Tão quente. Tão bom.

—Tão bonito, também. - Damien murmurou quando ele virou-a para olhar pra ele.

—Perfeita. - Lars rosnou contra seu pescoço quando suas mãos deslizavam por cima de seu estômago até seu ventre.

Os dedos do pé de Lacey se enrolaram quando Wes atingiu aquele ponto sensível dentro dela, uma leve advertência justamente antes dela explodir novamente.

Ela se excitou no grunhido alto de Wes quando ele se juntou a Lars enquanto eles beliscavam seu pescoço. Ela não podia afastar do aperto deles dois e gritos crus

rasgaram de sua garganta quando um novo conjunto mini orgasmos se bateram sobre ela.

__Oh. Eu não posso. Eu não posso mais.

Lars enterrou seu rosto em seu pescoço.

__Você pode. Seus companheiros a querem tanto. Só vamos fazer você se sentir bem.

Lacey gemeu quando Wes deslizou pra fora dela, e Seth tomou seu lugar.

__Você vai me matar.

O pau de Lars tremeu em seu ânus.

__Mais uma vez. Goze mais uma vez, minha companheira.

Lacey não teve nenhuma escolha quando Seth e Lars instalaram um ritmo tão intenso que roubava seus pensamentos e a transformava em geléia. Ela clamou fracamente quando Lars e Seth rugiram seu próprio gozo.

Ela não esperava o nível de atenção com que eles a banharam depois. Seth entrou no lavabo ao lado e voltou com uma toalha úmida e morna para ela, limpando-a suavemente enquanto a seguravam e a acariciavam. Cada um a beijou suavemente, passando seus lábios por cima de seu rosto e ombros antes de a lançar para o outro. Damien a vestiu com sua camisa e Wes a pegou no colo levando-a para cima, segurando-a contra seu tórax e a levando da sala.

__Que tal um chuveiro quente antes do jantar? Então nós conversaremos Sobre sua amiga.

Lacey sorriu para ele, segurando sua mandíbula.

__Eu não sei se eu poderei me levantar.

Wes sorriu para ela, mais ternamente do que ele já fez antes.

__Você pode apoiar-se em mim, amada. Sempre.

__Em todos nós. - Seth surgiu ao lado deles com Lars e Damien os seguindo pelos degraus acima, todas em vários estágios de nudez e cada um levando peças de roupas.

Lacey deu uma risadinha e sussurrou.

__Eu espero que vocês tenham pegado tudo. Eu estaria muito envergonhada se faltasse algo.

Os homens riram. No topo dos degraus, eles viraram em direção ao quarto que eles iriam compartilhar.

__Eu penso que Victor e vovó vão ter que se acostumar com isto.

Lacey encarou Wes quando a levou para dentro do quarto com os outros.

__Eu estou realmente começando a acreditar que isto pode funcionar.

__Funcionara. Nós faremos isto dar certo. -Wes a colocou de pé, olhando para os outros, que movimentaram a cabeça de acordo.

Lars avançou e a levou ao banheiro, os outros fecharam a porta.

__Nós não queremos que você se preocupe sobre isso. Vamos nos encarregar de tudo.

Lacey tirou a camisa de Damien e o Wes a calça jeans.

— Se isto vai funcionar, os sujeitos aí não podem dar uma de mandões. Eu sou uma mulher adulta e eu posso cuidar de mim mesma. - Ela andou para o chuveiro. — E eu preciso saber mais sobre este negócio de werewolfs. Vocês se transformam em werewolfs quando existe lua cheia?

Seth sorriu.

— Sim. Werewolfs podem mudar à vontade, mas a necessidade para mudar prevalece mais durante uma lua cheia. - Ele arqueou uma sobrancelha.

— Também é quando nossos impulsos mais primitivos saem à tona.

— E desde que nós agora temos uma Alfa fêmea, - Wes adicionou quando ele juntou-se a ela no chuveiro, fechando a porta por trás deles. — Nós estaremos vigiando a casa muito mais perto para proteger você.

Lacey fechou seus olhos e permaneceu debaixo da água morna.

— Se vocês alfas não ficarem mandando em mim, nós estaremos bem. Mas se tentarem dizer a mim o que fazer, nós lutaremos.

Ela fez cara feia no riso que veio do outro lado da porta.

O ar frio a fez ter calafrio quando a porta foi aberta, e Damien debruçou-se pra dar um tapa em seu traseiro.

— Oh, nós vamos lutar. Então você aprenderá como um werewolf castiga sua companheira.

Ela riu e espirrou água nele, sentindo-se mais alegre do que ela teve em muito tempo. Pela primeira vez ela teve a esperança de que isto poderia realmente dar certo.





Lacey não podia afastar o sorriso de sua boca enquanto jantava. Victor e sua madrinha ficaram trocando olhares e sorrisos, Lacey sabia que eles tinham conhecimento do que havia acontecido no estúdio.

Não era como eles fizessem qualquer coisa para esconder isto. Os quatro estavam mais relaxados e sorriam pra ela o tempo todo durante o jantar. Eles freqüentemente a tocavam, seu braço, sua bochecha, seu cabelo. Nenhum homem já tinha feito ela parecer tão estimada antes. Tanta atenção assim trazia lágrimas aos seus olhos.

Eles já conversaram sobre Sarah. Ela a chamou quando Lars insistiu em falar com ela. Mas até ele não pode convencê-la a vir para a mansão. Uma vez que Lars admitiu que ela estava segura, Lacey disse a Sarah que ela voltaria a ligar para falar sobre os documentos, não queria discutir o envolvimento de Steven na frente dos homens.

__ Vocês falaram com Lacey sobre hoje à noite?

Lacey virou-se para sua madrinha.

__ O que tem sobre hoje à noite?

Nana bateu levemente em seu braço e riu encantada.

__ Hoje é noite de Lua cheia.

Lembrando-se do que Damien tinha dito antes, Lacey virou-se para ele, seus olhos arregalaram com seu sorriso diabólico. Oh Senhor! Sua boceta tremeu em antecipação. Ela voltou-se para Nana, tentando fingir um leve interesse.

__ Hum, realmente?

__ Sim, não é excitante?

Lacey sentia os olhos nela e manteve seu olhar baixo, evitando-os. Ouvindo uma risada baixa, seu rosto queimou quando ela olhou para sua madrinha.

__ Excitante?

__ Sim, eles mudarão hoje à noite, e pela primeira vez em anos, a manada inteira estará junta novamente. Eu estou certa que nós veremos todo mundo hoje à noite.

O rosto de Lacey demonstrou confusão.

__ Eu achei que todos tinham vindo para seu aniversário.

__ Eles vieram, amada. Mas hoje eles estarão juntos como lobos. E todos virão para prestar homenagem para a companheira dos alfas.

Lacey soltou o garfo sobre seu prato.

__ O que? O que você está falando? O que eu faço? Eles estão vindo para me ver? Uma manada de werewolfs?

Nana bateu levemente sua mão novamente.

__Não existe nada para se preocupar. Eu me lembro da primeira lua cheia depois de acasalar com seu avô. Foi tão bonito. Todos os lobos se reunirão no jardins e fizeram um serenata para mim. Seus uivos encheram o ar e todos eles vieram para mim, um por um.

__É isso que eles vão fazer comigo? - Ela olhou para os homens. __O que eu faço?

Lars esticou o braço e segurou seu pulso, puxando-a em direção a ele e colocando-a sobre seu colo.

__Os lobos abordarão você e curvar-se-ão na sua frente. Seu rabo estará baixo e suas costas curvadas em sinal de submissão, reconhecendo seu grau dentro da manada.

Ele sorriu ternamente e soltou um beijo em seu nariz.

__Tudo o que você tem que fazer é sorrir e agradecer as boas-vindas.

Intrigada, Lacey olhou para os outros.

__É assim que eles saúdam vocês?

Wes riu.

__Se eles fizessem alguma coisa que nos deixassem bravos ou realmente loucos, eles rolariam sobre suas costas.

Lacey percebeu que ela tinha muito que aprender.

__O que isso quer dizer?

Seth se inclinou sobre a mesa.

__É o nível mais alto de submissão. Expondo suas barrigas ou gargantas significa que eles aceitarão qualquer castigo julgássemos necessário. Um lobo exposto de tal maneira pode ser facilmente morto.

__Morto? Vocês realmente não matariam nenhum deles, não é?__ Lacey ficou rígida quando eles olharam para ela com ar incrédulo.

Lars virou-se para enfrentá-la, seu tom de voz era mais o mais frio que ela já ouvira antes.

__Se fosse autorizado, sim.



Lacey se sentou em uma espreguiçadeira próximo a sua madrinha, ambos olhando para os bosques e jardins. A lua cheia iluminou o céu, e a claridade da lua permitia ver perfeitamente as centenas de lobos que chegavam.

Ainda agitada com que Lars disse no jantar, Lacey colocou os braços ao redor se mesma quando um calafrio passou por ela.

__Nana, eu não posso acreditar que eles realmente matariam alguém. Eu não sei se poderia viver com alguém assim.

Sua madrinha balançou a cabeça.

__Eu sei, amada. Você foi criada com bons valores morais. Mas você é nova aqui e terá que aprender outro conjunto de regras para poder viver aqui. Nós estamos sempre sendo ameaçados por werewolfs renegados, que por alguma razão tem prazer em atacar e matar outros, normalmente os mais fracos e impotentes.

__Oh meu Deus! Isto é terrível.__

__Sim é. Horrível. Eles normalmente seguem os lobos mais jovens e as fêmeas. Eles matam os que estão doentes e os idosos sem um remorso. Você realmente não espera que Lars, Damien, Wes e Seth façam vista grossa para uma coisa desta?

Quando algum faz algo errado expondo eles ou arriscando os outros, eles são advertidos. Mas se continuasse, o líder da manada não teria outra opção a não ser fazer com que eles deixem a manada. Às vezes, eles ficam com raiva e voltam querendo vingança.- Seus olhos endureceram. __O que matou aquela pobre mulher é um perigo para sua companheira. Você realmente não espera que eles deixem ele viver, não é?

Lacey tinha dificuldade em absorver tudo isso.

__Como o agente O'Reilly descobriu sobre eles?

__Um lobo patife matou sua esposa e seus dois filhos pequenos.

Lacey ofegou.

__Oh meu Deus. Pobre homem.

Sua madrinha bateu levemente sua braço.

__Essa compaixão fará de você uma grande fêmea de alfa, mas nunca esqueça que O'Reilly prenderia meus netos, as crianças, os idosos, em uma gaiola para o resto de suas vidas se ele realmente tivesse uma prova do que eles são. Ou, ele podia matá-los e acabar com isto. Todos os jovens estariam perdidos. Eles não trocam até que atinjam a puberdade e não teria ninguém para guiá-los, eles perderiam seus pais, e teriam sido vulneráveis para outro Clã.

Horrorizada, Lacey virou-se para sua madrinha.

__As crianças ficariam desprotegidas?

Nana tristemente movimentou a cabeça.

__Exatamente. O Clã Tougaret é uma Manada pacífica e amorosa, aqueles que não se adaptam em outros Clãs vem aqui e meus netos tem certeza de que eles serão seguros. Existem pessoas e lobos bons e ruins, Lacey. Faça o seu melhor para manter o ruim fechado. Às vezes, é necessário matá-los. Levante-se. Eles estão todos juntos para saudar você.

Com uma sensação de irrealismo, Lacey levantou-se e parou na borda do pátio quando os lobos começaram a uivar. Quatro lobos pretos, maiores que os outros vieram próximo a ela, seus olhos azuis reluzindo ao luar.

Um deles lambeu seu tornozelo, fazendo-a dar uma risadinha.

__Pare com isto, Damien.- O lobo olhou para ela, e ela jurava que estava sorrindo.

Nana riu por detrás dela.

__Bom. Você sabe distingui-los.

Lacey balançou.

__Não. É que me pareceu como algo que Damien faria.

Ela olhou para ver todos eles como Lars tinha descrito, seus rabos abaixados e todos uivaram para ela. De repente, tudo ficou muito quieto como se todos eles estivessem congelados. Lacey assistiu, fascinada, como suas orelhas subiam e seus rabos apontavam para trás.

Os lobos pretos rosnavam e olharam para ela. Um deles soou uma série de pequenos uivos e todos correram para o bosque. Os quatro lobos pretos correram para a lateral da casa e desaparecerão de sua visão.

__O que esta acontecendo? O que está errado?

Sua madrinha sentou-se em sua cadeira.

__Sente-se. Lacey. Tem alguém aqui. Provavelmente o agente O'Reilly. Ele gosta de nos visitar quando existe lua cheia. Ele gosta de pensar que ele vai pegar nos pegar no flagra.

Sorrindo com o sarcasmo de sua madrinha, Lacey às pressas se sentou na espreguiçadeira e tentou parecer relaxada. Inclinando-se em direção a Nana, ela sussurrou,

__Onde eles foram?

__Meus netos correram para a entrada nos fundos da casa que é mantida aberta por esta razão. Os outros se dispersaram no bosque até que nossa companhia parta. Eles ficarão vigiando.

Lacey juraria que ela podia sentir os olhos dos lobos nela e olhou para ver se podia ver algum deles. Decidindo que ela estava ficando fanática demais, ela tentou mostrar indiferença.

__É realmente muito bonito aqui fora a noite, especialmente com todas essas velas. É realmente pacífico aqui.

__Sim, é bom. Eu não posso dizer a você quantas vezes eu me sentei aqui e olhei as estrelas.

Lacey ajustou cobertor de Nana ao redor suas pernas.

__Especialmente linda quando a lua for tão brilhante quanto esta hoje à noite. Você pode ver tudo.

__Eu fico surpreso que os homens permitam a vocês duas ficarem aqui fora sozinhas quando existe um lobo assassino solto.

Lacey e sua madrinha viraram-se para ver o agente O'Reilly chegando pela lateral da casa, do lado oposto onde os lobos tinham desaparecidos. Sua face parecia ameaçadora ao luar.

Antes que qualquer uma delas pudesse dizer alguma coisa, Seth apareceu pelas portas francesas, trazendo cobertores. Ele vestia uma calça jeans e mais nada, parecia sensual como o inferno.

__Elas não estão só, O'Reilly. - Ele desdobrou um dos cobertores e colocou sobre as pernas de Lacey.

__Elas estavam com frio, então eu entrei para pegar os cobertores. O que você está fazendo aqui?

Lars saiu pela porta aberta.

__Hoje é lua cheia. O'Reilly está procurando por Werewolfs novamente. - Ele foi ate Lacey, a ergueu e sentou-se com ela sobre seu colo. Ela sussurrou um obrigado quando Seth se aproximou e colocou um cobertor leve ao redor de seus ombros e beijou-a no cabelo.

Lacey sorriu.

__Isto é tolice. Ele não pode realmente ser sério sobre isto.- Ela olhou para ele. __Você trouxe alguma notícia? Você já descobriu quem matou aquela mulher?

O agente O'Reilly moveu-se sobre o pátio, sua mandíbula cerrada com raiva.

__Não, nós não temos qualquer fato novo. Mas eu não espero conseguir algum até que este werewolfs mate novamente. Talvez desta vez ele consiga atingir seu real objetivo, huh?

Wes saio para o pátio.

__Eu não gosto do fato de que você continua vindo a aqui e assustando as mulheres. Se você quiser conversar sobre Werewolfs em vez de tentar achar o assassino, então faça isto quando as mulheres não estarão presentes.

Virando-se para trás no tom rude de Wes, Lacey olhava fixamente para ele. Wes era o mais tranquilo de todos eles. Para ele está tão transtornado era porque O'Reilly realmente devia ter passado dos limites.

A mão do Lars deslizou por baixo do cobertor subindo por sua perna e acariciando-a por debaixo de sua calça de moletom. As vozes dos outros homens se tornaram obscurecidas enquanto sua atenção se concentrava Os outros homens falaram escurecido como sua atenção movida para que Lars fez Para ela.

Ela olhou para ele e somente o tremor de seus lábios, o traía. Mexendo-se em seu colo, ela tentou aparentar como se tivesse procurando uma posição mais confortável, deliberadamente a movendo sua bunda por cima do volume em sua calça jeans.

Sua cabeça levantou-se bruscamente. Seu olhar de surpresa fez com que ela sorrisse.

Ela arqueou uma sobrancelha e deu um pequeno sorriso para ele quando ele girou sua atenção para os outros.

A mão em sua perna deslizou para cima, seus dedos ligeiramente arrelhando em volta de seu joelho. Seu outro braço apertando ao redor dela, puxando-a contra seu tórax. Escondida pelo cobertor, sua mão deslizou debaixo de sua blusa e localizou a curva de seu peito enquanto que com outra mão continuava a passar ligeiramente por cima da parte de trás de seu joelho.

Ela nunca tinha pensado que a parte de trás de seu joelho como uma zona erógena.

Mas Lars a fez pensar nisto bem depressa. Inclinação contra seu ombro, ela saltou quando O'Reilly levantou sua voz.

__Um destes dias eu pegarei vocês e porei todos em uma fodida gaiola, que onde vocês deviam estar!__ Ele saiu do mesmo modo que entrou, desaparecendo em torno da casa.

Nana balançou a cabeça e soltou sua respiração.

__Bem, isso foi divertido.

Damien juntou-se a eles quando ouviram o barulho do carro do agente partindo.

__Ele não desistirá. Ele está determinado a nos pegar e eu tenho medo de que um dia ele consiga.

Lars se debruçou até sussurrar na orelha do Lacey.

__Nós continuaremos com isto mais tarde. Hoje à noite, em vez de minha mão, eu usarei minha boca e terminarei conseguindo o que quero. - Ele levantou-se com ela em seus braços e a depositou na espreguiçadeira. __Agora é seguro voltar para fora.

Num instante todos os quatro mudaram e correram para o bosque.

__Eles se juntarão novamente e voltaram aqui. - Nana disse quando ela se sentou mais confortavelmente. __O que você pensa sobre tudo isso, Lacey? Eu sei que é muito para compreender, mas será que você pensa que pode ser muito feliz aqui?

__Oh, Nana. Eu sou muito feliz estando aqui. Eu gosto de estar com você e eu tenho que admitir, que esta - ela acenou uma mão __situação tem-me mais do que um pouco intrigada.

A velha senhora sorriu para ela.

__Não é sobre isso que eu estou falando e você sabe bem. Será que você pensa que pode ser muito feliz com meus netos?

Lacey sorriu.

__Eu gostaria de pensar que eu posso. Eu não posso acreditar em quanto eu já me apaixonei-me por eles, mas eu não estou certa. Eles parecem, bem...

__Querer você?

Lacey movimentou a cabeça, seu rosto quente, não estava acostumada a conversar desta maneira com sua madrinha.

__Mas eu não estou certa sobre o que eles realmente sentem sobre mim. Eu quero dizer, eles dizem que eu sou sua companheira, mas eu não posso ficar com eles só por causa dos feromônios.

Sua madrinha sorriu.

__Como eles não podiam apaixonar-se por você, amada?

Lacey sorriu para ela.

__Você é suspeita. Nana, eu não posso tomar nenhuma decisão agora. Coisas demais estão acontecendo e eu tenho medo de decidir algo até as coisas estarem mais calmas. Mas eu sei que eu nunca poderia ficar com alguém que não me ame. E eles são muito mandões.. Eu não sou muito boa em aceitar ordens. Eles pensam que podem dizer a mim o que fazer.

A mulher mais velha riu suavemente.

—Seu avô era igualzinho. Você só vai ter que ensinar eles com funciona às coisas para você. Não deixe eles levarem a melhor. Você é uma mulher, amada, o 'sexo mais fraco'. Use isto.

Lacey gemeu.

—Mas você só teve um. Eu tenho quatro para lidar.

—Você é mais forte que eu era na sua idade, Lacey. Você fará direito. Eu não tenho nenhuma dúvida que você terá meus netos comendo na palma da sua mão.

Elas duas se sentaram em silêncio por alguns minutos. Finalmente Lacey perguntou.

—Você realmente pensa que eles realmente gostam de mim? Eu quero dizer, não apenas por causa da maneira que eu cheiro?

Sua madrinha levantou-se

—Sim. Eu penso. Caso contrario, meus netos não seriam tão loucos por você. Reconhecer uma companheira e ficar com alguém por causa de seu odor não é a mesma coisa. Bem, seu perfume apenas os ajuda a perceber que você é a mulher para eles, que você será a mulher que eles se apaixonarão.

Lacey pensou sobre isto por um minuto..

— E se estiver errado? Eu quero dizer, será que teve alguém que achou sua companheira e depois se separou por que não podia ficar com essa pessoa?

—Não. A natureza é muito sábia. Em todos estes anos que vivos com eles, eu nunca conheci alguém que tivesse dado errado. É por isso que werewolfs geralmente são felizes. Outros, como meu filho, que não sabem esperar que sua verdadeira companheira apareça, são as pessoas que acabarão infelizes. Nenhum daqueles renegados sobre o qual falamos teve uma companheira. Agora, eu estou indo para a cama. Você devia ir, também. Eles ainda estarão muitas horas fora.

Lacey levantou-se e seguiu sua madrinha para dentro.

—Quanto tempo levou para seu marido dizer que a amava?

—Quase três meses.

—Realmente?

Nana começou a subir os degraus.

—Realmente. Eles não são muito faladores sobre eles mesmo, mas eles são bastante físicos. Você notou que lá fora no pátio, cada um deles tocou em você em certo ponto, ainda que fosse somente pondo a mão em seu ombro quando eles passaram por você? Eles mostram seu afeto mais do que eles conversam sobre isto, que era algo muito duro para me acostumar. É também uma das coisas que mais sinto falta.

Quando elas chegaram ao topo dos degraus, Lacey a abraçou, suas olhos lagrimejando.

—Oh, Nana. Eu sinto tanto que você esteja só.

Sua madrinha sorriu em meio ao pranto.

__Mas eu não estou mais só. Agora que você está aqui, e meus netos se mudaram, a casa esta cheia com risos novamente. E quando vocês começarem a ter bebês...

As lágrimas desciam pelo rosto de Lacey enquanto sua madrinha perdia a voz.

__Eu amo você, Nana. Eu sempre estarei lá para você.

Nana beijou sua bochecha.

__Eu espero que você sempre esteja aqui por mim.

Lacey observou enquanto sua madrinha caminhava em direção ao seu quarto. Perdida em pensamentos, ela virou-se e foi pra sua própria cama. Ela amava sua madrinha profundamente, mas ela não se deixaria ser pressionada em tomar qualquer decisão agora.

Uma hora mais tarde, ela ainda não podia dormir. Ela passou sua vida inteira dormindo sozinha, ate esta semana, mas agora não podia adormecer porque a cama parecia muito vazia. A cama definitivamente tinha sido feita para mais de uma pessoa.

Lacey levantou-se voltou para baixo indo diretamente para o pátio. Ouvindo os uivos distantes a confortava, e ela sorriu enquanto se sentava na espreguiçadeira. Talvez se ela só se sentasse aqui um pouco, ela poderia voltar a dormir.



Quando eles saíram do bosque Lars pegou o odor de sua companheira.

Atravessando o gramado, ele a viu enrolada nos cobertores, no mesmo lugar aonde eles a deixaram mais cedo. O amor a envolveu á medida que ele chegava mais perto.

Ele e seus irmãos trocaram quando checaram ao limite do pátio, enquanto Victor continuava para o lado de dentro. Os homens não se preocupavam com sua nudez, mas Victor sempre tinha sido mais reservado e nunca iria parecer nu na presença de uma mulher.

Lars sorriu. Ainda que ela estivesse dormindo como os mortos.

Ele curvou-se e ergueu seu peso leve, parando quando ela moveu-se em seu braços.

__Lars. - Ela suspirou, e aconchegada contra ele, mais uma vez voltou a dormir.

Lars congelou, quase ficou de joelhos pela emoção, à medida que parecia incrédulo.

__Você ouviu isto?__

Damien soltou um beijo em sua cabelo.

__Ela sabe que é você. - Ele ajustou o cobertor por cima de seus ombros. __Ela sabia quem eu era, quando estava em forma de lobo.

Lars foi para dentro com sua companheira segura com firmeza contra ele.

__Isto é só porque você lambeu seu tornozelo e ela sabe o quão bizarro você é.

Damien riu.

__Ela ama o quão bizarro eu sou. Nossa companheira adora nosso toque. Quando eles chegaram em cima, Wes abriu a porta para ele.

__Eu pergunto-me se um dia ela poderá reconhecer todos nós em forma de lobo ou quando estiver dormindo.

A incerteza na voz de Wes e o desejo em seu rosto enquanto ele ajudava a colocar Lacey entre os lençóis, fez Lars oferecer.

__Por que não faça você toma meu lugar com ela hoje à noite?__

Wes levantou a cabeça rapidamente.

__Você não se importa?__

Damien caminhou em direção ao banheiro, bocejando.

__Claro que ele se importa, burro. Mas todos nós temos que dar uma chance dela ficar perto de todos nós. - Ele deslizou um olhar para Seth. __Nem pense sobre isto. O outro lado é meu assim que eu tomar banho.



Wes desligou o telefone e levantou-se, ansioso para voltar para Lacey. Parecia impossível que ela tem estado aqui há tão pouco tempo. Ela depressa se tornou o centro da casa, e todo mundo, ele inclusive, parecia gravitar ao redor dela sempre que possível.

A avó parecia mais feliz que ele já se lembrava.. Ela tinha a chance de ficar com sua amada afilhada e seus netos durante todo dia.. Até Victor mencionou, em várias ocasiões, quanta alegria ela tinha trazido para todos.

Como se eles não soubessem disto.

Ele e seus irmãos conversaram mais agora do que eles já fizeram antes, seu enfoque principal estava em descobrir quem queria machucar Lacey. Seu mais feroz inimigo, a manada do Galbraith, era o que vivia mais perto e desde que seu odor tinha estado na mulher morta, eles organizaram uma reunião com o líder da manada, Aaron Galbraith, para amanhã de manhã. Eles acreditavam que ele ou seu filho, Steven, queriam Lacey morta.

Ele não queria pensar sobre isto agora. Agora mesmo, ele só procurava sua companheira.

Seguindo seu odor para o estúdio que ele compartilhava com Seth, ele sorriu quando ouviu a discussão quente do lado de dentro. Sua avó tinha sido mais do que feliz que cada um deles trabalhasse em casa e encorajou-os a encontrem os quartos apropriado para seu espaço de trabalho.

Lars e Damien compartilhados o escritório de cima enquanto ele e Seth compartilhavam o estúdio detrás. Ele nunca teria acreditado que eles seriam capazes de compartilhar um espaço e todos ficaram surpreendidos o quanto isto estava funcionando.

Rindo da frustração que ele ouvia na voz de Seth, Wes abriu a porta e entrou. A razão por que eles escolheram este espaço, estavam nas enormes janelas que deixavam o sol entrar, e neste momento ele parecia totalmente centrado em Lacey. Ele estava sorrindo por dentro. Isto era como devia ser.

Seu cabelo parecia muito mais vermelho nos raios brilhantes, ardendo como fogo ao redor de seu rosto aborrecido. Não se surpreendeu quando seu pau deu sinais de vida.

Ele se debruçou contra a parede e os observou.

__ Lacey, você está usando água demais.

__ Você quer que eu esculpa a madeira, como você faz?

__ Não, as ferramentas são muito perigosas. O argila é melhor para você.

__ Então por que você não me deixa fazer isto sozinha?

__ Eu estou, é só que se você usar tanto água....

__ Secará. - Ela olhou para Wes e sorriu. __ Parece bom, Não parece?

Wes não podia ajudar, mas do que sorrir para ela. Vestida de calça jeans e uma de suas camisas como avental, com manchas de argila em suas bochechas, ela parecia adorável. Eles perderam varias camisas para ela, e a provocavam reclamando com ela sobre isto, mas todos eles amavam ver suas camisas sobre aquele corpo adorável.

Toda vez ele a via, o amor que ele já sentia debilitava seus joelhos. Ele caminhou olhando fixamente para ela, com aquela emoção batendo em seu peito. Ainda o assombrava como ela crescia mais um pouco todo dia.

__ É bonito, amada.

Ela sorriu e ergueu seu rosto um beijo.

__ Você nem esta olhando para isto.

Ele riu e a beijou novamente, enxugando a mancha de sua suave bochecha.

__ Eu estava olhando para você.

Seth balançou sua cabeça e beijou seu cabelo, sorridente, antes de voltar para o trabalho que esta desenvolvendo.

__ Ela esta uma menina muito travessa hoje. Ela já tem Damien aborrecido porque ela está fazendo mais dinheiro do que ele na conta que eles instalaram juntos.

__ Não é minha culpa. Eu disse a ele que não devia confiar no sujeito com os olhos pequenos.

__ Ela reorganizou todos os documentos de Lars em sua escrivaninha.

__ Eu estava só tentando limpar.

Seth suspirou. __ Ela está usando água demais.

__ Precisa ficar mais suave.

Wes sorriu.

__ Eu penso que está muito bonito. É o melhor pássaro que eu já vi.

Seth jogou a cabeça pra trás e riu, quando Lacey fez cara feia para Wes.

__ É uma tartaruga.

Wes mordeu sua bochecha para não rir.

__Eu estou vendo agora. É uma bonita tartaruga. Eu posso ficar com ela quando você termina?

Os olhos de Lacey se estreitaram.

__Você está dizendo isto só para me agradar. Além disso, eu estou fazendo isto para Lars, para sua escrivania. É uma maneira de me desculpar por mexer em seus documentos. Mas eu farei algo para você da próxima vez.

Wes olhou para Seth, ele estava observando Lacey como se estivesse ferido. Levou muito para Seth perceber o que sentia por sua companheira, mas agora que sabia, estava tão nervoso e agitado quanto ele.

Wes caminhou para ver melhor a escultura.

__Você é realmente boa com isso. Amanhã, você quer tentar pintar novamente? E Eu ainda quero que você pouse para mim.

Seu sorriso mantinha sua virilha doendo.

__Sim, esta bem.

Trabalhando me casa deu a cada um deles mais tempo com sua companheira.

Eles viam um ao outro o tempo todo, comiam juntos, inferno eles até faziam amor com sua companheira juntos e todos dormiam no mesmo quarto. A camaradagem entre ele e seus irmãos o surpreendia infernal mente, pela primeira vez em sua vida, ele podia dizer que ele era verdadeiramente feliz.

Eles todos eram, e isso tudo acontecia ao redor de uma ruiva infernal.

Seth observava Lacey, suspirando quando ela mergulhou o argila na água novamente. Quando ele olhou para ele, Wes viu a pergunta em seus olhos e movimentou a cabeça.

Ambos olharam para vê-la os observando.

__O que esta acontecendo? Eu pensei que você disse que não haveria nenhum segredo.

Wes suspirou fortemente.

__Nós temos uma reunião amanhã com o alfa da outro manada, a manada que nós pensamos estar por trás da morte da mulher.

__O que? Você não pode ir. É muito perigoso. Deixe que a polícia cuide distou ou o O'Reilly.__

O pânico em seus olhos e o odor de medo que emanava dela, fez ele gemer, trazendo seus instintos primitivos para a superfície. Ele sabia malditamente bem que não existia nenhuma ameaça para ela, mas apenas do odor de medo de sua companheira teve um grunhido arranhando seu tórax.

Seth tinha o corpo tenso também, e ele podia ver a luta de seu irmão para conter isto. Ele não sentiu nem um pouco surpreendido ao ouvir Lars e Damien correndo pelo corredor. Ele sabia que Lacey não podia ouvir eles e não queria que ela fosse surpreendida quando eles entrassem apressados.

__Lars e Damien vão estourar pela porta.

Ele mal tinha acabado de falar, quando eles entraram. Ambos se fixaram em Lacey, seus olhares varrendo o quarto, a procura de uma ameaça.

Wes agitou sua cabeça.

__Não é nada. Eu disse a ela sobre nossa reunião amanhã e ela tem medo que nós nos machuquemos.

As sobrancelhas do Damien arquearam.

__Que nós machuquemos? - Ele foi até Lacey e a puxou para seus braços, beijando seu cabelo. __Bebê, você se lembra do que nós somos não é?

Lacey agarrou seus braços.

__Sim, mas eles também são. Eles podiam machucar você. Eu realmente não entendo tudo sobre essa coisa de werewolfs. Às vezes eu realmente esqueço isto. Só não parece real para mim.

Lars foi para ela e beijou seu cabelo.

__É real, amada. Nós iremos passar algum tempo como lobos ao redor de você para se acostumar mais com isso.

__Mas enquanto isso. - Damien adicionou, beijando ela ligeiramente. __Nós somos perfeitamente capazes de cuidar de nós mesmos.

Wes sorriu, quando uma sensação real de fraternidade passou por ele.

__E um do outro.

Lars estudou a escultura de Lacey.

__No que você está trabalhando?

Lacey sorriu.

__Seth quis que eu ficasse aqui com ele enquanto ele trabalhava em sua escultura, então ele deu a mim algo para fazer. Isto é um presente para você, uma desculpa por mexer no seu espaço de trabalho. É para colocar em sua escrivaninha. Você gostou?

Lars sorriu.

__É bonito, amada. O mais atraente pássaro que eu já vi.

Wes mal podia respirar, quando ele, Seth e Damien riam histericamente enquanto Lacey sai feito uma tempestade do quarto, enquanto um Lars chocado olhava fixamente para a saída dela, com argila molhada espalhado por toda parte de sua cabeça.



Lacey sabia que devia a Lars uma desculpa. Seu temperamento conseguiu o melhor dela uma vez mais. Ela nunca antes teve tanta dificuldade controlando seu temperamento quanto ela tinha ao redor dos quatro. Ela sorriu quando se lembrava do sexo que fizeram esta manhã. Até onde eles estavam preocupados parecia que todas as suas paixões correram soltas.

Ela não podia acreditar que a relação com eles começava a mostrar sinais de que realmente podia funcionar. Até com as dificuldades que os cercavas, Lacey nunca se sentirá mais feliz do que agora. Lars, Damien, Wes e Seth pareciam ser muito felizes. Ela encontrou suas mães e até elas comentaram sobre a felicidade de seus filhos.

Ela penteou seu cabelo úmido, depois de tomar um banho para tirar todo aquele argila. Ela tinha estado tão ocupada desde que tinha chegado que os dias pareciam voar. Cada um dos homens mostraram a ela o que eles faziam para viver, e ficara pasma ao compreender que todos os quatro realmente podiam trabalhar em casa.

Ela também aprendeu que eles contratavam outros werewolfs para qualquer trabalho que eles queriam que fosse feito, como os homens que reformaram o quarto e o paisagista.

Cada um deles tinha que estar disponível para resolver os problemas dentro da manada, lidando com disputas que poderiam fazer com que eles fossem descobertos.

Eles também tinham um grande interesse nos membros do Clã.

Ela os ouviu discutindo sobre os casamentos que aconteceria e sobre os membros que estavam doentes. O doutor que eles enviaram também era um dos membros da manada.

Pareceu ser uma comunidade unida, e os homens disseram a ela que uma vez que ela tivesse se adaptado e ameaça contra ela não existisse mais, ela teria suas próprias responsabilidades. Ela não entendeu quais seriam. Ela sabia apenas que seria solicitada para o conselho e para ajudar as mulheres da manada.

Ela não teve nenhuma idéia que tipo de conselho ela poderia dar e preocupava em achar que ela não seria o tipo de companheira que eles precisavam. Que diabo ela sabia sobre ser um werewolf? Mas, se isto continuasse a funcionar, ela tentaria o seu melhor para encaixar.

Talvez ela pudesse verificar na escola local se tinha alguma vaga. Puxando o pente pelo cabelo, ela pensava sobre o que tinha deixado para trás e se perguntou se poderia conseguir uma referência.

Talvez uma vez que este problema com Sarah terminasse.

Ela odiava manter isto em segredo dos homens, mas ela teve que conversar com Steven. Ele concordou em lidar com o divórcio para Sarah e fazer toda a papelada necessária para o pedido de custódia de Christina. Ele conseguiu todos os relatórios médicos do hospital assim como também os relatórios do Serviço de Proteção à Criança.

Ela havia falado com Sarah logo cedo, garantindo a ela que cuidaria de tudo. Sarah não confiava em ninguém e não permitiu que Lacey desse seu número e localização para Steven, então tudo teria que passar por ela. Ela não viria para a mansão a menos que fosse necessário.

Ela tinha conseguido um trabalho como lavadora de pratos no diner, próximo ao motel e podia levar Christina com ela. Ela não queria perder o trabalho.

Enquanto isso, Lacey ainda recebia emails de Ted. Ela não falou com os homens sobre isso, sabia que não existia nada que eles pudessem fazer e somente deixaria eles com raiva. As ameaças tinham sido sutis, nada que pudesse ser interpretado como uma rela ameaça. Igual ao que já tinha reportado a polícia antes, mas elas estavam lá, todavia. Se ele ainda não sabia de seu paradeiro, faltava pouco. Depois que ela deixou Sarah, ela mudou varias vezes de direção, mas não tinha planejado ficar por aqui tanto tempo.

Com todos os recursos que tinha a sua disposição, ela não teve nenhuma dúvida de que ele eventualmente a acharia. Mas Sarah seria realmente de quem ele iria atrás.

Com esse pensamento na mente, ela foi para seu quarto e a usou o telefone celular pra ligar para Steven.

__Lacey, eu estava esperando você chamar. Eu já juntei a maior parte das informações. Eu preciso que Sarah assine alguns papeis de forma que eu possa prosseguir.

Lacey sorriu.

__Realmente? Você já tem todo o necessário?

__Quase. Eu ainda estou esperando por alguns relatórios médicos. Eu não posso acreditar em quantas vezes Sarah e Christina tiveram que ir para o hospital, e ninguém investigou.

Lacey se sentou sobre a cama e localizou um padrão na colcha com seu dedo.

__Ted é um bastardo e tem todo mundo em seu bolso. Não existe maneira de que alguém naquela cidade seja contrário a ele. Ele suborna ou ameaça a todos. Lars e os outros têm uma reunião amanhã de manhã. Eu posso me encontrar com você em seu escritório mais ou menos as nove? Eu posso pegar os documentos e enviar para ela enquanto estiver na cidade.

__Certo, nove seria ótimo. Lacey, eu, uhn...

Lacey ficou seria, na vacilação que existia na voz de Steven.

__O que você quer falar?

__Bem, eu gostaria que você soubesse que a reunião que seus homens têm amanhã é com meu pai. Ele é o líder do Clã Galbraith.

Lacey saltou da cama

__Seu pai é pior inimigo deles? Por quê?

Seu suspiro era de tristeza e remorso.

__É uma longa estória. Eu não posso lhe falar por telefone. Eu explicarei quando você vier amanhã.

__Steven, eles não estarão em algum perigo, não é? Espere! Seu pai uns...

__Sim.

__Você...?

__Sim?

__Steven, você sabe quem matou aquela mulher?

O suspiro que saia do telefone soou derrotado.

___ Eu não estou certo, Lacey, mas se eu tivesse que adivinhar, eu diria que era meu pai.

___ Não. Mas por quê?

___ Meu pai odeia o Clã Tougarrets, Lacey. Ele odiado ele por anos.

___ Por quê?___

___ Não pelo telefone, Lacey. O'Reilly tem ouvidos em todos os lugares. Eu verei você pela manhã.

Lacey olhou fixamente pra p telefone em sua mão depois ele desconectou. Lars, Damien, Wes e Seth estariam encontrando com um homem, um werewolf, amanhã, um homem que até seu próprio filho suspeita que fosse um assassino.

Ela guardou o telefone e foi à procura de Lars. Ela iria se desculpar e descobrir se ele percebia que tipo de ameaça este alfa podia ser.

Caminhando pelo corredor, ela viu a porta do escritório que ele compartilhava com Damien estava aberta e ouvia sua voz lá dentro.

Enquanto ela entrava, ele desligava o telefone, um breve olhar para a escrivaninha de Damien disse a ela que eles estavam a sós. Fechando a porta por trás dela e caminhando em direção a sua escrivaninha, tentando um pequeno sorriso quando ele se debruçou no encosto da cadeira, sua postura evidenciava seu corpo e seu estomago reto, olhando friamente para ela.

___Eu vim me desculpar.

Ele levantou sua sobrancelha arrogantemente.

___Realmente?



Lars lutou para demonstrar apenas um interesse apazível em seu rosto quando seu pau veio para a vida. Ele podia ver que ela lutava para não rir enquanto o enfrentava e ele se achou dividido entre começar a rir ou colocar-la sobre seus joelhos e bater sem eu traseiro.

Ele sabia que ele e seus irmãos ficaram muito mimados. Por causa de seu físico, seu dinheiro, e sua posição como alfa dentro da manada, as mulheres se jogavam sobre eles, desde que ele podia se lembrar. Ele também sabia que há muito tempo eles estavam cansados de mulheres bajuladoras.

Parecia que o destino tinha um senso de humor, e somente pensava que a mulher com que eles acasalariam seria um verdadeiro desafio.

Deus, ele a amava.

___Realmente. Eu não quis jogar argila em você.

___Se você quis ou não, eu ainda tive a argila jogada em mim. A argila que você estava usando para me fazer um presente, para se desculpar por ter mexido em meus documentos, eu acredito.

Maldita, se ela não parecia tão sensual como o inferno quando estava envergonhada.

__Sim, bem eu farei outro para você.

__E você realmente acredita que vai se livrar desta somente me fazendo outra escultura? - Cristo, se eles a deixarem saber o quanto só realmente ela podia escapar, todos estariam em grandes dificuldade.

__O que eu posso fazer para compensá-lo por isso?

__Você sabe como um werewolf castiga sua companheira? - Ele manteve sua voz calma, enquanto por dentro sua besta clamava para escapar.

__Por que um werewolf teria que castigar sua companheira? Isto não está certo.

__Werewolves não são politicamente corretos, minha companheira. A principal prioridade para uma werewolf é proteger sua família. Se você fizer qualquer coisa que possa lhe por em perigo, nós, como seus companheiros, não teríamos outra escolha a não ser castigar você pra seu próprio bem. Você nunca terá permissão para pôr você mesma em perigo. Você deve nós dizer sobre qualquer perigo ou ameaça para você, de forma que nós possamos lidar com isto. Se você não fizer, você se encontrará em grandes dificuldades.

Lacey tragou.

__Que tipo de castigo?

Lars tinha um verdadeiro prazer em ver sua agitação. Ele perguntou-se o quão estúpidos ela achava que eles seriam por não saber, que ela continuava recebendo ameaças. Será que ela realmente pensava que eles acreditavam, que depois das coisas que ele tinha feito com ela, aquele bastardo do Ted Johnson, pararia?

Ele queria que ela entendesse o que aconteceria se ela continuasse mentindo para eles.

__Primeiro você ficaria nua. Então nos colocaremos você em nossos joelhos e receberia uma surra, assegurando que você não se sentará confortavelmente por bastante tempo. - Ele ignorou sua boca aberta e continuou. __Então você seria tomada por trás. Seu ânus. A última submissão. A última dominação. Seu ânus seria fodido duro e longamente até que veja o erro de suas ações. Você não teria permissão para gozar até que pedisse por clemência e se desculpassem profundamente por ter se arriscado, minha companheira.

__Isto é, isto é...

__Inumano? Selvagem? Chauvinista? E isto que você quer dizer? - Ele sorriu frieza. __Você é acasalada com werewolves, Lacey. E não com filhotes de cachorro. Com suficientemente provocação, nós podemos ser tudo isso e muito mais.

Ela parecia pronta pra fugir, e ele pegou seu odor de medo, então ele decidiu deixar ela livre.

__Mas só jogando argila e mexendo em meus papeis não autoriza um castigo assim.

Ela tragou.

__Não faz...

Ele daria a ela mais uma chance de se livrar.

__Claro que não. Mas se nós descobrirmos que você estar recebendo ameaças daquele homem de sua cidade e você não disse a nós sobre elas, bem, isso seria diferente.



Lacey tragou o enorme engasgo que se formou em sua garganta e deu o seu melhor para sorrir. Merda, ela realmente estaria em dificuldade se eles descobrissem sobre os email de Ted Johnson ou a reunião que ela programou com Steven. Ela precisava ter certeza de eles não descobririam.

__Então se eu fizer outra tartaruga, você me perdoará por mexer em sua escrivaninha?

Lars sorriu calorosamente.

__Claro. Eu adoraria ter uma de suas esculturas para minha escrivaninha. __ Ele levantou uma sobrancelha em seu sorriso. __Mas só isto não vai perdoá-la por jogar argila me mim por admirar seu trabalho.

Seu sorriso caiu.

__Não era um pássaro, condena isto. Era uma tartaruga. Porque todo mundo pensava que era um pássaro? __

Lars sentou de novo, sorrindo.

__Eu descobri sobre isso depois que tive argila jogada em mim e você tivesse caído fora. __ Ele ficou tendo quando ela veio para mais perto, um grunhido suave escapando do fundo de sua garganta.

__Abaixo menino. - Ela arreliou, movendo-se para mais perto. __Como eu posso ressarcir você disto?

__Quão mal você quer meu perdão?

__Realmente mal. Eu odiaria que você não me perdoasse por jogar aquela argila em você. - Ela encolheu os ombros. __Eu tenho um temperamento.

__Realmente?- Ele perguntou secamente. __Sabe que eu nunca teria achado isto.

__Eu normalmente não perco muito ele, mas desde que chequei aqui que... - Ela encolheu os ombros novamente.

__Imagine isto. Bem, você vai ter que aprender que quando você perde-lo comigo, você terá que pagar. Primeiro, eu quero sentir esta boca suave ao redor do meu pau. Então, eu quero saborear aquela doce nata que eu estou cheirando em você. Então eu estou indo foder você. Longo e duro. Isto é como você pode me pagar.

Ela sorriu para ele coquete.

__Isto parecer um lote terrível de castigo, somente para um pouco de argila.

__M e machucou. Mais, eu tenho que esperar ansiosamente por minha escultura. Esta é minha camisa?

Ela encolheu os ombros.

__Eu não pensei que você se importaria. É realmente confortável.

Lars firmou sua voz.

__Devolva isto.__

__Agora?__

__Agora mesmo.

Lars gemeu quando ela começou a desabotoar sua camisa. Ela não vestia um sutiã. Quando ela terminou de desabotoar e hesitou, ele gesticulou com as mãos.

__Vamos. Eu quero minha camisa.

Lacey moveu-se para mais perto e deixou a camisa escorregar de seus ombros. Ele pegou a camisa que ela lhe deu, lançando-a sobre a escrivaninha.

__Agora a calça jeans.

Lacey agarrou o zíper de sua calça jeans, afogando-se na luxúria ao observar o rosto de Lars.

Seu pesado olhar nunca a deixou enquanto ela deslizava sua calça jeans e a chutou-a para o lado.

__Dê-me a calcinha.

Lacey tremeu em seu tom.

__Ela esta molhada.

__Sim, eu sei. Eu quero ela. Agora.

Lacey ofegou quando ele a alcançou e rasgou sua calçinha. Suas mãos foram tão rápidas, que ela apenas as viu se mexer. Antes de ela recuperar do assalto, ele puxou por entre suas coxas e tomou um mamilo em sua boca, pegando o outro entre seu dedo polegar e dedo indicador. Ela clamava nas sensações primorosas, embaraçando seus dedos em seu cabelo e puxando sua cabeça para mais perto.

Suas mãos agarraram suas nádegas, num aperto erótico, espalhando as bochechas de sua bunda somente o suficiente para causar uma surpreendente e pequena dor em seu buraco. Ela gemeu, fazendo a atenção dele mais apertado. Ela estava novamente maravilhada em como muito sensual todos os quatro era. Nunca faltando em surpreendê-la ou excitá-la. Quando ele a boca de seu peito, ela estava tremendo e teria caído sobre seu colo se ele não a segurasse firme.

__Eu quero sentir essa boca em meu pau.

Ele passou a mão ligeiramente por cima de boceta, fazendo ela tremer mais ainda. Quando ela se ajoelhou, ela desabotou sua calça comprida.

Ele se ergueu um pouco, para que ela pudesse segurar do lados e puxar para baixo. Ela segurou seu pau assim que ele ficou livre, passando a mão por sua espessura, ela se excitou na textura aveludada e na dureza de suas formas. Uma gota apareceu na racha e ela lambeu com a ponta da língua, seus gemidos de prazer a excitando mais e mais.

Encorajada, ela o lambia por toda parte, das bolas até a ponta e ao redor da cabeça, suas mãos se apoiaram em suas coxas tensas quando ela abriu sua boca mais larga e o engoliu todo. Os músculos debaixo de suas mãos endureceram como pedras enquanto ela usava sua boca nele. Ele saboreava tão bom. Ela não podia conseguir o suficiente dele.

Ela o chupou ligeiramente, usando sua língua para dar prazer aos dois.

Quando ela apertou suas bolas, suas coxas apertaram impossivelmente mais e um grunhido estourou de seu tórax quando ele a agarrou. Encorajada, ela fez novamente. Aqueles grunhidos se fizeram mais intensos.

Mais alguns golpes e apertos, grunhidos e maldições encheram o ar.

__Foda, Lacey. Que língua. Pare. Pare.

Suas mãos puxaram seu cabelo quando ele tirou sua cabeça longe do seu pau, antes de a puxar sobre seu colo. Enterrando o rosto em seu cabelo, ele rosnou contra seu pescoço.

__Esta boca é uma fodida incrível.

Ela gemeu quando suas mãos passaram por seus peitos.

__Quando você rosna isto me enlouquece. O que está errado comigo que seus grunhidos me fazem enlouquecer?

Lars ergueu sua cabeça e virou-se para enfrentá-la, sorrindo.

__Você está acasalada com werewolfs, amada.

Lacey pegou seu rosto entre suas mãos enquanto ele acariciava seus mamilos, mantendo seus olhos nos deles.

__Eu amo você.

Suas olhos brilharam quando ele colocou a mão em sua nuca e a puxou para mais perto.

__Diga isto novamente.

__Eu amo você.

__Oh, minha companheira, eu amo tanto você que às vezes isso me subjuga.

__Oh, Lars.__

Sua boca cobriu a dela, possessivamente, puxando-a para tão perto dele que parecia colada. Com sua boca presa na dela, ele levantou-se e a colocou de costas sobre a escrivaninha. Finalizando o beijo, ele usou sua camisa como travesseiro para sua cabeça antes dele se endireitar.

Suas mãos moviam-se por toda parte em cima dela, de seus ombros até alcançar sua boceta. Passando os dedos por seus cachos, ele sorriu.

__Minha quente e suave ruiva. Eu quero um gosto desta nata.

Ele acomodou-se entre suas coxas.

Lacey estremeceu quando seus lábios passeavam dentro de suas coxas, enquanto ele abria caminho para seu centro, erguendo cada uma de suas pernas por cima de seus ombros. Quando ele separou suas dobras, ela enfiou seus tornozelos em suas costas, erguendo seus quadris em oferecimento.

No primeiro toque de sua língua em sua boceta, Lacey sacudiu-se na quente e aveludada fricção em sua carne delicada. Seus gemidos se tornaram contínuo enquanto ele a lábia mais profundamente, como se quisesse absorver cada gota de sua nata.

Os grunhidos baixos que ele fazia enquanto enfiava sua língua mais fundo nela, vibrou por todo seu corpo e a empurrou até a beira do gozo. A mistura de seu choramingo e os gemidos dele faziam com que mais nata fluíssem dela. Ele a lambeu como uma fera faminta, disposta a conseguir cada gota.

Como não tinha nada a que se agarrar, ela se retorcia freneticamente sobre a lisa superfície, o prazer era quase demais para agüentar. Suas longas lambidas devastavam seus sentidos, e ela começou a subir mais uma vez.

Lars agarrou suas coxas, abrindo-as mais, espalhando-as o mais que podia e as abrindo-as para suas ministrações.

Ela agarrou em seus antebraços, segurando firmemente quando sua língua aventurava-se mais para baixo e lambeu seu buraco enrugado. Ela se sacudiu, chorando pelo prazer de erótico, mas ele firmemente a segurou.

__Você é deliciosa, minha companheira. - ele murmurou para ela naquela voz que amava. __Mas eu não posso esperar mais. Eu tenho que tomar você.

__Sim, oh Deus. Sim.

Ela ouviu apenas o rasgo do envelope antes dele empurrar firmemente dentro dela, e ela subiu novamente até a beira. Sua boceta aquecia e formigava ao redor dele, prendendo sua atenção no prazer que emanava dali.

Suas mãos apertavam seus quadris, segurando-a firmemente para suas punhaladas.

O fogo que via por baixo de suas pálpebras a fazia muito mais quente. Aqueles baixos grunhidos que viam do fundo de sua garganta a emocionavam.

__Minha companheira. Minha companheira. E tão fodidamente quente.

Seus gemidos ofegantes ficaram roucos quando ele tocou em seu ponto "G". Seu orgasmo era construído lentamente, cada punhalada deliberadamente se tornando mais e mais perto. A pequena faísca crescia mais forte e se estendia, polegada por Polegada, por todo seu corpo.

Ondas lentas e quentes de prazer rolavam por cima dela à medida que ela gozava.

Lars diminuiu a velocidade das punhaladas enquanto acariciava sua boceta profundamente, prolongando o orgasmo de uma maneira que ela nunca tinha imaginado.

Ela não podia parar de gozar.

Ela tentou tomar ar enquanto as ondas continuavam, o calor e o formigamento corriam por seu corpo e roubava sua respiração. Os golpes longos e fundos nunca hesitavam enquanto ele trabalhava naquele lugar secreto dentro dela até que ela achou que morreria.

__Lars, eu, oh, eu não posso, não mais.

__Sim. - ele silvou enquanto os golpes devastadores continuavam. __Mantenha-se gozando, minha companheira. Essas ondulações estão me matando. - Suas punhaladas se tornaram mais duras e mais rápidas.

Lacey gritou, sua voz se acabando quando uma onda gigante de calor rolava novamente por cima dela. Ela apertou as paredes de sua boceta em seu pau, enquanto Lars entrava bem fundo e parava, tremendo com seus uivos à medida que ele gozava.

Ele cobriu o corpo dela com o seu, seu rosto contra seu pescoço enquanto ambos tentavam respirar novamente. Depois de vários minutos, ele ergueu sua cabeça para olhar pra ela.

__Eu amo você, Lacey.- Passando uma mecha de seu cabelo úmido para trás, ele sorriu ternamente, ela queria chorar. __Eu esperei por você por muito tempo, e eu estou muito contente de finalmente ter lhe encontrado.

Ela tocou em seus lábios, acariciando-os com seu dedo.

__Eu amo você, também. Quebraria meu coração se isto não funcionasse.

__Está funcionando, amor. Assim que nós descobrimos quem esta causando estas dificuldade, nós teremos que começar a fazer alguns bebês. O que faz você acha?

A cara de Lacey ficou seria.

__Mas como nós saberemos...

Ele a beijou. Duro.

__Todos os seus bebês pertencerão a todos nós. - Ele sorriu. __Vovó será impossível, você sabe disto, não?

Lacey sorriu enquanto uma onda de felicidade rolava sobre ela.

__Sim. Entre Nana e Victor, nós podemos não ter sequer a chance de segurarmos eles.

Lars sorriu e olhou para os documentos espalhados ao redor deles.

__Agora, toda vez que eu sentar nesta escrivaninha para trabalhar, eu estarei pensando sobre isto, e cheirando você. Eu nunca conseguirei qualquer trabalho terminado.

Ela riu quando Lars a ajudou sair da escrivaninha, tirando os documentos que haviam ficado pregados em suas costas e sua bunda.

__Eu acho eu mexi em seus papeis novamente. Mas desta vez não foi minha culpa.

Lars riu e curvou-se para a beijar lentamente. Quando ele ergueu sua cabeça, sua respiração ficou presa ao ver o amor que brilhava em seus olhos.

__Valeu a pena.



Capítulo XI

Seth e seus irmãos, juntos com uma dúzia de outros lobos corriam pelo bosque em direção a propriedade do Clã Galbraith. O ar matutino estava fresco, mas sua pele os mantinha bastante aquecidos. Eles não sabiam quantos lobos do Clã Aaron teria com ele, eles esperaram que estes fossem o suficiente. Muito mais quiseram vir, mas eles acharam que um grupo muito grande poderia dar a impressão de que eles queriam guerra. Ele tinha a esperança de não ter que lamentar sobre isso. Um encontro com alguém do Clã Galbraith sempre tinha sido um negócio perigoso.

Ele pegou o odor da outra manada e diminuiu a velocidade, assim como o resto da matilha. Com Aaron Galbraith, nunca se sabia se caminhavam para uma emboscada ou não. Olhando por cima de seu lombo para os lobos atrás deles, ele rosnou uma advertência para ficarem ali. O plano é que a maioria ficaria fora de vista, só aparecendo se houvesse algum perigo. Aaron saberia da presença dos lobos, mas não quantos estavam lá. A matilha ficaria apenas alguns metros atrás.

Eles precisam usar toda a vantagem que pudessem conseguir.

Quando o pequeno grupo surgiu, ele e seus irmãos avançaram.

Eles normalmente lidariam com este inimigo juntos, mas agora seria diferente. Desde que Lacey entrou em suas vidas, eles conversavam muito mais entre si, do que tiveram em todos os anos em que foram criados juntos, somente agora eles começavam a construir a relação que eles sempre deveriam ter tido.

Eles pararam próximo a divisa das terras. Sabia que os três lobos que estavam próximos a Aaron não seriam os únicos que havia trazido com ele, mas entendeu que estes três eram os mais próximos na hierarquia da manada, já que ele sabia que os quatro alfas viriam.

Reconhecendo os três lobos, ele perguntou-se novamente por que Aaron nunca havia trazido seu filho. Ele achava importante que o próximo líder da manada estivesse presente. Será que se Aaron se preocupava que seu filho saísse ferido?

Isto o põe em alerta, poderia ser uma chance pra Aaron atacar. Mantendo seu filho fora da linha de fogo, protegendo o próximo líder da manada.

Quando Aaron finalmente avançou e mudou, ele e seus irmãos fizeram o mesmo. Os outros que estavam com Aaron esperaram até que eles tinham mudados. Esperto. Aaron os treinou muito bem.

Aaron deu um passo à frente.

__O que vocês querem?

Eles tinham concordado em deixar que Lars tomassem a iniciativa. Ele cruzou os braços através do tórax.

__Eu sei que você soube que nós encontramos nossa companheira.

__Sim, eu ouvi. E daí?

__Alguém quer matá-la.

__Sim, eu soube que vocês encontraram alguma dificuldade em sua festa. O que isto tem a ver comigo?

A mandíbula de Lars travou.

__Alguém matou uma convidada inocente por engano. Sua garganta foi rasgada. O odor que exala dela era Galbraith e Tougarret. Aparentemente alguém que nós dois conhecemos. Quando eu descobrir quem em minha manada nos traiu, eu lidarei com ele.. Mas aparentemente alguém em sua manada está trabalhando com o traidor em meu. Alguma idéia de quem possa ser?

Aaron pareceu surpreendido a princípio e depois pensativo. Seth manteve o olhar sobre ele, enquanto ele olhava pra os outros.

__Bem, bem, bem. Eu não pensei que ele tivesse essa coragem. Bom. Vocês merecem perder sua companheira. Então vocês entenderão como eu me senti durante todos estes anos por causa dos Tougarrets.

Lars lutou pra controlar sua raiva.

__Você odiou os Tougarrets desde que eu posso me lembrar. Você matou nosso pai por perseguir a sua companheira. Não foi vingança suficiente?

__Nunca será suficiente. Eu não ficarei satisfeito até ver a sua fodida manada destruída. Acredite em mim, se eu conseguir a chance de foder a sua companheira, eu farei. Com ou sem seu consentimento. Então você saberá o que é viver no inferno.

Quando Aaron virou-se, Seth o chamou.

__Você dizer que nosso pai estuprou sua companheira?

Aaron voltou-se, seu rosto fechado com fúria.

__Teria sido melhor se ele tivesse.

Damien avançou.

__Que diabos você quer dizer com isto?

Aaron virou-se para seus homens, que movimentaram a cabeça e afastaram-se.

__Seu pai fodeu a minha esposa com sua cooperação. Eu o peguei e matei o desprezível merda. Eu sempre soube que ela não era minha verdadeira companheira,

mas eu queria um herdeiro. Imagine a minha fodida surpresa quando descobri que ela era a fodida companheira de seu pai.

__Jesus. - Lars suspirou.

Aaron deu-lhe um olhar repugnado.

__Sim. E quando meu filho nasceu, imagine como eu me senti quando ele terminou levando o fedor de seu pai.

Lars deu um passo à frente, agarrando seu braço.

__O que você está dizendo?

Os homens atrás de Aaron deram um passo à frente. Seth se apoiou nas pernas, pronto pra um ataque.

Aaron acenou para eles.

__Eu estou dizendo que meu filho não é meu filho. Ele é paria de seu pai e seu meio-irmão. - Ele sorriu com frieza. __Steven ouviu falar sobre sua companheira. Talvez ele quisesse ver se ela era sua companheira, também. Se ele escolheu a mulher errada, ele podia te-lá matado pra cobrir seus rastros. Ou, ele sabia que ela era sua companheira e tentaria matá-la para afastá-la de vocês. Você sabe, minha esposa é Galbraith. Steven leva o odor de ambas às manadas.



Todos os quatro homens mudaram imediatamente após Aaron soltar sua bomba.

Correndo de volta para a mansão, Damien ainda podia a risada de Aaron e percebeu que ele estaria tão assustado em sua vida. O medo os faziam correr de volta para Lacey tão rápido quanto eles podiam, rezando para encontrá-la quente e segura na cama onde eles a deixaram pela manhã cedo.

Pareceu levar uma eternidade para chegar ao pátio da mansão, e quando eles chegaram correram tão depressa para dentro que quase derrubaram Victor.

__Ela saiu.

Damien sentiu uma dor no seu estomago.

__O que você quer dizer com ela saiu?

__ Ela saiu logo depois de vocês. Ela tentou escapar sorrateiramente, eu não sabia que ela tentava sair até que ouvi o som do carro.

Damien e os outros colocaram uma roupa bem depressa e partiram para a cidade.

__Onde ela foi?

__Não se preocupe, ela está sendo protegida. Eu chamei Ethan. Ele e o outros estão seguindo ela. Ele chamou alguns minutos atrás. Ela esta no escritório de advocacia de Steven do Galbraith.



Lacey olhava fixamente para Steven, chocada.

__Você é realmente irmão deles?

Steven contraiu os lábios.

__Meio-irmão.

__E eles não sabem disto?

__Não.

__E eles odeiam você e sua manada porque seu pai matou o pai deles.

__Exatamente.

__E você nunca os encontrou?

__Não, eu sabia que eles não me aceitariam, então eu resolvi não perder meu tempo. Nós sempre tivemos conhecimento da existência uns dos outros, mas eles não sabem que nós somos parentes. Nós temos nos evitados cuidadosamente por todos estes anos.

Lacey afagou sua mão.

__Você tem que dizer a eles, especialmente se seu pai, uh, padrasto odeia tanto você como você fala.

Steven balançou sua cabeça tristemente.

__Eles nunca acreditariam em mim.

__Você nunca saberá se não tentar. Por que você fica com esta manada se todos eles não gostam de você? Por que você não parte e junta-se ao Clã Tougarret. Eu sempre os escuto conversando sobre proteger outros werewolfs que são ameaçados por suas manadas. Eu estou certo que eles protegerão você e sua mãe. Afinal, você é da família. Oh meu Deus! Nana sabe sobre isto?

Steven suspirou.

__Não. Ela sabe que seu filho e minha mãe foram pegos juntos e por isso meu pai o matou. Ela não sabe que eu sou seu neto. Eu adoraria encontrá-la. Eu ouvi de dizer que ela é um inferno de uma Senhora. Mas Lacey, eu não penso que eles me aceitariam na manada. Eu seria uma lembrança constante do que meu pai fez. E eu não posso deixar minha mãe sozinha. Ele é mais duro com ela do que comigo. A manada mia ou menos a ignora, mas meu pai não quer deixá-la partir. Ele tem dedicado sua vida a fazer a dela tão miserável quanto possível. Ela está quase quebrada. A única coisa que ainda a mantém sã sou eu.

Os olhos de Lacey ficaram cheios de lágrimas.

__Steven, isto é terrível. Cotada de sua mãe. Você tem que a tirar de lá. Você tem que conversar com Lars e os outros. Eles ajudarão você.

Steven suspirou.

__Eu adoraria poder conseguir minha mãe longe de lá, mas ela não sairá. Nós já falamos sobre isso e eu sei que mesmo que eu a leve para longe, ela voltaria. Ela ama meu pai, mesmo fudido como ele é, ela ainda fará qualquer coisa por ele.

Lacey pôs sua mão sobre a dele novamente e começou a falar, mas congelou quando a porta foi arrombada e Lars, Damien, Wes e Seth entraram por ela, seus corpos tensos em ira. Ela levantou-se e permaneceu entre eles e Steven.

__O que esta acontecendo? Por que vocês estão todos aqui? O que aconteceu? Nana esta bem?



Damien viu tudo vermelho, realmente viu vermelho. O medo que ele sentia antes tinha sido substituído por uma raiva que ele nunca conhecera.

Sua companheira tinha realmente estado de mãos dadas com Steven Galbraith, o homem que eles suspeitavam de tentar matá-la. Aaron não mentiu. Steven levava o odor de ambas às manadas.

Lívido, ele a agarrou e puxou-a para longe do outro homem, mostrando seus dentes.

__O que você está fazendo? Por que no inferno você esta tocando ele? Você está em muita dificuldade, minha companheira.

Com Damien segurando Lacey e a mantendo fora da linha de fogo, Lars abordou Steven.

__Você tocou em minha companheira. Você esta morto.

Steven se sentou na cadeira, colocando os braços de lado, deixando seu tórax e a garganta vulneráveis.

__Não existe nada acontecendo entre nós, exceto amizade.

Lacey lutava contra o agarre de Damien.

__Todos vocês estão loucos? Steven está me ajudando com Sarah. Vocês tem muita coragem pra entrar aqui deste jeito.

Damien deu um tapa em seu traseiro.

__Fique quieta. Nós pensamos que ele é a pessoa que matou aquela mulher, pensando que era você.

__O que? - Lacey gritou. __Vocês estão malucos. Steven nunca iria me prejudicar.

Lars debruçou-se por cima da escrivaninha de Steven.

__Ela é sua companheira?

__O que?

Damien bateu em seu traseiro novamente.

__Fique fora disto. Ele é nosso irmão.

__Eu sei.

Eles todos viraram-se para olhar para ela.

__Sabe? Como?

Os dentes de Damien trincaram quando ela sorriu docemente para Steven.

__Ele acabou de me dizer. Era sobre isso que nós estávamos conversando quando vocês arrombaram a porta. Eu estava tentando convencê-lo para conversar com vocês.

Lars virou-se de volta para Steven.

__Ela é sua fodida companheira?

Steven balançou sua cabeça tristemente.

__Não, ela não é. Quando eu ouvi sobre o que tinha acontecido com vocês, eu a segui ate o diner para descobrir. Imediatamente eu soube que ela não era. Eu gosto muito dela... - Damien e Wes rosnaram ameaçador enquanto Seth movia-se adiante.

__Como uma irmã. -Steven terminou.

Seth moveu-se para a escrivania.

__Então, porque ela não é sua companheira, você tentou matá-la. Se você não pode te-lá, você não queria que qualquer um de nós a tivéssemos. Seria um reembolso para que nosso pai fez a sua família?

Steven levantou-se.

__Pense sobre isto. Eu já sabia qual era seu odor. Se eu tivesse tentado matá-la, eu teria feito isso. Eu não teria a confundindo com outra mulher. Agora, se não existe nada mais, saiam do meu escritório. - Ele levantou um envelope. __Lacey, aqui estão os documentos para Sarah assinar. Mande-os de volta para mim assim que possível.

Damien olhou nos olhos de Steven pensativamente. O que ele falou era verdade. Ele já tinha encontrado Lacey. Ele não a teria confundido com outra mulher. Se ele e seus irmãos tirassem um tempo para pensar sobre o porquê ele queria matá-la, eles teriam chegado a esta mesma conclusão. Lacey realmente enevoava seus cérebros.

Lacey colocou uma cara feia para ele e tentou soltar-se de seu agarre. Ele a soltou sabendo que ela não se machucaria. Desde que se mantivesse afastada de Steven ela estaria bem. Ela não tinha nenhuma idéia o quão rápido e mortal um werewolf podia ser. Ele esperou que ela nunca descobrisse.

Lacey deu um sorriso de desculpa para Steven, ignorando os ameaçadores grunhidos de Damien e dos outros. Parecia que eles tinham sido muito indulgentes com ela se seus grunhidos pareciam não lhe perturbarem.

Eles eram os fudidos alfas, condena isto!

Sua companheira teria que aprender quem estava no comando. Depois que eles a levassem para casa e mostrassem para ela o que aconteceria toda vez que ela desafiasse eles, não teriam mais que lidar com este tipo de merda novamente.

__Steven, eu sinto muito sobre a maneira que estes imbecis estão agindo. Muito obrigado por me ajudar. Pelo menos você está disposto a escutar e ter compaixão para os outros.

Damien não podia acreditar nisto. Até seus irmãos estavam chocados com sua audácia. Ele mal podia esperar para ter sua bunda nua em cima de seus joelhos. Ela tinha um inferno de os assustados ainda tinha os nervos para culpá-los por isso.

Fodida incrível!

Seu temperamento sua mais ainda quando Steven sorriu para ela.

__Não se preocupe sobre isto, mel. Informe-me quando você tiver os documentos assinados. Se eles não deixarem você trazer eles para mim, eu estou perfeitamente disposto a ir até sua casa para buscá-lo. - Ele levantou uma sobrancelha para Lars. __Isto é, Se tudo estiver bem para vocês.

Damien assistiu a luta interna refletida no rosto de Lars. Nenhum deles queria Steven em qualquer lugar próximo a Lacey, mas se eles dissessem não, poderia parecer que eles não quisessem ajudar Sarah e sua filha, Christina.

O brilho no olhar de Lars prometia uma retribuição, mas Steven não parecia estar com medo como ele devia estar.

__Nós informaremos. Enquanto isso, ausente-se de nossa companheira.

Damien já tinha tido o suficiente e puxou Lacey para fora do escritório.

__Venha comigo, minha companheira. Você vai nos pagar por assustar infernalmente.



Lacey atirou outro apologetico olhar para um sorridente Steven antes de Damien a levar para fora do edifício, praticamente a arrastando-a atrás dele.

__Deixe-me ir. Você está deslocando meu braço.

A resposta de Damien foi curvar-se e a erguer em cima de seu ombro.

__Condene isto, solte-me.

Ele estapeou sua bunda novamente.

__Fique quieta. Você não está indo a lugar nenhuma não ser para a mansão.

__Pare de bater em meu traseiro.

__Espere até que nós chequemos em casa. Sua bunda vai estar vermelha antes de eu parar com você. Como você ousou mentir para nós e colocar-se em perigo. Você é nossa companheira, condenada seja você.

Lacey ergueu seu tronco o suficiente para ver que os outros três pareciam furiosos.

__Eu nunca estive em qualquer perigo, idiota. Steven nunca me machucaria. vocês tem que dizer a sua avó sobre ele.

Seth abriu a porta de carro, e Damien a pôs no banco traseiro.

__Você vai aprender que nós não nos teremos nenhum descuido com sua segurança e pra dizer a qualquer um de nós sobre qualquer fodida reunião que você tiver.

Wes entrou pelo outro lado do carro e a puxou para o meio.

__Você não deixara a fodida casa sem a nossa permissão.

Incrédula, Lacey estalou.

__Se você pensa que eu vou pedir permissão a você para fazer qualquer coisa, você esta se iludindo. Se é isso que vocês querem de uma mulher, então vocês pegaram a mulher errada.

Damien segurou seu queixo, enquanto Lars dirigia pela estrada.

__Nós temos a mulher certa. Nós só precisamos lhe ensinar uma lição.

__Ensinar-me uma lição? - Lacey estava tão louca, que ela mal podia formular as palavras. __Vocês é que precisam de uma lição, se acharem que vão se livrar disto assim.

Lars encontrou seus olhos pelo espelho retrovisor. __Eu adverti você, minha companheira, sobre o que aconteceria se você se pusesse em perigo ou não dissesse sobre qualquer ameaças. Será que você pensa que nós não sabemos sobre os email que você esta recebendo?

Lacey friccionou seus dentes.

__Como você entrou em meu email? Eu tenho senhas protegidas.

Lars olhou para ela friamente.

__Jogos Infantis.

Lacey perdeu seu temperamento. Grande tempo. Batendo no tórax de Damien, ela gritou com fúria.

__Eu não posso acreditar em vocês fizeram isso. Eu não posso acreditar em seus nervos. Eu não serei tratada desta maneira.

Damien colocou seus pulsos juntos, a facilidade com que ele fazia isto a exasperava ainda mais.

__Quieta, pequena gata infernal. Nós só fizemos isto para proteger!

Wes prendeu seus braços nas costas dela e a puxou contra ele.

__Nós não podemos deixar nada acontecer com você. Será que você não entende isto? Foda. Você é tudo para nós, Lacey. Nós faremos qualquer coisa para manter você segura!

Nenhum tipo de argumento mudou sua opinião. Quando eles chegaram na entrada da casa, Lars mal tinha estacionado o SUV na calçada e Wes já estava fora, puxando-a com ele e lançando-a por cima de seu ombro, caminhando em direção a casa.

Lacey lutou, chutou e gritou enquanto ele a levava para cima, seguidos pelos outros. Ela procurou de um lado para outro a procura de nana e Victor. Mas eles não apareceram.

__Solte-me. Vocês não vão mandar em mim. Malditos sejam vocês.

Agarrando os bolsos traseiros da calça de Wes ela os puxou com força. Duro. Wes deu um tapa em sua bunda novamente.

__Foda. Prenda suas mãos. Ela é fodida apertando as minhas bolas.

Lars agarrou seu pulsos, forçando-a a solta-lo.

__Você é um maldito Negócio fraudulento. Vamos ver se nós podemos fazer você ronronar.

__Não até que eu acenda sua bunda. - Damien rosnou.

__E fazer ela implorar. - Seth adicionou.

Lacey continuou a amaldiçoar e a gritar com eles quando Wes a soltou sobre a cama e todos começaram a tirar suas roupas ate que ela estivesse nua sobre a cama.

Eles a cercaram, livrando-se de roupa de suas roupas também antes de tocá-la. Eles já tinham aprendido as suas debilidades, cada golpe tinha um efeito erótico extraordinário. Ela tinha uma idéia do que eles fariam com ela por causa da ameaça de Lars, mas a experiência de estar completamente vulnerável quase a subjugava.

As mãos a tocavam em todos os lugares, e de repente ela se achou deitada de barriga para baixo com um enorme travesseiro debaixo de seus quadris. Suas pernas foram abertas e um deles se moveu entre elas e debaixo delas, mas com seus ombros dominados, ela não podia dizer quem que era. Ela a chutou com as pernas que estavam livres, tentando infligir dano onde machucaria mais, medo, raiva e luxúria pouco a pouco estavam lhe dominando. Eles riram, fazendo com que ficasse mais furiosa.

__Eu me vingarei por isso depois. Vocês não vão me dizer o que fazer.

A voz de Damien soou baixinho perto de sua orelha.

__Nós veremos, minha companheira.

Com tensões tão altas, não levou muito tempo para sua raiva se transformar em excitação e luxúria. Os grunhidos que enchiam o quarto disse a ela que os homens também tinha sido varridos nela, a atmosfera altamente carregada levantando seus impulsos primitivos, que na sua vez, despertavam ela mais ainda.

Mesmo se sentindo tão impotente, ela sabia que eles nunca a machucariam e que se tornariam tão impotentes com a paixão a mesma medida que ela.

Ainda os amaldiçoando continuamente, ela sentiu uma língua quente lambar sua boceta e uma quente palmada em sua bunda simultaneamente. O contraste surpreendente entre as sensações roubaram sua respiração. A picada afiada do tapa transformou-se em um formigamento, misturando-se com a sensação da quente e talentosa língua em sua boceta.

Sua boceta chorava com a necessidade para ser preenchida enquanto os aveludados golpes continuavam, indo lá no fundo pra juntar sua nata, só para lambar e começar novamente. Ela lutava sem nenhuma chance contra as mãos que a seguram no lugar, precisando que seu clitóris fosse acariciado.

Ela nunca tinha sentido tal coisa.

__Oh Deus. É demais. Mais, malditos.

Outra palmada a atingiu, espalhando mais calor e fazendo sua bunda queimar. O toque de dedos bem lubrificados em seu ânus a fez se sacudir, mas várias mãos fortes a seguraram no lugar.

Outra lambida em sua boceta e um espesso dedo invadindo seu ânus enviou um tremor por ela, ela esta tão perto de gozar que sabia que poderia explodir a qualquer segundo.

Uma palmada quente.

Mais frio lubrificante.

A queimadura de dois dedos empurrando fundo.

Outra lambida de uma língua quente.

Eles a estavam matando.

__Deixe-me gozar. Eu preciso para ahh, oh meu Deus. Mais.

Lacey não podia acompanhar todas as sensações. Mãos que agarravam seu corpo por toda parte, tentando mante-lá imóvel, Enquanto acendiam um inferno em sua boceta e sua bunda.

Ela estava inteiramente enfocada no calor que irradiava de seu centro, gemendo com as fagulhas que saiam de lá para o resto de seu corpo.

Ela arquejou. Ela Choramingou. Ela implorou.

Sua garganta se tornou quase em carne viva com seus gritos rouco de mendicância.

Ainda assim, eles não permitiram que ela gozasse. Somente quando ela pensou que mais um golpe daquela língua devastadora mandaria ela as alturas, eles diminuíram a velocidade. Outra palmada a atingiu, depois duas mãos firmes acariciaram sua bochecha. Os espessos dedos que invadiram seu ânus moveram-se, com golpes endiabrados despertando suas terminações nervosas, fazendo-as tremer e formigar.

__Por favor façam algo. Eu não posso agüentar mais.

Outra lambida de língua.

Apanhada presas nos lençóis da cama, ela lutava contra as mãos que a seguravam no lugar.

Diferente de antes, quando seus grunhidos fundos enchiam o quarto, os homens permaneceram em silêncio enquanto a dirigiam para a extremidade do gozo e mantendo-a lá.

Lacey chutou. Gritou. Lutou. Ela precisava gozar. Mais ate do que ela precisava respirar. Ainda assim eles negaram.

A cama mexeu e Lars a virou para enfrentá-lo. Seus olhos brilhando quando viajava por todo seu corpo. Ele empurrou seu cabelo por trás de sua orelha e a abaixou sobre a cama. Lacey tinha o lagrimas escorrendo por seus rosto, sua necessidade tinha se tornado muito grande.

__Prometa que você nos dirá antes de sair da mansão novamente.

Lacey lutou para respirar enquanto os dedos em seu ânus foram mais fundos. Não era mais suficiente. Ela almejava sentir ele queimar sendo estirado. Ela precisava disto agora. Mas ela não podia desistir de sua independência.

__Você na-não é m-meu c-chefe ahhhhh!__

Os espessos dedos retiraram-se dela abruptamente, deixando-a ávida com o vazio. Quem tinha estado entre suas pernas moveu-se para longe.

A cama tremeu novamente quando um deles ficou entre suas pernas e colocou amão de cada lado de seu quadril, as mãos quentes em suas coxas internas segurando-as e as abrindo mais largas. Outro movimento entre suas pernas e ela gemeu quando a cabeça de um pau enorme e espesso começou a empurrar em seu ânus.

Grunhidos soaram quando o primeiro anel de músculos foi invadido e calor do aço chegou bem no fundo dela.

Seus dedões do pé enrolaram quando ela clamou na sensação carnal, de puro domínio do ato. Seu corpo tinha visa própria e manteve apertada a espessura inflexível que a estirava tremendamente.

Ela ouviu gemidos e maldições entre os grunhidos mas não fazer sentido algum para ela, todo seu enfoque estavam nas sensações que rolavam por ela e no som da voz de Lars.

__Diga que você se comportará e fará o que for mandado, que nós deixaremos você gozar.

Lacey tentou juntar um pensamento coerente.

__Eu serei, ahh, Mexa-se, por favor empurre. - Ela tentou tocar em seu clitóris, sabendo que apenas o mais leve toque a mandaria as alturas.

Lars pegou sua mão antes dela poder alcançar seu destino.

__Não. Você pode gozar assim que você prometer se comportar. Não haverá mais segredos. Não mais deixando a casa sem dizer a ninguém.

__Eu juro que eu farei que vocês pagarem por isto. - Lacey resistiu quando o pau em seu ânus retirou-se devagar, só para entrar novamente, mais lento ainda.

Dedos talentosos tocavam suas dobras, quase, mas não o bastante para tocar em seu clitóris. Os grunhidos e gemidos continuavam atrás dela.

__É um fodido aperto. Eu não posso me segurar Lars. - A voz de Seth soava torturada.

__Ela esta encharcada.Toda essa fodida nata. O odor está me deixando louco. - Wes rosnou.

A voz rouca de Damien veio do outro lado.

__Ela está tremendo com uma folha. Ela vai gozar a qualquer segundo.

Lars segurou sua mão e com a outra passou por baixo dela e apertou um mamilo.

__Diga, 'eu prometo', e você pode gozar.

__Maldito seja você. Malditos todos vocês. - Ela choramingou. __Eu prometo. Deixem-me gozar. Deixem-me gozar.

As punhaladas em seu ânus tornaram-se duras e rápidas. Um firme aperto em seu clitóris e Lacey explodiu.

Espasmos de uma felicidade indescritível rasgavam por seu corpo quando tudo explodiu. Suas gritos continuaram em quanto o prazer corria por ela, e o pau em seu ânus mergulhando fundo.

__Ela esta Fodida ordenhando meu pau. Tão duro. Jesus. É muito bom. Muito bom.

Os sons no quarto, a respiração severa, os gemidos e os baixos grunhidos foram gradualmente diminuindo enquanto os seu corpo parava de tremer. Ela estremeceu quando Seth lentamente se retirou dela. Eles a cercaram, falando suavemente e a acariciando, mas ela não entendia o que eles diziam.

Ela gemeu quando um pano morno a tocou, relaxando novamente quando eles a limparam e cobriram-na com cobertor. Cercada por suas suaves vozes e calor, ela

moveu-se em uma névoa. Mão mornas e firmes massageando suas costas derreteram seus ossos.

Eu me vingarei por isto, foi seu último pensamento consciente.



Lars suspirou e continuou a passar as mão por suas costas.

__Ela adormeceu.

Damien se debruçou até beijar seu ombro e cobri-la com o cobertor.

__Eu nunca fiquei tão assustado em minha vida. Espero que, ela tenha aprendido sua lição e nós não teremos que ir fazer isto novamente.

Wes passou amão por sua bunda, olhando para ela amorosamente.

__Ela é tão maldita apaixonada. Toda vez nós a tocamos, ela sobe em chamas. Eu tenho que ter isto. Da próxima vez, eu é que a castigarei. - Depois acompanhou Seth para os banheiros.

Lars olhou através de sua companheira para Damien.

__Ela é incrível, não é? Eu estou profundamente apaixonado por ela.

Damien olhou para ele alarmado.

__Você está certo que é amor?__

Lars sorriu e tocou no cabelo de Lacey.

__Eu estou certo. Você a ama, também. Assim como Wes. Seth não chegou lá ainda, mas ela chegará.

Damien olhou mais do que um pouco alarmado.

__Eu não sei sobre Amor. Ela é nossa companheira. Nós gostamos dela e a cuidamos. Ela terá nossas crianças e ficara conosco para sempre. Eu sinto algo forte por ela. Merda. Eu não sei que diabos eu sinto. Talvez... eu não sei.

Lars riu, tomando cuidado para não despertar sua companheira.

__Você nunca esperou se apaixonar por sua companheira, não é?

__Não. Eu pensei que somente nós nos daríamos bem e o sexo seria ótimo. Ela teria que me obedecer e eu cuidaria dela. Eu achei que seria apenas química.

Ainda sorridente, Lars agitou sua cabeça.

__Não. Feromonêos é apenas o modo que a natureza tem para assegurar que nós a reconhecemos mais cedo. A natureza já sabia que nós nos apaixonaríamos por ela. Eu tenho sem remorsos. Ela é esperta, engraçada, doce, compassiva...

__ Geniosa, teimosa, atrevida...

Lars sorriu amplamente e movimentou a cabeça.

__Isto, também. Faz á vida na manada um inferno de mais excitante, não faz? Você pode imaginar ter um fraco capacho como companheira?

Damien levantou-se e olhou para ela. __Bem, pelo menos agora ela nós obedecerá.

Lars beijou seu cabelo novamente antes de levantar, ajustando o cobertor por cima dela. __Nós veremos.



Damien cerrou os dentes quando Lacey saiu da sala de estar em ele e Wes tinham acabado de entrar. Apertando sua mandíbula, ele a observou sair e virou-se para seu irmão.

__Eu tive o suficiente desta merda.

Fazia três dias desde que eles tinham castigado seu companheira e conseguissem que ela promettesse não deixar a casa sem permissão. Ou os deixaria saber sobre qualquer ameaça.

Desde então ela não falou com mais nenhum deles.

Quando ela desceu para o jantar a noite, todos tinham se preparado para tê-la pedindo perdão, arrependida, implorando. Ao invés, ela os ignorou totalmente como se eles não estivessem lá, nem mesmo olhando para algum deles. Ela falou com Victor e sua avó, mas não disse uma palavra para eles.

Ela subiu para a cama cedo, e decidindo lhe dar algum tempo sozinha, eles não subiram logo. Quando eles entraram no quarto mestre a cama estava vazia. Eles a localizaram no quarto que ela tinha usado logo que chegou. Damien levou seu corpo dormente de volta para o quarto e a colocaram entre ele e Wes.

Eles fizeram amor com ela ao amanhecer, antes dela ter acordado completamente, eles a tomaram lento e docemente, ele achou que isto o mataria. Depois desceram para o café da manhã, satisfeitos consigo mesmo, achando que tudo estava bem.

Não estava.

De alguma maneira, a maior parte de suas camisas desapareceu. Quando Wes entrou na sala familiar⁽¹²⁾ para assistir um filme com ela, teve jogado em sua cabeça uma tigela com pipoca e tudo e Lacey saindo pela porta.

As chaves do carro de Seth tinham desaparecido e nenhum tipo de ameaça as conseguiram de volta.

Documentos desapareceram da escrivaninha de Lars e sua poltrona se desmontou quando ele se sentou.

Damien esperava algo semelhante e abordou sua escrivaninha cuidadosamente, verificando tudo.

Não sabendo o que ela faria para se vingar dele esta pondo seus nervos em polvorosa. Precisando sair um pouco para espairecer, ele decidiu dar um passeio em sua motocicleta. Quando ele puxou seu par favorito de botas, ele quase tinha ficado aliviado em encontrá-los cheios de pudim de chocolate.

Sua companheira tinha um temperado para ser levado em conta.

Ela nunca deixou a casa, mas permanecida olhando pelas janelas até que todos estivessem pisando em ovos. Eles perceberam que ela não sairia nem no pátio sem permissão, mas só porque ela prometeu.

E ela não pediria.

Embora todos eles dormissem com ela e faziam amor lentamente toda manha, ela ainda não os perdoou.

Querendo uma razão para confrontá-la, Lars verificou em seu computador, pensando que eles pudessem achar uma prova de que ela tinha recebido ameaças e não tinha mencionado a eles, assim eles podiam pelo menos brigar com ela por isso.

Sua caixa de email estava cheia, mas nenhum dos email tinha sido lido.

Eles não podiam a acusar de receber ameaças e não comunicando a eles se ela sequer abriu os email para tomar conhecimento das malditas ameaças.

Lars e Seth entraram no quarto e fecharam a porta por trás deles.

Lars colocou uma bebida para ele.

__Alguém tem algumas idéias brilhantes?

Damien compassou.

__Ela e nossa companheira, condene isto. Nossa palavra é lei. Ela tem que obedecer as fodidas regras. É só para mante-la segura.

Wes andou ate a janela e olhou para fora.

__Ela é. Ela está fazendo apenas o que ela prometeu fazer.

Seth se estatelou sobre o sofá.

__Nós não podemos viver assim. Ela é miserável, e está fazendo o resto de nós miseráveis. Eu pensei que quando homens compartilhavam uma companheira, eles eram todos felizes. Isto esta fudido.

Um golpe na porta os interrompeu, e Victor entrou

__Eu posso juntar-me a vocês?

Lars movimentou a cabeça.

__Se você quiser. Nós não somos companhia muito boa no momento. Lacey ainda esta com raiva de nós.

Damien suspirou.

__Ela não olha mais o programa que instalei para ela verificar suas ações do desafio. E ela ama me bater nisto.

Seth agitou sua cabeça.

__Eu saí e comprei um pouco mais de argila para ela, quando falei sobre isso, ela olhou pra mim como se não me conhecesse.

__Ela não pintará, também. Eu perguntei se ela posaria para mim assim eu poderia pintar seu retrato. Eu pensei que ficaria maravilhoso em cima da lareira desta sala. Ela me deixou falando sozinho. - Wes parou ao lado de Damien. __Ela conversa no telefone com Sarah e Steven. Eu a ouvi rindo de algo que Steven disse para ela ontem, mas quando eu entrei no quarto, ela pegou o telefone e partiu. Vovó esta preocupada.

Damien despejou sua própria bebida.

__Ela mereceu ser castigada. Ela tem que aprender que nós não toleraremos que ela arrisque a sua segurança de modo algum. Se ela estiver com raiva, muito ruim. Pelo menos ela esta com raiva, mas é segura. - Ele odiava o jeito que ela parecia tão triste. Condene isto. Eles não fizeram nada que ela não merecesse.

Lars esfregou a mão por seu rosto.

__Mas Seth tem razão, ela é miserável. Eu quero que Lacey esteja feliz novamente. - Ele suspirou e se debruçou no encosto da cadeira, seu rosto parecendo incrivelmente cansado. __Que diabos nós podemos fazer sobre isto?

__Rasteje.

Todos os quatro homens viraram-se e olharam fixamente para Victor incrédulos.

Lars recuperou-se primeiro e suspirou.

__Você esta certo. Nós não lidamos com isto muito bem. Tínhamos que ter escolhido um caminho melhor para fazê-la entender o que nós precisamos dela.

Damien ficou em pé.

__Ela é nossa companheira! Nós devemos protegê-la. Se ela estiver com raiva, ela vai ter que superar isto. Eu a quero segura, e eu não me importo o que eu tiver que fazer para ter certeza disto.

Victor levantou uma sobrancelha.

__Ainda que faça infeliz?

Damien afundou de volta na cadeira.

__Foda. Ela desvia a vista para a fodida janela o tempo todo. Ela nem fez compras com a vovó.

Victor movimentou a cabeça sabiamente.

__Eu me lembro quando Victoria ficava louca comigo. Ela batia as portas e lançava coisas em mim. - Ele riu e balançou a cabeça. __Não existem muitas coisas piores que uma companheira brava. Vocês aprenderão isto. Sua avó me pediu para falar com vocês sobre isto porque já foi longe o suficiente. Vocês vão ter que aprender a ler os humores de sua companheira. Seria melhor você aprenderem rápido como lidar com esses humores ou vocês vão acabar escaldados por muito tempo.

O estomago de Damien doeu.

__Então por que o inferno ela não esta gritando conosco ou nos jogando coisas?

__Porque nós a machucamos. - Lars disse suavemente. __Nós a machucamos por não compreende-la e oprimi-la ate que ela não teve nenhuma escolha a não ser ceder. Não era justo, e nós não devíamos ter feito aquilo com ela. Era quatro contra um e ela não teve nenhuma chance. Nós devíamos a ter escutado e lutado por isto.

Victor movimentou a cabeça e sorriu.

__ É Verdade. O castigo de Werewolfs só deve ser usado quando uma companheira deliberadamente desafiar você ou fizer algo indesculpável, como tendo um caso ou arriscando deliberadamente a vida ou a de suas crianças. Dirigir embriagada, desobedecendo uma ordem medica, não procurando um medico se estiver doente, por ai.

Damien sentiu como se um peso tivesse se adaptado em seu estomago. O que no inferno eles fizeram?

Seth gemeu.

__Ela não fez nada assim. Mas como nós saberíamos que ela não estava em perigo?

Wes se debruçou sobre a mesa.

__Eu não posso continuara vendo-a desta maneira. Nós devíamos te-la escutado sobre Steven. Ela aparentemente confia nele. Não escutamos quando ela quis conversar sobre ele e quando ela mencionou sobre dizer a vovó sobre ele, nós cortamos a conversa. Ela esta certa. Vovó precisa saber sobre Steven e ter a chance de conhecê-lo se os dois quiserem isto.

Victor levantou-se.

__Isso soa como o melhor caminho para começar. Diga a ela que vão falar com sua avó sobre Steven.

Lars balançou a cabeça e sorriu para Victor.

__Eu acho que você esta certo. Você é um homem muito sábio, Victor. Claro, uma vez que nós conseguirmos que ela converse conosco novamente, e nos desculpemos por não escutá-la, nós vamos ter que lidar com seu temperamento.

Damien sorriu, ouvindo a antecipação na voz de Lars. Ele concordou. Ele preferia a ter bastante brava com eles do que triste e machucada.

__Ela vai estar realmente brava.

Wes riu.

__Ela tem um inferno de um temperamento. Nós vamos ter que vigiara as costas um do outro ate que ela nos perdoe.

Victor deixou o quarto, deixando os quatros a sós.

Seth riu.

__Nossa companheira é um desafio, não é?

Damien permutou um olhar com Lars. Seth realmente não pegou isto ainda.

Seth parecia mais interessado em tocá-la e mostrar controle do que qualquer outra coisa. Damien amava um desafio tanto quanto os outros, talvez mais, e ele sabia

que lidar com sua ardente companheira iria ser definitivamente desafiador. Mas sua maior prioridade se tornou em fazer com que sua companheira sorrisse novamente.

Ele realmente não podia vê-la tão infeliz. Victor estava certo. A tristeza e a dor de Lacey o tinha mantido desesperado para saber o que fazer para ter de volta o que eles começaram a construir juntos.

Oh Deus! Ele fez isto. Lars tinha razão. Ele se apaixonou por ela.

Ele levantou os olhos para Wes, que pareceu pensativo. Wes olhou serio para Seth.

__Um desafio e tudo sobre o qual você consegue pensar? Não aborrece você que ela esteja chateada?

Seth levantou-se da cadeira para o confrontar.

__Claro que me aborrece por ela esta chateada. Eu tem estado vagando pela casa e não conversa conosco.

Wes movimentou a cabeça, ainda parecendo pensativo e só um pouco preocupado.

Damien sabia com ele se sentia e quis o ressegurar, algo completamente deferente em sua relação passada, mas completamente ajustável pêra essa nova. Lacey mudou suas vidas.

__Eu não penso que Seth apaixonou-se por nosso companheira ainda. Não se preocupe sobre isto. O resto de nós já sabemos que estamos apaixonados.

Damien acertou sua posição quando Seth o pegou, agarrando a frente de sua camisa.

__Como eu sinto sobre minha companheira não é nenhum de seu fodido negócio.

Damien soltou os mãos e o empurrou. Duro.

__Isto é onde você está errado, irmão pequeno. Qualquer coisa que afeta Lacey é meu negócio.

Lars moveu para ficar entre eles, enfrentando Seth.

__ Damien esta certo. Eu não tenho nenhuma dúvida de que logo você sentirá o mesmo que o resto de nós, mas se você não sentir, ela ainda será sua companheira. Mas nós três não permitiresmo que você a machuque, não importa o que você diz. Nós a amamos e zelamos por seus melhores interesses. Se pararmos de confiar em seu julgamento relativo a ela, você não terá nada a dizer sobre a maneira que lidamos com ela.

Seth suspirou fortemente e sentou-se em uma cadeira.

__Você esta certo. Olhe, não pergunte a mim que diabo eu sinto por ela. Ela grudou em mim tão foddidamente fundo, que eu não me conheço mais. Entretanto eu não a machucarei.

Wes movimentou a cabeça e sentou-se sobre o sofá.

__Nós precisamos ir conversar com Lacey. Nós a teremos conosco quando falarmos a vovó sobre Steven. Pelo menos nós podemos conseguir que ela converse conosco novamente.



O som das gotas de chuva contra a janela a deprimia mais ainda. Incapaz de se concentrar, ela fechou o livro que estava tentando ler. Afastando-se da janela, ela olhou em torno da sala. Ela amava a informalidade confortável da sala de família, mas podia ver que não tinha sido muito usado.

Ela tinha pedido ao Victor para enviar os documentos que Steven tinha preparado para Sarah.

Quando tinha falado com Sarah algumas horas atrás, ela lhe disse que já havia os assinados e mandado de volta. Uma vez que eles chegassem, ela tinha que arrumar uma maneira de enviá-los para Steven.

Ela parou de verificar seus emails. A maior parte deles eram de Ted Johnson de qualquer maneira. Os email que recebeu de Tom Shultz, a perceber o quão covarde seu ex-chefe havia se tornado. Ele concordava com Ted e o estava ajudando a trazer sua filha de volta, reivindicando que Sarah era que maltratava Christina.

Com as informações Steven tinha juntado Ted não teria a menor chance.

Lacey pagou pelo investigador privado que Steven tinha contratado agradecida que sua poupança pudesse ajudar. Com sua casa a venda, ela devia recuperar o suficiente para construir sua poupança novamente.

Não sabia como a relação que ela tinha começado com os homens funcionária, ela ficaria mais confortável se tivesse seu próprio dinheiro guardado.

Pensando sobre Lars, Damien, Wes e Seth a deprimiu por um minuto e a fez furiosa no próximo. Ela não tinha nenhuma idéia sobre o que fazer com eles. Ela só sabia que não podia resistir por mais tempo.

Ela não podia resistir ao sexo mesmo. Toda vez que eles a tocavam, ela simplesmente derretia em seus braços e não tinha nenhuma defesa contra eles. Seus odores, seus sons, seu calor, seu toque nunca falhavam em torna - lá uma massa tremula de necessidade.

Como o inferno ela podia ter apaixonar-se por quatro homens?

Porque ela os amava, sua negativa em escutá-la a tinha ferido na alma.

Sabendo que ela nunca poderia ter uma relação com homens que não lhe escutariam e que ignoravam seus pensamentos a fazia incrivelmente triste.

O modo com que eles usaram sua paixão por eles contra ela a tinha deixado muito enfurecida e mais triste ainda. .

A maneira que eles a tiranizavam e tentavam dizer a ela o que fazer, fazia com que quisesse bater na cabeça deles com alguma coisa. Bem dura.

Evitando todos eles tinham sido difícil, até em uma casa deste tamanho.

Mas ela sabia que se ficasse no mesmo ambiente com eles, ou Deus Proíba, tentado falar com eles, ela quebraria e choraria, algo que ela jurou não fazer. Uma vez que ela recupera-se da dor, ela esperava ansiosamente uma boa luta com eles. Ela não

tinha nenhum problema tornando a vida deles um inferno pelo o que eles fizeram com ela, mas não podia fazer isto até que ela tivesse certeza que podia fazer isso sem lagrimas.

Ela não podia acreditar no quanto doía..

Quando eles entraram na sala ela levantou-se, preparando para sair.

Ela não podia enfrentá-los, não quando ela ainda estivesse machucada.

__Por favor fique. Nós gostaríamos de conversar com você sobre Steven.

Lacey olhou até ver Lars a observando de perto.

__Eu estou cansada. Eu não quero conversar sobre isso.

Damien veio para mais perto e tocou em seu braço.

__Nós queremos falar com a vovó sobre Steven. Nós também queremos que você esteja presente quando nós fizermos.

Lacey sentou-se de volta em sua cadeira.

__Vocês realmente vão dizer a ela? Por quê?

Seth e Wes se sentaram enquanto Lars e Damien permaneceram em pé próximo a ela. Lars a tocou no outro braço.

__Nós percebemos que você estava certa. Vovó tem o direito de saber sobre ele.

Lacey olhou fixamente para ele chocada.

__Você admite que eu estava certa?

Lars sorriu para ela tão ternamente, que trouxe lágrimas para seus olhos.

__Nós cometemos alguns enganos com você, minha companheira, e eu espero que você nos perdoe.

Ela olhou para ele em suspeita.

__Por que você está dizendo isto somente agora? Porque você quer que eu ajude vocês a dizer a sua avó sobre Steven? Vocês falaram com ele?

__Não, nós queremos falar com vovó primeiro. Eu não quero que ele alimente esperanças de encontrá-la se ela precisar de algum tempo para aceitar isto. - Ele pegou sua mão e se sentou, puxando-a para seu colo. __Nós sabemos que machucamos muito você por não querermos escutá-la.

Lacey enrijeceu.

__Eu não gosto da maneira em que vocês usam o sexo contra mim para conseguirem o que quer.

Damien moveu-se ainda mais perto.

__Você esta certa. O castigo era extremo para o que você fez. - Ele ergueu seu queixo até que ela olhou nos olhos dele. __Mas não pense que não acontecerá novamente se você fizer qualquer coisa para se arriscar novamente.

Lacey empurrou sua mão longe e levantou-se.

__Seria melhor que vocês nunca fazerem aquilo comigo novamente.

Damien rosnou.

__Nós fazemos se você se puser em perigo. Nós não percebemos que você confiava tanto em Steven. Nós não confiamos nele e pensamos que ele era que queria matar você.

__O que? Por que Steven queria me matar?

Damien suspirou.

__O Clã Galbraith sempre foi nosso pior inimigo, e nós não sabíamos por que até aquela manhã. Aaron Galbraith nos disse a verdade sobre Steven e que ele levava o odor de ambas as manadas.

Lacey piscou.

__O que tem isso a ver com alguém querendo me matar?

__Ele poderia ter decidido que nós não merecíamos ter uma companheira pelo que nosso pai a sua família. O Clã Galbraith não tem estado muito feliz com isto, por sua causa, agora as manadas estão reunidas. Quem matou aquela mulher levava o odor de ambas as manadas. Nós ainda não sabemos quem pode ser.

Lars apertou sua mão.

__Nós não conhecemos outro leve o odor de ambas as manadas. Ninguém em nossa Manada tem, então tem que ser alguém da outra manada.

__Ou ela podia ter sido morta por alguém de cada manada, por isso que ambos os odores estavam no corpo. - Wes adicionou. __Quem ele é não ficara feliz até que você esteja morta. Quando nós descobrimos sobre Steven, nós corremos para casa para Victor nos informar que você tinha saído. Quando nós a encontramos com ele, nós perdemos a cabeça. Isto não é nenhuma desculpa, mas estávamos tão assustados de perder você, que nós estalamos.

Lacey olhou para cada um deles. Eles realmente acreditam que suas ações tinham sido justificadas.

__Eu estava bem. Eu sabia que Steven não me machucaria. Eu não tenho os sentidos que vocês tem, mas eu tenho um que nenhum de vocês pode reivindicar. Intuição de mulher. Eu não vou viver minha vida em uma bolha. Se vocês esperaram que eu ficasse aqui com vocês, será melhor aprenderem isso. Eu não sou estúpida, nem iria tomar riscos desnecessários. Eu não tolerarei sua tirania e eu não pedirei permissão para deixar a maldita casa. Se vocês não podem lidar com isto, eu estou partindo. E se vocês tentarem castigar-me novamente, eu alimentarei vocês com suas bolas.

Seth ficou de pé..

__Você é nossa companheira, condene isto e você fará como for mandada.

Lacey lançou seu livro nele e saiu da sala.



Seth pegou o livro antes de ele bater em seu tórax e tentou segui-la.

Wes pegou sua braço.

__Deixe ela ir. Pelo menos agora ela está brava ao invés de triste. - Ele balançou sua cabeça. __Todos se desculparam, mas você tem que dar ordens novamente. Nós precisamos manter-la perto, imbecíl. Nós não podemos fazer isso se ela continuar nos evitando. - Ignorando a cara feia de Seth, ele olhou para os outros. __Eu acho que um de nós tem que ir atrás dela e depois chamar a vovó. Depois que falarmos com a vovó sobre Steven, precisamos fazer alguma coisa pra tranquilizar Lacey.

Seth jogou o livro sobre o sofá.

__Nós fizemos a coisa certa e eu serei maldito se eu vou prometer nunca fazer isto novamente. Nós ainda não temos nenhuma idéia de quem esta tentando mata-lá. Ela tem que aprender a confiar em nosso julgamento.

__Nós confiamos no dela? - Wes perguntou suavemente.

Damien sorriu.

__Eu acho que nós precisamos achar uma saída para toda aquela paixão. Eu penso que nós não a receber toda sua raiva ainda.

Lars riu. __Sim, mas será melhor nós protegermos nossas bolas.



Lacey foi para a cozinha e se serviu de um copo de suco, sentindo pela primeira vez em dias como se ela não tivesse um peso em seu estômago. Ela sabia que ainda tinha um caminho muito longo para ensinar a seus companheiros uma coisa ou duas, mas pelo menos eles admitiram que estavam errados em fazer aquilo com ela.

Ela não teve nenhuma dúvida de que eles ainda teriam muitas batalhas no futuro.

Casais normais brigavam, mas ter quatro deles para lidar, definitivamente seria um desafio.

Ela entendia um pouco sobre seus pensamento devido às conversas que teve com sua madrinha. Eles achavam que era perfeitamente justificado mimá-la e tomá-la sob sua responsabilidade, não só como companheira, mas os machos de alfa tinham que mante-la segura. Multiplicando o chauvinismo por quatro. Ela estava assombrada que fosse permitido a ela até sair do quarto.

Ela apreciava que sua segurança fosse importante para eles, da mesma maneira que a deles era para ela, mas não podia viver sua vida embrulhada em algodão. E como sua madrinha, ela tinha uma mente própria e tinha a intenção de usar isto completamente.

Ela sorriu quando pensou sobre algumas das histórias que Nana contou a ela sobre as brigas que ela tinha com seu marido relativo à mesma coisa. Levaria tempo e paciência e ela sabia que teria que sobrepujar suas tendências chauvinistas para conseguir o que ela queria, mas sentia-se confiante de que podia fazer isto.

Seus companheiros, que sempre estiveram no comando, teriam que aprender a ceder. Isso vai ser divertido, ela pensou sorrindo.

Uma mão em seu ombro a fez soltar um ganido e ela quase soltou o copo de suco. Wes conseguiu tirar o copo de sua mão a tempo. Ela enfiou um dedo em seu duro tórax.

— Você não pode fazer algum barulho ou rosnar algo em vez de mover-se furtivamente ao meu redor?

Wes sorriu.

— Eu não me movi furtivamente, em entrei.

Ele se debruçou até beijar seu nariz e ela o afastou.

— Eu ainda estou louca com você.

Sua sorriso nem esmoreceu.

— Eu sei, mel. Nós brigaremos mais tarde. O 'Reilly acabou de chegar. Nós vamos conversar com ele no estúdio. Mas logo que vovó e Victor retornem das compras, nós conversaremos com ela sobre Steven.

Lacey movimentou a cabeça.

— Certo. Ela realmente vai querer conhecê-lo. - Ela tocou em sua manga. — Seu pai é terrível com ele e sua mãe. Eu disse a ele que vocês os deixariam juntar-se a manada. Eu sei que não eu não podia falar por vocês, mas...—

Wes passou um dedo por sua bochecha.

— Você ainda não entendeu isto, não é, Amada. Você é a fêmea dos Alfa da Manada. Você tem muito mais poder aqui do que pensa que tem. A menos que seja algo que eu e meus irmãos tenhamos acordado juntos, sua palavra é lei, também.

Aliviada, Lacey aconchegou-se a ele.

— Então você permitira que ele e sua mãe sejam parte do Clã Tougarret?

Wes aninhou sua cabeça em seu tórax.

— Todos nós nos sentaremos e conversaremos sobre isso. Steven e sua mãe podem não querer se juntar a nós. Se eles quiserem, nós conversaremos sobre isso com eles. Mas seus desejos tem muito peso. Eu não posso prometer qualquer coisa até que conversemos com Steven, mas penso que não existirá nenhum problema com isto, certo?

Lacey sorriu para ele, erguendo seu rosto para um beijo. Quando terminou, ela o afastou novamente.

— Vá conversa com O'Reilly. Tire ele daqui antes de Nana voltar. Ele a aborrece.

Wes a agarrou pela cintura e a ergueu contra ele.

— Eu tenho andado meio fora de mim desde que eu assisti Seth foder este seu ânus apertado. Hoje à noite, é minha virada. Eu quero meu pau enfiado neste ânus magnífico. - Ele a beijou novamente e a colocou em seus pés, rindo, saiu a passos largos para fora da cozinha.

Lacey apenas ficou lá, parada, olhando fixamente para ele enquanto a luxúria batia nela. Sua pernas fraquejaram e ela se sentou em uma cadeira. Maldição, o que eles faziam com ela devia ser ilegal. Ele a excitou muito facilmente, e ela sabia que seriam horas antes dela poder ter algum alívio. Bastardo.

Então ela se lembrou que o odor de sua excitação os dirigiam loucos. Ela sorriu consigo mesma. Ela teria pensamentos lascivo durante todo o dia, só imaginando o que eles fariam com ela mais tarde. Quando eles forem para a cama, todos seriam selvagens.

No balcão, seu celular tocou, ainda estava rindo quando pegou-o para atender.



Wes entrou no estúdio para encontrar seus irmãos e o agente O'Reilly esperando.

__O relatório do medico legista confirma que um animal atacou e matou Bonnie Hancock. Ele é tem certeza de que foi um lobo. O que vocês tem pra me dizer sobre isso?

Lars, que tinha se recostado na cadeira pro trás da escrivaninha, se inclinou para frente.

__Que diabos eu deveria dizer sobre isso? Existem milhares de acres no bosque atrás da propriedade. Nós os ouvimos o tempo todo, mas eu não tenho nenhuma idéia de como ele conseguiu chegar perto o suficiente da festa para atacar alguém, especialmente sem ninguém ver isto. Eu não tenho nenhuma idéia por que ele a atacaria. Os lobos normalmente não atacam a menos que sejam provocados.

__Talvez fosse um renegado. - Wes disse ao agente, sentando-se no sofá. Pensar sobre quem matou aquela mulher e queria matar sua companheira o enfurecia. Quem fez isso seria considerado renegado e lidaria com as conseqüências. __A maior parte dos vizinhos estava aqui àquela noite e estão cientes do perigo. Se nós acharmos o lobo, nós o mataremos.

O 'Reilly se inclinou para o encosto da cadeira e arqueou uma sobrancelha.

__Engraçado como vocês falarem assim. O lobo. Como vocês sabem que é um macho ao invés de uma fêmea?

Wes olhou para seus irmãos com o horror estampado em seu rosto quando a verdade finalmente se abateu sobre ele.

Ele cuidadosamente escondeu seu choque, mas ele podia ver que seus irmãos tinham chegado à mesma conclusão. __Você está certo, claro. Podia muito bem ser uma fêmea. Mas as fêmeas só atacam para proteger sua prole.

Lars levantou-se. __Se isto é tudo O'Reilly, cada um de nós tem trabalho a fazer e precisamos terminar. Nossos negócios não andam sozinhos. Nós informaremos a você se aparecer algum fato novo.

Wes levantou-se, impaciente para o agente partir.

Quando ele finalmente levantou-se, eles o observaram ate que foi embora.

Wes virou-se para os outros.

__É Mãe do Steven, não é? Aaron nós disse que ela era a verdadeira companheira de nosso pai. Ela deu a luz a um filho. Ela levaria seu odor, junto com o odor do Galbraith. Ela seria igual a Steven, levando ambos os odores.

Damien andou de um lado para outro.

__Tem que ser um deles. Não existem outros. Lacey não disse que Aaron trata ela muito mal desde que Steven nasceu?

Lars movimentou a cabeça.

__Aaron disse ele mesmo que ela era uma decepção para ele. Nós temos que chamar Steven. Ela deve ter ouvido sobre Lacey como todo mundo, mas ela não a seguiria se pensasse que ela também poderia ser companheira de seu filho. Nós temos que descobrir o que Steven disse a ela.

Wes foi para porta do estúdio.

__Eu irei procurar por Lacey. Ela tem seu número de telefone.

Ele andou a passos largos para a cozinha só para encontrá-la vazia. Ele já estava saindo para procurá-la quando viu um papel em cima da mesa.

Dolores, mãe de Steven, me ligou. O marido bateu nela e ela me pediu para ir buscá-la. Volta logo. L.

O pânico a atacou, e Wes correu para seus irmãos.

__Olhe o que eu encontrei. Nós precisamos encontrá-la. Onde está aquele fodido numero? Steven deve saber onde ela a levaria.

Damien amaldiçoou uma raia azul, tema em sua própria voz.

__Ela tinha um cartão. Eu olharei em seu quarto. Veja se pode achar sua bolsa. Merda, ela não sabe o suficiente sobre como as coisas são para perceber que ela seria a última pessoa que Dolores chamaria.

Eles encontraram o cartão na cômoda de seu quarto e mais do que depressa ligaram para Steven. Quando Wes disse a ele o que estava se passando e o que eles achavam que sua mãe tinha feito, um longo e pesado silêncio se instalou do outro lado da linha.

Wes gritou no telefone, muito assustado.

__Condene isto, Steven. Onde ela levaria Lacey?

__Eu não consigo entrar em contato com ela. Ela me chamou mais cedo e eu estava ocupado, disse que eu a chamaria de volta. Ninguém sabe onde ela está.

__Você falou a ela sobre Lacey?

Steven suspirou.

__Sim.__

__O que você disse a ela?

__Ela sabia que Lacey tinha vindo para cá e que ela era sua companheira. Ela parecia chateada que sua manada estava se reunindo, mas não realmente furiosa. Eu

disse a ela se que eu queria saber se Lacey fosse minha companheira, também. Ela ficou feliz.

___ O que ela disse quando você falou que Lacey não era sua companheira?

___ Ela não ficou feliz sobre isso. Ela disse que não era justo que você e seus irmãos conseguissem tudo enquanto eu não tive nada, mas que ela iria fazer alguma coisa sobre isso. Algo em seu olhar..., eu sairei e tarei meu pai. Minha mãe nunca vai a qualquer lugar. Meu pai não deixaria. O único lugar que ela conhece é este aqui. Ela nunca deixaria a área. Ela normalmente... merda, ela irá para o bosque. Eu chamarei meu pai e encontrarei vocês lá.

Wes desligou o telefone já tirando seus sapatos.

___ O Bosque.

Lars e os outros livraram-se de suas roupas.

___ Vamos caçar.





Lacey gemeu quando a dor em sua cabeça a fez enjoar.

Ela estava congelando e percebeu que ela estava deitada no chão gelado.

Tremendo, ela se enrolou em uma bola, tentando ficar morna, estremeando na Dor aguda em sua cabeça. Onde o inferno ela estava? Por que sua cabeça doía tanto?

___Se você tentar escapar, eu terei que bater em você novamente.

___Dolores? - Lacey tentou se sentar, mais doía muito, ela se recostou contra uma árvore, estremeando quando a casca áspera arranhou sua costas e ombros.

___O que aconteceu? - Ela virou-se, tendo o cuidado para não virar sua cabeça muito depressa. Não viu nada além do bosque ao redor delas. Tinha que ser o bosque que limitava ambas as propriedades, mas não havia uma maneira de saber quanto elas tinham percorrido.

___Você é um presente para meu marido. Quando vir o que eu consegui para ele, vai ficar muito contente comigo.

Achando duro apenas enfocar na mulher, Lacey ficou seria.

___Eu não consigo entender. Você me disse que estava ferida. Eu vim para ajudar você. Você me bateu?

___Claro que eu bati em você. Você veio sozinha, como eu sabia que iria acontecer. Steven me disse que você era uma daquelas pessoas que faziam de tudo para ajudar os outros. Idiota. Meu Steven estava certo. Ele é um menino muito esperto.

Ela dava pulinhos, batendo palmas.

___Funcionou como eu planejei. Você é aquilo que eu tenho esperado há tempos. Aaron me amará novamente.

Dolores obviamente perdeu todo o sentido da realidade. Uma mulher adulta, dançando no bosque, falando como se estivesse cantando um canção.

___Aaron vai estuprar você, então ele vai matar você, então ele vai me amar.

Lacey finalmente conseguiu colocar seus olhos em foco, mas a escuridão começava a cair sobre o bosque, e o modo como Dolores dançava dentro e fora de sua vista tornava impossível olhar para ela.

__Então você matou aquela mulher na festa porque pensava que era eu?

Dolores parou de dançar e veio se ajoelhar na frente dela, seu rosto apertado com raiva.

__Isso é tudo culpa sua. Steven me disse que você tinha cabelo vermelho. Eu observei e vi aquela mulher desfilando pela festa, falando com todo mundo, da maneira que era pra você esta fazendo. Não é minha culpa que você não estivesse lá. Quando eu perdi ela de vista, eu perguntei a uma das crianças onde a companheira dos Alfas estava elas me disseram que você estava do outro lado da casa. Quando em espreitei ao redor, ela estava lá. Como eu podia ter adivinhado que não era você?

Lacey balançou sua cabeça e imediatamente lamentou isto.

__Eu estava no outro lado da casa. Com meus companheiros. Eu queria que você tivesse me encontrado. Eles teriam matado você.

__Eles nunca me pegariam. Eu estava tão feliz quando pensei que você estivesse morta. Eu estava só esperando por Aaron mencionar isto e como ele estava feliz com quem tinha feito aquilo. Eu mal podia esperar para dizer a ele que eu era a pessoa que tinha lhe matado. Você arruinou tudo.

Lacey sabia que seus homens estavam procurando por ela. Ela só tinha que esperar por eles. Mas se o marido de Dolores estava a caminho.

__Seu marido sabe que você está fazendo isto?

Dolores levantou-se e começou a dançar novamente, parecendo muito contente consigo mesma.

__Não, será uma surpresa. Eu o deixei um recado. Eu estava lá quando ele se encontrou com seus companheiros, mas eu fiquei contra o vento, assim eles não saberiam disto. Mas eu ouvi Aaron dizer a eles que se ele pudesse estuprar você, ele iria e que eles não mereciam ter você. Ele pensou que Steven tinha matado aquela menina e ele parecia tão orgulhoso. Eu quero que ele esteja orgulhoso de Steven.

Lacey moveu-se devagar, tentando colocar suas pernas em uma posição de forma que ela levantar e correr se tivesse uma à chance.

__Steven sabe sobre isto?

Dolores virou-se para ela.

__Não. Ele gosta de você. Eu não posso acreditar nisto. O

A prostituta do Tougarrret Clã. Eu pensei em pedir a ele para me ajudar, mas eu sabia que ele não me ajudaria. Aaron estava tão orgulhoso quando ele pensou que Steven tinha matado aquela mulher. Eu queria que ele entregasse você para seu pai, mas não era para não ser assim. - Ela começou a dançar novamente. __Mas quando Aaron vê o que eu fiz, ele orgulhar-se-á de mim e então ele gostará de Steven.

—Você esta louca. - Lacey levantou devagar, temendo desmaiar enquanto o mundo girava loucamente. —Você vai deixar seu marido estuprar-me e matar para que ele possa te amar novamente?

—É o único modo! Nada mais funcionou. Ele tem me odiado por anos.

Lacey moveu-se ligeiramente para longe da árvore e olhou ao redor. Ela não tinha nenhuma idéia em que direção correr e procurou por uma pista. Árvores, árvores e mais árvores. Isso tudo parecia igual para ela.

—Isto é porque você teve um caso. O que você esperava que ele fizesse?

Ela tinha que sair dali antes que o alfa do Clã Galbraith aparecesse. Ela sabia que a única maneira que ela teria algum tempo para esperar que seus homens aparerecesse fossem se ele a estupra-se primeiro. Se ele decidisse apenas a matá-la, ela estaria morta em segundos. Lars e os outros a tinham mantido estressada varias vezes, explicando como rápido um werewolf podia atacar.

Dolores moveu-se para mais perto, e olhou para ela implorando, como se precisasse que Lacey entendesse.

—Eu amei Roland. Ele era meu companheiro. Mas eu só o encontrei depois que me casei com Aaron. Eu devia ter esperado. - Ela afastou-se novamente, olhando em torno das imediações. —Aaron esta perto. Ele estará aqui logo. Quando ele matar você, tudo ficara bem novamente.

Lacey sentia uma presença morna, uma consciência de formigamento, e rezou para que isso fosse o laço de acasalamento que seus homens falaram e não a presença de outra manada.

—Eu aposto que seu marido não ficou nada feliz quando você deu a luz a o filho de outro homem.

Dolores virou-se para ela, seus olhos duros como pedra.

—Cadela. Você não sabe nada sobre isto.

—Eu sei que você enganou seu companheiro.

—Ele não é meu companheiro. Roland era. Mas seus outros filhos conseguiram tudo que devia ter sido de Steven! Eles têm que pagar por isto. Eu não esperarei mais por Aaron. Eu matarei você eu mesma, sua cadela. Eu farei seus homens pagarem por roubarem tudo do meu filho.

Lacey piscou quando Dolores mudou, tornando-se um lobo cinza ante seus olhos. Ela recuou, suas mandíbulas abertas quando ela saltou em cima de Lacey. Isto aconteceu tão rápido, ela sabia que nunca escaparia e levantou o braço para se defender do ataque.

Uma mancha negra saltou entre elas e foi como se o bosque tivesse explodido. Quando seus joelhos fraquejaram, outro lobo preto estava na frente dela, empurrando-a com ele para atrás da árvore. Um lobo marrom e um cinza escuro tomaram posições em cada lado. Os grunhidos altos soavam ao redor dela e ela começou a tremer novamente, desta vez com medo de que alguém saísse machucado. Os lobos cercando-a não permitiam que ela se movesse.

Dolores, ainda em forma de lobo lutava com o lobo preto e até Lacey podia ver que ela não era páreo para ele. O lobo preto se movia muito rápido e Lacey podia ver que a frustração de Dolores crescia.

Com uma súbita perspicácia, Lacey percebeu que o lobo preto que estava enfrentando m Dolores e que tinha saltado entre elas era Seth. Wes estava em seus pés.

Um lobo enorme vermelho saltou entre Seth e Dolores, rosnando ameaçadoramente e mostrando seus dentes para Seth. Lars e Damien, em forma de lobo, saltaram para frente, flanqueando Seth. Tinha lobos por todas as partes do bosque, arreganhando seus dentes, mas nenhum atacando, todos os olhares enfocados nos alfas.

O lobo vermelho devia ser Aaron.

Os grunhidos de Dolores gelaram o sangue de Lacey e ela assistiu, hipnotizada na cena a frente dela, incapaz de acreditar em seus olhos.

Aaron girou para Dolores e a mordeu, rosnando quando outro lobo preto avançou. Steven. Oh Deus. Isto podia ficar feio.

Ela podia ver a ira do Alfa, os dentes trincados e ameaçadores.

Os grunhidos em direção ao lobo cinza causavam um frio em sua espinha. Dolores Deitada no chão, rolando sobre suas costas e deixando sua barriga vulnerável.

Lacey prendeu a respiração, assustada com o que Aaron faria para ela.

Quando ele moveu-se em direção a ela, Steven saltou entre eles, no que Lacey reconheceu como uma posição ameaçadora, que Aaron depressa imitou.

Seth, Lars e Damien saltaram em defesa de Steven, forçando Aaron a enfrentar todos eles.

A tensão cresceu quando os lobos chegaram mais perto, e Lacey preparou-se para uma batalha. O medo para seus homens automaticamente a fez mover-se em direção a eles, mas os três lobos a cercando empurram-na para trás novamente.

__Wes, eles vão matar um ao outro. - ela chorou com medo.

Ela ouviu os lobos rosnarem ameaçadoramente, orgulhosa em ver seus homens avançando para proteger o irmão que eles mal tinham encontrado, mas isto era muito assustador e ela mal podia respirar. Seu peito doeu quanto ela tragou o ar, calando os gemidos, temendo que eles o distraíssem.

Para seu assombro, Aaron parou de rosnar e virou suas costas, Steven e sua mãe foram embora. Todos os rosnados pararam quando os lobos e olhavam incertos sobre o que fazer.

Aaron parou e virou-se, trocando para sua forma humana.

__Eu nunca percebi. - Ele olhou para Lacey. __Eu nunca soube que ela se sentia desta maneira. Você é protegida de minha manada. - Ele levantou sua voz, como se quisesse ter certeza que todo mundo ouviu. __Eu pessoalmente lidarei com quem no Clã Galbraith ameaçar ou prejudicar você.

Lars, Damien e Seth mudaram e Lacey só podia admirar seus homens quando eles avançaram e estenderam suas mãos.

Um por um todos eles mudarão, apertando as mãos dos que estavam ao redor. Se alguém achou estranho que centenas de homens nus apertassem as mãos no meio de um bosque, ela não podia ver. Wes mudou na frente dela e a puxou para ele, beijando-a profundamente.

__Você esta bem, minha companheira?

__Eu ficarei bem.

Ele apertou os olhos.

__Você esquece que eu posso cheirar suas mentiras e sua dor. Eu voltarei logo. Victor, Ethan, fiquem com Lacey.

Ela olhou para ver uma Dolores nua correndo para o bosque levando suas roupas.

As lágrimas desciam pelo rosto de Lacey quando ela viu Aaron pôr seu braço ao redor de Steven.

__Vamos levar sua mãe para casa. Ela precisa de nós. Eu sinto muito, filho. Por muitas coisas.

Steven apertou as mãos dos irmãos e esperou com Aaron sua mãe se vestir e juntar-se a eles. Quando os homens abordaram, ela viu os outros mudarem novamente.

Feliz por não ter que ir de volta para a mansão com um grupo de homens nus, Lacey sorriu em prantos para seus homens à medida que eles vieram atrás dela.

__Seth, você saltou na frente de um lobo louco para me proteger. Oh meu

Deus, você esta machucado. - Ela passou a mão por seu tórax.

Ele sorriu e a envolveu em seus braços.

__O que eu posso dizer? Eu sou apaixonado por minha companheira. Vamos para casa.

Passando de um para outro, Lacey se aconchegou contra cada um de seus homens.

Eles dirigiram-se para casa. Suas pernas pareciam espaguete cozido..

__A que distância estamos?

Seth a ergueu em seus braços.

__Não se preocupe. Você tem seus companheiros para cuidar de você. Só relaxe e aprecie o passeio.

Wes surgiu ao lado deles.

__Que diabo fez você pensar que você podia sair sozinha daquela maneira? Você nos deu um inferno de um susto. Quando chegarmos em casa, eu estou virando você em cima de meus joelhos.

Lembrando-se da advertência de sua madrinha sobre a maneira de domá-los, Lacey manteve seu rosto cuidadosamente neutro.

__Eu sei. Eu mereço isto. Somente deixe-me cuidar desta enxaqueca terrível e lavar e desinfetar estes arranhões em minhas costas primeiro.

__O que? - Seth congelou no caminho quando quatro vozes exclamaram simultaneamente.

A cabeça de Lacey realmente doeu, assim ela não precisou fingir muito quando levou a mão até a testa e gemeu. Desde que ela esta machucada, ela não estava mentindo.

__Ela me bateu na cabeça. Está ficando mais fácil enfocar agora. Eu necessito somente de um par de aspirinas.

Lars moveu-se na frente de Seth. Ele empurrou seu cabelo para trás, examinando sua cabeça, e ela estremeceu quando ele tocou num lugar particularmente dolorido.

__Ela tem um fodido galo em sua cabeça. Que tal os arranhões? - Ele a levantou dos braços de Seth.

__Em meus ombros e costas. Eles não doem muito. Eu sei que é mais importante vocês me castigarem. - Ela fez careta. __Talvez minha surra possa esperar?

Damien examinou o galo.

__Ninguém vai surrar você. Você verá o medico e depois ira para a cama. - Ele virou-se para o lobo cinza que caminhava ao lado deles. __Victor, você pode chamar o medico? Peça a ele para nos encontrar na mansão. Deixe vovó a par da situação.

Lacey escondeu seu rosto no pescoço de Lars assim eles não veriam seu sorriso.

Quando eles continuaram a caminhar, Lacey suspirou e olhou para Seth.

__Não é bom que as duas manadas não sejam mais inimigas?

Seth movimentou a cabeça.

__Sim, eu só espero que Dolores consiga a ajuda que ela precisa. Aaron nos disse que ele vai cuidar dela. Ele parecia arrependido quando ele percebeu só o quão amarga e demente sua esposa se tornou. Como o Alfa, e seu marido, ele devia ter notado.

Lacey sufocou um gemido. Embora ela não caminhasse, o chão desigual em que eles se moviam fazia com que sua cabeça balançasse e ela sentia como se ela sentiu como se pequenas facas apunhalavam seu cérebro. Ela se debruçou contra o ombro de Lars, fechando seus olhos quando a dor ameaçou novamente.

__Parece engraçado dizer seu marido em vez de seu companheiro.

__Eles ainda podem fazer isto funcionar se eles tentarem. - Wes disse a ela. __Nem todo werewolf é sortudo o suficiente para achar sua companheira.

Seth moveu-se para perto e tocou com seus lábios em sua fronte.

__E alguns são muito estúpidos para perceber que eles caíram loucamente apaixonados por sua companheira, até que seja quase tarde demais.



O Medico e Nana esperavam por eles quando entraram na mansão. Aquelas alturas, Lacey queria gritar com a dor em sua cabeça. Os homens nem precisavam cheira a dor, eles a podiam ver em seu rosto.

Ela não que quis deixar o doutor examiná-la ate que ela tivesse tomado banho, mesmo com os protestos dos homens.

—Eu estou congelada, e imunda. Eu quero tomar banho primeiro, assim quando o medico me examinar eu posso ir dormir direto.

Lars entrou no chuveiro com ela.

—Você parece que vai desmaiar.

—É só minha cabeça. Assim que eu livrar-me desta enxaqueca, eu estarei bem.

—Você provavelmente esta em choque. Eu sei que seus arranhões terão curados pela manha, mas eu não tenho nenhuma idéia sobre um maldito choque. Vamos vestir uma roupa limpa. O doutor está esperando.

Eles pairavam ao redor dela enquanto o medico a examinava e desse a eles as instruções para cuidar dela, assegurando-os que ela estaria curada pela manhã. Victor apareceu com uma bandeja de comida, mas ela rejeitou.

Ela ainda se sentia enjoada e que vomitaria se comesse alguma coisa. Bem, qualquer que seja que o medico deu a ela esta funcionando, a dor estava aliviando.

Quando sua madrinha veio vê-la, Lacey olhou para Damien questionando-o.

Ele balançou sua cabeça.

—Não, mas nós faremos agora.

Como eles esperavam, Nana chorou quando ela soube sobre Steven e quis encontrá-lo imediatamente. Depois que eles explicaram tudo que aconteceu, sua madrinha sorriu tremula e secou suas lágrimas.

—É maravilhoso saber que os Clãs Tougarret e Galbraith não são mais inimigos. Por favor diga a Steven que assim que ele estiver pronto, adoraria encontra-me com ele. Outro neto, eu não posso acreditar nisto. Eu sabia o que aconteceu com Aaron Galbraith e seu pai mas, eu nunca suspeitei que Steven era filho de seu pai também. Seu irmão.

Lacey agarrou a mão de sua madrinha.

—Ele é um bom homem, Nana. Você gostará muito dele.

—Pobre coitado. Todos estes anos de ressentimentos por um homem que ele chamava de pai e uma mãe demente de amargura. Se ela não tivesse tido um caso com seu pai.

Wes pões seu braço ao redor sua avó.

—Pareceu que Aaron teve um rude despertar. Ele estava abalado em saber que sua esposa tinha matado achando que isso faria ele a amar novamente.

Lacey se debruçou contra Lars, deixando sua calor vaza nela.

—Eu espero que eles fiquem bem. Mas o que vai acontecer com o agente O'Reilly? Ele não vai parar até que ele encontre quem matou aquela mulher. Como nós podemos afastar a verdade dele?

Lars ergueu sua queixo.

—Negócios da manada, Lacey. Será cuidado dentro da manada. Nós não podemos ter uma mulher louca presa, mudando o tempo todo. Aaron terá que lidar com isso. Se ele não fizer, nós faremos.

Wes suspirou.

__Eu penso que isso é o que está pesando mais nele. Como alfa, é sua responsabilidade lidar com ela. Ela trouxe atenção para todos nós, e os alfas ao redor da área estarão vigiando para ter certeza que ele saiba lidar com isto.

__Você quer dizer que existem mais de vocês?

Lars riu.

__Claro, bem. No mundo inteiro.

A campainha tocou, e Wes apertou o ombro de sua avó.

__Steven chegou.

Nana arregalou os olhos com vislumbres de lágrimas.

__Eu vou descer. Talvez ele precise de mim. Eu mal posso esperar para encontrá-lo.

A cama tremeu quando Seth juntou-se eles.

__Você não pensou que existiam só duas manadas de werewolfs no mundo, não é? Lacey encolheu os ombros.

__Eu realmente não pensei sobre isto. Eu acho que eu tenho muito para aprender.

Ele sorriu e bateu levemente em sua mão.

__Você terá bastante tempo. Durma agora.

Lacey saltou quando seu telefone celular tocou. Lars curvou-se e pegou-o do bolso de trás de sua calça jeans que estava na cadeira ao lado.

__Você que eu responda isso para você?

Lacey pegou o aparelho.

__Não. Eu atenderei.



Seth não podia deixar de notar o quão cansada sua companheira estava. A dor em sua cabeça tinha aliviado, mas não tinha desaparecido.

Ele teria pesadelos sobre o quão perto ela esteve de morrer. Ele duvidou se ela até soubesse o quão perto foi. Ele passou uma mão por cima das bandagens de seu ombro.

Quando Wes achou a nota que ela tinha deixado, seu coração parou. E não começou a bater novamente até que eles a encontraram. A dor quase estourou de seu peito quando ele viu Dolores mudando e a atacando-a. O amor por ela o bateu de frente com a força de um trem. Apavorado por ela, ele saltou entre ela e as mandíbulas poderosas de outro werewolf, rezando que ele checaria a tempo. Ele não podia imaginar sua vida sem ela.

__Sarah? Acalme-se. Eu não posso entender você.

Seth permutou um olhar com Lars quando Lacey desceu da cama, empurrando Lars para fora e começou a se vestir.

__Certo. Acalme-se. Vá para o outro quarto. Eu estou a caminho. -Ela olhou ao redor do quarto, seus olhos encontrando com os deles.__Não, eu não estou indo sozinha.

Ela desconectou.

__Ted achou Sarah. O gerente de motel disse a ela que alguns homens estavam fazendo perguntas sobre ela. Nós precisamos ir pega-la. Nós podemos trazê-la aqui?

Os homens já estavam se movendo. Damien balançou a cabeça.

__Nós devíamos ter feitos isto há vários dias. Vamos pega-las.

Lacey notou que os homens ficaram muito perto dela quando começaram a descer os degraus.

__Eu estou bem. O que o medico me deu já esta funcionando. Eu devia ter trazido Sarah e Christina comigo. Mas eu não conhecia vocês e não queria trazer problemas. - ela fez careta. __Vocês não tiveram nada além de problemas desde que eu cheguei aqui.

Lars apertava sua mão enquanto eles caminhavam.

__Nada disto e sua culpa.

Eles chegaram ao corredor a tempo de ver Steven abraçar sua avó, com lágrimas em seus olhos. Seth bateu levemente no ombro do Steven.

__Nós vamos sair. - Ele explicou o que estava acontecendo.

Steven movimentou a cabeça.

__Eu vou com vocês. Eu gostaria de ajudar. - Ele virou-se para sua avó. __Eu voltarei e nós conversaremos mais.

Nana assentiu.

__Eu esperarei.



Lacey rezou a distância toda até o motel onde ela tinha escondido Sarah.

__Nós temos que chegar lá a tempo.

Steven fez uma cara engraçada.

__Ela tem estado a apenas 16 km este tempo todo?

Lacey movimentou a cabeça.

__Sim, eu não quis que ela estivesse muito longe no caso de algo acontecesse, mas eu não a vi mais desde que a deixei aqui e fui embora, na caso de termos sido seguidas. Eu a escondi ao oeste da mansão, depois fui para leste e usei meu cartão de credito para comprar gasolina antes de ir para a casa de Nana.

Wes esfregou seu braço.

__Porque você mandou ela ir para o outro quarto? Que outro quarto?

Lacey olhava para o retrovisor, caladamente persuadindo Lars para ir mais rápido.

__Quando nós chegamos ao motel, eu mandei Sarah alugar um quarto.

Uma vez que ela e Christina estavam instaladas, eu fui e aluguei outro. Eu paguei em dinheiro e disse ao gerente que eu estava lá em uma viagem de negócios e que manteria horas estranhas, e eu não queria causar problemas para as arrumadeiras. Eu paguei duas semanas antecipados e consegui um quarto somente a algumas portas do de Sarah.

Damien virou do banco de passageiros.

__Então você deu Sarah a chave daquele quarto no caso de uma emergência? Muito esperta.

Lacey movimentou a cabeça.

__Dessa maneira ela podia chegar lá depressa e para viesse à porta do outro quarto.

Seth apertou sua mão.

__Você é esperta, minha companheira. Um perfeito acasalamento para um alfa.

__Ou quatro? - Lacey perguntou, apertando sua mão. __Ali está o motel. Se apresse.



O quarto de Sarah estava vazio, mas seus pertences tinham sido dispersos por todos os lugares.

Seth procurou o banheiro.

__Parece que alguém revirou o lugar.

Lacey virou-se e correu para o outro quarto enquanto os homens permaneciam de guarda. Ela bateu na porta.

__Sarah, sou eu. É Lacey. Oh, Sarah, esteja aqui. Sarah. Christina. É Lacey. Abra.

A porta se abriu e Sarah saiu, lançando-se nos braços de Lacey.

__Eles estavam aqui. Eles foram até o outro quarto e saíram há poucos minutos. Oh Deus. Lacey, atrás de você!

Lacey virou-se, ficando na frente de Sarah, para enfrentar os dois homens que vinham em direção a elas, ambos com armas de fogo na mão.

Seth moveu-se para ficar na frente dela.

__Lacey, leve-as para dentro.

__Sai da frente da porta. O Sr. Johnson quer sua esposa e filha de volta. Isto não é da sua conta, homem.

Ao ouvir o sim da voz do outro homem, Sarah agarrou o braço de Lacey.

__Eu nunca me livrarei dele.

Lacey olhou para os lados. Não vendo os outros, ela sorriu.

__Tudo ficara bem, Sarah. Eu prometo. Pegue Christina e entre no banheiro. Eu virei pegar vocês em um minuto.

Depois que Sarah entrou com Christina no banheiro, fechando a porta atrás delas, Seth falou suavemente por cima de seu ombro.

__Você também, Lacey.__

Lacey moveu-se para ficar ao lado dele.

__E perder isto? Você é muito engraçado.

Seth beliscou sua bunda e a empurrou atrás dele.

__Comporte-se.

Ele virou-se para os assassinos.

__Se vocês forem espertos, vocês guardaram estas armas e partiram. Vão dizer a seu chefe que ele não está conseguindo elas de volta.

Lacey espiou ao redor de Seth, mantendo seus olhos nos homens, não queria alertá-los sobre os lobos pretos ao redor deles.

Os dois homens parados apontaram suas armas para Seth.

__Saia da frente. Nós atiraremos em você se tivermos que fazer.

Dois lobos saltaram sobre os homens e suas armas de fogo saíram voando.

Lacey apontou.

__Este é Damien à direita e Lars à esquerda, Certo?

Seth riu e beijou sua fronte.

__Tanto para você ser Assustado. Sim, é Lars e Damien. Você está aprendendo, minha companheira.

Lacey moveu-se para ficar na frente dele, ciente dos ameaçadores grunhidos por detrás dela. Colocando as mãos em seu tórax, Lacey olhou para ele..

__Eu quero aprender. Eu quero ser uma boa companheira vocês.

Os olhos de Seth relampejaram.

__Você vai ficar? Não haverá mais discussões sobre partir?

Lacey alcançou seu colarinho aberto e passou seus dedos por cima das bandagens.

__Eu estou ficando. Não existe nenhum lugar que eu prefira estar. Eu amo muito todos vocês.- Sua voz quebrou quando Seth a puxou firmemente contra seu Tórax.

__Nós amamos você, também, Lacey.

A polícia entrou correndo com o gerente do motel.

__Eles estão ali. Eles tinham armas de fogo.

Lacey virou-se dos braços de Seth para ver a polícia apontando as armas para os homens que estavam no chão. Não vendo os lobos, ela olhou ao redor.

__Onde eles foram?

Seth esfregou seus braços.

__Eles têm que se vestir. Esta é a única fraqueza de um werewolf. Toda vez que você muda, fica sem as roupas. Uh, amada?

Lacey olhou para ele e beijou sua mandíbula. __Hmm?__

__O que eu tenho que fazer para conseguir as chaves do meu carro de volta?

Lacey foi para longe dele e pôs as mãos em seus quadris, cuidando para manter sua voz baixinha.

__Será que você pensa que eu não sei quem estava em meu ânus quando vocês me castigaram? - Ela moveu-se ao redor dele. __Eu tenho que chamar Sarah.

Seth a seguiu

__Vamos, mel. Por favor?



Eles mal tinham terminado de arrumar os escassos pertences de Sarah e Christina quando Steven entrou no quarto do motel.

Ele parou de repente, seus olhos abrindo-se como pires enquanto ele olhava fixamente para Sarah.

Lacey olhou de um para o outro, surpreendida por ver uma reação semelhante no rosto de Sarah.

__Sarah? Steven? Alguma coisa errado?

Damien surgiu atrás dela, rindo.

__Bem, eu serei maldito.

Lacey olhou com cara feia para ele.

__O que? O que está acontecendo?

Damien embrulhou seus braços ao redor dela e puxou suas costas para ele.

__Parece que Steven finalmente achou sua companheira.





Lacey gemeu quando lábios quentes capturaram um mamilo e lambendo-o. Ela levantou a mão para cima e tocou em um tórax coberto de pelos sedosos, ofegando quando os dentes raspavam ligeiramente e mordiam a ponta que já estava dura.

__Wes.

Seu mamilo foi solto e lábios maravilhosos capturaram os seus.

__Você está aprendendo a reconhecer seus companheiros bem, meu amor. Até no escuro.

Lacey abriu seus olhos para encontrar o quarto imerso na escuridão total. Desde a noite em que eles salvaram Sarah, dois meses atrás, seus homens tinham sido muito mais amorosos do que antes, e era raro passar pelo menos uma noite sem ter algum deles lhe agarrando na escuridão.

Quando conseguiu acordar totalmente, já estava muito excitada.

Quando Wes a beijava profundamente, outra boca quente se fechou em seu outro mamilo. Seth. Ela tinha adormecido entre os dois naquela noite.

Lacey gemeu na boca de Wes enquanto Seth usava seus dentes nela. Wes concluiu o beijo para sussurrar em sua orelha.

__Hoje à noite eu estou tomando aquele ânus.

A boceta de Lacey apertou involuntariamente em resposta a sua erótica promessa.

__Oh, Sim.

A boca de Seth fez um caminho descendente enquanto Wes tomou um mamilo em sua boca uma vez mais. A cama rangeu onde Seth tinha estado quando Damien tomou seu lugar. Sua mão envolveu seu outro peito, passando seu dedo polegar por cima do mamilo.

__Alguém mais pode entrar?

Lacey clamou quando Seth espalhou suas coxas e abaixou a cabeça para sua boceta. Ela nunca se acostumaria a ter tantas mãos e bocas tocando-a de uma só vez. Parecia muito familiar mais ou mesmo tempo era diferente. Seus homens foder o tempo todo e conseguiam ser mais inventivos a cada foda. E mais confiantes. Agora que o amor entre eles estava assegurado, o sexo era mais intenso e erótico do que antes.

Ela sentiu quando um pau tocou sua bochecha enquanto a língua de Seth empurrada fundo em sua boceta.

Abrindo sua boca, ela tomou a cabeça de pau de Damien, embalando com as mãos suas bolas. Seu gemido de prazer se misturou com seus grunhidos criando os sons eróticos que sempre estimularam-na mais ainda.

Damien se debruçou por cima dela e começou a foder sua boca, cada golpe levando-o mais fundo em sua garganta.

__Use essa língua suave, minha companheira. Chupe-me mais forte. Ahh, isto. Boa menina.

Um beliscão em seu mamilo a fez gemer enquanto um choque de prazer foi diretamente para sua boceta.

Seth rosnou alto quando mais de sua nata fluía.

Wes continuou a brincar com seus mamilos enquanto pegava sua mão e embrulhava ao redor de seu pau.

__Toque-me, mel. Depois eu vou enfiar meu pau direto em seu ânus.

__Dê lugar para mim. - Lars rosnou e Lacey sentiu o tremor da cama novamente.

Ela choramingou quando Seth saiu e Damien e Wes retiraram seus paus de sua boca e mão.

__Não parem.

Wes riu e a ergueu.

__Nós não estamos parando. Você vai cuidar de nós quatro de uma vez só. E eu vou acender esta bunda antes de tomá-la. Eu sei o quão duro você goza quando você é espancada.

__Oh Deus.

Lacey gemeu quando Seth deitou-se, e Wes a posicionou em cima dele. Seth agarrou seus quadris e juntos eles a abaixaram sobre o pau de Seth. Desde que eles deixaram de usar preservativos, Lacey sentia toda fricção da pele enquanto polegada por polegada sua largura espessa enchia sua boceta.

Ela tentou se mover, mas Seth a parou, puxando-a sobre seu tórax.

__Não erre. - Ele advertiu seu irmão. __Se você bater em minhas bolas, você está morto.

Wes riu.

__Eu não errarei. Eu posso ver essa bunda maravilhosa perfeitamente.

Lacey sacudiu-se quando uma palmada afiada aterrissou sua bunda, seguida por uma carícia firme, espalhando o calor abrasador.

__Mais.

__Oh, sim, minha companheira. Você terá muito mais. - Outra palmada, seguida de perto por mais outra, ate Lacey se retorcer sobre Seth.

__Ahh! Eu quero gozar. Foda me, condene isto.

Lars ergueu sua mão e a colocou ao redor de seu pau, movendo-a por sua espessura, lembrando a ela do modo que ele gostava de ser acariciado.

Ela gemeu quando Wes trabalhou o frio lubrificante nela e posicionou seu pau em sua entrada enrugada.

__Sim. Oh, queima. Mais. Ohh

Ela arquejou sem fôlego quando a cabeça grande estalou pelo apertado anel de músculos. Ela sentiu um puxão em seu cabelo quando Wes começou a fundar suavemente, enfiando cada vez mais seu pau em seu ânus.

O pau de Damien tocou em sua bochecha novamente.

__Abra. Eu quero foder esta boca. - Ele segurou sua cabeça em ambas as mãos quando ela abriu, enfiando seu pau dentro, ele começou a movê-la, colocando seu pau mais fundo.

__Asiimmm, bebê. Use sua língua.

Ela se sentia tão cheia que estava a ponto de estourar quando Wes deslizou ate o cabo dentro de seu ânus e se segurou. Com um pau em sua boceta, outro em seu ânus, mais um na sua boca e mais outro em sua mão, Lacey tentou se concentrar em dar prazer a eles. Mas já não conseguia fazer mais nada a não sentir o que eles faziam com ela.

Damien ficou com ela quando eles a ergueram ligeiramente assim Seth e Wes podiam estabelecer um ritmo que os levaria aos limites da realidade. Seus grunhidos primitivo e as palavras eróticas só acordava a necessidade selvagem dentro dela. Ela somente podia apertar os paus dentro dela. Enquanto fazia isso Seth e Wes gemiam e amaldiçoavam.

__É como foder veludo quente. - Seth rosnou.

__Seu ânus é incrível. Fodido aperto. Eu estou fodidamente perto. Faça ela gozar.

__Não. - Lars latiu. __Ela não pode gozar ainda. Damien e eu faremos isso com ela. Abra esse ânus muito bem, Wes. Ela está levando uma fodida lá novamente.

__E eu estou gozando em sua garganta enquanto Lars vai foder seu ânus. - Damien rosnou.

Lacey gemeu ao redor do pau de Damien, estava não perto de gozar que não podia mais agüentar. Ela nunca poderia esperar. Aqueles deliciosos choques de advertência começaram quando Wes mergulhou fundo, seu pau pulsando e atirando seu sêmen no seu ânus. Alguns golpes mais. Tão perto, tão perto.

Seth levantou seus quadris e a puxou sobre seu tórax, segurando-a firmemente à medida que ele gozava, rugindo seu nome.

Seu movimento quase a puxou longe do pau de Damien e ela clamou, tentando agarrá-lo e trazê-lo de volta quando Lars puxou sua mão pra longe.

__Não, maldito seja você. Não. Eu estou muito perto. Mais.

Lacey lutou contra o aperto de Seth enquanto Wes se retirava dela.

Ela apertou as paredes de seu ânus, tentando retê-lo, mas, não podia.

Chutando e gritando, ela lutou contra as mãos que aprendia e tentou se mover no pau de Seth. __Maldição. Maldição. Não. - Ela tentou alcançá-los na escuridão, mas de alguma maneira eles conseguiram evitá-la enquanto a reposicionaram.

Seth deslizou para fora da cama e Damien tomou seu lugar. Pegando sua cabeça com ambas as mãos, ele levou sua boca ate seu pau.

__Chupe.

Lacey não precisou de mais nenhum encorajamento adicional. Ela o atacou, faminta para seu sabor.

Ela o chupou sofregamente enquanto Lars moveu-se por trás dela, e uma série de palmadas afiadas espalharam o calor em sua bunda. Ela gemeu no pau de Damien quando Lars ergueu seus quadris para o alto e apertou a cabeça de seu pau em sua abertura.

Ela sempre tentava relaxar as paredes de seu ânus a fim de levar eles, mas nunca podia relaxar o suficiente. Toda vez que um pau entrava em seu ânus, queimava. E quanto mais queimava, mais e mais ela queria.

Ela sentiu as advertências queimando quando Lars empurrou nela, chupando Damien mais profundamente quando ela sentiu o orgasmo abordar.

Ela fechou nele, fazendo a queimadura mais forte. Quando achava que iria gozar, Lars parou de se mover.

Ela chutou suas pernas, lutando enquanto tentava que ele se movesse novamente.

Seth riu e a alcançou por detrás para tomar um peito em cada mão, rolando suas mamilos entre suas dedos polegares e dedos indicadores.

__Eu penso que ele quer gozar muito ruim.

Damien alisou sua cabelo, amaldiçoando quando ela usou sua língua nele.

__Eu estou vindo. Condene isto.

Lacey emocionou-se quando suas coxas apertaram debaixo de suas mãos quando ele explodiu. Ela o tragou todo. Amando o gosto dele quando Lars começou as punhaladas em seu ânus mais uma vez, seus golpes eram tão fundos que ela jurava que podia sentir em sua garganta.

Lars congelou dentro dela.

__Saia, Damien. Você quer sentir como um werewolf apaixonado fode sua companheira ainda mais?

Quase descuidada em sua necessidade, Lacey teria concordado em qualquer coisa e queria tudo que ele tinha para dar para ela.

__Sim. Foda sua companheira.

Lars rosnou severamente e ergueu seus quadris mais firmemente contra ele

E com uma mão em sua boceta ele se debruçou por cima dela, cobrindo-a com seu corpo. Seus dentes afundaram em seu ombro, prendendo ela no lugar para suas punhaladas enquanto seus dedos separavam suas dobras. Um dedo áspero tocou em seu clitóris, apertando ele sincronizado com suas punhaladas.

Ela fechou duro nele, à medida que ela gozava, gritando sem voz, enquanto ele continuava a empurrar nela. Sentia-se incrivelmente carnal para ser tomada desta maneira, segura no lugar para as punhalada de seu companheiro enquanto ele a tomava do modo mais dominante possível. Os grunhidos fundos em sua orelha só aumentavam as sensações e ela não podia deixar de gozar novamente.

Seu clitóris estava tão inchado e sensível, que cada punhalada causava tanto dor como prazer, exatamente com o espesso pau em seu ânus.

Lars soltou seu ombro e usou sua língua para aliviar a dor, antes de rosnar em sua orelha.

__Novamente. Goze novamente.

Ela não podia negar. Sua dominação dela era completa.

Ofegante, ela gozou novamente.

Seu corpo. Sua mente. Sua alma. Seu coração.

Ele possuiu todos eles.

Eles todos fizeram.

Lars gozava e gemia contra seu pescoço enquanto empurrava fundo, puxando seus quadris contra ele.

Lacey tremeu incontrolavelmente quando desmoronou sobre a cama.

Lars cobriu seu corpo com o dele, apertando-a no colchão, erguendo sua cabeça, e entrelaçamento seus dedos com os seus.

Alisando seu cabelo, ele murmurou em sua orelha.

__Eu amo você, minha companheira. Eu não sei como eu vivia sem você.

Ele se abraçou com ela, falando suavemente, falando palavras de amor na escuridão.

__Eu amo você, também. Todos vocês. Muito.

Quando Lars se retirou dela, passando a mão por sua bunda enquanto se levantava, Wes saiu do banheiro com um pano morno.

Ela piscou, gemendo quando Damien ligou a luz enquanto Wes a limpava.

Quando Wes terminou, Damien a ergueu contra ele, sentando na cama e a embalando em seus braços. Seth veio para o outro lado, dobrando um cobertor ao redor dela. Ele se debruçou para beijar seu ombro

__Você sabe o quanto nós amamos você, não é?

Lacey sorriu e agarrou sua mão, aconchegando-se mais fundo no abraço de Damien enquanto lutava para manter seus olhos abertos.

__Sim. Eu amo vocês, também.__ Ela bocejou, sorrindo quando Wes e Lars voltaram.__Agora que todos nós sabemos que nós amamos um ao outro, podemos voltar a dormir?

Os homens compartilharam um olhar e ela sentiu um dor no estômago. Ela se sentou às pressas, afastando-se de Damien, olhando de um até o outro.

__Oh Deus. Vocês não me querem mais. Vocês cometeram um engano. Eu não sou sua verdadeira companheira.

Damien puxou-a de volta para ele.

__Você esta louca?

Lars pegou sua mão.

__Nós dissemos a você o primeiro dia que nós lhe encontramos que estávamos certos a seu respeito e todos nós já dissemos o quanto amamos você.

Wes sorriu nela ternamente, afagando seu abraço.

__Nós estamos fazendo isso muito mal. Nós não queríamos assustar você.__

Lacey assistiu eles cautelosamente.

__Então o que é tudo isso? O que esta acontecendo?

Damien puxou-a para mais perto.

__Nós estamos tentando arrumar uma maneira de dizer a dizer a você que você está esperando nosso bebê.

Lacey sentou-se rapidamente, agora muito acordada.

__O que? Eu estou grávida? Como vocês podem saber isto?

Damien riu.

__Seu odor, minha companheira. O odor da mulher muda quando ela esta grávida.

Lacey riu e chorou ao mesmo tempo, vendo o sorriso dos homens entre suas lágrimas. Eles se alternaram segurando-a, cada um beijando-a e dizendo a ela o quanto eles a amavam. Ela enxugou seus olhos.

__Será que eu posso supor que todos vocês estão tão felizes como eu sobre o assunto?

Seth e Wes deitaram-se de costas na cama. Seth a puxou contra ele.

__Muito felizes, minha companheira. Nós já soubemos há alguns dias, mais esperamos para ter certeza.

Wes desligou a luz e virou-se para colocar uma mão em seu ventre.

__Nós estamos muito excitados sobre o bebê. E nós somos muito apaixonados por nossa companheira.

Lacey deu uma risadinha, mais feliz que ela já esteve.

__Eu mal posso esperar para dizer a Nana. Eu estou tão contente que eu vim para sua festa de aniversário.

Eles todos riram. Wes esfregou seu estômago.

__Todos nós somos, minha companheira. Todos nós somos.



Ajeitando os cobertores em cima de suas pernas, Lacey sentou-se na cadeira da varanda, admirando a lua cheia. Sua madrinha tinha ido para a cama ainda há pouco.

A noite estava esfriando muito mais do que ela esperava, mas ela sabia que não conseguiria dormir se fosse para a cama. Não conseguia dormir sozinha, tinha se acostumado a ter seus homens ao redor dela, segurando-a durante a noite.

Além disso, com todos aqueles os cobertores a cobrindo, ela estava morna e confortável e não quis levantar de qualquer maneira.

Passado a mão por seu ventre inchado, ela não podia deixar de sorrir no quão sua vida tinha se tornado maravilhosa nos poucos meses em que ela tinha estado aqui.

Ela vendeu sua casa e cortou todos os laços com sua cidade natal. Sarah e Christina viviam na Propriedade Galbraith, ambas felizes e bem amadas.

O divórcio do Sarah tinha saído, e todos tinham sido convidados para o casamento dela com Steven que aconteceria em menos que duas semanas.

Ela sorriu quando pensava sobre o quão Steven e Sarah eram felizes juntos.

Steven absolutamente adorava sua futura esposa e Christina. Levou algum tempo, mas a menina começou a relaxar perto dele, perdendo aos poucos o medo de apanhar. Ela freqüentava a mesma escola que ambos os membros das manadas. E, embora ela provavelmente não percebesse, era constantemente vigiada. Ambas as manadas a mimavam e a protegiam.

Aaron Galbraith tinha viajado para o Canadá, para ver um psiquiatra que poderia ajudar sua esposa. Ele também era Werewolfs. Sabendo do que ela era capaz, e com medo de que ela fizesse algo contra Sarah e Christina, ele a levou para longe, deixando Steven a frente da manada.

As duas manadas se davam muito bem, e freqüentemente andavam juntas. Neste momento eles trabalhavam juntos, seguindo os dois lobos renegados que estava causando dificuldades na área.

O agente O'Reilly ainda aparecia de vez em quando, mas aconteceu outro ataque em algum lugar no norte e ele tinha partido a pouco mais de um mês para perseguir a pista.

Ela sorriu quando sentiu um minúsculo pontapé e alisou seu ventre novamente. Lars, Damien, Wes e Seth estavam babando com a gravidez, e era uma maravilha que ela até pudesse caminhar.

Eles tomavam cada chance que podiam, apesar de seus protestos, e a seguravam no colo constantemente. Quando o bebê começou a se mexer, eles ficaram impressionados. Desde então, era raro que um deles não estivesse próximo e não colocasse a mão em sua barriga.

Eles já destinaram um espaço para o berçário e já tinham comprado todos os animais de pelúcia que uma criança podia ter.

Eles a mimavam constantemente, sempre atrás dela, tentando persuadi-la a comer mais.

Ela era defendida até mais próximo do que antes. Os lobos renegados que estavam na área tinham se movido para mais perto, atacando alfas e suas companheiras. Os homens achavam que eles queriam suas próprias manadas e atacavam os alfas a fim de assumir o comando delas.

Lacey os observou ir, desesperadamente tentando esconder seu medo

Todos eles mudaram e saíram. Ela sabia que eles seriam cuidadosos, mas eles levavam suas responsabilidades muito a sério e ela não relaxaria completamente relaxe até que eles voltassem para casa.

Sabendo que Steven e sua Manada viajavam com eles há aliviava um pouco mais...

Surpreendida por um uivo alto, um que soava bem perto, ela tentou entre as árvores. Um uivo de resposta soava ao longe, seguido por vários outros, vindo de todas as direções. Ela sabia que eles se comunicavam daquela maneira mas, não tinha nenhuma idéia o que queria dizer, ela começou a ficar nervosa. Perguntando-se se eles achavam só lobos renegados, ela esperou ansiosamente por mais uivos.

Vários minutos se passaram e ela não ouviu mais nada, Lacey começou a relaxar novamente.

__Ai esta você! Fodida cadela!

Lacey levantou-se olhou para ver Ted Johnson e os dois homens que tinha estado no na varanda do motel na noite em que eles salvaram Sarah.

Suas mãos protegeram seu ventre.

__Que diabo vocês estão fazendo aqui?

__Você realmente não pensou que eu deixaria você escapar depois do que você fez para mim, não é? Eu tive que deixar Millville. Você me envergonhou e depois da investigação e da prisão, ninguém mais quis fazer negócios comigo. Isto é tudo culpa sua, cadela, por interferir nos meus negócios. Eu vou ensinar a você uma lição para

apreender a não se meter na vida alheia. Eu vejo que você está grávida. Vamos ver como você se sente quando eu tomar sua criança de você.

Com o canto dos olhos, Lacey podia ver a pátio enchendo com lobos. Cinco enormes lobos pretos corriam caladamente em direção a ela.

__Eu penso que seria melhor vocês partirem enquanto ainda tem a chance.

Um dos homens do motel retirou uma arma de fogo do casaco.

__Vamos. Levante-se daí.

Lacey sorriu para ele.

__Será que você se lembra o que aconteceu da última vez que você apontou uma arma de fogo para mim?

Os cinco lobos pretos correram sobre o pátio, dois morderam no braço do homem que segurava a arma e a jogando longe. O homem foi para o chão, se encontrando no meio de bravos e ferozes lobos. Ela reconheceu Ethan.

Ted começou a andar para trás, um olhar de terror em seu rosto à medida que ele esticava seus braços para tentar repeli-los.

__Foda, o que é isto? Nós estamos sendo atacados por lobos?

Com os lobos o cercando, Lacey não podia ver o homem no chão, mas o outro voltou-se em direção a seu chefe.

__Eu disse a você. Você não acreditou quando eu disse a você sobre aqueles lobos que nos atacaram no estacionamento. Merda santa!

Lacey sorriu quando o outro homem viu por um momento o número de lobos cercando o pátio. Ela empurrou os cobertores de lado e levantou-se.

Os olhos de Ted alargaram.

__Não se mova. Você vai fazer com que eles nos ataquem.

Lacey riu e alcançou uma mão para o lobo preto mais perto dela. Wes girou em direção a ela e lambeu seus dedos..

__Eles não me atacarão, idiota. Somente a quem me ameaça. Ou Sarah. Ou Christina. Hmm, eu pergunto-me o que eles pensariam sobre o fato que você quis tirar meu bebê de mim porque eu ajudei sua esposa a abandonar você.

Se possíveis, os grunhidos se tornaram até mais ameaçadores quando os lobos negros foram mais perto dele.

Ted olhou para ela suplicando.

__Mande eles saírem. Por favor, eu lhe imploro.

Lacey acariciou os dois lobos ao lado dela. Wes e Lars. Seth permaneceu na frente dela.

__Eles têm seu odor agora, Ted. Eles podem localizar você em qualquer lugar.

Ted tragou.

__Eu irei embora. Você não ouvirá mais falar de mim.

Lacey estreitou seus olhos nele.

__E você deixará Sarah e Christina só?

__Sim.

__E você deixará que o novo padrasto de Christina a adote?

__O que?

Mais grunhidos ameaçadores quando os lobos moveram-se ate mais perto dele.

__Sim. Sim. Eu farei isto.

__Não vá mudar de idéia uma vez que saia daqui, Ted. Lembre-se, eles podem achar você em qualquer lugar.

__Eu não vou. Eu não vou. Só os mandeeles saírem.

Lacey balançou sua cabeça.

__Sabe, Ted, você é uma boneca. Que tipo de homem bate em mulheres e crianças? E você vem aqui ameaçando uma mulher grávida?

Os lobos do pátio, com os dentes arreganhados, continuavam a chegar mais perto, rosnando ameaçadoramente, equilibrado-se como se fossem se lançar sobre ele.

Quando Ted tentou dar um passo atrás, um lobo cinza atrás dele mordeu sua perna.

__Oh, condene isto, ele me mordeu.

Lacey sorriu nele.

__Você realmente é uma boneca.__

O rosto do Ted ficou vermelho e ele deu um passo em direção a ela.

__Você...

Isto é até onde ele conseguiu chegar antes de Seth saltar sobre ele, derrubando-o e ficando de pé em cima dele, seus dentes afiados muito perto de sua garganta.

__Eu sinto muito. Eu sinto muito. Por favor diga a eles para deixar-me ir.

Lacey riu encantada.

__Você urinou-se! Oh Deus, isto é inestimável. Levante-se imbecíl.

Quando Ted conseguiu levantar-se estava tremendo, Lacey virou suas costas para ele, deixando ele saber que ela não o tinha medo dele. Sentando-se de volta na espreguiçadeira, ela acariciou o lobo preto, Lars, que agarrou o cobertor com seus e puxou para cima dela.

__Adeus Ted. Não esqueça de assinar aqueles documentos de custódia ou meus amigos e eu pagaremos a você uma visita. Você não merece ser pai.

Ted decolou, correndo pelo pátio em sua pressa para partir. Ele corria na frente, sendo seguido pelo outros dois e desaparecendo no outro lado da casa.

Lars, que já tinha mudado, descansava a cabeça sobre seu ventre.

__Agradeça Deus que nós chegamos aqui a tempo. Victor estava vigiando a casa e nos alertou que alguém estava aqui. Nós pensamos que era O'Reilly que tinha voltado.

Lacey ergueu seu rosto para um beijo.

__Você chegou aqui a tempo. Isso foi divertido.

Ele a ergueu em seus braços e andou em direção a casa.

__Eu já cacei o suficiente por esta noite. Eu quero fazer amor com minha companheira.

__Amém para isto. - Seth adicionou, andando atrás deles. __Damien e Wes estão conversando com Steven e eles virão depois.

Lacey se aconchegou contra o tórax nu de Lars. Somente de ver seus homens nus, fazia com que sua calcinha umedecessem.

__Vocês encontraram os lobos renegados?

Lars alisou seu cabelo enquanto subia os degraus.

__Nós estávamos perseguindo eles, e quase os tivemos encurralados quando Victor soou o alarme.

Lacey se debruçou para trás, olhando fixamente nele.

__Você não os deixou escaparem por minha causa, não é?

Seth acariciou sua perna, fazendo-a tremer excitada.

__Não existe nada que nós não faríamos para manter você segura.

Lacey sorriu e agarrou sua mão quando eles entraram no quarto.

Seth havia mudado tanto em relação a ela desde a primeira vez em que eles se encontraram. Antes brincalhão, ele havia se tornado mais pensativo, especialmente desde que ficou sabendo sobre a gravidez. Uma vez, quando eles estavam sozinhos no estúdio, ele lhe confessou que não havia se apaixonado por ela tão depressa quanto os outros e isso o aborrecia profundamente.

Sentindo-se culpado, ele era quase reverente durante o sexo isto estava levando um esforço considerável de sua parte para conseguir que ele volte a ser como antes.

Ela devolveu a ele as chaves do carro, ele saiu imediatamente e negociou seu amado carro esporte em um SUV, reivindicando que ele não poderia dirigir algo perigoso com ela e o bebê ao redor. Seu novo veículo tinha tudo que o dinheiro podia comprar em matéria de segurança e já tinha até uma cadeirinha de bebê instalada atrás.

Lacey olhava para ele quando Lars a deitou suavemente na cama e dirigiu-se ao chuveiro.

__Mas eu não que eles escapem.

__Eles não escaparão. Os outros vão localizá-los e ficarão de olho neles. Mas eu acho que todos eles entenderão que nós queríamos ficar com nossa companheira hoje à noite.

Lacey se sentou na cama.

__O que vocês tem em mente?

Desde a noite em que eles disseram a ela sobre a gravidez, eles têm sido tão cuidadosos em fazer amor com ela que ela quase tinha vontade de gritar. Não que eles não a satisfizeram, eles a mantinham bastante satisfeita. Mas ela amava quando os homens ficavam furiosos e famintos por ela, de uma forma em que eles esqueciam tudo o mais.

Seth agarrou os botões de sua camisa.

__Isto é minha camisa?

__Você quer de volta?

O sorriso convencido de Seth a fez dar uma risadinha, encantada quando ele tocou.

__Sim, eu acredito que quero.

Ele ajudou-a se despir, lançando sua calcinha de lado da enquanto Wes e Damien entravam, gloriosamente nus, fechando a porta por trás deles.

As sobrancelhas do Wes arquearam.

__Parece que nós chegamos na hora certa.

Lacey gemeu quando Seth cobriu seus peitos com as mãos.

__Será que isso significa que todos vocês vão me tomar juntos hoje à noite?

Lars saiu do banheiro, vestindo somente uma toalha.

__Absolutamente. Um de cada vez. Lentamente.__

Lacey estremeceu como Seth acariciou seus mamilos ligeiramente.

__Sensível, amada?

__Oh, sim. Eu não quebrarei. Por que vocês não me tomarão juntos?

Damien foi para o outro lado e passou a mão sobre seu ventre, onde o bebê deu um pequeno chute em recompensa pelo carinho.

__Nós iremos, minha companheira. - Ele curvou-se até soltar um beijo no mesmo lugar onde sentiu o pontapé. __Assim que você estiver recuperada por dar a luz.

Lacey gemeu quando acama rangeu e Lars tomou um mamilo em sua boca.

__Mas eu quero todos vocês. Oh, isso parece tão bom.

Wes tocou em sua lábios para sua barriga e moveu mais baixo.

__Você tem a todo nós amada. Sempre.

Lars e Seth a ajudaram a deitar de volta na cama enquanto os lábios de Wes beijava sua boceta. Lars a beijou profundamente, fazendo seus sentidos zumbirem.

__Não se preocupe, minha companheira. Nós satisfaremos você, minha mulher insaciável.

Lacey gemeu.

__Vocês sempre fazem, mas eu quero satisfazer todos vocês também.

Os olhos de Lars brilhavam de felicidade.

__Você faz, minha companheira. Em todos os sentidos.



CHOCOLATE AMERICANO

- 01 copo de 200 ml de leite integral*
- 01 colher de sobremesa de açúcar refinado*
- 50 gramas de chocolate meio amargo (se for ao leite fica muito doce)*
- 01 colher de chá de creme de leite.*

Modo de fazer:

Derreta o chocolate meio amargo no microondas. Quando estiver derretido, junte a colherzinha de creme de leite, misture bem e reserve.

Ferva o leite com o açúcar. Depois de fervido, junte o chocolate que foi reservado e misture bem. Para dar o efeito espumado você tem que bater no liquidificador.

